



# Guia Turístico

## Missões Jesuíticas - Guaraní / RS

Conheça os pontos turísticos  
da Rota Missões, um legado da  
história e cultura no  
sul do Brasil





# Conheça a Região das Missões

A importância das Missões Jesuíticas-Guaraní para a Humanidade .....	5
Conheça a História das Missões Jesuíticas-Guaraní .....	9
Cronologia.....	10
Povos Missioneiros .....	16
Migração do Guairá .....	18
Os Bandeirantes .....	20
Batalha M'Boboré.....	24
A Guerra Guaranítica .....	26
Personagens da História Missioneira .....	29
As Reduções Jesuíticas-Guaraní .....	39
A Cruz Missioneira .....	42
A Companhia de Jesus .....	44
Mapas da Região das Missões .....	46
TOP 10 - Principais atrações das Missões .....	50
A Região Missioneira .....	53
Belezas Naturais dos Rios Missioneiros .....	55

Navegue  
pela Revista  
clikando nos  
capítulos!





# Conheça a Região das Missões

Cidades Missioneiras .....	58	Roque Gonzáles .....	217
São Miguel das Missões .....	59	Santo Antônio das Missões .....	233
Santo Ângelo .....	83	Salvador das Missões .....	239
São Luíz Gonzaga .....	106	São Nicolau .....	244
Cerro Largo .....	124	Eugênio de Castro .....	249
Porto Xavier .....	128	São Paulo das Missões .....	256
Caibaté .....	138	Vitória das Missões .....	263
Dezesseis de Novembro .....	147	Garruchos .....	266
Guarani das Missões .....	152	Sete de Setembro .....	269
São Pedro do Butiá .....	157	Ubiretama .....	272
Bossoroca .....	163	Rolador .....	276
Entre-Ijuís .....	176	São Borja .....	279
Giruá .....	194	Dados Técnicos .....	289
Mato Queimado .....	199		
Pirapó .....	208		

*Navegue pela Revista  
clikando nos capítulos!*





# Guia Interativo

Navegue pelo guia das Missões Jesuíticas-Guaraní de forma interativa!

Acesse mais detalhes sobre  
cada Atração Turística



Saiba mais



Navegue pelas páginas e volte  
ao menu quando quiser

retorna  
a página  
anterior

menu

passa  
para a  
próxima  
página

Os Botões estão localizados  
ao final de cada página



# A importância das Missões Jesuítica-Guarani para a Humanidade

José Roberto de Oliveira

***A principal experiência espanhola em território brasileiro é uma das mais emocionantes histórias da humanidade ocorridas nas fronteiras do atual MERCOSUL. Área hoje formada pelas divisas do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Entre os anos 1609 e 1768 Padres Jesuítas e índios Guaranis construíram um novo caminho para a humanidade. Inicialmente fundaram sua 'Província Modelo' com cerca de 30 Reduções nas Regiões do Tape (RS), Itatim (MS) e Guairá (PR), as quais foram atacadas pelos bandeirantes na tentativa de levar os índios como escravos, sendo que milhares deles acabaram nas lavouras de São Paulo.***

Naquela primeira fase, o gado introduzido do lado esquerdo do rio Uruguai em 1634 pelo fundador da Redução de São Miguel Arcanjo, Padre Jesuíta Cristóvão de Mendoza foi responsável pelo desenvolvimento das Missões e reflexo fundamental para o futuro Estado do Rio Grande do Sul com os períodos do Tropeirismo, Estâncias, Charqueadas e principalmente o modo de ser do Povo Gaúcho, pois foi base da cultura pecuária e a genética animal que manteve-se hegemônica até o início dos anos 1900.

Após vários ataques migraram para a região entre o Rio Uruguai e o Rio Paraná. Em 1639 o Padre Montoya foi a Madri, conseguindo a autorização para o uso de armas de fogo o que levou a única grande vitória guarani frente às tropas paulistas na Batalha de M'bororé em 1641. Deste momento em diante, passou-se mais de 100 anos de tranqüilidade, onde o projeto pôde crescer. Para onde hoje é o Rio Grande do Sul retornaram a partir de 1682. Este novo modelo fazia com que as ferramentas e os meios de produção, em vez de pertencerem a particulares, eram propriedade coletiva; as classes e o Estado foram abolidos. Os trabalhadores da indústria e da agricultura formaram uma associação livre de trabalhadores que se administrou economicamente. A economia local organizada, segundo um plano, baseou-se numa técnica aperfeiçoada, tanto na indústria como na agricultura. Não houve oposição entre a cidade e o campo, entre a indústria e a agricultura.

Os produtores foram repartidos segundo a regra "De cada um, segundo suas capacidades, para cada um, segundo as suas necessidades". A ciência e as artes foram colocadas em condições suficientemente favoráveis para chegarem a seu pleno florescimento. A personalidade dos guaranis isenta de preocupações da existência cotidiana e da necessidade de comprazer aos poderosos deste mundo, acabaram realmente livres.



A Província Jesuítica do Paraguai foi constituída pelos jesuítas a partir das utopias de Morus, Bacon e Campanella. O Padre Lugon, em seu livro, disse que foi a mais original das sociedades realizadas. Paul Lafargue, em conjunto com Bernstein, Kautski, Plechanov explica que o projeto constituiu uma das experiências mais extraordinárias, que jamais tiveram outro lugar. Também Charlevoix e Muratori reconheceram-na como um modelo sem precedentes de sociedade cristã.

A revista *Lês Lettres Edificantes et Curieuses*, dirigida pelos jesuítas, comparava os guaranis aos primeiros cristãos e descrevia suas comunidades como a realização ideal do cristianismo. Voltaire afirmou que o projeto Jesuítico-Guarani foi um “triunfo da humanidade”. Montesquieu chamou de “primeiro estado industrial da América”.

O Abade Carbonel chamou de “coletivismo espontâneo”. Pablo Hernandez na *Organización Social de lãs Doctrinas Guaranies*, escreve que o maravilhoso surge a cada passo. O filósofo Rayal escreveu: Aí se observavam as leis, reinava uma civilidade exata, os costumes eram puros, uma fraternidade feliz unia os corações, todas as artes de necessidade estavam aperfeiçoadas. A abundância era aí universal.

Teve a graça das crianças, uma pureza repleta de candura. O mundo novo que estamos procurando realizar não pode menosprezar a lição fornecida.

A verdadeira história do cooperativismo começaria nas Missões. Lendo os escritos do presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul, Vergílio Périus, defende as idéias do estudioso Rafael Carbonell de Masy, de que é chegada a hora de resgatar a verdade sobre a origem da primeira cooperativa, surgida em 1627, nas Reduções Jesuítico-Guarani.

Dois padres cuidavam da vida religiosa e temporal de milhares de índios em cada redução. Naquela fase inicial, assim que uma tribo aceitava renunciar à vida nômade e se descobria uma localização favorável, era preciso construir, semear, comprar gado. Os padres expunham-se pessoalmente, labutando duro. Com o deslocamento das reduções e a conseqüente exploração dos ervais, madeiras preciosas e estâncias, ocorreu o desenvolvimento.

A localização final ficou estabelecida com oito reduções onde hoje está o Paraguai, 15 na Argentina, nas Províncias de Misiones e Corrientes e finalmente Sete do lado brasileiro, no noroeste do Rio Grande do Sul, onde hoje chamamos de Região das Missões, o conjunto das estâncias e ervais tomavam todo o estado. Algumas reduções chegaram a mais de 7.000 índios, o número de habitantes nos 30 Povos chegou a quase 150.000.

Pelas eleições escolhiam seus alcaides, fiscais e outros ministros, e por este exercício adquiriram um sentimento de autonomia nacional e de responsabilidade em face do bem comum. Elegiam-se também chefes de setores “escolhidos entre os mais fervorosos cristãos”. O comércio exterior era também responsabilidade da confederação. As mais belas tradições de ajuda mútua e de amizade reinavam entre as diversas reduções e as diversas regiões.

Os guaranis não eram desviados do mal pelo medo de punições, mas atraídos pelo bem em razão do ambiente social, pelo exemplo de todos e pela emulação. Quanto à agricultura os índios tiveram que abandonar a vida nômade para se fixarem às reduções, as condições do território eram de excelentes terras. O clima era saudável.

Canais de irrigação levavam a água aos campos. Cada redução tinha no mínimo oito imensas hortas comunais, os pomares estavam povoados de frutas. Foram concebidas e fabricadas as ferramentas necessárias. Muito rapidamente, as reduções constituíram o conjunto agrícola mais completo e melhor organizado da América. Quanto à pecuária só São Miguel abatia 40 rezes por dia para o consumo dos habitantes. Charlevoix assegura que o mérito do êxito alcançado cabia aos guaranis, como aos missionários da Companhia.

Quanto à introdução da indústria, foi muito mais difícil que a da agricultura. No princípio produziram vestuário, habitação, ferramentas agrícolas e transportes, as forjas e fundições vieram depois e tiveram muito sucesso. Todas as profissões artesanais tinham sido introduzidas e prosperavam. Fabricavam relógios, clarinetes, trompetes e tantos outros como nas melhores fábricas da Europa. A primeira oficina de impressão da Prata foi da República Guarani. Triunfaram em todas as artes. Montesquieu diz que o Estado Guarani foi o único estado industrial daquele período na América do Sul. Fundiram o ferro a partir das rochas encontradas na região e chegaram à siderurgia do aço.

Nas artes o Barroco fez-se pleno, mostravam-se sensíveis e acessíveis, possuíam naturalmente ouvido apurado e um singular gosto pela harmonia, aprenderam a tocar todo o tipo de instrumento, compunham músicas. O Padre Ripário diz que se não tivesse à vista os músicos acreditar-se-ia que as melhores orquestras da Europa estavam de passagem pelas Índias. Quanto à pintura e escultura eram de excelente qualidade.

O abastecimento, a armazenagem de produtos e sua distribuição eram assegurados pelos serviços comunais, sem qualquer intermediário comercial privado. A população obtinha os artigos sem dinheiro, nem qualquer espécie de moeda.



Muratori afirmou que “Um dos mais sólidos fundamentos da paz e da união que reinam entre estes índios é a privação completa em que estão de espécies de ouro e prata, assim como em qualquer espécie de moeda”. A profissão de comerciante não existia. O comércio externo era coordenado por um padre que estava em Buenos Aires, o transporte fazia-se principalmente por via fluvial em barcos à vela ou remo. Uma rede de estradas pavimentadas também fora criada. Os principais artigos exportados pelas reduções eram o mate, o fumo, o algodão, o açúcar, os tecidos de algodão, os bordados, as rendas, os objetos trabalhados em torno, mesas, armários, e baús de madeiras preciosas, esculturas, peles, curtumes e arreios de couro, rosários e escapulários, mel, frutas de todas as espécies, cavalos, mulas, e carneiros, assim como e excedente de diversas indústrias, como a de instrumentos musicais.

Todos eram vendidos à Europa, Corrientes, Santa Fé, Lima, Buenos Aires, entre outros. Importavam produtos manufaturados e metais. Toda a produção era orientada para a satisfação das necessidades do todo. Quanto à questão da propriedade o Padre Florentin de Bourges diz: “todo o solo pertencia à comunidade e era indivisível. Os bens são comuns, a ambição e a avareza são vícios desconhecidos, e não se registra entre eles litígios nem processos de divisão... Nada me pareceu mais belo do que a maneira como se provê à subsistência de todos os habitantes do povoado.

Os que fazem a colheita são obrigados a transportar todo o cereal para os armazéns públicos, seguidamente funcionários fazem a distribuição pelos chefes de bairro, e estes pelas famílias, dando a cada uma, mais ou menos, segundo seja ela mais ou menos numerosa”. Padre Cardiel registrou que os Guaranis não têm de seu, vacas, bois, cavalos, ovelhas ou mulas, e somente as galinhas. Tudo era comum entre eles.

O Padre Antonio Sepp, quando da demarcação dos lotes na transferência de parte do povo de São Miguel para a nova terra disse que não houve qualquer conflito, pois não havia demarcação de qualquer limite, todavia encontrando indiferença, visto a satisfação com o regime de comunidade integral. Quanto ao trabalho, em regra os guaranis não trabalhavam mais do que 6 horas diárias. Habitualmente iniciavam suas tarefas às nove horas, depois da missa, e as concluíam durante à tarde. Thomas Morus reconheceu que quando toda a comunidade trabalha este tempo é suficiente para o desenvolvimento da mesma. A comunidade atuava também como elemento de alegria no trabalho. De manhã os grupos desfilavam nas ruas e dirigiam-se para o campo ao som da flauta e do tambor, transportando com grande pompa a imagem de Santo Isidro, patrono dos agricultores.

Pela tarde, no regresso, cantavam em coro suas canções de marcha. Para a avaliação do trabalho, em geral, bastava acompanhar o ritmo médio. Aquele que não quer trabalhar não deve comer, aquele que não pode trabalhar deve comer. Os velhos, viúvas, órfãos, doentes eram mantidos a expensas da comunidade. Em uma carta dirigida ao governador de Buenos Aires, logo após a expulsão dos Padres, o Cabildo de São Luis diz: “Não somos escravos e queremos fazer ver que não gostamos do costume espanhol que quer “cada um por si”, em vez de se ajudarem mutuamente em seus trabalhos cotidianos”.

Adoravam o teatro e a dança, organizando grandes apresentações. O jogo de bola recebia todas as atenções, conforme o Padre Cardiel, os guaranis foram efetivamente os inventores do futebol, as bolas eram de borracha, feitas de resina de madeira. Jogavam com os pés e cabeça. A educação recebia uma atenção muito especial, pois dependia a prosperidade da República. Todas as crianças eram obrigadas a ir à escola pelo menos até os 12 anos. A igualdade notava-se pelo vestuário. Homens e mulheres recebiam em princípio, um traje por ano, as crianças dois. O tecido e o corte eram uniformes para todos.

O mesmo princípio de igualdade fazia com que não houvesse pobres entres eles. A fé cristã implantou-se a custa de suor e sangue dos missionários. O caráter fraternal das instituições guaranis e, na base, do seu regime de propriedade, explica principalmente o fervor religioso e cristão sem par que reinou durante mais de um século e meio. O homem não era forçado a ser egoísta.

O seu interesse pessoal coincidia normalmente com o bem da comunidade. Em 1750 as Reduções Jesuítico-Guarani pareciam ter atingido o seu mais alto ponto de esplendor. A cédula real de 1743 reconhecia seu lealismo e devoção à Coroa, porém em 13 de janeiro de 1750 ocorre o Tratado de Madri, que trocava os 7 Povos do lado esquerdo do Rio Uruguai pela Colônia de Sacramento, portuguesa, levando à Guerra Guaranítica ocorrida entre os anos 1754 a 1756, onde no dia 7 de fevereiro ocorre a morte de Sepé Tiaraju, agora herói pátrio brasileiro, através de martírio, pois põem fogo em seu corpo e no dia 10 a Batalha de Caiboaté, onde ocorreu a quebra de palavra dos exércitos de Portugal e Espanha, pois ocorreu o empenho de palavra de que a batalha ocorreria apenas 3 dias depois. Mas os guaranis foram traídos, com isto ocorreu a morte de 1500 dos principais caciques e líderes índios, rompendo a segurança das Reduções, resultando na tomada pelos exércitos de Portugal e Espanha. Por fim em 1767, com execução em 1768, o rei da Espanha Carlos III, assinou os decretos de expulsão dos Jesuítas das terras da América e das Colônias espanholas e finalmente em 1773 ocorre à supressão da Companhia de Jesus.



No Paraguai as tropas que substituíram os Jesuítas desonraram-se com atos de violências. O povo guarani, descendente daquele período, continua vivo nas aldeias ou formando os pobres do Rio Grande do Sul e América latina.

Hoje se pode ver o que restou deste grande projeto em uma visita ao Patrimônio Cultural da Humanidade de São Miguel das Missões, único do Sul do Brasil, mas também em outros sete locais missioneiros na parte brasileira. Outros locais imperdíveis são o Caaró e Assunção do Ijuí, representativos da morte dos três Santos Mártires Missioneiros. Há um conjunto de cidades de formação europeia do início dos anos 1900. Depois, passa-se ao lado argentino e paraguaio, completando a visita turística aos 30 Povos, o Circuito Internacional das Missões Jesuítico-Guarani, onde são sete patrimônios mundiais missioneiros reconhecidos pela UNESCO. Imperdível é andar pelo 'Caminho das Missões' em seus roteiros de 30 (BR, AR e PY), 14, 8 ou 3 dias (BR), a pé ou bike.

José Roberto de Oliveira é pesquisador, Mestre em desenvolvimento, foi Vice-Prefeito de São Miguel das Missões – Patrimônio Cultural da Humanidade, foi Diretor de desenvolvimento do Turismo do Rio Grande do Sul e Assessor do Ministério do Turismo.

Contato [joseroberto\\_deoliveira@yahoo.com.br](mailto:joseroberto_deoliveira@yahoo.com.br) fone +55.55.9.9638.6360.



*Missões... cultura,  
história, turismo!*



# Conheça a História das Missões Jesuítica-Guarani





1492

Descoberta da América por Colombo  
Eleição do Papa Alexandre VI



1494

Tratado de Tordesilhas



1500

Descoberta do Brasil



União Ibérica

Fundação da Cidade do Rio de Janeiro e expulsão dos franceses

1565

Fundação da cidade de São Paulo

1554

Fundação da Congregação dos Jesuítas

1534

1604

Em 9 de fevereiro é fundada a Província Jesuítica do Paraguai

1608

Aprovado por Felipe III o plano de Hernando Arias de Saavedra para catequizar os índios

1609

Fundação da primeira Missão Jesuítica – São Ignacio Guazú (Misiones PR)

Fundação de São Nicolau pelo Pe. Roque Gonzales – primeira redução no lado oriental do rio Uruguai

1626



Fundada a primeira redução na região na confluência dos rios Pirapó e Paranapanema, denominada como: "Nossa Srª do Loreto" (Guairá) (no total foram 13 reduções até 1628)

1610



1627

Fundação da redução de Assunção do Ijuí e Candelária do Ibicui

1628

Os padres Roque Gonzáles e Afonso Rodriguez fundaram Caaró, onde em 15 de novembro de 1628, quinze dias após a fundação desta nova redução foram martirizados.



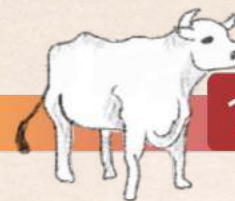
1628-1629

Bandeirantes em Guairá



1632

Fundação de Santo Inacio Mini (após a migração de Guairá) e São Cosme e Damião (Paraguai)



1632

Introdução dos primeiros rebanhos de gado na região do atual Rio Grande do Sul pelo Padre Cristóvão Mendoza Orellana

1636

Bandeira de Raposo Tavares ataca reduções de Jesus Maria, São Cristobal, Santa Ana e outras

1635

Parte de SP a grande bandeira de Luiz Dias Leme para atacar a província do Tape (atual RGS)

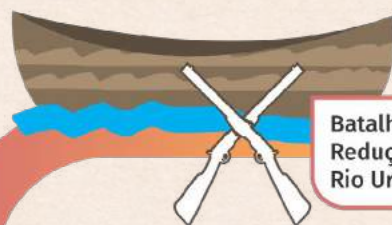
1637

Bandeirantes (Francisco Bueno) atingem o Tape (atual RS) e destrói São Joaquim e Santa Tereza

1639

Espanha autoriza o uso de armas para os índios

MAIOR BATALHA NAVAL DA AMÉRICA

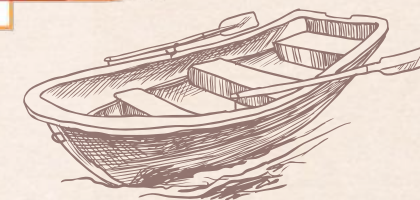


1641

Batalha de Mbororé Migração das Reduções para a banda ocidental do Rio Uruguai (final do primeiro ciclo)

1640

Restaurado o reino de Portugal (fim da União Ibérica)



1680

Fundação da Colônia de Sacramento por Manuel Lobo

1682

Fundação de São Borja (primeiro dos 7 povos - início do segundo ciclo)



**1687** Fundação de São Luiz Gonzaga, São Nicolau, São Miguel

**1690** Fundação de São Lourenço

**1697** Descoberta do ouro (Região de Taubaté) / (Início do ciclo do Ouro em Minas, Mato Grosso e Goiás)  
Fundação de São João Batista

 Tratado Utrech

**1715**

Criação da Vacaria dos Pinhais

**1709**

A redução de Santo Ângelo é fundada em 1706 e fixada definitivamente em 1707

**1706-1707**

**1726**

Cristóvão Pereira estabelece o caminho entre Laguna e Colonia do Sacramento

**1750**

Tratado de Madrid 

**1752**

Fundação do forte Jesus, Maria, José do Rio Pardo

Expulsão dos Jesuítas de Portugal

**1759**

Morte de Sepé Tiarajú - 7 de fevereiro  
Batalha do Caiboaté - 10 de fevereiro

**1756**

Guerra Guarânica 

**1754-1756**

**1761**

Anulação do Tratado de Madrid

**1762**

Espanhóis tomam Colônia do Sacramento

**1763**

Ataque dos espanhóis à cidade do Rio Grande





1767-1768

Em 1767 é o decreto de expulsão dos Jesuítas, efetivado em 1768

1772

Fundação de Porto Alegre

1773

Supressão da Companhia de Jesus



Tratado de Santo Ildefonso

1777

Vila de Rio Grande foi retomada pelos portugueses

1776

Conquista da trincheira espanhola de São Martinho por Rafael Pinto Bandeira

1775

1778

Realizado o Inventário dos bens dos povos missioneiros

1797

Fundação de Santa Maria – A comissão demarcadora monta acampamento da atual praça Saldanha Marinho

1801

Guerra das Laranjas Tratado de Badajoz Conquista das Missões pelos Portugueses



Criação dos 4 primeiros municípios do RS

1809

Corte Portuguesa foge para o Brasil / Dom João impulsiona a ocupação dos sertões do Brasil

1808

Combate do Jarau último embate entre espanhóis e portugueses na América

1804

1811

Independência do Paraguai



1813

Independência da Argentina: Província Unidas do Rio da Prata





**1816 -1820** Invasão portuguesa da Colônia de Sacramento

**1816** Andres Artigas invade as Missões pelo passo do Itaqui



**1821** Retorno da corte portuguesa à Portugal Banda Oriental foi incorporada ao Reino Unido do Brasil com o nome de Província Cisplatina

**1821** Fundação de Cruz Alta



A independência do Uruguai é declarada em 1825, mas só aceito pelo Brasil em 1828

**1825-1828**

**1824** Início da colonização alemã no RS

**1822** Independência do Brasil



**1828** Rivera toma as Missões em nome da Argentina e funda a Província das Missões Orientais do Uruguai, que é trocada pela libertação da Província Cisplatina (República do Uruguai).

**1830** Recolonização das Missões pelos portugueses

**1833** Emancipação de São Borja



**1845** Fim da Revolução Farroupilha

**1845**



**1835** Início da Revolução Farroupilha

**1835**

**1834** Emancipação de Cruz Alta

**1834**

**1851** Tratado dos limites com o Uruguai



**1864 -1870**

Guerra do Paraguai



**1873** Emancipação de Santo Ângelo



**1875** Início imigração italiana no RS



**1885** Inauguração da estação ferroviária de Santa Maria

**1888** Abolição dos Escravos



**1890** Fundada a colônia de Ijuhy

**1889** Proclamação da Republica



**1894** Inauguração estação ferroviária de Cruz Alta

**1891** Fundação da Colônia Guarani

**1893** Revolução Federalista



**1902** Município de São Luiz Gonzaga

**1924** Coluna Prestes



**1923** Revolução dos Maragatos e Chimangos

**1921** Inaugurada estação ferroviária de Santo Ângelo

**1928** Linha férrea chega a Giruá

**1939** Início da Segunda Guerra Mundial



**1945** Final da Segunda Guerra Mundial





# Povos Missioneiros

De uma maneira didática e com o foco no atual território do Rio Grande do Sul (visão brasileira contemporânea) podemos dizer que os Povos Missioneiros tiveram duas fases separadas por um período de aproximadamente quarenta anos entre as mesmas.

A primeira fase compreende o período que o Padre Roque Gonzales recebe a autorização para cruzar para a banda oriental do rio Uruguai em 1626 e termina após as inúmeras batalhas com os Bandeirantes que culmina com a migração dos povos catequisados para a mesopotâmia formada pelos rios Paraná e Uruguai em 1641.

## Primeiro Ciclo

O primeiro ciclo foi composto por iniciativas de formar reduções ao longo da bacia dos seguintes rios: Ibicuí, Jacuí e Ijuí. As reduções criadas foram as seguintes:

### a) Bacia do Rio Ijuí

São Nicolau, Assunção do Ijuí, Candelária do Caaçapamini, Caaró, Apóstolos e San Javier (depois mudou para outro lugar)

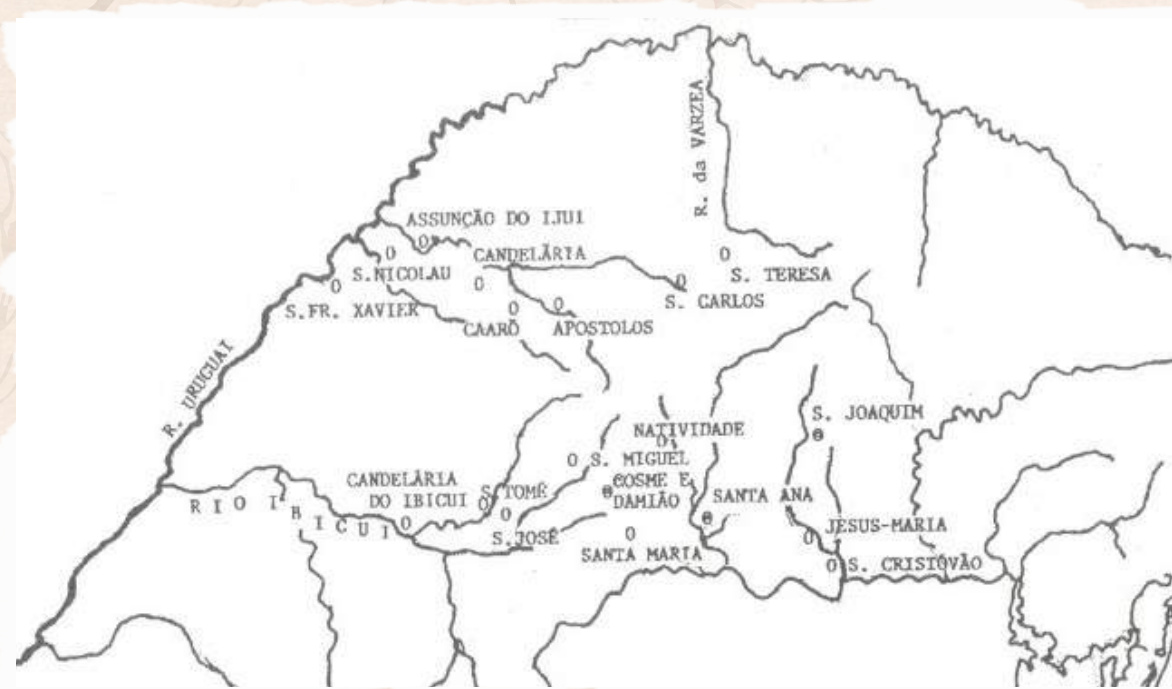
### b) Bacia do Rio Ibicuí

Candelária do Ibicuí (vida efêmera), São Tomé, São José, São Miguel, São Cosme e Damião

### c) Bacia do Rio Jacuí

Santa Ana, Natividade, São Cristovão, Jesus Maria, São Joaquim, Santa Tereza, Visitation

Num período de mais ou menos um século, entre 1609 a 1707, os jesuítas expandiram sua evangelização pela região de Tape (Rio Grande do Sul). No Tape, a fundação dos povoados de Santo Tomé, São Miguel, São José, entre outros, representou uma dilatação das Missões do Paraguai para os territórios que hoje configuram o Rio Grande do Sul, as Reduções do Tape estão relacionadas à primeira fase missioneira, período que corresponde a 1626/1637- 11 anos.





# Povos Missionários



## Segundo Ciclo

*A segunda fase, que seria o período do retorno dos Jesuítas e dos povos catequisados para a banda oriental do rio Uruguai em 1682 com a Fundação da Redução de São Borja que juntamente com os demais seis povos fundados posteriormente iriam compor a Província Jesuítica do Paraguay totalizando 30 povos.*

Essa fase inicia com a fundação da redução de São Borja continua com a refundação de São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Miguel, São Lourenço, São João Batista e Santo Ângelo, formando o atualmente conhecido Sete Povos das Missões, que foram alvos do Tratado de Madri e gerou a famosa Guerra Guaranítica que culminou com a decadência daquela civilização próspera e organizada.

Obviamente a estrutura das reduções que integravam a Província Jesuítica do Paraguay e que no total formavam 30 povos era muito mais ampla que a parte urbana das reduções, pois havia um complexo sistema produtivo que envolvia lavouras, pomares, plantações de erva mate, estancias de gado, estradas, capelas, guardas além de moinhos e outras instalações necessárias para a manutenção e bem estar dos povos.



# Migração do Guairá

<sup>1</sup>Texto extraído da *Dissertação de Odair Fantini (Unisinos, 2010)*

A caça aos índios já convertidos começa entre 1628 e 1629, quando as reduções perdem entre oito e dez mil pessoas, número que aumentaria, consideravelmente, entre anos de 1630 e 1631, período em que foram capturados ou mortos mais de 30 mil índios. As incursões paulistas pelos territórios missionados por jesuítas eram rentáveis e aumentaram com o passar do tempo, até culminarem na retirada dos povoados da região do Guairá e na crescente organização de resistência. O interesse por este determinado grupo de índios se justificava por já estarem “habitados al trabajo y civilizados por los jesuítas, um precio mucho mayor que por los salvajes de las selvas”. Quando as treze reduções reuniam cerca de cem mil índios, os bandeirantes atacam e os fazem de escravos, repedindo-se com novas expedições para novos povoados missionários. Não havendo outra alternativa, “los jesuítas deciden armar y entrenar a los indígenas bajo la dirección de los que, entre ellos, habían combatido en Europa. Dos ataques bandeirantes e dos seus efeitos prejudiciais sobre o trabalho missionário desenvolvido junto aos indígenas das reduções implantadas no Guairá, o padre Montoya organizou o êxodo de dez mil pessoas de Loreto e San Ignacio, além de mais duas mil remanescentes de outras reduções.



Mapa - Êxodo do Guairá

Montoya, na *Conquista Espiritual*, nos diz:

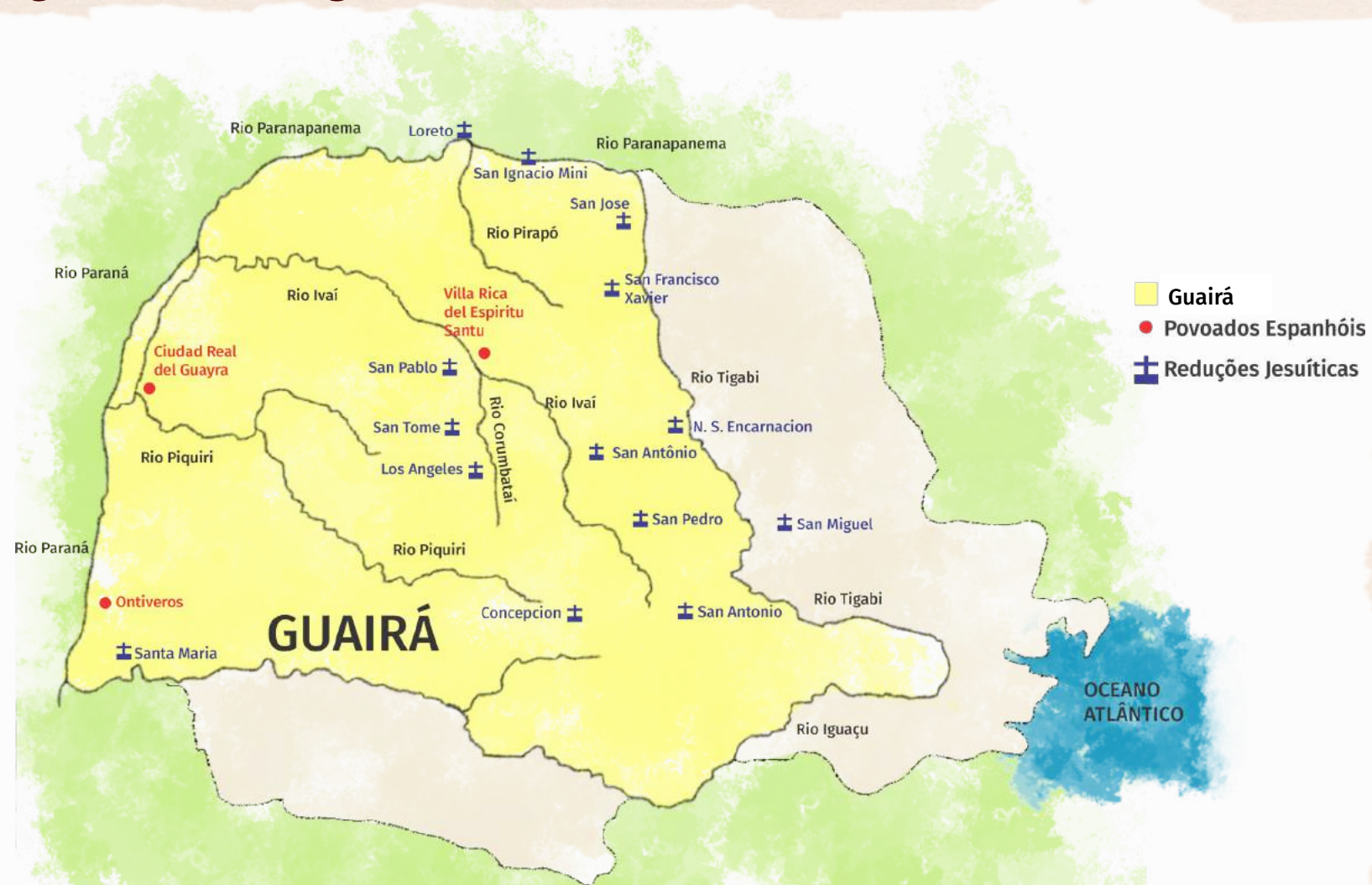
Instalaba el temor de que los de San Pablo que quedaban en los despoblados pueblos no se arrojasen por el rio abajo en nuestro seguimiento, los cuales juntos con esotros los viéramos como dos manadas de hambrientos lobos en el rebaño de ovejas mansas. Isto foi possível graças à fabricação “en muy breve tiempo 700 valsas sin muchas canoas sueltas, en que se embarcaron más de 12.000 almas, que solas escaparon en este diluvio tan tempestuoso”. Depois disso, “el Guairá estaba definitivamente despoblado (...) [e, assim] caía fuera de los intereses coloniales”.



Ataque dos Bandeirantes ao Guairá



# Região do Guairá





# Os Bandeirantes





# Bandeirantes no atual Rio Grande do Sul e a Migração

(êxodo Tapeano)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> texto de Arianne Miron Chiogna

Até o ano de 1640, as Coroas Ibéricas estavam unidas na dinastia Filipina, o que possibilitou que o Tratado de Tordesilhas, firmado em 1492, não fosse respeitado pelos luso-brasileiros. A questão de fronteira nesta época é muito controversa, há superposições jurídicas entre os bispados do Rio de Janeiro e Corrientes, e os próprios moradores da região não sabiam exatamente os limites fronteiriços imperiais. Isto fez com que houvesse sérios problemas na região, quando se iniciaram as invasões bandeirantes, o que obrigou o governo espanhol a armar os indígenas para defender as fronteiras deste império face às investidas lusobrasileiras. Esta crise foi resolvida, em relação às invasões bandeirantes, no ano de 1641, ano em que ocorre a famosa batalha de M'bororé com a vitória indígena.

## As Bandeiras

No período de 1636 a 1641 houveram várias bandeiras com o objetivo de aprisionar índios para o trabalho nas lavouras de São Paulo. Foram elas:

### 1636 – Antônio Raposo Tavares

**Atacou em 3/12/1636 Jesus Maria e em 25/12/36 foi a vez de São Cristovão, depois atacou São Joaquim.**

No entanto, após o ataque à Jesus Maria, por decisão do padre Montoya, parte da população de São Cristovão (anciões e crianças) foram transferidas para Santa Anna. Contudo, após o segundo ataque, a São Cristovão, a população foi transferida para Natividade, que era depois do rio Jacuí, onde foram montadas defesas e guarnecido os passos. Retornou a São Paulo em junho de 1637.

### 1637 - André Fernandes & Francisco Bueno

Teriam aberto o ataque em duas frentes, Santa Tereza e São Joaquim. Em São Joaquim quando houve o primeiro ataque os missionários rechaçaram e assim, os padres dividiram a população entre outras Reduções (Santa Tereza e São Cristovão), temendo um novo ataque. Depois do ataque a Santa Tereza e São Joaquim houve muito pânico entre os habitantes da demais reduções, o que gerou a primeira onda de êxodo com parte da população das reduções de São Carlos, Apóstolos, Caaró e Candelária se mudando para a banda ocidental do rio Uruguai. Santa Tereza é transformada em base de operação para os bandeirantes após o segundo ataque e, 18/12/1637, mantendo lá os cativos já conquistados.

Na sequência eles atacam São Carlos, Apóstolos e Caaró.



# Os Bandeirantes

## 1638 – Fernão Dias Paes

Teria iniciado o ataque pelas reduções do Ibicuí contudo teria encontradas desabitadas por êxodo coordenado pelos padres.

Este êxodo de aproximadamente 12 mil pessoas teria sido organizado em três grupos:

Primeiro grupo ..... São Cosme e Damião ..... conduzido pelo Padre Cristovão de Arenas

Segundo grupo ..... Natividade e Santa Anna ..... conduzido pelo Padre Baroa (Provincial)

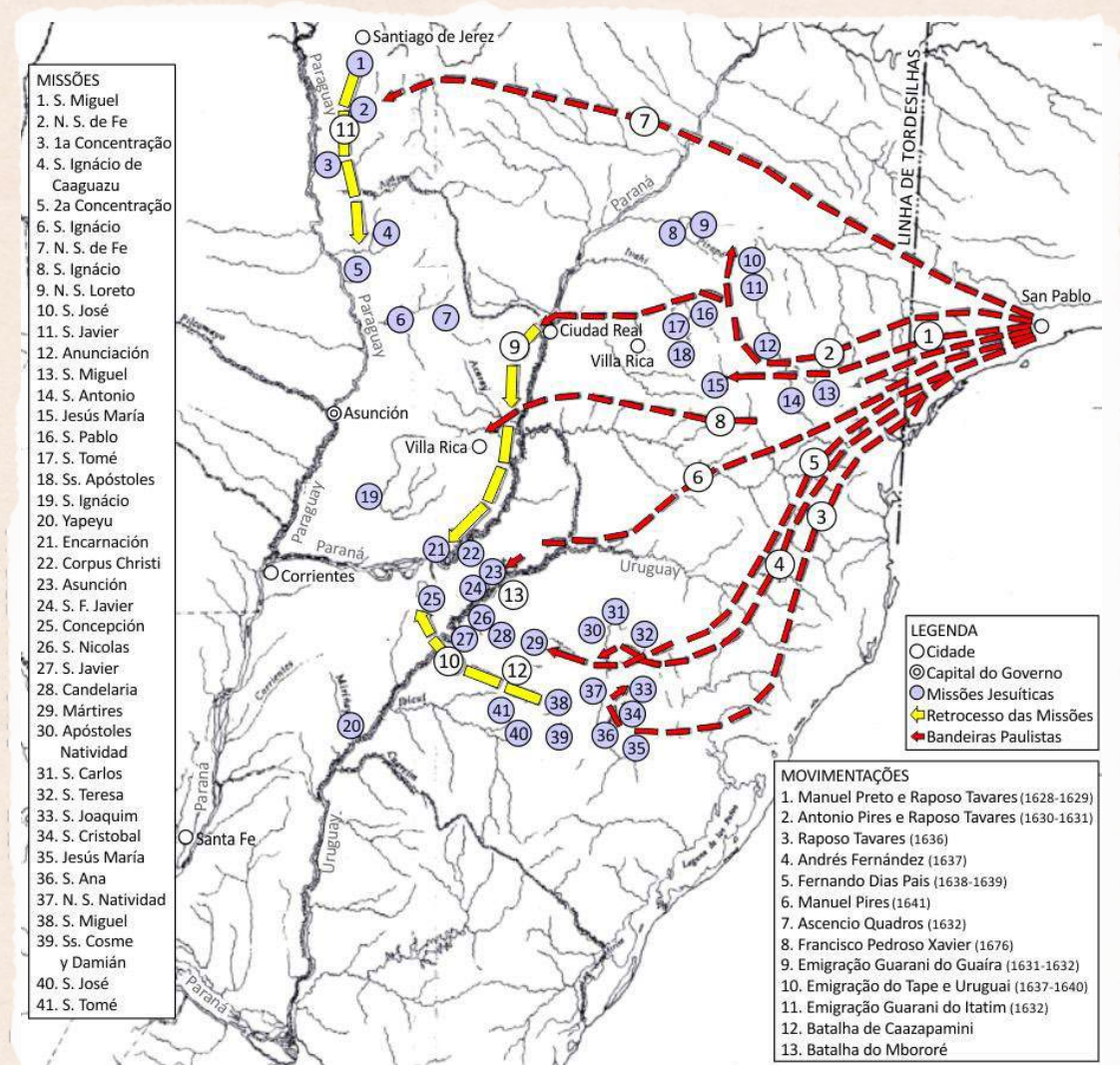
Terceiro grupo ..... São José, São Tomé e São Miguel

Depois do Ibicuí atacou Santa Tereza, São Carlos, Apóstolos, Caaró e Candelária capturando os moradores que ficaram após o êxodo do ano anterior. Ainda havia muitos que retornaram para colher as lavouras deixadas para trás. Em cada uma destas reduções houve resistência o que ia causando baixas aos bandeirantes.

Os fugitivos do Caaró e Candelária foram em direção à São Nicolau, o que atraiu os Bandeirantes naquela direção.

Contudo, mesmo já depauperados conseguiram atacar São Nicolau mas não atravessaram o rio Uruguai. Porém, houve um contra-ataque na região da Candelária (Caaçapamini) comandado pelo padre Romero que chegou com reforços e com 11 espanhóis de Buenos Aires munidos de armas de fogo.

Este contra-ataque teria acontecido em fevereiro de 1638.



Avanços dos bandeirantes e retrocessos dos jesuítas e indígenas.

Fonte: MAEDER; GUTIÉRREZ, 2010, p. 22, tradução, cores e numerações nossas.





## **1638 - Domingos Cordeiro (& Pascoal Leite Pais - irmão de Fernão Dias Pais)**

Não há informações detalhadas sobre o seu roteiro, contudo há informações do embate que eles tiveram com a tropa missioneira comandada por Nhen-guiru na região de Santos Apóstolos em Caaçapaguáçu. Neste combate, que teria ocorrido em 17 de janeiro de 1639, na região entre o rio Ijuí e o Ijuizinho, teria morrido o Padre Alfaro e o seu corpo foi conduzido para a redução de Conceição onde estavam os corpos dos mártires do Caaró. Também há informações que haveria o envolvimento do jovem Governador do Paraguai, Dom Pedro de Lugo y Navarra, que teve uma participação desastrosa no combate. Contudo, ele ficou de responsável por conduzir os prisioneiros Bandeirantes até Assunção, onde há cartas criticando o tratamento benevolente que é dado aos portugueses naquela Capital.

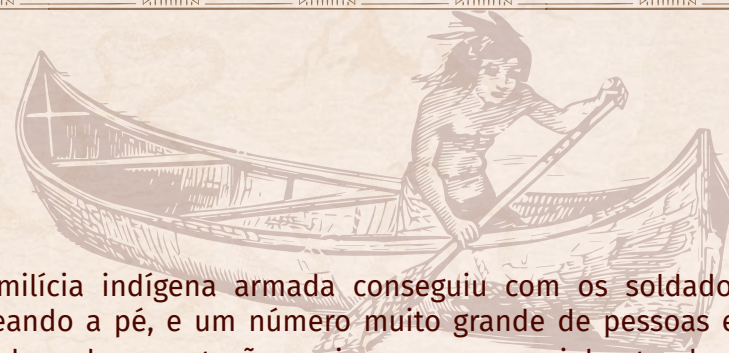
## **1641 - Jerônimo Pedroso de Barros e Manuel Pires**

Teve dois anos de preparação e foi a maior expedição enviada ao sul pois tinha o propósito de vingar as derrotas anteriores, restituindo o orgulho bandeirante, e acabar definitivamente com a presença dos espanhóis e jesuítas na região (lembrar que em 1640 houve a restituição do Reino de Portugal e um acirramento pelas disputas de fronteiras). O trajeto escolhido também foi outro, sendo escolhido o rio Uruguai, o que colabora com a tese que a ideia era dar um golpe final na presença dos missionários e espanhóis na região pois o rio Uruguai permitiria o acesso a quase todas as reduções e ao centro de poder das Missões.



# Batalha de M'bororé

O dia 11 de março é o dia de homenagem a vitória missioneira na Batalha de M'bororé, ocorrida em 1641, onde 11.000 pessoas se embateram, formando a “maior batalha naval da América”. Desde 1629 os Bandeirantes atacavam as Missões em busca de mão de obra escrava nativa para suas lavouras de São Paulo. Durante este período os paulistas foram responsáveis pelo deslocamento de 30 reduções, 18 delas no Rio Grande do Sul, e pela morte de mais de 600.000 nativos na América.



Essa milícia indígena armada conseguiu com os soldados infantis guerreando a pé, e um número muito grande de pessoas envolvidas. Segundo a documentação, mais ou menos, quinhentos bandeirantes, mil ou mil e quinhentos Tupi, contra uns dois mil ou três mil indígenas missioneiros, travaram uma batalha impressionante na região e os bandeirantes foram derrotados.



**MAIOR  
BATALHA NAVAL  
DA AMÉRICA**



Em 1638 com a intenção de recuperar indígena e, possivelmente, enfrentar os bandeirantes que percorriam a região. Padres Jesuítas não esperaram o resultado dos esforços de Montoya na Espanha para obter armas de fogo. Com o consentimento do governador e do Real Audiência de Chuquisaca, a partir de Buenos Aires onze espanhóis foram enviados para organizar militarmente os Guarani.

Este episódio foi o capítulo final da intensa “oposição entre os jesuítas e bandeirantes até 1641, quando estes últimos empurraram, violentamente, os limites do mundo colonial espanhol para o oeste”. Os jesuítas construíram armas de longo alcance como catapultas que arremessavam troncos em chama e canhões de taquaruçú, uma espécie de bambu gigante e muito resistente, revestido com couro e que permitia quatro disparos. Eles ficavam ocultos entre as árvores à margem do rio.



A Batalha de M'bororé durou uma semana, entre os dias 11 a 18 de março de 1641, nas proximidades da missão de São Francisco Xavier.

A BATALHA DE M'BORORÉ foi a primeira e principal batalha naval da América e localizou-se no rio Uruguai entre o arroio Acaraguá (AR) e especialmente no território onde hoje está o município de Porto Vera Cruz (Brasil) e o município de Panambi (Argentina). Cerca de 6800 pessoas das forças Bandeirantes, entre mamelucos e tupis atacaram as reduções.

Este episódio foi o capítulo final da intensa "oposição entre os jesuítas e bandeirantes até 1641, quando estes últimos empurraram, violentamente, os limites do mundo colonial espanhol para o oeste". Os jesuítas construíram armas de longo alcance como catapultas que arremessavam troncos em chama e canhões de taquaruçú, uma espécie de bambu gigante e muito resistente, revestido com couro e que permitia quatro disparos. Eles ficavam ocultos entre as árvores à margem do rio.

A força jesuítica-guarani se preparou de forma concreta e decisiva. 4200 guaranis receberam instrução militar dos Irmãos, ex-militares: João Cardenas, Antônio Bernal e Domingos Torres.

As operações foram dirigidas pelo Padre Romero. As forças defensoras estavam dirigidas pelos Padres Cristóvão Altamirano, Pedro Mola, João de Porras, José Domenech, Miguel Gomez e Domingo Suarez.

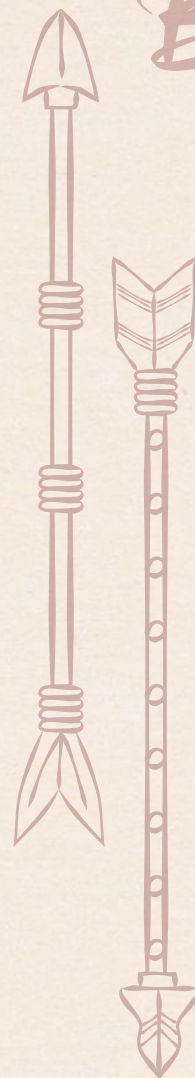
# Batalha de M'bororé

O Capitão General foi Nicolau Nenguirú (cacique da redução de Concepción) auxiliado pelos capitães Inácio Abiarú, (cacique da redução de Nossa Senhora de Assunção do Acaraguá); Francisco Mbayroba (Cacique de São Nicolau), e o Cacique Arazay de San Javier. A batalha ocorreu dentro do rio Uruguai por 3 dias seguido e depois os ataques continuaram por terra.



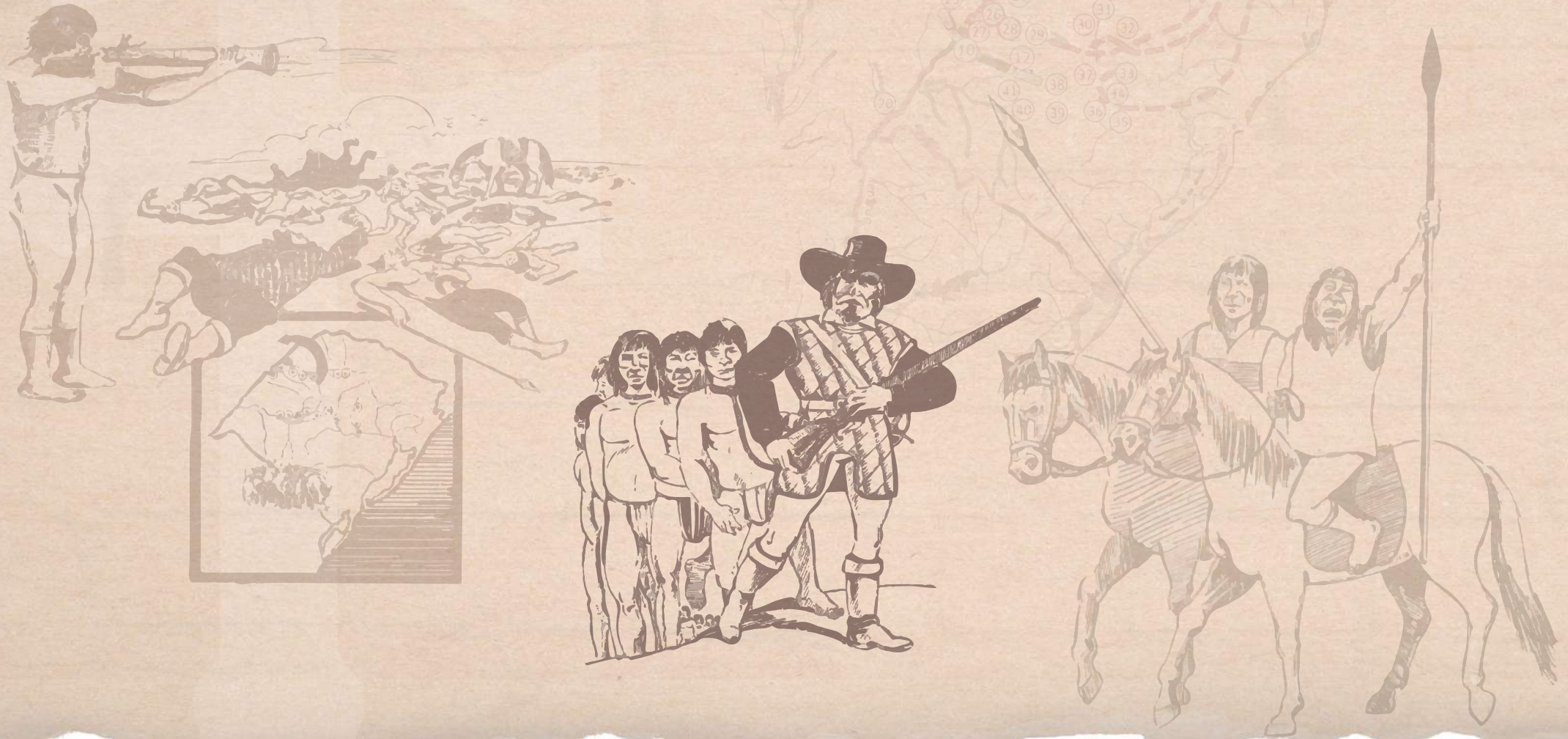
Morro do M'bororé, no Rio Uruguai (foto atual)

Os cerca de 250 sobreviventes das forças Bandeirantes chegaram a São Paulo somente dois anos depois. A vitória dos missionários foi tão importante que as forças Bandeirantes jamais retornaram a atacar as reduções, mudando sua política expansionista para a busca das minas de ouro e diamante nas Minas Gerais e no oeste brasileiro, o que demonstra a importância do fato histórico para a formação do que chamamos de Brasil na atualidade.





# A Guerra Guaranítica





# A Guerra Guaranítica<sup>1</sup>

## <sup>1</sup> Texto de Julio Quevedo

Em 1750, Espanha e Portugal assinaram um importante tratado que definiu as fronteiras de seus domínios coloniais na América. O acordo de limites assinado em Madri gerou disputas em torno do sul do Brasil.

Para a Espanha, o mais importante era garantir o controle do estuário do Prata e impedir o contrabando. Isso porque a região era a porta de saída de toda a prata extraída da Bolívia e do Peru. Portugal ficaria com os campos gaúchos dos Sete Povos das Missões e a Espanha receberia a área próxima à Colônia do Sacramento, uma fortaleza lusitana plantada na margem esquerda do Rio da Prata, quase em frente a Buenos Aires. Para Portugal também era uma boa troca.

Apenas os jesuítas e os guaranis não ficaram satisfeitos com o acordo. Os líderes missioneiros nem sequer foram consultados nas negociações, e o tratado os atingia diretamente. Os novos limites redefiniam o espaço físico e o papel político das missões na fronteira luso-espanhola; as missões deixariam desguardiãs da fronteira espanhola; muitos povoados seriam extintos e milhares de índios teriam de ser removidos para a outra margem do rio Uruguai, perdendo muito do seu patrimônio – terras, plantações, estâncias e gado. Além disso, no outro lado do rio Uruguai já havia um grande número de povoados, e os campos disponíveis eram poucos.

Em resumo, além de sofrerem graves danos materiais, as missões estavam ameaçadas de perder boa parte de sua autonomia política e territorial. Nos Sete Povos das Missões, cerca de trinta mil pessoas seriam atingidas diretamente.

Por isso, quando as autoridades luso-espanholas chegaram ao sul, em outubro de 1752, para iniciar os trabalhos de demarcação, sentiram imediatamente a resistência dos líderes guaranis.

O clima de rebelião já havia se espalhado por todos os povoados quando o marques de Valdelírios (Espanha) e o general Gomes Freire (Portugal) presidiram o assentamento do primeiro marco da linha divisória em Castilhos Grandes, junto à lagoa Mirim. A partir do início de 1753, a tensão aumentou ainda mais. Muitos jesuítas se recusavam a seguir as ordens de seu superior, o padre Luís Altamirano, e boa parte da população de São Nicolau, São Miguel, São João e Santo Ângelo havia decidido não emigrar.

O confronto estava aberto. A guerra parecia inevitável e iminente. Em março de 1754, Valdelírios e Gomes Freire se uniram para definir uma estratégia comum contra as missões, apesar de os exércitos lutarem separados. As forças castelhanas, chefiadas pelo governador de Buenos Aires, dom José Andonaegui, dominariam o rio Uruguai e atacariam São Borja. As tropas portuguesas investiriam sobre Santo Ângelo. Enquanto os exércitos faziam preparativos para iniciar os ataques, os índios missioneiros de Sepé Tiarajú continuavam a se lançar contra os portugueses instalados nas proximidades do Rio Pardo.

No dia 12 de novembro, no auge do impasse entre os Portugueses e Guaranis, um emissário de dom José Andonaegui chegou ao acampamento português levando novas ordens: as tropas luso-espanholas deveriam retirar-se do território missioneiro. Este fato encerrava a primeira campanha de demarcação. Depois da assinatura do armistício com o General Gomes Freire, os caciques retornaram a seus povoados. Acreditavam que dali por diante a presença portuguesa se limitaria à confluência do rio Pardo com o Jacuí. De volta às Missões, procuraram reanimar a população, retomar as atividades produtivas e acabar com o sentimento de revolta. Já no Natal de 1754, porém os padres advertiam os índios: aquela paz seria transitória.





Na corte espanhola, as notícias sobre a lentidão das operações militares e da demarcação de fronteira não eram bem recebidas. Em outubro de 1755, o governo de Madri mandou um comunicado ao governo português assegurando que as operações seriam intensificadas e o Tratado de 1750 seria cumprido integralmente.

A segunda campanha de demarcação se inicia em janeiro de 1756. Gomes Freire reuniu-se com dom José Andonaegui no lugar marcado. O comandante português trazia 1600 homens e uma grande quantidade de carretas, cavalos, mulas e bois. O exército espanhol era composto de 2300 combatentes, entre cavaleiros, lanceiros e milicianos, além de canhões, muitas carretas e animais transportando suprimento e munições. A demonstração de força não deixava dúvidas: as metrópoles estavam decididas a acabar logo com a resistência guarani em suas colônias. Os dois exércitos iriam marchar em separado mas com movimentos sincronizados, com os espanhóis à esquerda e os portugueses à direita. A 18 de janeiro, os combatentes do comando espanhol avisaram os portugueses de que na sua retaguarda, a uma distância de duas léguas (doze quilômetros), havia mais ou menos cinco mil índios guaranis. Relataram ainda terem recebidos uma mensagem dos nativos: apenas os espanhóis poderiam entrar no território das missões; os portugueses seriam barrados, porque, segundo os índios, haviam desrespeitado o acordo celebrado em rio pardo.

Dias depois, no entanto, os dois exércitos marcharam juntos até Santa Tecla. Não encontraram mais nada no posto – nem índios nem animais. Tudo havia sido destruído e queimado. O mesmo cenário foi encontrado nos campos das missões. Postos e povoados abandonados, pastos queimados. Parecia que os índios haviam desistido de lutar.

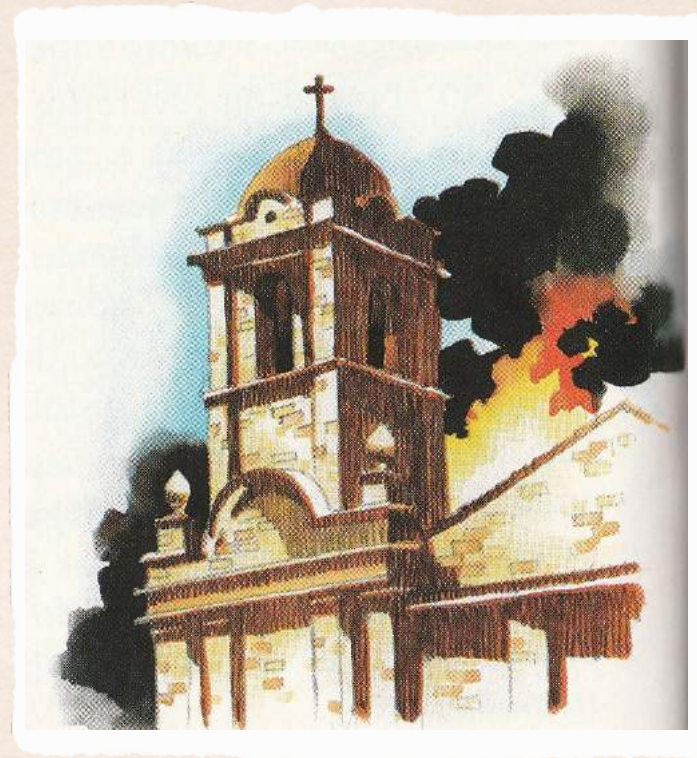
Os guaranis não haviam fugido: preparavam-se para resistir. Sabendo que não poderiam enfrentar de uma só vez forças tão superiores em homens e armas, concluíram que seriam melhor insistir nas guerrilhas.

Ainda no final de janeiro de 1754, o capitão Sepé Tiarajú conseguiu arregimentar cerca de 1300 índios em diversos povoados. Sua estratégia principal era fustigar o inimigo com pequenos ataques e emboscadas, não lhe dar trégua, inquietá-lo, cansá-lo e retardar ao máximo a sua marcha. Continuariam a queimar os pastos e a destruir os ranchos.

O objetivo final era impedir que os portugueses e castelhanos atravessassem a serra geral e invadissem a região dos Sete Povos. Ao mesmo tempo, os índios procuravam ganhar tempo, na esperança que o rei de Espanha anulasse o Tratado de Madri. Não eram todos os Trinta Povos que resistiam. Mesmo entre os Sete Povos do lado gaúcho, nem todos os povoados aderiram à causa guarani. Isso mostra que as populações indígenas não tinham plena consciência da verdadeira dimensão político-militar da guerra, restando aos combatentes continuar a guerrilha contra um exército coeso e muito superior.

No começo de fevereiro, as tropas luso-espanholas ainda avançavam por estâncias e campos vazios e destruídos. No dia 7, numa escaramuça ao cair da noite, um grupo de índios foi cercado e atacado por tropas castelhanas. A primeira carga da cavalaria matou grande número de índios, entre os quais o cacique Sepé Tiarajú. Derrubado do cavalo, foi ferido por um golpe de lança e depois recebeu um tiro de pistola.

A morte de Sepé Tiarajú apressou a derrota das forças indígenas, já bastante desgastadas. Dias depois, em 10 de fevereiro, sofreram outro massacre, em Caiboaté (atual município de São Gabriel-RS), onde 1500 índios morreram e outros tantos se renderam aos invasores. Com essa derrota, os guaranis estavam definitivamente vencidos.



Alguns grupos continuaram a resistir até fins de maio, mas sem nenhuma possibilidade de vitória. Seu plano tático, a luta de guerrilhas, estava esgotado. Em 17 de maio de 1756, Gomes Freire chegou triunfalmente a São Miguel, um dos últimos redutos da resistência missionária. Pouco depois, o comando português estabelecia seu quartel-general em Santo Ângelo, enquanto os castelhanos se fixavam em São João. As missões, finalmente, haviam sido dominadas.

Já no mês seguinte se reiniciaram os trabalhos de demarcação da fronteira e começou a remoção dos guaranis missionários para a margem direita do rio Uruguai. Em cinco meses, cerca de sete mil famílias foram removidas. Calcula-se que muitas centenas de índios dispersaram-se pelos campos ou esconderam-se nas matas. Outros simplesmente ficaram onde estavam, mesmo depois da demarcação. Em 1761, o Tratado de El Pardo anula os artigos do Tratado de Madri que se referiam ao Cone Sul da América. Os índios podem retornar aos Sete Povos.



# Principais personagens da História Missioneira





# Sepé Tiaraju

Tiaraju foi Corregedor da Redução de São Miguel Arcanjo e o responsável, líder, chefe indígena e 'precursor' da primeira ideia libertária da América, contra os reinos de Espanha e Portugal, por isso o atual reconhecimento que alcançou. Foi um guerreiro indígena dos 30 Povos Jesuíticos Guaranis e liderou a rebelião contra o Tratado de Madri. Foi morto no atual território de São Gabriel em 7 de fevereiro de 1756. Considerado santo popular, desde 2017 é reconhecido como "Servo de Deus" pela Igreja e declarado "herói guarani missioneiro rio-grandense" por lei estadual 12.366/2005 e "Herói da Pátria Brasileira", por lei federal 12.032/2009, único indígena nesta condição no Panteão da Pátria Brasileira.

A região de embate em que estavam localizadas as comunidades indígenas pertencentes às Missões Jesuíticas Guaranis e suas Estâncias ocupavam praticamente todo o Rio Grande do Sul e parte da República do Uruguai. As lutas que levaram Sepé Tiaraju e seu povo à resistência foram desencadeadas pela tentativa de desocupação de territórios dos Sete Povos das Missões, objetivo definido pelo Tratado de Madri.



No dia 7 de fevereiro de 1756:

Saiu nesse dia a campo um grande esquadrão espanhol. Dele foram enviados adiante cinco batedores que, não impondo resistência alguma, Sepé Tiaraju atacou-os com os poucos companheiros que o acompanhavam, perseguiram-nos e mataram quatro, o quinto, havendo escapado pela rapidez do cavalo, chegou correndo aos espanhóis, os quais, emboscados atrás das cabeceiras cheias de bosques do rio Vacacaí, contra-atacaram com numeroso esquadrão. Sepé Tiaraju, tendo-lhe o cavalo resvalado muito, caiu num buraco feito pelos touros. Os espanhóis, então, rodearam-no imediatamente, cercaram-no de todos os lados, fazendo as mesmas ações com os demais índios que socorriam ao capitão, aquém primeiro com uma lança e depois com uma pistola mataram. Vendo-o ferido mortalmente, seus companheiros, ainda que cercados, conseguiram romper à força o esquadrão dos inimigos e se pôr a salvo, exceto um que foi morto e outro ferido. Jogaram o corpo já despojado de tudo e, como alguns dizem, o queimaram com pólvora, enquanto ainda estava respirando e o martirizaram de outras maneiras.

A narração do relatorista da Guerra Guaranítica, Manoel da Silva Neves, secretário de Gomes Freire, escrevendo no seu 'Diário Abreviado' diz o seguinte: "Grande Capitão Sepé, maior General que eles tinham, o qual matou o dito Governador, mandou-lhe separar a cabeça do corpo". Enterraram (com as canções sagradas e hinos que são habituais na igreja, mas sem um padre) o corpo do seu bom, porém muito arrojado capitão, em uma selva vizinha, havendo o buscado à noite os seus com grande dor, à medida do amor que lhe tinham.

Foi de admirar, com grande tristeza e pesar sem fim, o quanto caíram de ânimo os índios com a morte tão intempestiva e violenta de seu capitão, em cujo valor, prudência e arte tinham depositado toda a esperança de lutas e vitórias.



# Padre Roque Gonzáles de Santa Cruz



*“Matastes a quem tanto vos amava. Matastes meu corpo, mas minha alma está no céu.”*

Contam os escritos que estas palavras foram ouvidas pelos índios que assassinaram o missionário jesuíta Roque Gonzalez e seus companheiros, padres Afonso Rodrigues e João de Castillo, em 1628. As palavras foram prodigiosamente proferidas pelo coração de padre Roque, ao ser transpassado por uma flecha, porque o fogo não tinha conseguido consumir.

Roque foi um sacerdote e missionário exemplar. Era paraguaio, filho de colonizadores espanhóis, nascido na capital, Assunção, em 1576. A família pertencia à nobreza espanhola, o pai era Bartolomeu Gonzales Vilaverde e a mãe era Maria de Santa Cruz, que o criaram na virtude e piedade. Aos quinze anos, decidiu entregar sua vida a serviço de Deus. Ingressou no seminário e, aos vinte e quatro anos de idade, foi ordenado sacerdote. Padre Roque quis trabalhar na formação espiritual dos índios que viviam do outro lado do rio Paraguai, nas fazendas dos colonizadores. O resultado foi tão frutífero que o bispo de Assunção o nomeou pároco da catedral e depois vigário-geral da diocese. Mas ele renunciou às nomeações para ingressar na Companhia de Jesus, onde vestiu o hábito de missionário jesuíta em 1609. Depois, passou toda a sua vida a serviço dos índios das regiões dos países do Paraguai, Argentina, Uruguai, Brasil e parte da Bolívia. Em 1611, chefiou por quatro anos a redução de Santo Inácio Guaçu. Em 1626, fundou as seguintes reduções: Candelária do Caaçapa-Mini, Assunção do Ijuí e Caaró.

Depois de dois anos e meio de intenso trabalho missionário, os padres Roque González e Afonso Rodrigues foram mortos em Caaró por um grupo de nativos contrários à evangelização cristã, liderados pelo pajé cacique Nheçu, um líder guarani que possuía autoridade máxima na região do atual município de Roque Gonzales, Rio Grande do Sul, e redondezas. Diz-se que os indígenas que o interceptaram teriam descarregado na cabeça de padre Roque González uma pancada com um machado de pedra (“itaizá”) que o deixara morto e, depois, foi despido de suas vestes litúrgicas. Em seguida, eles teriam matado o padre Afonso Rodrigues, queimando os cadáveres. O coração de Roque González foi arrancado do peito e trespassado por uma flecha. Dois dias depois, o teria chegado a vez do padre João de Castilho em uma aldeia vizinha, onde morreu após terríveis torturas.



Em Caaró, município de Caibatê, se encontra o principal santuário de veneração dos Santos Mártires (como ficaram conhecidos), visitado permanentemente por caravanas de romeiros. Ali se realiza cada ano uma grande romaria, no terceiro domingo de novembro.

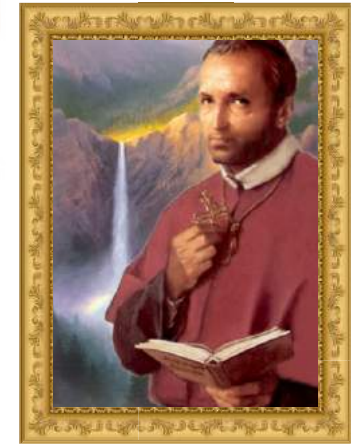
Aos 28 de janeiro de 1934, o papa Pio XI beatificou os missionários mártires e, aos 16 de maio de 1988, em visita a Assunção, no Paraguai, diante de uma multidão de cerca de 500 mil pessoas, o papa João Paulo II os declarou santos.

O Coração do Padre Roque Gonzáles, considerado uma relíquia pelos féis católicos é mantido a mais de quatro séculos em bom estado de conservação. O coração é preservado de forma natural, sendo que nunca foram utilizados produtos para manter o bom estado de conservação.



# Padre Afonso Rodrigues

Viveu 30 anos de 1598 à 1628. Sua imagem tem a característica de ter um livro e a cruz, pois tinha a confissão e evangelização como prioridade ou quando junto aos outros mártires carrega um ramo de palmeira que usava para abençoar os batizados, doentes e fontes. Seu dia 19 de Novembro é comemorado junto aos Santos Mártires de Caaró, São Roque Gonzáles e São João De Castilhos. Santo Afonso Rodrigues nasceu em Zamora, Espanha em a 10 de março de 1598, foi um sacerdote jesuíta espanhol morto como mártir na recém-fundada redução de Caaró, no Rio Grande do Sul, Brasil em 15 de novembro de 1628. Estudou em Salamanca, onde ingressou na Companhia de Jesus e se ofereceu para trabalhar nas missões do Novo Mundo, embarcando para a América latina em 2 de novembro de 1616. Em 1º de novembro de 1628, juntamente com o padre Roque Gonzáles de Santa Cruz, fundou a Redução de Caaró, combatia os caçadores de escravos que caçavam os índios como animais, mas devido à falta de compreensão dos índios e a pressão da eminente com a aproximação dos Bandeirantes e suas atrocidades, matavam os índios por esportes, como animais a serem predados ou escravizado, em uma verdadeira guerra entre etnias humanas. Recebeu uma morte violenta poucos dias depois, em 15 de novembro, por mãos de índios contrários à atuação dos jesuítas, acreditava que expulsando os missioneiros afastaria os bandeirantes.



# Padre João de Castilhos



João de Castilho nasceu em 14 de setembro de 1595, em Belmonte, Espanha, no seio de uma família nobre. Recebeu a educação no colégio jesuíta e depois na Universidade de Alcalá, onde cursou Direito. O seu ingresso na Companhia de Jesus ocorreu em 1614. Entrando em contacto com o padre João Viana, entusiasmou-se com a perspectiva de ir evangelizar a América, e ofereceu-se como missionário. Foi ordenado em 1625. O seu trabalho de catequese dos índios ocorreu na região noroeste do Rio Grande do Sul, tendo começado na redução de São Nicolau. Ao lado do padre Roque González de Santa Cruz, fundou em 15 de agosto de 1628 a redução de Nossa Senhora da Assunção do Ijuí, na margem direita do rio Ijuí. Por ordem do cacique Nheçu, influente líder indígena da região que não aceitava a prática missionária, João de Castilho foi martirizado no dia 17 de novembro de 1628, na redução de Assunção do Ijuí, apenas dois dias após a morte de seus companheiros padres Roque Gonzales de Santa Cruz e Afonso Rodrigues e o cacique Aduato, em Caaró. O local em que João de Castilho atuou como missionário e posteriormente foi morto é palco de peregrinações religiosas anualmente. No santuário de Assunção do Ijuí, interior do município de Roque Gonzales, Rio Grande do Sul, existe desde 1957, uma igreja em sua homenagem. Uma cruz marca o local do seu martírio. Foi canonizado em 16 de maio de 1988 pelo Papa João Paulo II.



# Nheçu

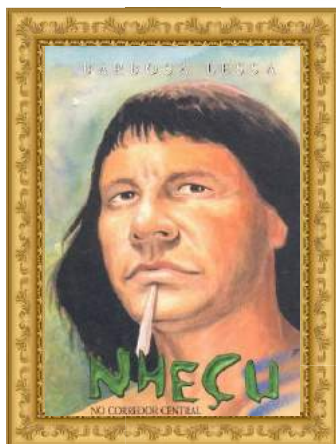


Imagem da capa do Livro "Nheçu no Corredor Central" do Autor Barbosa Lessa.

Nheçu foi um líder Mbyá guarani do século XVII. Era a autoridade máxima nas terras ao norte e a oeste do rio Ijuí, até as margens do rio Uruguai. Atualmente essa região abrange o território do município de Roque Gonzales, no estado do Rio Grande do Sul, e comunidades vizinhas.

Os anais da história indicam que, em 1628, Nheçu teria comandado o assassinato dos padres jesuítas Roque Gonzales, Juan del Castillo e Afonso Rodrigues, os três primeiros homens brancos a adentrar o atual território do Rio Grande do Sul para dar início a sua colonização européia. Hoje eles são comemorados como mártires pela Igreja católica. O centro de controle do chefe Nheçu teria sido o Cerro do Inhacurutum, um acidente geográfico em forma de morro um tanto incomum levando-se em conta as redondezas e o perfil geral do vale do rio Ijuí.

## Padre Cristovão de Mendonza

Cristóbal de Mendoza Orellana, conhecido no Brasil como Cristóvão de Mendonça ou Cristóvão de Mendoza (Santa Cruz de la Sierra, c. 1590 — Caxias do Sul, 26 de abril de 1635), foi um padre Jesuíta que trabalhou nas missões sul-americanas no século XVII. Descendia das famílias fundadoras de Santa Cruz, Manrique de Lara e Orellana. Por oposição do pai, teve que esperar até a maioria para entrar na Companhia de Jesus, onde foi ordenado em 1630. Foi o introdutor do gado na região das missões e foi o fundador da redução de São Miguel Arcanjo no Rio Grande do Sul. Foi martirizado em um ataque de índios em torno de 1635 na região do Campo dos Bugres, atual Caxias do Sul, sendo seu corpo jogado dentro de uma fonte, e diz a lenda que a água se tornou azul desde então. Foi ele que providenciou a vinda de matrizes do gado para o território gaúcho das Missões. Para isto ele providenciou a passagem do gado através do Rio Uruguai. Ele atuava na redução de Guairá, no Paraná, quando esta foi atacada e destruída pela bandeira de Raposo Tavares, em 1631. Corajoso, lutou em defesa da redução e foi ferido em combate. Depois disto foi destacado para atuar na recém criada redução de Jesus-Maria, no Rio Grande do Sul. Chegou lá em 1635, quando já se anunciava que Raposo Tavares preparava nova bandeira para atacar justamente esta e outras reduções recém criadas no Rio Grande. Ele soube logo disto e não recuou. Dispôs-se a lutar para salvar os índios da escravidão e conquistá-los para a fé cristã. Para evitar a ação dos bandeirantes, tornava-se urgente que os índios se reunissem nas reduções e se preparassem para defendê-las do ataque dos escravizadores. Foi então, no dia 25 de abril de 1635, que aconteceu o martírio do padre Cristóvão, morto por índios hostis, ainda não catequisados, da tribo ibianguara.

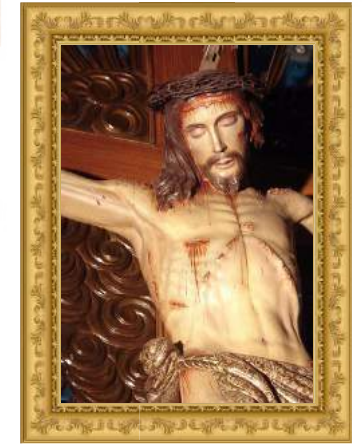




# José Brasanelli

Um sacerdote jesuíta, arquiteto, pintor, cenógrafo e escultor italiano. Antes de tornar-se padre jesuíta já tinha recebido completa formação em escultura e arquitetura em Roma, granjeando o respeito dos seus colegas. Com 37 anos é encontrado já na redução de São Borja, de que foi o autor da planta do aldeamento e suas construções, inclusive a igreja. Segundo relatos era um artista consumado em várias especialidades, construindo, esculpindo, entalhando altares e criando cenografias sacras, além de ser professor dos índios aldeados. Embora tenha atuado em outras reduções, sua presença foi mais marcante na de São Borja. Dentre suas obras reconhecidas estão a estátua de São Francisco de Borja em tamanho natural e a de São Luiz Gonzaga.

Cabe destacar a influência de Brasanelli (Irmão Brasanelli), que em nove anos que passou em São Borja, resultou em muitas obras de destaque nas Missões, sem dúvida foi uma figura muito importante para o desenvolvimento da arte sacra missioneira. Alguns estudiosos o apontam como o maior artista que havia existido entre os Trinta Povos do Projeto da Companhia de Jesus entre os séculos XVII e XVIII. A figura de Brasanelli é impar para a Companhia de Jesus, teve sua formação em Milão e uma passagem por Sevilha já na condição de artista formado, mas em São Borja pode colocar em prática suas habilidades como escultor, pintor, arquiteto, engenheiro e militar. Sua influência na catequização dos indígenas, e seus ensinamentos das técnicas proporcionaram a Imaginária Missioneira de São Borja uma singularidade na expressão plástica.



*Crucifixo, Capela do Bom Fim, autoria atribuída a Brasanelli por Susterieic*

# João Batista Primoli



João Batista Primoli (em espanhol Juan Bautista Primoli, em italiano Giovanni Battista Primoli) foi um sacerdote jesuíta e arquiteto italiano ativo no sul da América do Sul durante a era colonial. Nasceu em Milão em 10 de outubro de 1673 e faleceu na redução de Candelaria, Argentina, em 11 de setembro de 1747. Segundo Athos Damasceno ele foi o mais importante arquiteto das missões hispano-americanas, sendo tido como autor da igreja de São Miguel, hoje a maior relíquia missioneira em terras do Brasil, e declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Também consta ter sido o autor do edifício do colégio anexo àquela igreja, e sua presença é assinalada em diversas outras reduções da região e mesmo em Buenos Aires e Córdoba, na Argentina. Foi ainda autor da igreja da redução de Trinidad e de Concepción, e de outras mais. Sua atuação foi louvada por seu confrade o Padre Carlos Gervasioni, em carta de 9 de julho de 1729, nos seguintes termos: “Este é um irmão incomparável, infatigável. Ele é o arquiteto, o mestre, o pedreiro da obra. (...) Este irmão construiu a Catedral de Córdoba, no Tucumán, a nossa igreja daquele colégio, a dos Padres Reformados de São Francisco aqui em Buenos Aires, a dos Padres da Mercê, que é maior e mais majestosa que a nossa; e anda sempre ocupado aqui e acolá, a ver, a examinar, a levantar planos”.



# Marques de Valdelirios



Gaspar de Munive León Garabito Tello y Espinosa (3 de fevereiro de 1711 - 3 de maio de 1793), foi um rico comerciante e nobre do Peru, 4º marquês de Valdelirios e proeminente oficial nos reinados de Fernando VI e Carlos III da Espanha. Nas suas funções, foi responsável pela aplicação do Tratado de Madrid (1750), do qual foi um forte defensor. Em 23 de dezembro de 1752, eles colocaram o primeiro quadro em Castillos Grandes, na costa do Oceano Atlântico, e seguiram para o norte. Em 27 de fevereiro de 1753, os demarcadores chegaram ao ponto de partida do território missionário na capela de Santa Tecla, dependente de San Miguel (atual Bagé). O jesuíta Taddeo Ennis deveria estar naquele local para receber os demarcadores, mas eles encontraram uma guarnição armada guarani que os impediu de entrar em seus territórios. As obras de demarcação foram suspensas, então os portugueses se retiraram para Colônia e os espanhóis para Montevidéu, enquanto o marquês se valeu de seus poderes e declarou guerra aos índios rebeldes, que ficaria conhecida como Guerra Guaranítica. Concluída a obra na linha divisória, Valdelirios recebeu do soberano várias ordens honoríficas expedidas em junho de 1758 nas quais aprovava suas ações, inclusive a guerra contra os Guarani. Suspenso o tratado, recebeu ordens de retornar a Madrid, que verificou no final de 1759, voltando a se dedicar às suas tarefas no Conselho Supremo, onde chegou ao reitor. Foi membro precursor da Real Sociedad Económica Matritense de Amigos do País, fundada por Carlos III da Espanha em 1775, de cujos trinta e um membros fundadores, pelo menos dezasseis eram nativos ou naturais das províncias bascas.

# Gomes Freire de Andrade

Antônio Gomes Freire de Andrade (Juromenha, 1685 — Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1763) foi um nobre militar e administrador colonial português. Foi feito primeiro conde de Bobadela por carta de 20 de dezembro de 1758. Foi governador e capitão-general do Rio de Janeiro durante trinta anos, entre 1733 e 1763. General da Divisão portuguesa e depois comandante em chefe das tropas auxiliares de Espanha e Portugal que foram ao Rio Grande do Sul e ao Uruguai, Buenos Aires e Colônia do Sacramento, sujeitar os índios rebeldes instigados contra o domínio português e espanhol, pelo predomínio dos jesuítas, apoiados na influência do governo inglês, que desde 1740 perscrutava a maneira de assentar o domínio da Inglaterra no rio da Prata, dominar toda a América do Sul e acabar para Portugal o domínio do Estado do Brasil. Comandou as tropas luso-espanholas que venceram os índios guaranis durante a Guerra Guaranítica (1754-1756), em que lutou contra o líder guarani Sepé Tiaraju. Como militar, distinguiu-se na guerra do Rio Grande do Sul contra os índios, de 1750 em diante, derrotando em menos de seis meses os inimigos que os jesuítas dirigiam ocultamente. Graças a seus serviços à Coroa, D. José I de Portugal (rei de 1750 a 1777) concedeu-lhe em 1758 o título de conde de Bobadela.





# Alexandre de Gusmão

Alexandre de Gusmão (Santos, 1695 – Lisboa, 31 de dezembro de 1753) foi um diplomata nascido na cidade de Santos, no Brasil Colônia, conhecido por seu papel crucial nas negociações, pelo Império Português, do Tratado de Madrid, assinado com a Espanha em 1750, que definiu os limites entre os domínios de ambas as potências coloniais na América do Sul e na Ásia. Considerado um dos patronos da diplomacia brasileira, Gusmão foi responsável pela elaboração da doutrina do *uti possidetis*, que norteou as negociações com a Espanha, pela qual cada país deveria reter para si os territórios que tivesse efetivamente ocupado. Entre 1730 e 1750, Gusmão foi secretário particular de D. João V e, nessa condição, teve grande influência nas decisões de Portugal sobre o Brasil.

Representou o Portugal em várias localidades, incluindo Roma, onde chegou a ser convidado à corte do Papa Inocêncio XIII. Suas doutrinas políticas e econômicas tiveram a defesa do Marquês de Pombal, que dizia: “Sua Majestade D. João V não distingue seus vassallos pela cor; distingue-os pela inteligência”. Acerca deste aspecto, que aqui se cruza, Alexandre de Gusmão tinha escrito sobre a genealogia do povo português, defendendo a teoria de que não poderia haver pessoa com sangue puro no Reino de Portugal, vista a relação estreita e direta mantida por vários séculos entre seu reino, judeus e os mouros. Considerado o “avô” da diplomacia brasileira por sua atuação no Tratado de Madrid, onde defendeu o princípio do *uti possidetis*. O resultado do Tratado foi praticamente a triplicação do território brasileiro e o *uti possidetis* passou a ser largamente utilizado pela diplomacia brasileira para solucionar às questões fronteiriças do Brasil.

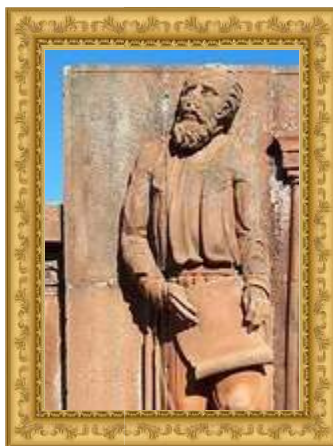


## Marques do Pombal

Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal e Conde de Oeiras (Lisboa, 13 de maio de 1699 – Pombal, 8 de maio de 1782)[1] foi um nobre, diplomata e estadista português. Foi secretário de Estado do Reino durante o reinado de D. José I (1750-1777), sendo considerado, ainda hoje, uma das figuras mais controversas e carismáticas da História Portuguesa. A sua administração ficou marcada por duas contrariedades célebres: o primeiro foi o Terramoto de Lisboa de 1755, um desafio que lhe conferiu o papel histórico de renovador arquitectónico da cidade. Pouco depois, o Processo dos Távoras, uma intriga com consequências dramáticas. Foi um dos principais responsáveis pela expulsão dos jesuítas de Portugal e das suas colónias.



# Padre Sepp



Anton Clemens Sepp von und zu Rehegg foi um jesuíta, músico, arquiteto, escultor, urbanista, pintor e escritor tirolês, administrador de várias missões jesuíticas, fundador da Redução de São João Batista e uma importante fonte de informações sobre as missões espanholas estabelecidas nos atuais territórios do Paraguai, Argentina e Rio Grande do Sul, estado do extremo sul do Brasil. Em 17 de janeiro de 1691 deixou a Europa em direção às missões jesuíticas do Paraguai, embarcando em uma frota de três naus de guerra espanholas. Ele tornou o local um florescente centro musical, ensinando os índios a cantar e tocar e construir instrumentos, prática que repetiria em outras reduções. No ano de 1697 transferiu-se para a redução de São Miguel, um dos Sete Povos das Missões, onde recebeu o encargo de organizar a Redução de São João Batista, fundada por ele no mesmo ano, sendo o autor do traçado do aldeamento e dos edifícios, incluindo a igreja, decorada com requintes de luxo inspirados em modelos europeus. Durante as obras de preparação do terreno, encontrou uma rocha da qual se podia extrair ferro, para sua grande alegria. Em 1710 deixou definitivamente o local, passando nos anos seguintes pelas reduções de São Lourenço Mártir (1710-1713), San Javier (1713-1714), La Cruz (1714-1730) e por fim San José, onde faleceu em 13 de janeiro de 1733.

# Borges do Canto

José Francisco Borges do Canto (Rio Pardo, 1775 - Rio Quaraí, 1805) foi um militar e um mercenário brasileiro que teve papel fundamental na Guerra de 1801 serviu no Regimento dos Dragões de Rio Pardo. Após desertar do regimento, tornou-se conhecido como contrabandista. Buscando uma anistia, no início da guerra de 1801, se apresentou com 15 homens para combate e foi encarregado inicialmente de apoiar a tropa de Manuel dos Santos Pedroso. Conseguiu apoio de índios Guarani na região noroeste do atual Rio Grande do Sul e, com sua tropa reforçada, partiu para a frente de batalha. Inicialmente, buscou o combate com os espanhóis em São Miguel das Missões. Tendo sido cercada, a cidade se rendeu em poucos dias, sendo sua guarnição espanhola libertada. O comandante espanhol foi preso tentando mobilizar uma tropa perto de São Luís e foi conduzido de volta a São Miguel. Ao fim daquela guerra, já mantinha toda a região das Missões a leste do rio Uruguai - as missões orientais - sob seu controle, em nome da Coroa Portuguesa. Apesar de, àquela época, a região ser esparsamente habitada e de difícil defesa, compreendia uma extensão territorial considerável, praticamente desde a barra do rio Quaraí - atual fronteira do Brasil com o Uruguai - até o início do curso médio do rio Uruguai - atualmente o noroeste gaúcho. Assim, pode-se dizer que a ação de Borges do Canto rendeu ao estado do Rio Grande do Sul aproximadamente 40% de seu território atual. Foi morto em território espanhol, em 1805, enquanto fazia uma califórnia - tipo de expedição não autorizada, comum na fronteira entre a América Espanhola e a América Portuguesa, geralmente com o objetivo de roubar gado. Borges do Canto, quase esquecido pela historiografia oficial, numa patriotada bem sucedida com seus 40 comparsas empurrou as fronteiras luso-brasileiras até às margens do Rio Uruguai, dando a configuração atual do estado do Rio Grande do Sul.

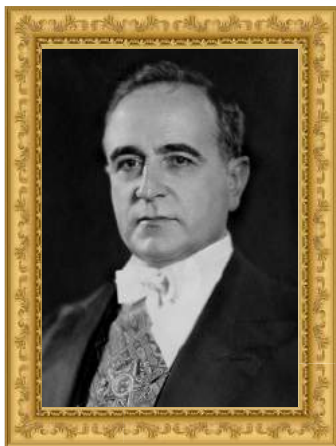


# Andresito Guacurari

Andrés Guazurari, Andrés Guasurari ou Andrés Guaçurari y Artigas (Santo Tomé, 30 de novembro de 1778 - Rio de Janeiro, por volta de 1821), conhecido como Comandante Andresito, foi um líder militar e missionário Guarani. Foi um dos primeiros líderes federais do Província Unidas do Río de la Plata na história argentina. De origem guarani, governou entre 1815 e 1819 a Grande Província das Missões, da qual a atual província argentina de mesmo nome é apenas um resquício. Foi um dos mais fiéis colaboradores do general da Banda Oriental (atual Uruguai) José Gervasio Artigas, que o patrocinou e adotou como filho; No início de maio, Guazurari recuperou todo o território abandonado pelos portugueses e paraguaios e conseguiu derrotar das Chagas Santos, que havia voltado a invadir Misiones, em Apóstoles em 2 de junho de 1817. Em abril de 1819 Guazurari ocupou as cidades missionárias de San Nicolás e San Luis Gonzaga, por isso os luso-brasileiros contra-atacaram. O encontro desigual foi desastroso para as forças de Guazurari; muitos de seus homens, entre eles o ruvichá Vicente Tiraparé, caíram em combate e foi forçado a abandonar o campo, com a ideia de reformar suas tropas na margem oeste do rio Uruguai. No entanto, ele foi feito prisioneiro pelos brasileiros quando tentou cruzar o rio Uruguai em 24 de junho de 1819. Foi enviado embrulhado em couro cru (que ao secar dificultava a respiração) para o presídio de Porto Alegre e de lá para o Rio de Janeiro. Acredita-se que ele morreu prisioneiro nas masmorras da Ilha das Cobras, provavelmente em 1821.



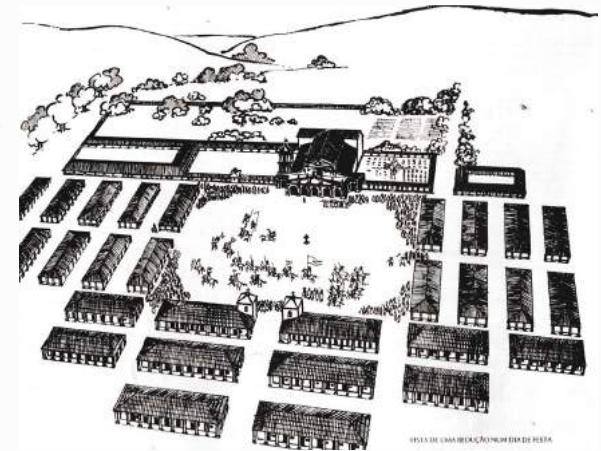
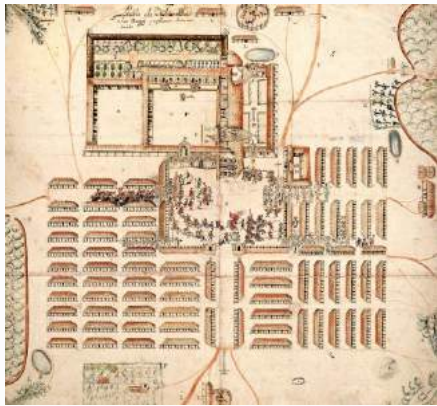
# Getúlio Vargas



Getúlio Dornelles Vargas (São Borja, 19 de abril de 1882 — Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1954) foi um advogado, militar e político brasileiro, líder da Revolução de 1930, que pôs fim à República Velha, depondo seu 13.º e último presidente, Washington Luís, e impedindo a posse do presidente eleito em 1º de março de 1930, Júlio Prestes. Foi presidente do Brasil em dois períodos. O primeiro período foi de 15 anos ininterruptos, de 1930 até 1945, e dividiu-se em 3 fases: de 1930 a 1934, como chefe do “Governo Provisório”; de 1934 até 1937 como presidente da república do Governo Constitucional, tendo sido eleito presidente da república pela Assembleia Nacional Constituinte de 1934; e, de 1937 a 1945, como ditador, durante o Estado Novo, implantado após um golpe de Estado. No segundo período, em que foi eleito por voto direto, Getúlio governou o Brasil como presidente da república, por 3 anos e meio: de 31 de janeiro de 1951 até 24 de agosto de 1954, quando se suicidou. Getúlio era chamado por seus simpatizantes de “pai dos pobres”, pela legislação trabalhista e políticas sociais adotadas sob seus governos. As pessoas próximas o tratavam por “Doutor Getúlio”, e as pessoas do povo se referiam a ele como “Getúlio”. Cometeu suicídio no ano de 1954, com um tiro no coração, em seu quarto, no Palácio do Catete, na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal. Sua influência se estende até hoje.



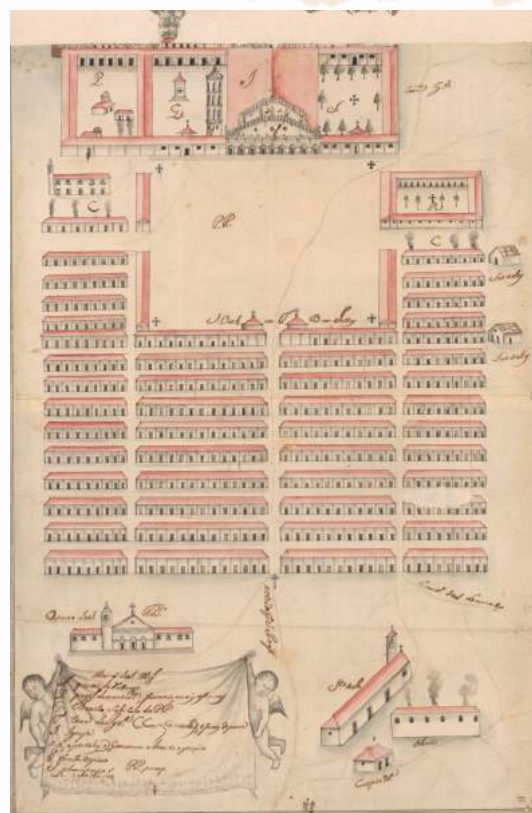
# As Reduções Jesuíticas-Guarani





# O que significa Redução?

Termo que, nesse contexto, não tem o sentido de “diminuir”, mas de “redirecionar” (em latim: *reductio*) as populações nativas da América ao Cristianismo (cf. Paim, Zélia Maria Viana, “Urbanidade nas reduções jesuíticas”, pp. 306, Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, ISSN 1517-7238, Obra “Estudos de Linguagem e Cultura”). O termo, segundo alguns historiadores, está associado à idéia de “reconduzir” o pagão ao caminho do cristianismo e da salvação. A etimologia da palavra, de acordo com o dicionário Antônio Houaiss, é latina *reductio*, ónis ação de tornar a trazer.



Assim são definidas por Montoya (1996): llamamos reducciones a los pueblos de los indios, que viviendo a su antigua usanza en montes, sierras y valles, en escondidos arroyos, en tres, cuatro o seis casas solas, separados a legua, dos, tres y más unos de otros, los redujo la diligencia de los padres a poblaciones grandes y a vida política y humana (MONTROYA, 1996, p. 58). As missões jesuíticas na América, também chamadas de reduções, foram os aldeamentos indígenas organizados e administrados pelos padres jesuítas no Novo Mundo, como parte de sua obra de cunho civilizador e evangelizador. O objetivo principal das missões jesuíticas foi o de criar uma sociedade com os benefícios e qualidades da sociedade cristã europeia, mas isenta dos seus vícios e maldades. Essas missões foram fundadas pelos jesuítas em toda a América colonial e, segundo Manuel Marzal, sintetizando a visão de outros estudiosos, constituem uma das mais notáveis utopias da história. Para conseguirem seu objetivo, os jesuítas desenvolveram técnicas de contato e atração dos índios e logo aprenderam suas línguas e, a partir disso, os reuniram em povoados que, por vezes, abrigaram milhares de indivíduos. Eram, em larga medida, autossuficientes, dispunham de uma completa infraestrutura administrativa, econômica e cultural que funcionava num regime comunitário, onde os nativos foram educados na fé cristã e ensinados a criar arte às vezes com elevado grau de sofisticação, mas sempre em moldes europeus.

O sistema missionário buscou introduzir o cristianismo e um modo de vida europeizado, integrando, porém, vários dos valores culturais dos próprios índios, e estava baseado no respeito à sua pessoa e às suas tradições grupais, até onde estas não entrassem em conflito direto com os conceitos básicos na nova fé e da justiça. O mérito e a extensão do sucesso dessa tentativa têm sido objeto de muito debate entre os historiadores, mas o fato é que foi de importância central para a primeira organização do território e para o lançamento das fundações da sociedade americana como hoje ela é conhecida. Vários monumentos missionários são hoje Patrimônio Mundial.



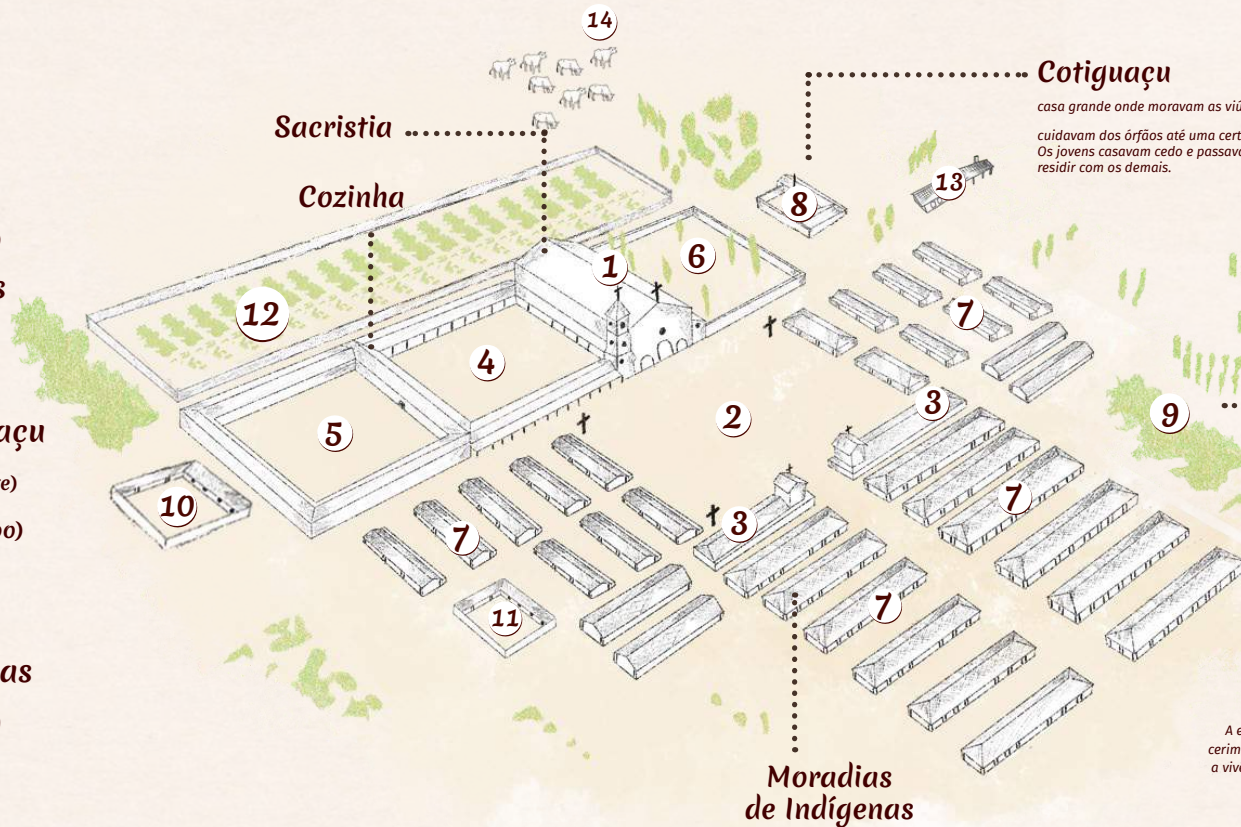


# Estrutura de uma Redução



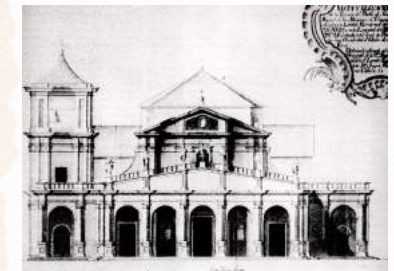
Acesse o vídeo 3D da redução pelo link:  
<https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=GWQOYcvcp10>

- 1 - Igreja Principal
- 2 - Praça
- 3 - Cabildo
- 4 - Colégio/batistério
- 5 - Pátio das Oficinas
- 6 - Cemitério
- 7 - Casas dos índios
- 8 - Hospital e Cotiguaçu
- 9 - Plantações (erva-mate)
- 10 - Hospedaria (Tambo)
- 11 - Cadeia
- 12 - Horta (Tupambá)
- 13 - Olaria e Indústrias
- 14 - Estâncias (gado)



## Cotiguaçu

casa grande onde moravam as viúvas que cuidavam dos órfãos até uma certa idade. Os jovens casavam cedo e passavam a residir com os demais.



A Igreja em 1780, segundo a gravura de Cabrer, única iconografia específica do monumento até hoje encontrada.

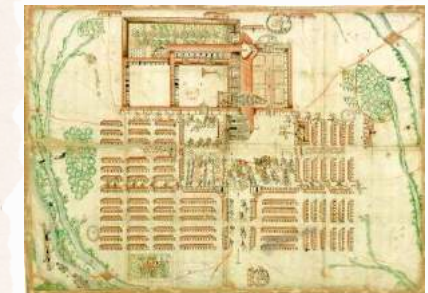
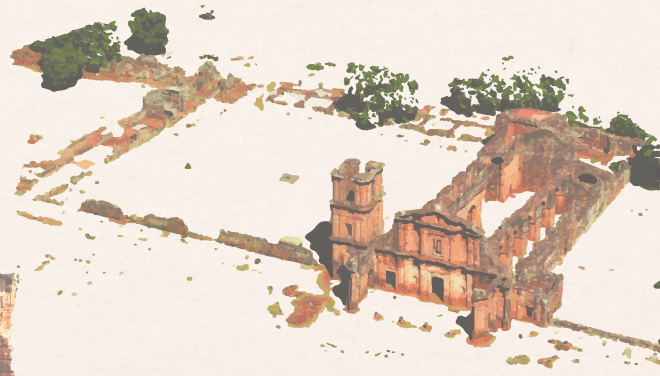
## Caríjo

Armação de varas onde são dispostos os ramos da erva-mate, para que sejam



## Erva-mate

A erva-mate era considerada sagrada pelos índios Guaranis, era utilizada em suas cerimônias, eles a tomavam com água fria, só moiam a folha, deixando o caule. Após a vivência nas reduções jesuíticas, o cultivo de erva-mate se estendeu e era utilizado como forma de sobrevivência econômica, inclusive exportando a erva-mate e a utilizando para trocas e comércio.





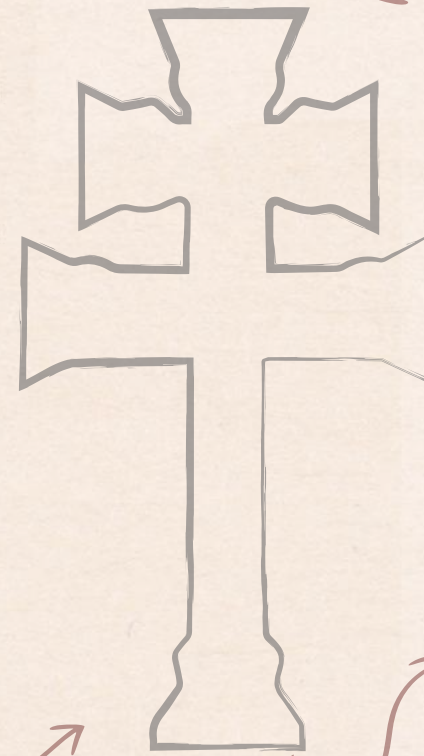
# A Cruz Missioneira Símbolos Missioneiros



A Cruz Missioneira é o símbolo maior de toda a Região Missioneira, tanto do Brasil, como do conjunto dos 30 Povos, sabemos de cruzes do mesmo tipo que estão na Argentina e Paraguai. Foi trazida pelos Padres Jesuítas para as terras da América.



A principal Cruz original na América foi esculpida pelos indígenas guaranis em uma pedra de arenito e está atualmente junto ao Patrimônio Cultural da Humanidade de São Miguel das Missões.



Estudos mais aprofundados sobre a origem europeia da Cruz Missioneira se deu no final do ano 2003, exatamente entre os dias 14 a 20 de dezembro, se esteve na Espanha, local de onde vieram os Jesuítas que trouxeram a Cruz para a Região, mais especificamente na Província de Múrcia, Cidade de Caravaca de la Cruz, pois todos os documentos e pesquisas mostravam que deste local originava-se a Cruz.



# A Cruz Missioneira Símbolos Missioneiros



No México, a Cruz de Caravaca é um amuleto religioso muito popular. Diz-se que a cópia da Cruz de Caravaca, foi a primeira cruz a chegar ao México e nesta nação, acredita-se que a Cruz de Caravaca possui o poder de conceder desejos. Em mapa encontrado recentemente no Arquivo Geral do Vaticano, datado de 1691, e que contém a disposição e distância dos Povos Missioneiros, consta em cima de cada Redução, uma Cruz Missioneira, o que reafirma cada vez mais como o símbolo máximo dos 30 povos.

**1** A Cruz de Caravaca é exatamente de mesmo formato da nossa Cruz Missioneira, porém, em algumas vezes se apresenta com anjos, inscrições como o INRI, com o cristo crucificado ou mesmo com pedras preciosas; porém sempre mantendo o mesmo desenho básico que conhecemos. A origem da Cruz, conforme lenda existente em toda a Espanha se deu no ano de 1232, no dia 3 de maio, quando o território estava em mãos dos mouros, comandado por Sayid almohade de Valencia, Abu-Zeit; muçulmano que escravizou os cristãos da região; entre estes estava o sacerdote Ginés Pérez de Chirinos. O Rei mouro queria presenciar a realização de uma missa, pois não sabia como isto era feito. Foram buscados os ornamentos em terras cristãs e o padre começou a celebrar o ato litúrgico.



**2** Aos poucos o sacerdote se deu conta que não poderia continuar a missa, visto que faltava o símbolo maior do cristianismo, uma cruz. Neste momento, pela janela da sala entraram dois anjos transportando uma cruz que depositaram no altar e assim pode continuar a missa. Anteaomilagre o Rei e toda sua corte se batizaram, transformando-se de muçulmanos em cristãos. Desde aquela época a Cruz passou a receber milhares de peregrinos. Já no ano de 1570 os Jesuítas estavam neste local com seu colégio e Igreja, sendo estes os principais difusores da Relíquia na Europa e América. Por causa dos milagres e suas repercussões Caravaca de la Cruz é reconhecida como uma das 5 cidades santas pela Igreja Católica, junto com Roma, Jerusalém, Santiago de Compostela e Santo Toríbio.



# A Companhia de Jesus

O contexto da criação e estabelecimento institucional da Ordem dos jesuítas no século anterior ao início da Província Jesuítica do Paraguai é o período marcado pelo Renascimento, pela Reforma Protestante e pela expansão territorial dos impérios ibéricos. Neste contexto, caberá à Igreja Católica dar início ao seu processo de reformulação, que levou à convocação do Concílio de Trento e à criação do Tribunal do Santo Ofício em Roma.

Seguindo esta tendência, na primeira metade do século XVI, a Companhia de Jesus se constituiu como Ordem religiosa, tendo sua atuação voltada para a restauração do prestígio da Igreja e para a recuperação de fiéis que haviam se desviado dos ensinamentos católicos ou daqueles que não tinham encontrado a fé católica.

Para isso, os membros desta Ordem eram capazes de atravessar oceanos, penetrar matas, defrontar-se com feras e povos, algumas vezes, hostis a sua presença. Ao abandonar a estrutura monástica das outras ordens existentes, a Companhia de Jesus se caracterizaria como uma instituição militante, nascida no contexto da Contra-Reforma, em resposta aos movimentos de Lutero e Calvino. Inversamente ao modelo dos monges medievais, isolados do mundo, os jesuítas se popunham a servir ao próximo saindo em missão.



Gravura de Luigi Cunego retrata a restauração da Companhia de Jesus, em 1814.

Esta característica é bastante influenciada pelo seu primeiro líder e fundador, Ignácio de Loyola. O desejo de uma vida ativa se manifestava neste novo modelo de missionário, que retratava o próprio “homem renascentista”.

Loyola, mesmo que na condição de um homem do século XVI, havia intuído a propagação global que a Ordem tomaria e ao fundá-la, diferentemente das outras, deu a ela forma de uma ordem missionária. Para ele, cada um dos seus nove companheiros estava disposto a ser enviado aos pontos mais perdidos e distantes.

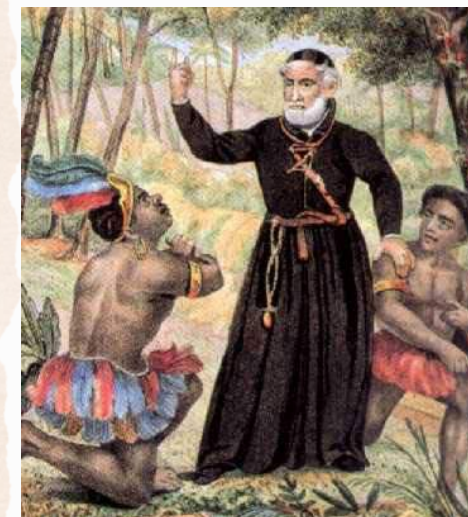
O jesuíta, portanto, em essência, era um missionário e tinha como pressuposto o cumprimento da dimensão social do Cristianismo. Este novo paradigma de missão e, conseqüentemente, de missionário previa não só uma incorporação espiritual, mas também territorial.



# A Companhia de Jesus

Inicialmente, Ignácio de Loyola e seus companheiros planejaram atuar apenas na Terra Santa, mas impossibilitados de realizarem este propósito devido à deflagração da guerra entre Veneza e os turcos, convoca todos os seus companheiros para examinarem juntos a situação. Porém decidem colocar-se à disposição do Papa. Assim, mostrando-se fiéis ao Papa e aos seus sucessores, aguardaram a possibilidade de peregrinar por onde fosse necessário. Em 1540, receberiam a permissão do papa Paulo III para institucionalizar a Companhia.

No Brasil, chegam já em 1549, mas, somente em 1566, recebem permissão para trabalhar nos territórios do Novo Mundo pertencentes à Coroa Espanhola. Desde a nomeação do padre Manuel da Nóbrega, como primeiro Provincial do Brasil, Ignácio de Loyola tinha em mente a presença da Companhia de Jesus em outras regiões além do Brasil. Contudo, o envio de missionários não dependia unicamente das Ordens, pois segundo Barnadas (1997) “o envio de missionários à América era, em última análise, uma questão de política imperial”. Embora o Papa mantivesse autoridade sobre as regiões do Novo Mundo, o Conselho das Índias tinha poder de veto sobre as suas decisões. Desse modo, os missionários “estavam duplamente submetidos, à Santa Sé e à Coroa espanhola”

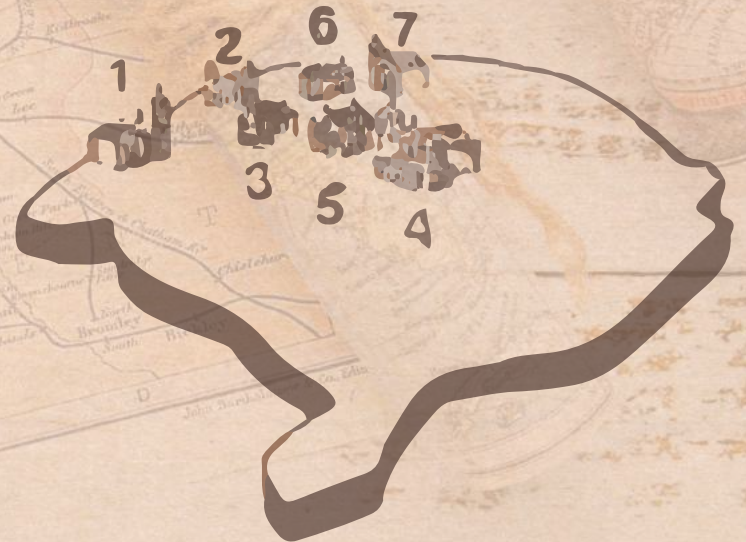


O trabalho dos jesuítas, de início, resumia-se a catequizar e instruir espanhóis, índios e negros que viviam nestas cidades ou próximos delas. A primeira experiência jesuítica com reduções foi em 1568, na doutrina de Juli, que havia sido fundada por dominicanos, próximo ao lago Titicaca. Um ano após, assumem a redução de Huarochini, abandonada pelos agostinianos, localizada à oeste de Lima, e a redução de Santiago del Cercado, próxima da mesma cidade. Em geral, a experiência de Juli é considerada o modelo que deveria ser seguido pelos jesuítas nas fundações de outros povoados, inclusive no Paraguai. A ideia de agrupar as populações indígenas em pueblos surgiu como um projeto político de integração do indígena ao sistema colonial. A redução era vista como um excelente método missional, pois através dela era possível reduzir o conflito, tanto militar, como social que colocava em oposição índios e espanhóis.

As ordens religiosas serão responsáveis pela sua execução. Cabe lembrar que a ocupação dos territórios dos guaranis que compreendem a região da Província Jesuítica do Paraguai pelos espanhóis remonta o século XVI, ainda sob as bases do Tratado de Tordesilhas firmado entre Portugal e Espanha no século anterior. Quando, em 1516, Juan Díaz de Solís tocou pela primeira vez as costas do Rio da Prata, ele inaugurou a conquista do território e das gentes desta região. Após várias tentativas infrutíferas, devido à resistência dos grupos indígenas locais, os espanhóis conseguem dar início a estabelecimentos urbanos. É somente nos seiscentos que a Coroa Espanhola consolidará a conquista da região andina, iniciando intensivamente a exploração dos minérios e a lenta e gradual exploração da região que circundava a bacia do Rio da Prata.



# Mapas da Região das Missões





# Mapas Rodoviários












# Região Missioneira - Rio Grande do Sul

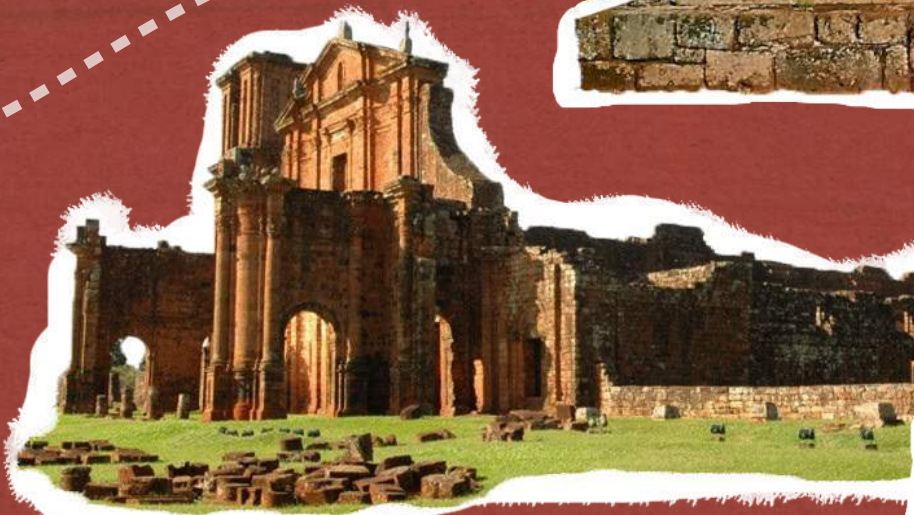


## LEGENDA:

-  ESTRADA FEDERAL - BR
-  ESTRADA ESTADUAL - RS
-  SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS E SANTUÁRIOS



# Principais Atrações das Missões - TOP 10





# Top 10 Atrações Missioneiras



**1** Sítio Arqueológico da Redução de São Miguel



**3** Sítio Arqueológico da Redução de São João Batista



**2** Centro Histórico da Redução de Santo Ângelo Custódio



**4** Sítio Arqueológico da Redução de São Lourenço



**5** Sítio Arqueológico da Redução de São Nicolau



Saiba mais



Clique em cada item para acessar mais detalhes sobre o ponto turístico



# Top 10 Atrações Missioneiras

## 6 Santuário do Caaró



## 8 Centro Germânico Missioneiro



## 7 Espetáculo de Som & Luz



## 9 Complexo Cultural São Borja



Saiba mais



Clique em cada item para acessar mais detalhes sobre o ponto turístico



## 10 Belezas Naturais dos Rios Missioneiros





# A Região Missioneira



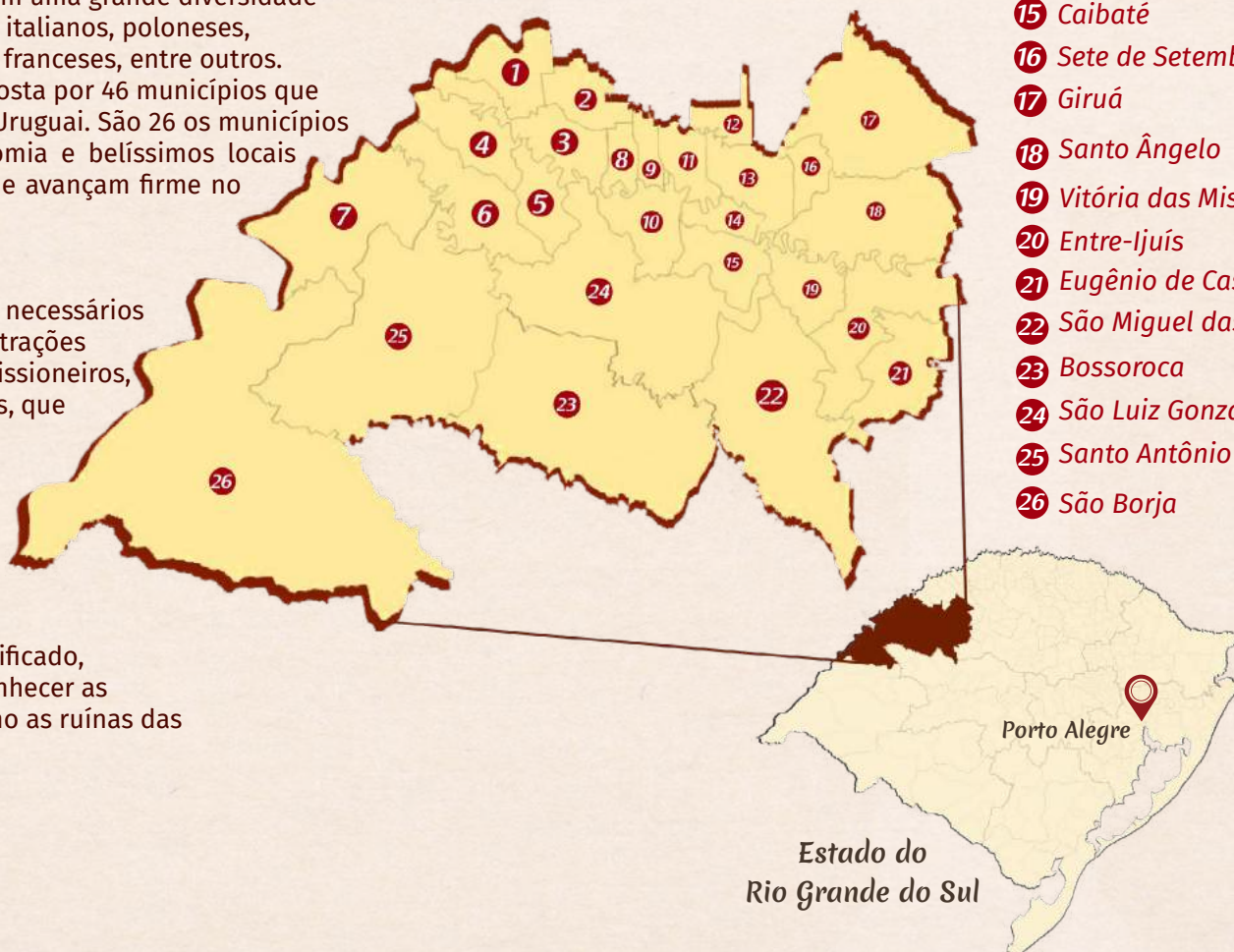


# A Região das Missões Jesuítica-Guarani no RS

A Região Missões é uma Região histórica missioneira, com uma grande diversidade cultural e com grande número de etnias: como alemães, italianos, poloneses, russos, suécos, espanhóis, portugueses, afro-brasileiros, franceses, entre outros. Está localizada a noroeste do Rio Grande do Sul e é composta por 46 municípios que são divididos em duas grandes rotas: Missões e do Rio Uruguai. São 26 os municípios que com suas peculiaridades, hospitalidade, gastronomia e belíssimos locais para se visitar, respeitam a herança dos antepassados e avançam firme no objetivo de expandir o destino turístico das Missões.

Quem conhece a região das Missões sempre volta. São necessários muitos dias para percorrer o surpreendente roteiro de atrações culturais, históricas e religiosas, apresentado pelos missioneiros, herdeiros dos valentes desbravadores, os padres jesuítas, que ao lado dos índios guarani deram início a uma região empreendedora. Várias etnias deixaram sua marca e formaram um povo corajoso, que sente orgulho de sua terra e de suas origens. A região das Missões se consolida no cenário nacional como destino turístico, histórico, cultural, religioso e de eventos. A Região Histórica das Missões Jesuítica-Guaranis possui um patrimônio diversificado, onde se pode fazer uma viagem no tempo turística e conhecer as culturas remanescentes jesuíticas e guaranis. Assim como as ruínas das reduções que sobreviveram às guerras.

- 1 Porto Xavier
- 2 São Paulo das Missões
- 3 Roque Gonzáles
- 4 Pirapó
- 5 Dezesseis de Novembro
- 6 São Nicolau
- 7 Garruchos
- 8 São Pedro do Butiá
- 9 Salvador das Missões
- 10 Rolador
- 11 Cerro Largo
- 12 Ubiretama
- 13 Guarani das Missões
- 14 Mato Queimado
- 15 Caibaté
- 16 Sete de Setembro
- 17 Giruá
- 18 Santo Ângelo
- 19 Vitória das Missões
- 20 Entre-Ijuís
- 21 Eugênio de Castro
- 22 São Miguel das Missões
- 23 Bossoroca
- 24 São Luiz Gonzaga
- 25 Santo Antônio das Missões
- 26 São Borja





# Belezas Naturais dos Rios Missioneiros

## Fonte Missioneira

Localizada no Sítio Arqueológico de São Miguel



## Rio Uruguai

Passa pela cidade de Porto Xavier.



Saiba mais



Clique em cada item  
para acessar mais  
detalhes sobre o  
ponto turístico

## Cascata do Comandáí

Localizada no Interior de Santo Ângelo



## Mirante do Porto

Localizado em Porto Xavier



voltar ao  
TOP 10

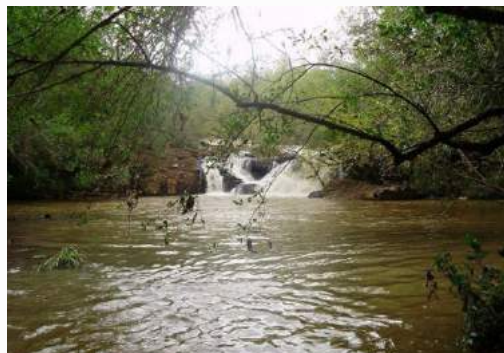




# Belezas Naturais dos Rios Missioneiros

## Cascata Conceição

Localizada na cidade de Caibaté



## Sítio da Cascata

Localizado na cidade de Entre-Ijuís



## Salto do Pirapó

Localizado em Dezesseis de Novembro



## Cascata do Rio Comandaí

Localizado na cidade Giruá



voltar ao  
TOP 10





# Belezas Naturais dos Rios Missioneiros

## Balsa de Travessia

Localizada na cidade de Pirapó



## Balneário Municipal "Prainha"

Localizado na cidade de Roque Gonzáles



## Encontro das Águas

Localizada na cidade de Pirapó



## Cascata Rio Laranjeiras

Localizado na cidade de Ubiretama

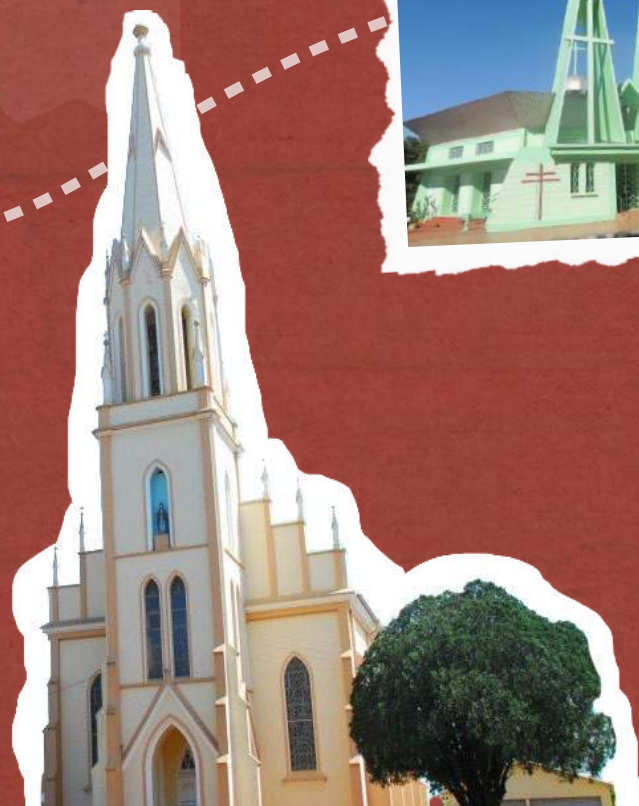


voltar ao  
TOP 10





# Cidades Missioneiras







# São Miguel das Missões

## Patrimônio da Humanidade



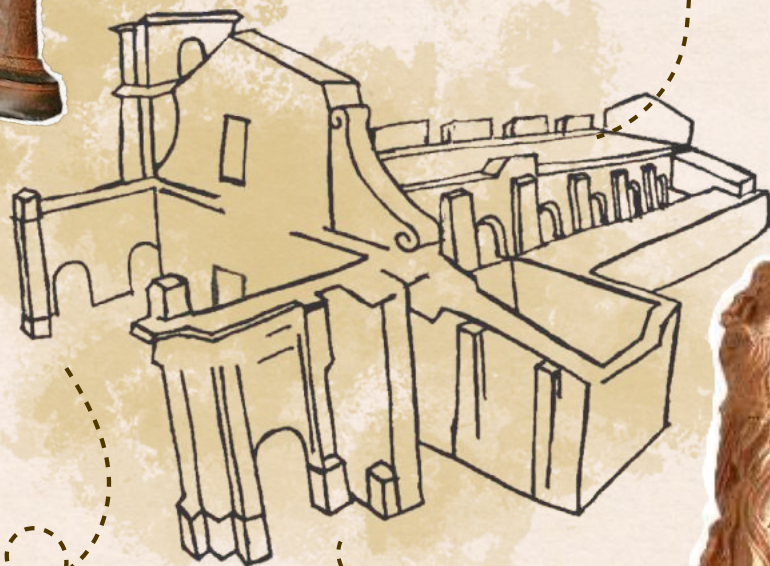


# São Miguel das Missões

## História

O povoado de São Miguel Arcanjo, teve origem em uma redução jesuítica, que foi um dos Sete Povos das Missões. Em 1632 os jesuítas Cristóbal de Mendoza Orellana e Paulo Benevides fundaram uma redução em Itaiacécó, na margem direita do Rio Ibicuí, aos pés da Serra de São Pedro.

A partir de 1637 os ataques dos bandeirantes contra os nativos na região forçaram o deslocamento da redução para as proximidades de Concepción. Em 1687 ocorreu um novo deslocamento e os habitantes fixaram-se no local onde atualmente fica a cidade de São Miguel das Missões, às margens do Rio Piratini.



O antigo povo de São Miguel, sobressai com o mais importante remanescente da civilização jesuítico guarani dos Sete Povos das Missões, localizados na Região Noroeste do Estado, constituindo um dos conjuntos de arqueologia histórica mais importantes situados em terras brasileiras. Estas evidências materiais da singular civilização resultante do convívio do jesuíta europeu com o indígena. O nome do município é uma homenagem ao anjo Arcanjo Miguel. A população é de cerca de 7.434 habitantes, e a economia baseia-se na agricultura e pecuária.

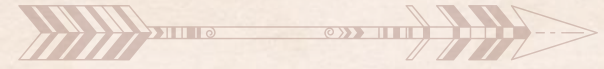


*A riqueza deste passado, refletido na monumentalidade das Ruínas de Igreja de São Miguel - que vem sendo consolidadas pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, desde 1938 ano que foi tombado como Patrimônio Nacional. Já em 1983 foi declarado Patrimônio Mundial - Unesco. Em 2014 foi registrado Patrimônio Imaterial - IPHAN. E em 2015 declarado Patrimônio Cultural - MERCOSUL.*





# São Miguel das Missões



## História

A construção foi edificada no século XVIII, entre 1735 e 1745. A Igreja foi projetada pelo padre italiano João Batista Primoli e construída inteiramente em pedra grês. Não foi finalizada, pois faltou ser construída a segunda torre, que seria o observatório astronômico. O lugar é visitado por turistas de todo mundo, especialmente da Argentina, Paraguai, Uruguai e países da Europa. No sítio está também o Museu das Missões, que guarda uma importante coleção de esculturas sacras dos Sete Povos, em sua maioria de madeira policromada.



O lugar é visitado por turistas de todo mundo, especialmente da Argentina, Paraguai, Uruguai e países da Europa. O sítio faz parte do roteiro internacional Iguassu-Misiones.





# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

O Sítio Histórico São Miguel Arcanjo se consolida no cenário nacional como destino turístico, histórico, cultural e religioso. Sua história começa a ser contada em 1632, quando foi fundada a Redução de São Miguel Arcanjo, instalada nesse local definitivamente em 1687. A igreja guarda a grandiosidade arquitetônica e o simbolismo da epopeia missionária.

## Museu das Missões

O Museu das Missões abriga a maior coleção de arte sacra missionária. Criado em 1940 por ordem do Presidente Getúlio Vargas (Decreto-lei nº 2077, de 08.03.1940) o Museu das Missões/IBRAM foi concebido numa perspectiva integradora de toda a região missionária, tendo como sede o Pavilhão projetado por Lucio Costa, localizado num dos extremos da praça da Redução Jesuítica dos Guarani. Esse Pavilhão, elemento-chave na concepção do Museu, é um canal de poética da transparência; ele demarca o território, favorece a percepção das escalas espaciais e integra o de dentro e o de fora, a natureza e a cultura, as ruínas da igreja de São Miguel Arcanjo, os fragmentos arquitetônicos e as esculturas.



No Museu das Missões/IBRAM encontra-se a maior coleção pública de esculturas missionárias em madeira policromada dos séculos XVII e XVIII, além de fragmentos arquitetônicos, sinos das antigas Reduções e outros objetos de valor histórico. Nem todos os objetos expostos no museu são provenientes da igreja de São Miguel Arcanjo, a maioria deles foi coletada na região por

João Hugo Machado, primeiro zelador do Museu. Em sua concepção atual o Museu das Missões ultrapassa os limites do sítio histórico tombado e integra-se à região dos Sete Povos das Missões, afirmando-se como um museu processo, como um museu de território, composto de múltiplos "núcleos".





# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

## Museu das Missões - o Acervo Museológico

O acervo do Museu das Missões é composto por um total de 92 objetos, abrigando uma das mais importantes coleções públicas de esculturas sacras missioneiras em madeira policromada da América do Sul e uma das coleções mais importantes nesse gênero.

Desde 1938, João Hugo retirava da guarda de comunidades e famílias da região peças que tinham relação com a história de ocupação missional, amparado no Decreto-Lei nº 2.077, de 1940, que criava o Museu das Missões, tendo como uma das finalidades: "(...) reunir e conservar as obras de arte de valor histórico relacionados com os Sete Povos das Missões Orientais, fundados pela Companhia de Jesus naquela região do País".



São oitenta e cinco esculturas sacras de tamanhos que variam entre dezessete centímetros e dois metros de altura.

A imaginária que integra o acervo foi recolhida na região, em sua maioria, por João Hugo Machado, primeiro zelador do museu, retiradas das antigas reduções pela população local. Encontravam-se em locais de culto doméstico ou em pequenas capelas comunitárias.





# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

## Museu das Missões - O Barroco Missioneiro



Quando analisadas por historiadores de arte, a imaginária missioneira é identificada como parte do movimento artístico do Barroco.

O Barroco Missioneiro tem características peculiares em relação ao movimento Barroco em geral, considerando que o Barroco Missioneiro surge e se desenvolve dentro de um isolamento das populações das reduções e na necessidade de catequização, fatores que determinam a sua diferenciação e originalidade artística.

Além de esculturas do barroco missioneiro, o acervo é formado também por artefatos de metais como sinos e bigorna e demais esculturas religiosas em arenito.

### Visite o Museu das Missões!

Rua: São Luiz 1245 | Visitação:

Segundas das 14h às 18h

Terça a Domingos das 09hs às 12h / 14h às 18h

Contatos 55 3381 1299/ 1294.





# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

voltar ao  
TOP 10



## A Igreja - Sítio Arqueológico

A redução foi construída em uma colina, o que favorecia o escoamento das águas pluviais abundantes no verão. No centro da redução e em frente à igreja foi construída uma praça quadrangular que media aproximadamente 130 metros de lado.

O colégio, a igreja e o cemitério ocupavam o lado norte e nos outros três lados restantes se erguiam as casas dos nativos, das quais restam apenas as ruínas das fundações construídas em blocos com telhados de quatro águas e rodeadas por alpendres. Na parte detrás, os padres tinham uma quinta, cercada por um muro de pedras com jardim, pomar e horta.

Além disso, foi vítima da ação dos aventureiros que buscavam o tesouro dos jesuítas e da retirada de muitos materiais para uso em outras construções. Em 1886 os telhados ruíram e o pórtico desabou. O longo período de abandono levou ao crescimento de grandes árvores no interior da construção. A construção da Igreja de São Miguel, concluída em 1745, no final do período barroco, durou dez anos e seu projeto foi inspirado na Igreja de Gesù em Roma, sede da Companhia de Jesus.



*Exemplo de trabalho de computação gráfica reproduzindo a Redução de São Miguel*

*Imagem de detalhe da redução e imagem aérea do Sítio Arqueológico de São Miguel*

Na falta da cal, não disponível na região, o barro era o material ligante das alvenarias. Seguindo a tradição da época, a Igreja de São Miguel apresentava uma rica e colorida ornamentação interna, formada por entalhes, pinturas e esculturas com motivos sacros. Algumas imagens, feitas em arenito, compõem o acervo do Museu das Missões. Em 1828 O monumento foi depredado durante os saques que ocorreram durante a Guerra da Cisplatina.

O requinte dessa concepção arquitetônica pode ser evidenciado pelas ondulações côncavas da fachada principal e a leve inclinação dos planos externos que, por meio da correção da perspectiva, tinha o propósito de enfatizar o caráter monumental da obra. Erguido com pedra de cantaria, branqueada com um tipo de argila chamada tabatinga, o edifício possuía características diferentes das demais construções missionárias da época: a estrutura era definida por paredes de pedra, ao invés dos comuns esqueletos de madeira.



# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

## A Igreja - Sítio Arqueológico

Em São Miguel das Missões localiza-se o Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, que recebe visitantes de terças-feiras à domingos, onde estão as ruínas jesuítas da antiga redução de São Miguel Arcanjo. Foram declaradas.

Sítio Histórico São Miguel Arcanjo, Único Patrimônio Mundial da Humanidade localizado no sul do Brasil, reconhecido pela UNESCO em 1983, o Sítio Histórico São Miguel Arcanjo se consolida no cenário nacional como destino turístico, histórico, cultural e religioso. Sua história começa a ser contada em 1632, quando foi fundada a Redução de São Miguel Arcanjo, instalada nesse local definitivamente em 1687. A igreja guarda a grandiosidade arquitetônica e o simbolismo da epopéia missioneira.

### Visite a Igreja

Rua: São Luiz 1245

Visitação: Segunda à domingo das 09h às 12h/14h às 18h.

Ingresso: 14 reais adultos / 7 reais pessoas acima de 60 anos e estudantes.



No sítio histórico São Miguel Arcanjo você vai encontrar também um conjunto de estruturas da antiga redução onde, além da igreja, se destacam:  
**Cruz Missioneira:** Símbolo de fé redobrada e proteção nas Missões.

**Sino:** Está no Museu das Missões, foi feito na Redução de São João Batista, estava na torre da Igreja de São Miguel Arcanjo.

**Colégio:** Local em que os meninos aprendiam a escrever e ler.

**Oficinas:** Nas reduções tinham várias oficinas, da escultura, pintura, música, tecelagem, ourives...

**Cemitério:** Cemitério dos índios, estava localizado à direita da igreja, nesse local enterravam os mortos separados por sexo, ou seja, meninos (as), homens e mulheres.

**Cotiguaçu:** Casa grande onde viviam as viúvas que tinham tarefas, uma delas era cuidar dos órfãos.

**Casas:** As casas dos índios localizavam-se ao redor da praça, possuíam seus alpendres e avarandados.

**Tambo:** Localizada ao lado das oficinas, tinha a finalidade de hospedar viajantes de outras reduções.



# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

## Espetáculo Som e Luz

voltar ao  
TOP 10 

O Espetáculo Som e Luz, criado em 1978, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e repassado para o Município de São Miguel das Missões, é uma narrativa que conta o nascimento, o desenvolvimento e o fim da experiência Jesuítico-Guarani. A história das Missões é contada diariamente, ao anoitecer, no Sítio Histórico São Miguel Arcanjo, declarado pela UNESCO Patrimônio Mundial da Humanidade.

A história é narrada por duas personagens da experiência missioneira ainda presentes no local: a igreja e a terra. História contada em 48 minutos em uma viagem pelo tempo mostrando um pouco do cotidiano, da política, da arte, da guerra e da fé de uma sociedade que vivenciou um desenvolvimento harmonioso, baseado em relações sociais cooperativas. O texto e roteiro de Henrique Grazziotin Gazzana conta com as vozes de Fernanda Montenegro, Lima Duarte, Paulo Gracindo, Juca de Oliveira, Rolando Boldrin, Maria Fernanda e Armando Bógus, resultando em uma experiência inesquecível. O espetáculo, além de manter o texto e as voz-

### Elenco - vozes:

- 1 - Terra: Fernanda Montenegro.
- 2 - Catedral: Maria Fernanda
- 3 - Fundador – Antônio Sepp: Paulo Gracindo.
- 4 - Construtor – Giovani Primoli: Juca de Oliveira.
- 5 - Escultor Giusepe Brasanelli.
- 6 - Emissário
- 7 - Jesuíta – Pe Antônio Sepp: Paulo Gracindo
- 8 - Marques de Valdelírios - Armando Bogus
- 9 - Gomes freire de Andrade – General
- 10 - José Joaquim Viana – Gov de Montevideo: Rolando Boldrin
- 11 - Sepé Tiarajú – Líder guarani: Lima Duarte



Português: Segunda a Domingo 20h  
Ingressos: R\$ 25,00 adulto / R\$10,00 idosos  
acima de 60 anos e estudantes  
Maio- Junho- Julho- Agosto às 19h

Espanhol: R\$30,00 ingresso  
Novembro- Dezembro- Janeiro-  
Fevereiro, às 21h30 Março-Abril-Setembro-Outubro,  
às 21h Maio-Junho-Julho-Agosto, às 19h

Inglês: R\$50,00 ingresso  
Novembro-Dezembro-Janeiro  
-Fevereiro 21h30 Março-Abril-Setembro-Outubro 21h  
Maio-Junho-Julho-Agosto 19h



# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

voltar as  
Belezas  
Naturais 

## Fonte Missioneira

Descoberta em 1982 e restaurada em 1983, esta localizada a 1 km do Sítio Arqueológico . Esta era uma das 7 fontes que abasteciam a redução, ainda hoje se encontra enterradas por São Miguel das Misões outra 6 fontes que brotam agua cristalinas e se misturam nos rios e mananciais deste municipio. São riquezas naturais e historicas, abençoadas por crenças e culturas no unico patrimonio historico e cultural da humanidade em solo gaúcho.

Visitação Diária das 09h às 18h | Ingresso: gratuito  
Rua: Jordão França Bittencout





# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

## Manancial Missioneiro

Um museu que reúne inúmeros objetos que fazem referência à história da região missioneira como um todo, um espaço de memória de remanescentes da chamada Redução Jesuítica dos Guaranis no Ponto de Memória Missioneira. Com peças confeccionadas pela população local, o acervo doado à instituição dispõe de mais de 500 peças, que inclui elementos arquitetônicos, que remontam ao período dos chamados Sete Povos das Missões, além de artefatos e instrumentos de grupos de imigrantes que ocupam o atual território de São Miguel das Missões (séculos XIX e XX). Além de objetos referentes ao período pós-jesuítico, o acervo também guarda bens representativos da cultura material indígena, particularmente da comunidade Mbyá-Guarani. Os visitantes do museu também podem participar do Ritual da Erva Mate.



Visitação Diária ,  
ingresso gratuito  
Horario :  
09h às 12h /  
13h30min às 18h  
Rua: Arnardo  
Dayer Boays



## Pórtico das Missões

O Pórtico de São Miguel das Missões, na rs 536, é um monumento em homenagem aos missioneiros. Localizado a 16km da sede do município, o portico possui esculturas que representam São Miguel das Arcanjo, homens mulheres e crianças da nação Guarani, o Padre Jesuita Cristovão de Mendonaza e Sepe Tiaraju. A frase dita por Sepé Tiaraju na guerra guaranítica esta escrita em guarani: CO Yvy Oguereco Yara (esta terra tem dono).





# São Miguel das Missões

## Borraio Museu do Colono

O Borraio Minhas Origens teve início no ano de 2014, quando foram reunidas as primeiras peças, sendo estas de uso e propriedade da família Guasso e utilizadas no período da colonização por volta dos anos 1950 a 1960.

A partir daí, e após a festa do colono e motorista em 2015, quando muitas dessas peças foram expostas, a ideia de criar um Museu tomou corpo através do incentivo do sr Valter R Braga e Diego Vivian, proprietário do manancial missioneiro e diretor do IBRAM respectivamente.



A maioria das peças expostas pertenciam a família, sendo que as demais foram doadas por pessoas de diferentes comunidades ou mesmo adquiridas. Referido Museu foi inaugurado por ocasião da semana do Museu em 18 de maio de 2017. A partir daí constatou-se que o espaço não comportava todo o acervo de forma adequada.

Tornando-se necessário uma nova construção, a qual foi edificada no final do mesmo ano, sendo que sua reinauguração ocorre por ocasião da semana missioneira em 04/12/2017, sendo que a partir dessa data o BORRAIO (fogo de chão) que dá origem ao nome do Museu permanecerá aceso todos os dias do ano.

A família proprietária informa que as visitas poderão ser realizadas em qualquer dia e horário, porém excursões ou grupo com agendamento.

Telefones para contatos : 999895171 ou 999096665 whats os mesmos .

## Atrações Turísticas



*Aproveite para conhecer as paisagens do interior de São Miguel das Missões e tomar um chimarrão ao lado do tradicional Borraio - o fogo de chão que queima ininterruptamente durante todo ano!*

**Ingresso: R\$ 10,00**

**Trilha: R\$10,00**

**Passeio a cavalo: R\$ 10,00.**



# São Miguel das Missões Atrações Turísticas

## Benzedores

Os benzedores são resultados de práticas ancestrais e da união espiritual entre o pajeísmo e o cristianismo. Muitos desses benzedores recebem os turistas em suas casas proporcionando-lhes um intenso mergulho na espiritualidade. Talvez o maior patrimônio que está simbolizado nas pedras Itacuru de São Miguel das Missões ou no Roteiro pelas Ruínas esteja nos Benzedores, Rezadores e Mateiros, pessoas que consagram e misturam muito bem a origem, filosofia e elementos naturais que são terrenos férteis para toda uma região. A forma com que toda a comunidade e turistas se abastecem da cultura vivida, transmitida de pai para filho, revigorando após visitar pessoas simples, nesta terra Guarani, supera todo e qualquer passeio. O ritual de pessoas, que entre símbolos naturais, queima de ervas, rezas e carinhos nos fazem entender por que as reduções eram chama das de Terras Sem Males.



Com o Encontro de Benzedores, Rezadores e Mateiros realizando benzimentos aos turistas e distribuição de escapulários nas festividades das festas de Final de Ano em São Miguel das Missões, junto a Cruz Missioneira no interior das Ruínas de São Miguel. Posteriormente os visitantes e a comunidade local acompanharam o Espetáculo Som e Luz, seguido da Missa de Ano Novo celebrada pelo Bispo D. Liro Meurer, nas dependências da Antiga Igreja São Miguel Arcanjo, e para finalizar as atrações religiosas aconteceu uma grande Caminhada Mística.

Esta comunidade de forte mescla de culturas, conhecida por ser uma marca da origem do povo gaúcho ela possui tanto a influência dos indígenas simbolizadas pelas Ruínas como dos imigrantes com o grande plantio de soja e milho. Essa terra é irrigada com o suor do homem na terra.

Toda essa mistura de culturas só poderia gerar esse misticismo, representados por esta classe tão querida respeitada por esta comunidade e Região. "Para os que conhecem os depoimentos são variados, mas indiscutível!" A energia desta terra é sentida em todos os que visitam São Miguel Arcanjo, que recebeu da ONU o título de Patrimônio da Humanidade.

Todas as cidades desta região possuem seus curandeiros e benzedores, independentes da religião que seguem, vários visitam diversas cidades como mateiros utilizando seus conhecimentos em vegetais e minérios naturais (verdadeira alquimia). Periodicamente fazem encontro ou convenções nas Ruínas de São Miguel junto a Cruz Missioneira, mas sempre na última tarde do ano reúnem-se em um ritual que lembra a cultura Guarani e benzem a todos os presentes, turistas e comunidade em geral no interior do Sítio de São Miguel Arcanjo.



# São Miguel das Missões *Atrações Turísticas*

## Como encontrar os benzedores, rezadores e mateiros de São Miguel das Missões?

Preparamos uma lista com o contato dos mais conhecidos benzedores da Região Missioneira. Pessoas que dedicam suas vidas a arte de benzer, cuidar e rezar, que mantêm uma cultura viva que foi por muitos esquecida, entre em contato com essa realidade mística das rezas locais e seus benefícios. É importante lembrar de fazer o contato antes de visitar os benzedores, e se inteirar da sua disponibilidade para a visita.

### **ALZIRA DE OLIVEIRA LEITE**

Benzedeira e mateira | Endereço: Rua São Nicolau, 90 | Telefone: 55 98422 7598

Benze para: Cobreiro, olho grande, meningite, rendidura, cólica, pasmuso, criança assustada, engasgo, ar, entre outros.

Faz remédios de ervas para: Dor de cabeça, ar, cólica intestinal, menstrual, sinusite e feridas.

### **MARLENE MACHADO CASSIANO**

Benzedeira

Endereço: Rua São João – início da Zona Rural | Telefone: 55 9 9959 5260

Benze para: Rendidura, pasmuso, ar, quebrante, cobreiro, pegado de cobra e de aranha, mal olhado, erisipele, impinge, estancar sangue, vermes, pegadinha, meningite e para cair verrugas.

### **AURELIANO JOSE JARDIM**

Benzedor | Rua São João, 346

Telefone: 55 99917 8217

Benze para: Ar, cobreiro, dor de cabeça, estado mental, depressão, mau olhado, parte espiritual.

### **LAIDES DUTRA DA SILVA**

Benzedeira

Endereço: Rua Jandir Nascimento, 555

Telefone: 55 99662 0695

Benze para: ar, dor dente, quebrante, mau olhado, rendidura, cobreiro, espantar males e depressão.



# São Miguel das Missões

## Monumentos e Estátuas

### Antimonumento



A obra, de João Loureiro. Trata-se da representação de um personagem histórico do século XVII, um bandeirante em rústicas vestes sertanistas. Não é do costume dos gaúchos enterrarem seus heróis ou monumentos, ou comparar assim sua arte, mas esse monumento ou antimonumento, ou anti-homenagem, tem várias características interessantes, que se somam as lendas e comportamento dos miguelinos. Ele está em um descampado com uma vista privilegiada para as Ruínas de São Miguel Arcanjo, outro fato interessante é dar a idéia de um mausoléu, sendo que o melhor ponto de referência para encontrá-lo

é o Cemitério Municipal de São Miguel das Missões, que fica a uma quadra do caminho para o antimonumento. A forma com que toda a comunidade e turistas se abastecem da cultura vivida, transmitida de pai para filho, revigorando após visitar pessoas simples, nesta terra Guarani, supera todo e qualquer passeio. O ritual de pessoas, que entre símbolos naturais, queima de ervas, rezas e carinhos nos fazem entender por que as reduções eram chama das de Terras Sem Males.



## Atrações Turísticas

### Monumento a Cenair Maicã

A comunidade miguelina homenageia Cenair Maicã, que foi um cantor nativista que com muito orgulho cantou e representou as Missões, através de uma comissão e com doações da comunidade foi adquirida a estátua que ontem (10) foi colocada na Praça Ricardo Antunes Ribas.



A obra realizada pelo escultor Vinicius Ribeiro conta com 4,25 metros de altura, pesa mais de quatro toneladas, inteiramente realizada em concreto armado e foi colocada sobre um pedestal de 3 metros de altura. Mais que um monumento, aí estará eternamente um canto livre ecoando pelos quatro cantos do mundo, numa ode sem fim ao passado, ao presente e ao futuro, pois longe de ser apenas motivo de orgulho, o monumento é um chamado, sim, um chamado. Um chamado a olharmos para trás. Um chamado a olharmos para dentro de nós. Um chamado a pensarmos sobre a força da arte como função transformadora e formadora. Um chamado a olharmos o mundo sob várias óticas, ou sob ótica nenhuma, apenas deixando fluir e florescer a essência, assim como Noel, Jayme, Cenair e Ortaça fizeram.

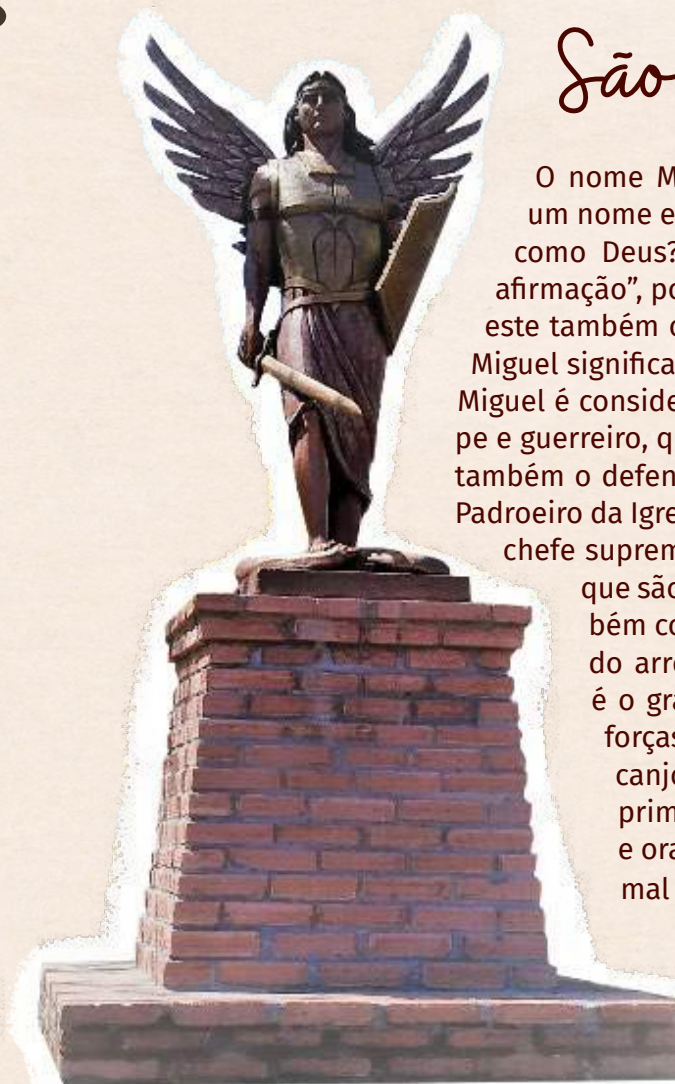


# São Miguel das Missões

## Atrações Turísticas

### Monumentos e Estátuas

O monumento em homenagem a São Miguel Arcanjo, é uma obra do artista Vinicius Ribeiro e traz características do povo missioneiro e foi feita por São Miguel Arcanjo ser padroeiro da Redução e do atual município e ter grande número de devotos.



### São Miguel Arcanjo

O nome Miguel, vem da língua Hebraica. É um nome em forma de uma pergunta: “Quem como Deus?” É, na verdade, uma “pergunta afirmação”, pois “ninguém é como Deus”. Sendo este também o significado deste nome. O nome Miguel significa ainda “semelhança de Deus”. São Miguel é considerado o guardião celeste, o príncipe e guerreiro, que defende o trono celestial. Ele é também o defensor e protetor do Povo de Deus e Padroeiro da Igreja Católica. São Miguel Arcanjo é o chefe supremo do exército celestial, dos anjos que são fiéis a Deus. Ele é conhecido também como o Arcanjo da Justiça e Arcanjo do arrependimento. São Miguel Arcanjo é o grande combatente e vencedor das forças do mal. O culto a São Miguel Arcanjo está presente na Igreja desde os primórdios. A ele são dirigidas novenas e orações pedindo a proteção contra o mal e a direção no caminho de Deus.

*Rua: Padre Cristóvão  
de Mendonça  
Acesso gratuito*



# Caminho das Missões Atrações Turísticas

## “A magia das Missões”

Integrando toda a região das Missões, peregrinar a pé ou de bicicleta pelas velhas estradas dos Jesuítas e Índios do Povo Guarani é o que milhares de pessoas têm feito nas terras vermelhas das Missões.

Entre cidades, Patrimônios Culturais da Humanidade, sítios arqueológicos, museus, paisagens da Pampa da América e cultura do mundo gaúcho, o que permite um verdadeiro mergulho na formação da América latina. O principal caminho de peregrinações da América Latina oferece várias possibilidades: Roteiros de 30 dias (BR, AR, PY). Na parte brasileira das Missões, ocorrem roteiros de 15 dias que partem de São Borja, 9 dias de São Nicolau e de 4 dias de São Miguel, sempre chegando em Santo Ângelo, oportunizando o encontro com o seu Anjo da Guarda, padroeiro da cidade de encerramento do percurso.

Agora também há caminhada de um dia em São Miguel. Muito mais que um passeio turístico o Caminho das Missões é um roteiro interativo, onde a superação dos desafios pessoais proporciona uma experiência inigualável de liberdade e autoconhecimento.



Pesquisa realizada indicou que os peregrinos pensam sobre a caminhada: “trouxe-me uma experiência indescritível do ponto de vista emocional, testando limites do corpo físico e alimentando o corpo espiritual com toda a atmosfera que inunda o caminho. Preenche-nos de forma a desfrutarmos sensações inexplicáveis”.

Outro diz: “como turismo, paisagens fantásticas de coxilhas com plantações e reservas de matas que nos fazem sublimar o cansaço e desgastes. Vale a pena!”. “Aprendi com longas caminhadas que precisamos muito menos do que carregamos na vida. Hoje procuro ser mais leve, viver mais leve, andar mais leve. Essa caminhada é um marco em minha vida”.

“É uma experiência única, onde se pode sentir o desvencilhamento de tudo aquilo que incomoda o interior da gente... Essa viagem foi intensa, única e transformadora. Saí do Caminho das Missões com a certeza de que vou voltar”. “Mudou os conhecimentos históricos referentes à vida dos Guaranis e Jesuítas, além das características da cultura gaúcha e seu povo acolhedor”.



O Caminho das Missões pode ser feito durante o ano todo e deve ser agendado de forma individual ou participar de grupos em datas de saídas específicas ou escolhidas pelo e-mail [atendimento@caminhodasmissoes.com.br](mailto:atendimento@caminhodasmissoes.com.br), ou pelo telefone (55) 3312.9632 WhatsApp (55) 9.8405.8528

Maiores informações na página [www.caminhodasmissoes.com.br](http://www.caminhodasmissoes.com.br).



# São Miguel das Missões Meios de hospedagem

## Pousada das Missões

A POUSADA TEMÁTICA DAS MISSÕES está localizada ao lado do Parque Histórico das Missões e da Igreja Patrimônio da Humanidade. A construção faz uma releitura das casas guaranis do período reducional com avarandados e murais esclarecedores. Os apartamentos são identificados com nomes guaranis, desenhos e textos explicativos. Em seu interior, além do conforto de uma bela Pousada, estão expostos quadros e fotos referentes aos remanescentes dos 30 povos jesuítico-guaranis.



A Pousada, nos seus 6.000 m de área, é toda ajardinada e com árvores de sombra, estacionamento fechado, piscina, churrasqueira e cozinha equipada para uso dos hóspedes. No café da manhã, em estilo colonial missioneiro, produtos locais estão sempre presentes. Por sua localização privilegiada, a maioria dos atrativos turísticos pode ser percorrida a pé. Na recepção da Pousada, além de estantes com livros e artesanato local, muita folheteria dos atrativos turísticos e uma equipe permanentemente a disposição do hóspede, informando e sugerindo sobre a melhor ocupação do tempo e das experiências oportunizadas na cidade e região.

**Pousada das Missões | CEP 98865-000 - São Miguel das Missões, RS**  
**Rua São Nicolau - 601 ao lado das Ruínas de São Miguel, Patrimônio Cultural da Humanidade**  
**Telefone: (55) 3381-1202 | Telefone (whats): (55) 9 8454 5722 | Site: [www.pousadadasmissoes.com.br](http://www.pousadadasmissoes.com.br)**



# São Miguel das Missões

## Meios de hospedagem

### Tenondé Park Hotel

Um mundo longe da rotina. É isto que o Tenondé Park Hotel se propõe a ser para seus hóspedes. Serenamente localizado ao lado Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, Patrimônio Histórico da Humanidade, as 76 habitações do hotel foram desenhadas sob inspiração direta na arquitetura barroco-missioneira, imergindo o hóspede em uma experiência arquitetônica-cultural, que se expressa em seus avarandados que retomam o estilo das casas da antiga redução jesuítica. A escolha ideal para um feriado desfrutado com conforto e requinte. Com a visão de oferecer muito mais do que uma experiência hoteleira única, o Tenondé se propõe a ser um polo de cultura e resgate das raízes e tradições missioneiras e guaranis.



O Tenondé Park Hotel em São Miguel das Missões é o mais bem estruturado hotel da região e dispõe de 76 unidades habitacionais de alto padrão, todas elas cuidadosamente equipadas para proporcionar uma inesquecível estadia. Habitações especialmente decoradas em estilo clássico fazenda com tons quentes e convidativos ao conforto e o bem-estar completo. Além dos quartos tradicionais, o Tenondé oferece também opções diferenciadas e de suítes especiais, perfeitas para quem busca uma estadia em grande estilo e garantia do melhor.

Tenondé Park Hotel | CEP 98865-000, São Miguel das Missões – RS – Brasil  
Rua São Miguel, 664 | Telefone: 55 3381-2000 | Whatsapp: 55 99633-4060  
Email: [reservas@tenonde.com.br](mailto:reservas@tenonde.com.br)



# São Miguel das Missões

## Fazenda do Presente

Fazenda do Presente, situada a 2km do Sítio Arqueológico de São Miguel das Missões, o balneário dispõe de ampla área verde para prática de Turismo Rural. Local para camping, prática de esportes area de lazer e recreação.



Fazenda do Presente | CEP 98865000 -  
São Miguel das Missões, RS | Rua Moraes - 01  
Telefone: (55) 99708-7958 ou (55) 99966-7940

## Meios de hospedagem

## Hotel Barrichello

O Hotel Barichello fica situado próximo ao sítio arqueológico de São Miguel das Missões, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade. Atua no ramo de hotelaria à mais de 30 anos, visando buscar cada vez mais melhorias em sua estrutura e no seu atendimento.

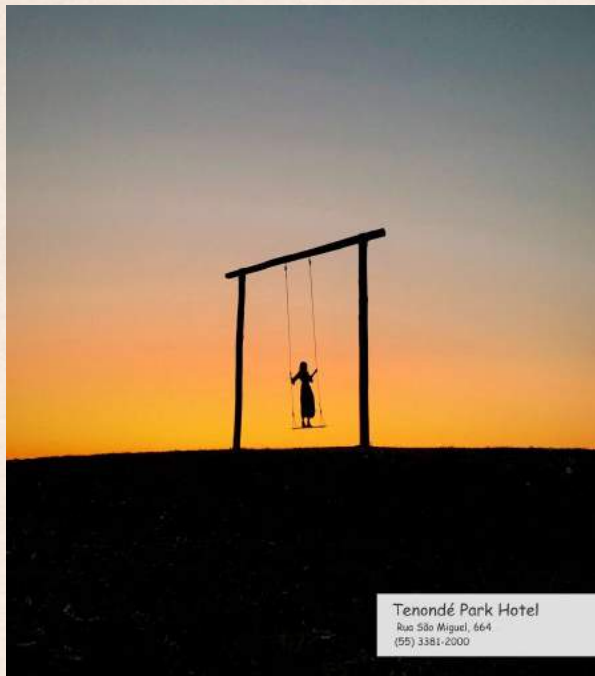


Hotel Barrichello - AV BORGES DO CANTO, 1555 - CENTRO  
São Miguel das Missões/RS - CEP: 98.865-000  
hotelbarichello@hotmail.com | (55) 3381-1272



# São Miguel das Missões

## Experiências a serem vividas

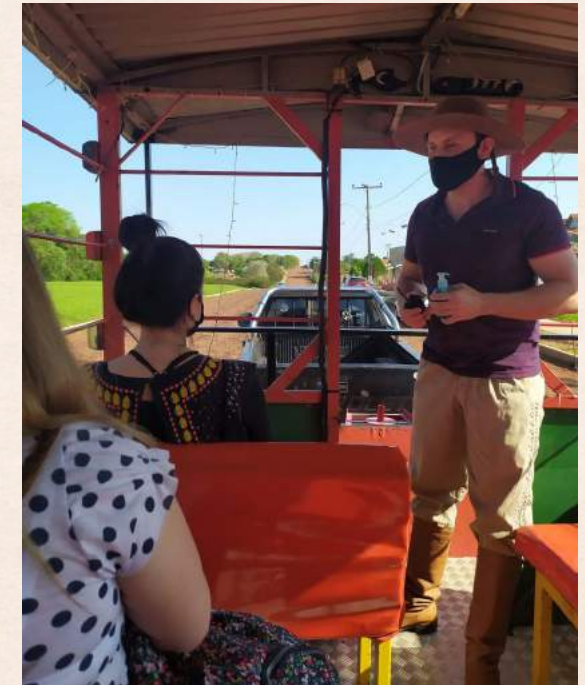


Tenondé Park Hotel  
Rua São Miguel, 664  
(55) 3381-2000

Pôr-do-sol no balanço Park Hotel Tenondé



Piquenique no pôr-do-sol Park Hotel Tenondé



Tour pelos atrativos da cidade com o Dindinho



Casamento nas Ruínas do Sítio Arqueológico de São Miguel



Festival Internacional de Balonismo/ ABRIL



ANO NOVO NAS RUÍNAS



# São Miguel das Missões

## Locais para refeições

São muitas opções para fazer suas refeições na região de São Miguel das Missões, ambientes aconchegantes, comida caseira e regional, lanches deliciosos e muito mais você encontra nos restaurantes mais tradicionais da região missioneira.





# São Miguel das Missões

# Lojas de vendas aos turistas

São muitas opções para fazer suas compras na região de São Miguel das Missões, ambientes aconchegantes, tranquilos, artesanatos com raízes ancestrais que retratam muito da cultura missioneira e indígena.



Jair Facas Antigas, artefatos gauchescos  
Rua: Avenida Antunes ribas / Centro



Missões Turismo, Avenida dos Jesuítas, 305 -  
(55) 3381 1319



Loja de Artesanato Avambaé, Rua: São Nicolau / ao  
lado do Sítio Histórico São Miguel Arcanjo  
Rua: Avenida Antunes ribas / Centro



Associação dos artesãos / Tupambaé, em frente ao Sítio  
Histórico de São Miguel.





# São Miguel das Missões

## Mapa do Município

### Localização das atrações turísticas



## Manual de Sobrevivência

### Agências Bancárias:

Banco Do Brasil / 55 3381-1500  
Banrisul/ 55 3381 2350  
Sicredi / 55 3381 1260  
Bradesco / 55 3381 1111  
Lotérica Ponto da Sorte / 55 3381 1142

Brigada Militar / 55 3381 1393 / 3381 1190

Hospital São Miguel Arcanjo / 55 3381 1331

### Farmácias:

Farmácia Agafarma / 55 3381 1062  
Farmácia Multifarma / 55 3381 1362  
Farmácia Associdas / 55 3381 1534  
Farmácia Missões / 55 3381 1211

### Oficinas:

Oficina Albierro (55) 9 9657-3999  
Oficina tartari (55) 9 9987-4524

### Postos Combustível:

Auto Posto Central (55) 3381 1110  
Auto Posto Missineiro (55) 3381 1037

Missões Turismo / 55 3381 1319

Iphan : (55) 3381 1399 | E-mail [parque.missoes@iphan.gov.br](mailto:parque.missoes@iphan.gov.br)  
Secretaria Municipal de Turismo: (55) 3381 1299 /1294  
E-mail [atendimentosomiguel@hotmail.com](mailto:atendimentosomiguel@hotmail.com)



# Santo Ângelo

## Cidade dos Anjos





# Santo Ângelo

## História

Conhecido como a “Capital das Missões”, por ser o município mais populoso da região, o nome Santo Ângelo tem origem na Missão Jesuítica de Santo Ângelo Custódio, ou como consta em alguns documentos espanhóis da época, Sant’Angel da La Guardia e Sant’Angel Custódio. Ao longo dos anos começou adquirir e introduzir o nome de “CIDADE DOS ANJOS” termo alusivo ao Anjo Custódio das Missões. O município foi fundado no dia 12 de agosto de 1706, pelo jesuíta Diogo de Haze, padre Belga. Com população total de 77.568 habitantes, formada por uma grande diversidade étnica, a base econômica do município é o comércio, prestação de serviços, pequenas indústrias, atividade agropastoril, com forte potencial industrial nas mais diversas áreas. O turismo cultural e de eventos são componentes da economia, e das raízes históricas de Santo Ângelo.



Nome de Origem da Cidade: Sant’Angel Custódio e Santo Ângelo Custódio.  
Data da fundação: Dia 12 de agosto de 1706 pelo Jesuíta Diogo de Haze, Padre Belga de nascimento e foi emancipado no dia 22 de março de 1873. (Época da Redução Jesuítica 1706/1707). A Redução de Santo Ângelo foi consagrada ao Anjo Custódio das Missões (aquele que tem a custódia, a guarda), o protetor de todos os povos missioneiros).



*CATEDRAL ANGELOPOLITANA: Essa 3ª construção e no mesmo local onde teve a igreja do povoado missioneiro fundado em 1707, depois uma 2ª fundado em cima da mesma base em 1783 e a de hoje 1929 a 1959, assemelha as ruínas da igreja de São Miguel das Missões. A redução de Santo Ângelo Custódio foi consagrada ao Anjo Custódio das Missões, o protetor de todos os povos missioneiros, portanto era chamada também de Sant’Angel de la Guardia, como consta em alguns documentos espanhóis da época. Obteve grande desenvolvimento econômico e cultural, beirando os 8 mil*



Martinho Lutero



Santo Ângelo faz parte dos chamados Sete Povos das Missões e suas origens remontam ao período espanhol, sendo parte dos povoados criados nos séculos XVII e XVIII por padres jesuítas espanhóis nos atuais territórios do Brasil, Argentina e Paraguai.





# Santo Ângelo

## História

A redução de Santo Ângelo Custódio foi consagrada ao Anjo Custódio das Missões (assim atualmente reforça-se a nomenclatura “Cidade dos Anjos”), o protetor de todos os povos missioneiros, portanto era chamada também de Sant’An- gel de la Guardia, como consta em alguns documentos espanhóis da época. Obteve grande desenvolvimento econômico e cultural, beirando os 8 mil habitantes no seu apogeu, destacou-se como sendo o maior produtor de erva mate e algodão. Destruída a partir de 1756 com a chamada Guerra Guaranítica, a região ficou abandonada por quase cem anos. Por volta de 1830 começaram a ser distribuídas sesmarias para paulistas, iniciando-se assim um repovoamento da região. Emancipada de Cruz Alta em 22 de março de 1873, Santo Ângelo possuía um vasto território, ultrapassando os 10 mil km<sup>2</sup> de área. No final do século XIX grandes levas de imigrantes chegaram à Santo Ângelo. Alemães, italianos, poloneses, russos, holandeses, letões, entre outros grupos vindos da Europa. Foi ponto de partida da Coluna Prestes, movimento que atravessou o país lutando por melhores condições sociais.



No final da década de 1990 a cidade começa um processo de “ressurreição”. A população que chegou a 90.000 habitantes voltou a aumentar, devido a reabertura de indústrias e à atração de novos investimentos. O município possui uma rica cultura, graças à diversidade de etnias que se estabeleceram com a vinda dos imigrantes. As etnias que mais se destacam são de origem alemã, italiana, espanhola e portuguesa.

O principal museu da cidade é o Museu Municipal Dr. José Olavo Machado, localizado no centro histórico. O prédio onde está instalado o museu foi residência do último intendente e primeiro prefeito municipal, Dr. Ulisses Rodrigues. Há ainda o Memorial Marechal Rondon, localizado no 1.º Batalhão de Comunicações. Através de seu acervo, o memorial relata a história do mais famoso indianista do século XX e, também, Patrono Nacional das Comunicações, Marechal Cândido Rondon. Existe também o Museu Ferroviário, junto ao Memorial Coluna Prestes, que abriga objetos e fotos da antiga estação ferroviária do município.



# Santo Ângelo Atrações turísticas

voltar ao  
TOP 10



## Centro Histórico

Junto a catedral, há fragmentos da redução de Santo Ângelo Custódio. Revelados em escavações, os resquícios do antigo povoado podem ser vistos em nove janelas arqueológicas, cobertas com vidro anti-impacto. Estão à mostra parte das fundações da torre da primeira igreja e da entrada do pátio que dava acesso aos dormitórios dos padres e ao colégio jesuítico.

Também pode ser observado o piso original de cerâmica do antigo templo. O Centro Histórico de Santo Ângelo corresponde a uma área histórica situada no Centro deste município brasileiro do Rio Grande do Sul. O local abriga importantes vestígios arqueológicos da antiga redução jesuítica de Santo Ângelo Custódio, bem como edificações erguidas nas décadas iniciais da vila de Santo Ângelo, principalmente no início do século XX.

### Você irá encontrar no **CENTRO HISTÓRICO:**

O Pórtico e o Portal dos 30 povos, a praça temática, Janelas arqueológicas (Museu a céu aberto), Catedral Angelo-politana, Museu Municipal Olavo Machado.



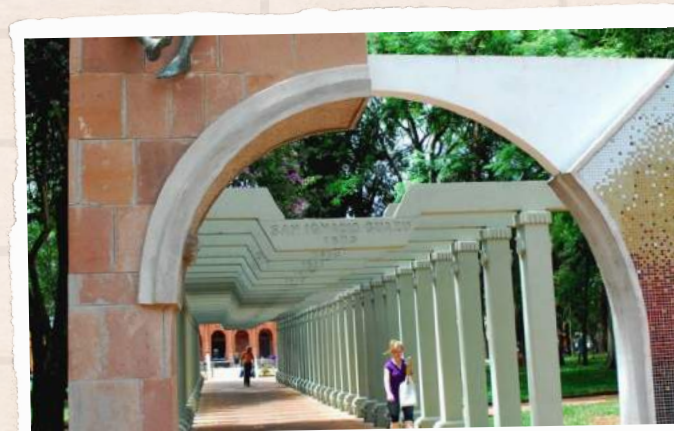
**Localização:** CENTRO HISTÓRICO, Antunes Ribas, 1000 – a.1: Rua 3 de Outubro 800.



# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Pórtico e Portal dos 30 povos

Representa dois períodos da história o Passado e presente, seguindo com 30 portais na ordem cronológica de fundação dos 30 povos das missões.

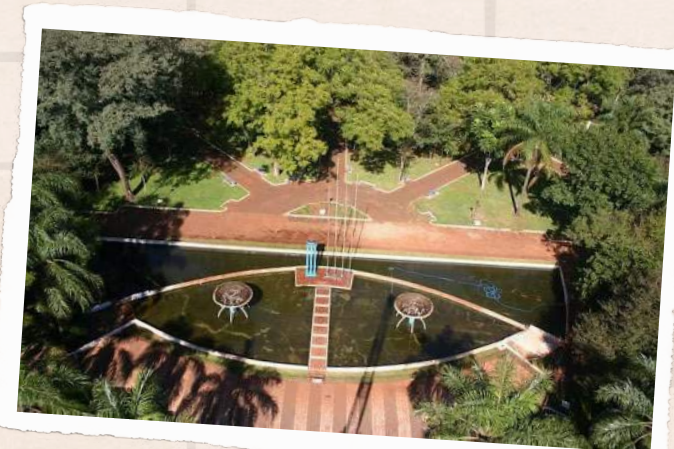




# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Praça Pinheiro Machado

A mesma do período da fundação 1707, hoje segue temática com elementos que compõem ritual guarani, piso representa como era os ladrilhos dos povoados das missões, praça, parada de ônibus, construções na praça revestido com pedras arenito dão uma leitura do passado do povoado, bancos como se tivesse sentando em troncos de árvores com desenho de um dos deuses Guarani (Sol).



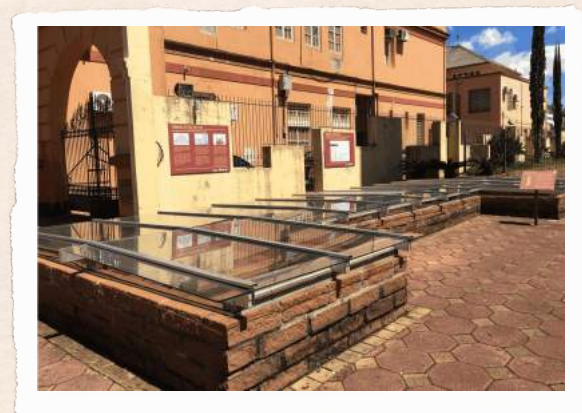


# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Museu à Céu Aberto

Em escavações feitas em 2007 a 2009 foi descoberto vestígios de construções do antigo povoado de San Angel Custódio, com placas dando leitura do que era cada espaço. Pesquisa Arqueológica em Santo Ângelo - Durante o biênio 2006-2007, uma equipe do Núcleo de Arqueologia do Centro de Cultura Missioneira (CCM-URI) realizou prospecções e escavações arqueológicas aliadas a um estudo geofísico que confirmaram a localização de vestígios arqueológicos da antiga redução de Santo Ângelo Custódio, em subsolo.

Devido ao fato da cidade ter-se desenvolvido no local do sítio arqueológico, várias edificações foram erguidas sobre suas fundações, não sendo possível uma exposição total a céu aberto. Assim, neste Centro Histórico “janelas arqueológicas” mostram uma parcialidade dos vestígios arquitetônicos da antiga redução de Santo Ângelo Custódio.





# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Catedral Angelopolitana

Essa terceira construção e no mesmo local onde teve a igreja do povoado missioneiro fundado em 1707, de- pois uma 2a fundado em cima da mesma base em 1783 e a de hoje 1929 a 1959, assemelha as ruínas da igreja de São Miguel das Missões. A Catedral Angelopolitana, em homenagem ao Santo Anjo da Guarda, está situada no município de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul. É a principal atração turística da cidade. O início de suas obras data de 1929 e seu estilo lembra o templo da redução de São Miguel Arcanjo. Seu estilo é neoclássico, com arcos, colunetas, molduras e ornamentação. Está localizada no mesmo lugar da igreja da redução de Santo Ângelo Custódio.



Há no alto do pórtico imagens esculpidas em pedra grês, representando os santos padroeiros dos Sete Povos das Missões: São Borja, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São João Batista, São Lourenço Mártir, São Miguel Arcanjo e Santo Ângelo Custódio (Santo Anjo da Guarda). No seu interior, abriga uma imagem em madeira de Cristo morto, de origem missioneira, em tamanho natural, datada de 1740 e esculpida em cedro. Importante considerar, ainda, que a Catedral é o próprio símbolo da unidade dos povos missionários instalados no século XVII e XVIII na banda oriental do Rio Uruguai. Atualmente, a Catedral Angelopolitana tem espaço para acomodar aproximadamente 800 pessoas.



# Santo Ângelo Atrações turísticas

## Museu Dr. José Olavo Machado

A 5ª casa a ser refundada pelos primeiros moradores de Santo Ângelo, foi uma das casas indígenas, localiza-se ao lado da praça, em seu interior constitui-se do museu Dr. José Olavo Machado lembram os 3 períodos da nossa história. O Museu Municipal Dr. José Olavo Machado é o principal museu do município gaúcho de Santo Ângelo. Está localizado no centro histórico da cidade, nas proximidades da Prefeitura Municipal e da Catedral Angelopolitana. O prédio onde está instalado foi residência do último intendente e primeiro prefeito municipal, Dr. Ulisses Rodrigues.



O museu abriga valiosos materiais do período jesuítico-guarani, além de uma maquete da antiga redução de Santo Ângelo Custódio. É visitado por milhares de turistas todos os meses, provindos de várias regiões do país, bem como de países do Mercosul e da Europa.





# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Memorial Coluna Prestes e Museu Ferroviário Jovenil Meneses

Junto a antiga estação férrea fundada na década de 1920, serviu local de conspiração para a Coluna Prestes, costa em seu acervo a história da maior Marcha revolucionária da história, Coluna Miguel Costa Prestes ou também conhecida como “Cavaleiro da Esperança”.

A antiga estação, construída em alvenaria de tijolos, possui uma tipologia diferenciada em relação às demais estações construídas no Rio Grande do Sul, que geralmente seguiam um projeto padronizado. Ali estão também localizados dois antigos vagões, edificações onde residiam os funcionários da estação e a antiga caixa d'água em ferro.

Nas salas ocupadas hoje pelo Memorial, estão expostos objetos e documentos pertencentes a Luiz Carlos Prestes, doados pela família. A coluna Costa-Prestes, liderada por Miguel Costa e Luis Carlos Prestes e consagrada popularmente como Coluna Prestes, constituiu-se como a expressão político-militar máxima do tenentismo.

Junto à antiga estação férrea, resgata história da ferrovia, do telegrafo, o mais seguro meio de comunicação, além de diversos objetos e documentos que lembram a história das ferrovias.



Aberto em horário comercial durante todos os finais de semana e feriado para visitação. Fechados segunda-feira para manutenção. Endereço Avenida Brasil esquina Florêncio de Abreu.



# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Museu Municipal do Cinema Vivaldino Prado

O Centro Municipal de Cultura Santo Ângelo Custódio recebe junto a sua principal entrada o Museu Municipal do Cinema Vivaldino Prado. Acervo histórico sobre o cinema em especial da ligação de Santo Ângelo com a 7ª Arte. Acervo com mais de 200 peças que retratam o período de ouro do cinema. O Museu leva o nome de Vivaldino Prado. Ele dedicou mais de 60 anos de sua vida ao cinema. As peças foram adquiridas da família Prado e se tornaram de domínio público. O esforço conjunto de diversas entidades proporcionou a aquisição das peças e a composição do espaço. Resgatam em seu acervo os mais de 100 anos do Cinema em Santo Ângelo (que em seu apogeu teve 7 cinemas abertos), único específico do gênero no Rio Grande do Sul.



O Museu leva o nome de Vivaldino Prado. Ele dedicou mais de 60 anos de sua vida ao cinema, adquirindo, selecionando e catalogando peças e histórias que hoje são de grande valor e divulgando a 7ª arte na Região das Missões. O Museu do Cinema Missionário é um dos mais completos do Brasil, está junto ao salão de entrada do Centro de Cultura onde se encontra em constantes exposições de artes e localizado próximo ao Monumento ao Sepé Tiaraju, Teatro Antônio Sepp, Memorial Coluna Prestes e Estação da Viação Ferroviária de Santo Ângelo.

*Localização: Santo Ângelo, RS - Rua Tres de Outubro, 800 - Telefone: (55) 3312-0184 - museudocinemas@gmail.com*



# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Acervo Tupambaé

No saguão e auditório do Centro de Cultura Santo Ângelo Custódio, conjunto de 08 obras de arte do artista Tadeu Martins, Acervo Tupambaé, representando o cotidiano dos nativos e seus afazeres dia a dia e sua espiritualidade em forma de lendas, obras de arte que retratam a vida dos índios nas Reduções Jesuítas.



Localização: Santo Ângelo, RS - Rua Tres de Outubro, 800 - Telefone: (55) 3312-0184 - [cultura@santoangelo.rs.gov.br](mailto:cultura@santoangelo.rs.gov.br)



# Santo Ângelo Atrações turísticas

## Espaço Cultural Marechal Rondon

Junto 1º Batalhão de Comunicações, relata história do patrono das comunicações Marechal Rondon, destacam-se várias peças relacionadas à sua história. Como flecha desferida por um índio que atingiu Rondon, kit primeiros socorros, bandeira do Brasil e Estados Unidos utilizada nas expedições Roosevelt, entre outras. Fardamento de diversas épocas, e relatos da Guerra Guaraniática.



Localização: Santo Ângelo, RS | Av. Venâncio Aires - S/N | Telefone: (55) 3313-1105



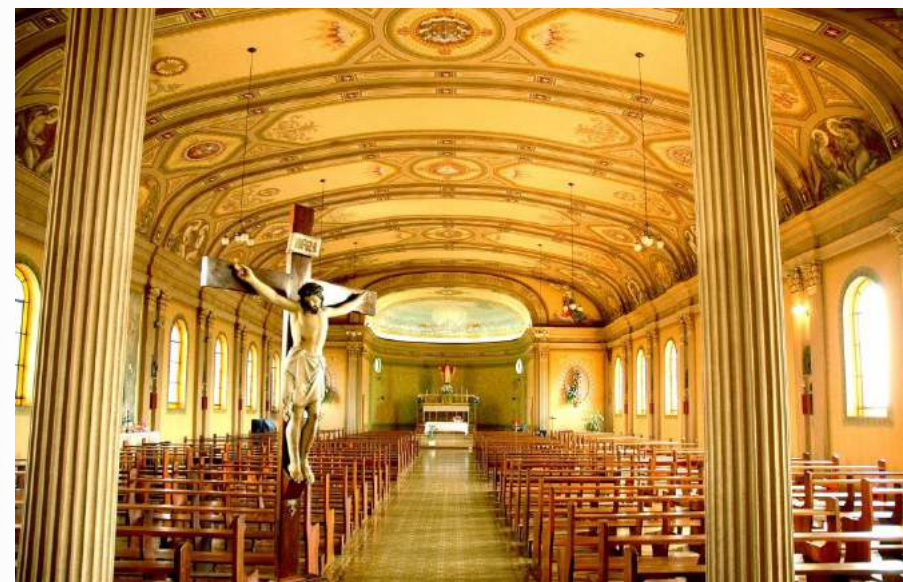
# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Memorial e Capela Tereza Verzeti

Viveu de 1801-1852. Nasceu em Bêrgamo, Itália, no dia 31 de julho. Teresa cresceu, confrontando-se com pessoas que fizeram a diferença, inspiradas nos grandes ideais de fidelidade a Deus, à Igreja, ao povo, fundou a Congregação das Filhas do Sagrado Coração de Jesus, dia 8 de fevereiro de 1831.

A construção da capela deu-se em 1951. Para as pinturas decorativas internas foi chamado o pintor italiano Emílio Sessa, que realizou seus estudos na Academia Carrara de Bêgamo, sua cidade natal, onde foi colega de Aldo Locatelli.

Os dois artistas vieram ao Brasil em 1948, para realizar as pinturas da Catedral de Pelotas, com carta de recomendação do nuncio apostólico Ângelo Roncalli, posteriormente Papa João XXIII. A Capela Verzeri compõe-se de presbitério e nave central única, com quatro fileiras de bancos de madeira para 500 pessoas.



No teto em arco abatido destacam-se as pinturas realizadas de Sessa, com faixas separadas por frisos, representando anjos e medalhões com inscrições em latim. Na parte central da nave, uma série de seis representações de símbolos da fé cristã, entre os quais o coração de Jesus em chamas, símbolo da congregação das Filhas do Sagrado Coração de Jesus.

Sobre o altar-mor, no centro da ábside, encontram-se as representações dos sete sacramentos. Na lateral direita do presbitério, Sessa pintou a cena da Anunciação. As pinturas da Capela Verzeri, concluídas em 1953, foram durante por muito tempo atribuídas erroneamente a Aldo Locatelli, mas Sessa as reconheceu como de sua autoria.

Posteriormente o artista retornou à Itália, onde deu continuidade à carreira, e faleceu em 1990. Ressalta-se que o tombamento estadual refere-se apenas aos elementos artísticos existentes na capela, não incluindo o prédio do colégio.

Avenida Getúlio Vargas, 1694,  
055 3312-2327



# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Monumento a Família Guarani

Em frente ao Teatro Antonio Sepp, relata cotidiano e parte da vida da família Guarani, esta imagem relatados nos livros escolares. A obra em si compreende três imagens, no alto Sepé Tiaraju e logo mais abaixo uma família Guarani, esculpida na década de 1960, em pedra grês e arenito rosa de autoria do escultor santo-angelense Olindo Donadel.



*Localização: Avenida Brasil, em frente ao Teatro Municipal Antônio Sepp.*



## Monumento a Diogo Hase

Construído em 1968, por Olindo Donadel é uma homenagem ao fundador de Santo Ângelo Custódio. Colocado sobre uma base de concreto, esculpido em pedra grês e arenito rosa. A redução de Santo Ângelo Custódio (ou Sant'Angel Custódio) foi fundada em 1706 pelo padre bega Diogo de Haze, da Companhia de Jesus única voltada para o SUL. Acredita-se que primeiramente a redução foi instalada nas proximidades da forqueta dos rios Ijuí e Ijuizinho.

Em 1707, teria sido transferida para o atual centro histórico da cidade.

*Esquina Getúlio Vargas com Ipiranga*





# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Monumento Tio Bilia

História deste ilustre gaiteiro aprendeu tocar aos 10 anos, sozinho ouvindo outros gaiteiros, tocou bailes desde 14 anos, gravou 111 músicas, foi o mestre de gaita de botões. Obra do Artista Tadeu Martins no ano de 1999.

Av. SAGRADA FAMÍLIA



## Monumento a Martinho Lutero

A imagem de concreto armado tem oito toneladas e 4,5 metros de altura. É uma homenagem ao movimento Luterano onde em 1517 o monge Martinho Lutero iniciou o movimento Protestante na Alemanha, propondo novos caminhos para o cristianismo, resultando na criação da Igreja Luterana.

Junto ao entrocamento da Av. Getúlio Vargas com Av. Salgado Filho, acesso a URI. Inaugurada quando 500 anos da reforma protestante. Lutero, líder da reforma protestante, 1521.

Obra de Miguel Arcanjo Dapper – ano de inauguração outubro de 2017.

TREVO ACESO URI  
(Esquina Rua Getulio  
Vargas com Salgado Filho)





# Santo Ângelo

## Atrações Turísticas

### Monumento ao Expedicionário

Junto a Praça Pinheiro Machado, lembra a participação dos Expedicionários Brasileiros (FEB) na 2ª Guerra.

PRAÇA CATEDRAL CENTRO HISTÓRICO



### Monumento a Coluna Prestes

Projeto por Oscar Niemeyer em 1966, relembra o maior movimento revolucionário da história do Brasil. Obra do arquiteto Oscar Niemeyer – ano de 1966.

ACESSO AVENIDA IPIRANGA





# Santo Ângelo Atrações Turísticas

## Cascata do Comandaí

A Cascata do Comandaí é uma área de lazer que se situa na divisa do município de Santo Ângelo com o de Giruá, RS. O nome da cascata vem do rio que cruza o local, o qual tem uma porção de matas ciliares conservadas. Tendo como ponto de partida e referência a Catedral Angelopolitana, serão necessários 35 minutos de carro ou 1h20min de bicicleta. Quem não conhece o trajeto poderá usar um GPS ou mapa com o roteiro pré definido, pois não há sinalização e o itinerário não pode ser considerado intuitivo.



Na área da cascata é mantida uma infraestrutura mínima com banheiros, churrasqueiras e generoso espaço para contemplação da natureza. No entanto, o visitante deve considerar que a infraestrutura é rústica, não são vendidos alimentos no local, pois trata-se de uma área de preservação permanente. Ainda são observados nas imediações da cascata, antigos equipamentos e mobiliário que serviam para gerar energia e mover engrenagens de um antigo moinho, como rodas d'água, turbina, polias, etc.

## Santuário Nossa Senhora de Fátima de Buriti

Localizada no distrito de Buriti a 20 km da sede do município de Santo Ângelo, somente 2 km de estrada de terra, mas fácil acesso. Os visitantes do Sítio Nossa Senhora de Fátima, onde está localizado o espaço religioso local com amplo espaço de contemplação, área de lazer, lagos, ponte suspensa, trilhas ecológicas, espaço de retiro espiritual. Possui uma linda capela em pedras basalto, onde é possível fazer orações num altar que tem como cenário a cruz missioneira e no qual são celebradas missas.

O horário de visitação do Sítio Nossa Senhora de Fátima é de segunda a sexta-feira, pela manhã e à tarde, e aos sábados e domingo durante o dia. Além disso, em meio à vegetação, o público pode conhecer um grande rosário feito com madeira de pau-brasil e suspenso por cabos de aço. Um dos maiores rosários do mundo, de uma beleza singela e tocante, uma caminhada em retiro com uma infraestrutura que é colocada pela natureza, cada estação é interligada durante a caminhada com pedras do terço, e placas que nos levam a meditação, no centro da área de caminhada se encontra um espaço para celebração de reunião.





# Santo Ângelo Atrações turísticas

## Aldeia Indígena Guaraní

Localizada a 30 km da sede do município de Santo Ângelo, distrito Resaca Buriti, acesso parte por asfalto e trecho de 12 km de estrada de terra. As visitas sob agendamento e organizada por agência receptiva local. A Aldeia dos M'bia Guaraní recebe turista para visitação, uma experiência única. Além de conhecer a forma de viver dos nativos, passeios, trilha, ver o artesanato produzido no local, a apresenta o do Coral Guaran  " JEKUATA PYAU" A conversa com o Cacique Guaran , onde o visitante poderá esclarecer muitas curiosidades, o importante   conhecer um pouco mais sobre a Cultura deste rico povo que originou do período das Missões Jesuíticas quando da funda o das Missões dos 30 povos.



Embora para os olhos dos leigos estejam em situa o precária, na verdade a felicidade, o contato e entrosamento com a natureza salta aos olhos de quem visita o local.

Em conversa com o Cacique Kuaray nos relatou que escolheram estas terras por uma questão de espiritualidade, a região, proximidade do rio   ideal para seus retiros, privacidade e rituais. Seu pai o "Pajé" Floriano se dedica hoje aos rituais espirituais, rezas e b n os ligados com a natureza. Viajando e ensinando outros povos as curas e filosofia indígena.



# Santo Ângelo

## Villas Hotel

RS 344 km 98.5 Bairro Santa Fe

Conta com estacionamento, piscina, internet, sala eventos café manhã.

## Hotel Maerkli

Av, Brasil n 1000

Conta com estacionamento, internet, café manhã, sala reuniões

## Hotel Debacco

Marechal Floriano, 2426

Conta com café da manhã, internet.

## Turis Hotel

Rua Antonio Manuel, 726

Estacionamento para carro, café manhã, internet

# Meios de hospedagem

## Hotel Sepé Tiaraju

Av. Brasil. 1671

## Pousada Missões

Rua Sete de setembro



# Santo Ângelo

## Locais para refeições

São muitas opções para fazer suas refeições na região de Santo Ângelo, ambientes aconchegantes, comida caseira e regional, lanches deliciosos e muito mais você encontra nos restaurantes mais tradicionais da região missioneira.

**Restaurante Al-Manara-** Rua Florencio de Abreu, 1801

**Restaurante Quick-** Rua Marques do Herval, 1650

**Arrena Grill -** Rua Marques do Herval,

**Restaurante e Churrascaria do Chico,** Rua 25 de Julio, 364

**Casa Real Restaurante** Av. Getulio Vargas, 1655

**Crebom,** Rua . Sete de Setembro, 200

**Eiskrem Haus** Rua Marechal Floriano, 1253

**Primo's Churrasco Bar -** Av. Getúlio Vargas, 2194

**Kemper Haus,** Rua Marques do Herval 1763



# Santo Ângelo

## Lojas de vendas aos turistas

São muitas opções para fazer suas compras na região de Santo Ângelo, ambientes aconchegantes, tranquilos onde você encontra artesanatos que representam a cultura missioneira e indígena. A sua viagem será completa adquirindo uma lembrança que eternizará esse momento.

**TENDA DA TERRA**, ao lado da Catedral.

Segunda à Sexta das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h e sábado de manhã.



**TEKOHA CASA CULTURAL**, Rua Antunes Ribas, 1273

Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 14h às 19h

Sábado das 9h às 12 e das 16h às 19h

Domingo das 16h às 19h





# Santo Ângelo

## Mapa do Município

### Localização das atrações turísticas



## Manual de Sobrevivência

### Agências bancárias

Banco do Brasil, Bannrisul, Caixa Econômica Federal, Santander, ITAU, Bradesco. Sciredi, UNICREDI, SICOOB

### Hospitais e postos de saúde (emergências médicas)

#### Hospital Santo Ângelo

Av. Antonio Manuel, 701

#### Hospital da UNIMED MISSÕES

Av. Rio Grande do Sul, 1133

#### UPA

Bairro Hortência – Santo Ângelo – RS





# São Luiz Gonzaga

## Capital da Música Missioneira





# São Luiz Gonzaga

## História

O povoado de São Miguel Arcanjo, ou do Berço de grandes artistas, São Luiz Gonzaga, fundada em 1687, é conhecida como a “Capital Estadual da Música Missioneira”. Do passado de glória da Redução de São Luiz Gonzaga, o visitante pode conhecer as estatuárias no interior da Igreja Matriz, e dar uma volta ao passado com os fragmentos cerâmicos feitos pelos guaranis, no Museu Arqueológico.

A arquitetura da Redução pode ser conhecida em São Lourenço Mártir, um dos quatro sítios tombados pelo IPHAN. Em reverência ao payador Jayme Caetano Braun, foi construído um monumento de seis metros de altura, onde está localizado o complexo turístico com audiovisual, salas de exposições e comercialização de produtos.

O nome do município, com 34.556 habitantes, foi escolhido pelo padre jesuíta da Redução, Miguel Fernandez, homenageando o santo do dia de São Luiz Gonzaga.



## Estação Férrea de São Luiz Gonzaga:

Inaugurada em 1943, a estação ferroviária é um prédio de grande destaque e marca a conclusão do trecho da viação férrea entre Santiago e São Luiz Gonzaga.



A base da economia se destaca na agricultura, produção de grãos, pecuária de corte, comércio e serviços. Berço de grandes artistas, São Luiz Gonzaga, fundada em 1687, é conhecida como a “Capital Estadual da Música Missioneira”.

Do passado de glória da Redução de São Luiz Gonzaga, o visitante pode conhecer as estatuárias no interior da Igreja Matriz, e dar uma volta ao passado com os fragmentos cerâmicos feitos pelos guaranis, no Museu Arqueológico.

A arquitetura da Redução pode ser conhecida em São Lourenço Mártir, um dos quatro sítios tombados pelo IPHAN. Em reverência ao payador Jayme Caetano Braun, foi construído um monumento de seis metros de altura, onde está localizado o complexo turístico com audiovisual, salas de exposições e comercialização de produtos. O nome do município, com 34.556 habitantes, foi escolhido pelo padre jesuíta da Redução, Miguel Fernandez, homenageando o santo do dia de São Luiz Gonzaga.





# São Luiz Gonzaga

## Igreja da Matriz

Marcada por seu estilo eclético, a igreja matriz ostenta belíssimos vitrais, e guarda um acervo de 12 imagens barrocas esculpidas em madeira pelos padres e índios guaranis no século XVIII. As imagens são tombadas pelo Patrimônio Histórico Nacional.



**Endereço:** Centro, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000

**Horário de funcionamento:** terça-feira à sábado 8h às 12h e das 14h às 17h. Finais de semana mediante agendamento.

**Acesso Gratuito**

# Atrações Turísticas

## Gruta Nossa Senhora

A motivação para a construção da Gruta foi uma promessa feita por um grupo de senhoras da comunidade e pelo Mons. Wolski. Se não houvesse combates sangrentos entre as forças legalistas e as tropas de Luiz Carlos Prestes aquarteladas no município (1924), ergueram uma gruta na parte mais alta da cidade. Como o combate não ocorreu, a promessa foi cumprida e Nossa Senhora de Lourdes, homenageada. A Gruta Nossa Senhora de Lourdes foi inaugurada em 12/12/1926.



**Endereço:** Av. Senador Pinheiro Machado, esquina com a Barão da Passagem. **Acesso Gratuito**



# São Luiz Gonzaga

## Atrações Turísticas

### Sítio Arqueológico de São Lourenço Mártir

voltar ao  
TOP 10



A missão de São Lourenço foi fundada em 1690 pelo padre jesuíta, Bernardo de La Veja. Hoje, o sítio é patrimônio histórico nacional e preserva partes da igreja da Missão, das casas dos padres e as latrinas no fundo da sacristia. Além disso, as ovelhas que circulam no sítio estão ali há mais de 20 anos e fazem parte de um projeto de parceria entre a prefeitura de São Luiz Gonzaga e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).



Elas nasceram a partir de materiais genéticos armazenados na Embrapa de Pelotas e hoje fazem parte da paisagem junto com o querestou da construção. É a história de um povo preservada há mais de 300 anos, pois são da raça introduzida pelos jesuítas. O Sítio Arqueológico de São Lourenço Mártir fica a 30 km de São Luiz Gonzaga, pela BR 285.

**Endereço:** BR-285 a 30km do centro de São Luiz Gonzaga, Rio Grande do Sul Brasil **Horário de funcionamento:** Atendimento todos os dias das 9h às 17h **Acesso Gratuito**



# São Luiz Gonzaga

## Monumento a Sepé Tiaraju

Escultura de Vinícius Ribeiro, em concreto armado, localizada em frente ao Paço Municipal Sepé Tiaraju, na Prefeitura Municipal de São Luiz Gonzaga.



**Endereço:** R. Venâncio Aires, 2438 - Centro, São Luiz Gonzaga, Rio Grande do Sul, Brasil - RS, 97800- 000

**Horário de funcionamento:** Todos os dias.

**Acesso Gratuito**

# Atrações Turísticas

## Instituto Histórico e Geográfico

Fundado em 1984, sob a inspiração e sugestão do historiador Dante de Laytano, o IHGSLG é uma referência na área cultural do município. São destaques do instituto, o Encontro de Estudos Missionários, o centro de Documentação e Memória, a biblioteca DR. Virgílio Nascimento (com mais de 10.000 títulos), a biblioteca de livros raros e a Sala Ana Petrona com afrescos do Frei Armando Siebert. A Professora e Historiadora Anna Olívia do Nascimento preside a instituição cultural.



**Endereço:** R. São João, 392-526 - Centro, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000 |  
**Horário de funcionamento:** De segunda-feira a sexta-feira, das 13h30min às 17h.

**Acesso Gratuito**



# São Luiz Gonzaga

## Complexo Turístico Jayme Caetano Braun

Constituído por um monumento ao pajador, praça, centro de informações turísticas, sala de videodocumentário, sala dos Quatro Troncos Missioneiros, sala do Memorial dos Artistas São-luisenses e Vendas do Bonifácio para comercialização de artesanato e lembranças da cidade. Jayme Caetano Braun, poeta tradicionalista, declamador, símbolo maior da poesia gauchesca, especializou-se no estilo “décima espinela”. Em seus versos, retratou as raízes e a identidade musical missioneira. Construído pelo escultor Vinícius Ribeiro, o monumento em homenagem ao pajador mede 6 metros de altura. Além do Setor de Turismo, que dispõe de informações turísticas, históricas e culturais do município, o visitante poderá conferir os memoriais a Jayme Caetano Braun e aos Quatro Troncos Missioneiros.



**Endereço:** Trevo de acesso da BR-285 (trevo da CESA)

**Horário de funcionamento:** A Praça Jayme possui livre acesso, as Vendas do Bonifácio, ministrada por artesãos de São Luiz Gonzaga que colocam seus produtos criativos para comercialização funciona de Segunda à sexta das 08h às 11h30min e das 13h30min às 16h

**Acesso Gratuito**

# Atrações Turísticas

## Praça da Matriz

Considerada uma das mais belas da região, ostenta monumento ao Senador Pinheiro Machado, a Bíblia, a Getúlio Vargas, pedras da redução, além do Palco Cenair Maicã e réplicas do primeiro Quiosque.



**Endereço:** Rua Salvador Pinheiro Machado, S/N  
**Horário de funcionamento:** Todos os dias

**Acesso Gratuito**



# São Luiz Gonzaga

## Museu Senador Pinheiro Machado

Durante anos foi o escritório local do Senador Pinheiro Machado. Preserva a memória da cidade em objetos que pertenceram a ele e aos primeiros moradores. Em seu acervo estão documentos históricos, fotos e objetos relacionados com as Missões, além de pertences de Getúlio Vargas, Luiz Carlos Prestes, Borges de Medeiros, Visconde de Pelotas, Deodoro da Fonseca e do próprio Pinheiro Machado, figura ilustre no cenário político nacional no início do século passado.



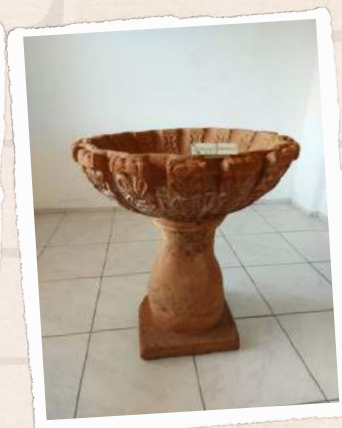
**Endereço:** Rua São João 1634, centro, São Luiz Gonzaga.

**Acesso Gratuito**

# Atrações turísticas

## Museu Arqueológico

Guarda em acervo fragmentados cerâmicos e a pia batismal da Missão de São Luiz, além de materiais arqueológicos, resgatados durante pesquisa do Professor Doutor Arno Alvarez Kern, no Sítio Arqueológico de São Lourenço.



**Endereço:** Agrícola, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000

**Acesso Gratuito**



# São Luiz Gonzaga

## Estação Férrea

Inaugurada em 1943, a estação ferroviária é um prédio de grande destaque e marca a conclusão do trecho da viação férrea entre Santiago e São Luiz Gonzaga.



**Endereço:** Bairro Agrícola, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000

**Acesso Gratuito**

# Atrações Turísticas

## Parque Centenário

Espaço nobre integrado à zona urbana, o Parque Centenário dispõe de cerca de 7 ha de área verde e recebeu essa denominação em razão das comemorações de 100 anos do município. O monumento na entrada do parque foi projetado pelo arquiteto Plínio Ivar da Rosa. Sua principal atração são as pistas para prática de motocross.



**Endereço:** R. Aparicio Mariense, 180-388 - Res. Centenário,  
São Luiz Gonzaga - RS, 97800 000.

**Acesso Gratuito**



# São Luiz Gonzaga

## Meios de Hospedagem

### Cometa Plaza Hotel

O Cometa Plaza Hotel tem como prioridade total a satisfação dos seus clientes. Para isso pode contar com a garantia de serviços com o mais alto padrão de qualidade. Tudo para lhe proporcionar a melhor estadia possível. O hotel é uma excelente opção para viagens de negócios e lazer, devido a sua localização, requinte, conforto, atendimento e padrão de serviços. O Cometa Plaza Hotel oferece serviços de qualidade e uma estrutura agradável com diferenciais para proporcionar aos nossos clientes conforto e comodidade.

Conheça alguns serviços do Hotel e sua estrutura: Sala para Eventos e Reuniões , Internet, Wi-Fi gratuita, Estacionamento amplo e seguro, Café da manhã muitíssimo agradável e saboroso, Recepção 24h, Telefone, Sala de estar com lareira e tv Sala de computador. Quantidade de quartos disponíveis: O Hotel conta com apartamentos totalmente equipados e dispõe de opções para atender às diferentes necessidades de cada cliente. As acomodações são classificadas nas 05 (cinco) categorias: Standard, Premium, Luxo Premium, Suíte, Suíte Premium.



**Endereço:** R. Gen. Salvador P. Machado, 1413 - Centro, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000. (55) 3352-8800.

### Hotel do Mário

Estrategicamente situado em São Luiz Gonzaga, o Hotel do Mário é localizado em frente a Praça da Matriz. Nosso hotel possui uma variedade de quartos amplos. Tendo garagem exclusiva: garagem fechada, para manter a segurança do seu veículo, enquanto o turista desfruta da sua hospedagem em nosso hotel. Possui também uma sala de café que pela manhã nosso hospede pode desfrutar de um delicioso café da manhã. O serviço de internet é múltiplo para melhor servir, além de possuir dormitórios com tv a cabo. Quantidade de quartos disponíveis: Quartos individuais, para casal, e para família. Alguns deles possuem sacada com vista para a Praça da Matriz.



**Endereço:** Av. Sen. Pinheiro Machado, 2349 - Centro, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000. (55) 3352-2938



# São Luiz Gonzaga

# Meios de Hospedagem

## Ivo's Hotel

O IVO'S HOTEL está situado em São Luiz Gonzaga. Foi fundado em 1978, é uma empresa familiar e está localizado no Bairro da Gruta, estando cerca de 40 metros da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, importante ponto turístico de nossa cidade. Consta com apartamentos, com cama box, tv, ar condicionado e com frigobar. Possui amplo estacionamento, monitorado com câmeras de vigilância! Para seus hóspedes é servido um excelente café da manhã, além de pães, bolos, frios tem cereais, iogurte, frutas, geleias, sucos, etc. Possui apartamento standard e apartamento superior



Fonte: Ieda Hubner

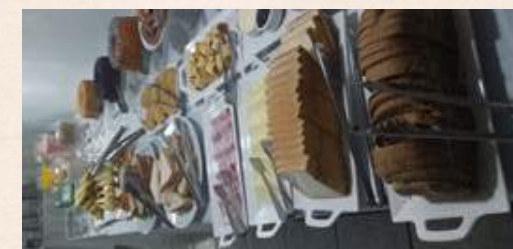


**Endereço:** Rua Senador  
Pinheiro Machado, 1393,  
Bairro da Gruta

**Contato:** (55) 3352-4006 e  
WhatsApp 55 99615-6452

## Hotel e Pousada Ipê

Hotel e Pousada Ipê, agora sob nova Direção é a mais nova opção de hospedagem em São Luís Gonzaga. Quartos com ar condicionado, frigobar, wifi, garagem e um delicioso café da manhã. *“Nossa especialidade é a sua satisfação”.*



**Endereço-** Rua Salvador P Machado 1267  
**Contatos:** (55) 3352-1575 | Cel/Wats: (55) 98451-6121



# São Luiz Gonzaga

## Restaurante Cantina

Tipo de refeição que serve: Almoço, especializados em carnes nobres assadas, oferecemos um cardápio variado com diversas opções para atender os mais variados paladares acompanhados de deliciosas sobremesas e carta de bebidas. Fotografia dos pratos mais representativos.



### Endereço e dados para o contato:

R. São João, 1972 - Centro, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000, (55) 3352-4469.

## Locais para refeições

## Bistrô Gelatto

Tipo de refeição que serve: Pastéis, lanches, petiscos, chopp, sucos naturais, sorvetes,



Endereço e dados para o contato: R. São João, 1686 - Centro, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000, (55) 3352-4770.



# São Luiz Gonzaga

## Pizzaria e Restaurante San Francisco

Tipo de refeição que serve: Pizzas, Pratos de filés, xis, lasanhas, etc.



### Endereço e dados para o contato:

Av. Sen. Pinheiro Machado, 420-532 - Centro, São Luiz Gonzaga - RS,  
97800-000, (55) 3352-3207.

# Locais para refeições

## Casinha Café

A Casinha Café foi um espaço pensado com muito carinho para a nossa cidade. A cafeteria foi projetada em uma casa da década de 30 e remodelada com uma proposta vintage e ao mesmo tempo com um ar de aconchego, em dois ambientes, pensada para atender toda a família, para que todas as idades se sintam acolhidas no local!

Trabalhamos com café especial mineiro no nosso moinho, e expositores de doces e salgados caseiros, onde o cardápio varia diariamente com novidades. Possuímos uma carta de cafés com muitas bebidas, que vão desde o tradicional expresso, cappuccinos a frapês (cafés gelados), sodas italianas, drinks não alcoólicos e a nossa tradicional caipirinha de café.



Endereço: Av. Venâncio Aires 2577, 1 quadra e meia da praça da Matriz.

Contato: (55) 991565178



# São Luiz Gonzaga

## AABB Restaurante e Lancheria

Nosso restaurante, como o próprio nome já diz, está situado na AABB de São Luiz Gonzaga. É um espaço muito aconchegante, num estilo mais rústico e está rodeado das mais belas árvores que fazem parte da AABB. Temos um amplo cardápio de comidas gostosas e temperadas com muito amor. E além de servir à la carte, tanto almoço quanto jantar, servimos buffet em festas e eventos. O restaurante conta também com uma linha de comidas congeladas para você ter mais praticidade na sua rotina. E além dos demais ambientes da AABB, o restaurante também está disponível para pequenas comemorações.

*Venha nos visitar e provar as delícias do nosso cardápio!*



Endereço: Rua Gal. Portinho, 788 | Horário de Funcionamento: das 10h às 22h  
Contato: (55) 99613-0821





# São Luiz Gonzaga

## Centro de Criatividade Arte Nossa

Descrição do tipo de produto que estão a venda: Artes plásticas e artesanato. Tela e quadros pintados, bordados, ante francesa, recorte a laser, toalhas e panos bordados e pintados, patchwork, personalizados, artesanato missioneiro, crochê, tricô, trabalhos em pedrarias, macramê, gesso, peças em MDF cru e pintados...

**Horário de funcionamento:** 8h às 12h e das 14h às 18h



**Endereço e dados para o contato:**  
Av. Senador Pinheiro Machado 2285. (55) 3352-3169.

# Lojas de vendas aos Turistas

## Coopatrigo

Supermercado, Posto de Gasolina, Agroindústria, Centro Agropecuário e Fábrica.



**Horário de funcionamento:**  
08:00h as 19:00h

**Endereço:** Av. Senador Pinheiro  
Machado, 4436 Bairro Mário -  
São Luiz Gonzaga RS,  
55 3352-4400.



# São Luiz Gonzaga

## Marianita Ortaça Grife

Somos uma marca de moda consciente, gaúcha e missioneira, que nasceu no final do ano de 2018. Baseado no empreendedorismo positivo e consciente nosso modelo de negócio vai além do convencional: espalhar mais do que moda, mensagens que vem com um propósito além do vestir. Com um trecho da primeira composição do pai, o cantor missioneiro e mestre da cultura popular brasileira Pedro Ortaça, Marianita se inspirou para o modelo precursor das T-shirts que contém a mensagem: “o meu orgulho é ser parte da terra que me gerou, ser amigo dos amigos, como meu pai me ensinou”.



Da admiração pelo legado do pai, do respeito pelas suas origens culturais, por sua trajetória em meio musical e sua caminhada como psicóloga que estuda, aplica e divulga a ciência da felicidade, surgiu a ideia de unir e transmitir tudo isso, e nada seria melhor do que uma peça de roupa, que refletisse valores e a essência de quem a usa. Cada um de nossos produtos são feitos com muito amor e responsabilidade. Porque a gente acredita que a mudança e a disseminação do bem começa (e depende) de cada um. Nossos produtos conversam com todos os públicos, – se temos paixão por nosso estado, amor a terra e a musicalidade, a mensagem que passamos vai além-fronteiras, cabe no peito de todos os brasileiros, espalham verdades, energia positiva e felicidade para melhorar o mundo ao “seu” redor (em um movimento inspirador).

**Endereço:** Localização: Av. Sen. Pinheiro Machado, 2495 - sala 204 - Centro, São Luiz Gonzaga - RS, CEP 97800-000 contato: (55) 9 9936-6310

## Lojas de vendas aos Turistas

## Produtos da Família Guedes

A Faca Anahy Guedes Guanita Missioneira, traz a essência e a garra da mulher gaúcha. Exclusiva para mulheres, tem um design próprio e específico ao público feminino. A empresa “Facas do Mundo” firmou a parceria com a cantora Sãoluizense Anahy Guedes, trazendo para o seu catálogo uma faca de alto padrão, feita com os melhores materiais do mercado.

Traz Especificações:

- Cabo em resina com uma rosa na parte interior + madeira de imbuia
  - Lâmina em aço inox 420c 6 P com dorso mosqueado
  - Tamanho total: 27,5 cm
  - Largura da lâmina: 3, cm
  - Peso: 170 gramas
  - Acompanha bainha em couro
  - Acompanha uma CAIXA EM ACRÍLICO EXCLUSIVA da edição limitada de facas
- Com um design original, a Faca Anahy Guedes Guanita Missioneira, é uma peça única, que vem para intensificar a presença feminina, na cultura e tradição gaúcha.



**Endereço:** Rua Treze de Maio, 1491  
Contato: (55) 9 99967 6661



# São Luiz Gonzaga

## Vinícius Ribeiro Escultor - Atelier

Escultor, autodidata por necessidade, desde 1992. Trabalho com esculturas, bustos e monumentos feitos manualmente em: Concreto armado, Bronze, Pedras e Resinas. Nascido nas Missões do Rio Grande do Sul, mais precisamente na velha São Luiz Gonzaga, terra de Sepé Tiaraju (líder maior da resistência Guarany diante ao Tratado de Madrid) e de Jayme Caetano Braun (mestre da poesia crioula).



# Lojas de vendas aos Turistas

## Loja Carangola

Somos do município de São Luiz Gonzaga, Capital Estadual da Música Missioneira. Trabalhamos com moda gaúcha, moda equestre, arreios, artesanatos etc... Temos pilcha feminina, masculina e infantil. Sempre buscamos as melhores marcas do ramo, que contam com muita qualidade e bom gosto.



Para mais informações siga nossas redes sociais -  
WhatsApp (55) 9 9650-0475 ou (55) 3352-1622

Endereço: R. João Goulart, 1336 - Gruta, São Luiz Gonzaga - RS, 97800-000



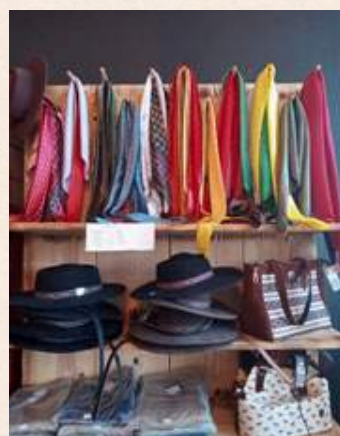
# São Luiz Gonzaga

Lojas de vendas aos Turistas



## O Bolicho | Loja de Artigos Campeiros e Presentes

O BOLICHO é uma loja de artigos campeiros e presentes, que tem o propósito de expor e levar para a casa dos consumidores um pouco da cultura gaúcha. O acervo é focado no vestuário completo do gaúcho e da prenda desde a bota até o lenço, chapéu e vestido. Conta ainda com tábuas e facas ornamentadas para churrasco, cachaças, vinhos, cuias e mateiras, produtos em couro e equipamentos de montaria. Há também presentes e lembranças da nossa região, tais como placas entalhadas, chaveiros e bijuterias. Cada item do nosso acervo carrega um pouco da história missioneira, seja nas botas e bombachas campeiras, alpargatas ou roupas do peão e da prenda, trazendo pro dia-a-dia um pouco da história da nossa tradição.



A loja está localizada na Rua São João, 2004. Abrimos de segunda a sexta, das 8h às 12h e 13h30min às 18h. Sábado das 8h às 12h. Contato: 55 3352-3165.



## Entretenimento

## CINE LUX

O Cine Lux de São Luiz Gonzaga está em atividade desde 1942. Mantendo uma das poucas salas de cinema no interior do Estado, Jairo Panzenhagen e sua família se dedicam há décadas à 7ª Arte, com uma trajetória que iniciou com o seu pai, Hêlio Panzenhagen, falecido em 1997. Após um período de sete anos fechado para reformas, hoje o Cine Lux conta com 130 lugares e ambiente climatizado, além de oferecer em sua entrada, um amplo bar.

Um dos projetos de Panzenhagen é a troca do sistema, que hoje projeta os filmes em rolos, para o sistema digital, que melhorará significativamente a imagem, além da exibição ser feita com legenda ou dublada.





# São Luiz Gonzaga

## Mapa da cidade



## Manual de Sobrevivência

### Como chegar no município (linhas de ônibus)

Estação Rodoviária de São Luiz (55) 3352-4377

### Agências bancárias

Caixa Econômica Federal-Ag São Luiz Gonzaga (55) 3352-8700

Banco do Brasil - São Luiz Gonzaga (55) 4003-3001

Unicred Eleva - Un São Luiz Gonzaga (55) 3352-6038

Sicredi (55) 3352-1001

Banrisul S.A. - Banco Do Estado Do RGS S.A. (55)3352-8200

### Hospitais e postos de saúde (emergências médicas)

Hospital São Luiz Gonzaga (55) 3352-4000

Posto de Saúde Centro (55) 3352-9381



# Cerro Largo

## Berço Regional da Cultura





# Cerro Largo

## História

Cerro Largo, município de flora abundante, lindas paisagens, povo acolhedor, e enraizado na cultura alemã. Situado no coração da região missioneira, Cerro Largo é conhecido pela capacidade de superação do seu povo, mostrando, na sua história, a trajetória de imigrantes que acreditaram na força da união, do trabalho e do empenho. O município é conhecido pela capacidade de superação do seu povo, que mostra na sua história a trajetória de imigrantes que acreditaram na força da união e do trabalho. Inicialmente, fundada como Colônia de Serro Azul em 1902, Cerro Largo emancipou-se em 1955.

Com população em torno de 13.289 habitantes, o município ostenta uma economia vibrante com agricultura, indústria e comércio em pleno desenvolvimento, além de grandes investimentos na educação, esporte, turismo, impulsionado pela dedicação e empreendedorismo de seu povo. Ainda hoje, a cultura alemã é resgatada na preservação de suas casas originais, com o estilo arquitetônico "Enxaimel", por sua gastronomia típica, festas e eventos realizados



no município, temperados com a acolhida da comunidade cerro-larguense.



## Igreja da Matriz

A Igreja Matriz de Cerro Largo reúne as diretrizes principais do estilo gótico que vigorou na Europa do século XVI ao XVIII, porém, adaptadas a uma colônia, a uma cidade em formação que ainda não dispunha de recursos técnicos e artísticos. A Igreja possui grandes vitrais historiados, abóbodas em guarda-chuvas, arcos ogivais, e a escala monumental tanto no sentido vertical e longitudinal. A Igreja Matriz de Cerro Largo representa um dos mais belos edifícios não-góticos da região.



## PRAÇA DA MATRIZ

Projetada por uma arquiteta da capital, no ano de 1955, a praça central é um cartão postal da cidade. Arborizada com ipês, azaléias, ciprestes (topiaria), jacarandás, pinheiros, flores perenes, chafariz, parque infantil, monumentos. Levou vários anos para ser concluído todo o projeto, as escadarias são feitas com pedras grés (mesmo material utilizados nas reduções jesuíticas), bem como o monumento dos fundadores.



Busto do Fundador do Município - Padre Maximilian Von Lassberg



# Cerro Largo

## Turismo de Eventos

O município tem como principal característica a origem germânica da maioria da população. A colonização aconteceu no ano de 1902, quando imigrantes vindos da Alemanha. No decorrer da década de 1980, lideranças do município trabalharam na construção do Parque Municipal de Exposições, utilizando-se antiga área pertencente aos Irmãos Lassalistas, e que foi adquirida pela Prefeitura Municipal. A partir da construção de pavilhões, era realizada a EXPOCEL-Exposição da Produtividade de Cerro Largo, que levou o nome de 3ª, por dar seguimento a feiras realizadas na década de 1960.

No ano de 1988 surgiu a ideia de criar um evento típico alemão, como forma de resgate da cultura inserida na população, desde a chegada dos imigrantes no início do século. Assim surgia a Oktoberfest Missões, unindo as características da festa germânica com fortes vínculos missionários da população regional.

A festa é um importante marco na consolidação do turismo de eventos, pois a cada ano que é realizada, atrai milhares de visitantes vindos das mais diferentes regiões do Brasil e do exterior. A chegada de ônibus e caravanas é registrada em diferentes momentos da festa.

No ano de 2007 optou-se em realizar um evento que une a feira de negócios Expocel, com a festa típica germânica. Surgia a Expocel Oktoberfest Cerro Largo, que mantém os grandes bailes nos maiores pavilhões do parque, que também abre espaço para expositores, que têm a oportunidade de mostrar seus produtos ao público regional. A feira constitui-se em importante alavanca de negócios para o comércio e a indústria, ao mesmo tempo em que a festa típica atrai milhares de visitantes a Cerro Largo.



## EVENTOS

Cerro Largo é considerado um dos municípios mais festivos da região das Missões, contando com uma extensa programação de atividades que valorizam a comunidade local. Alcançando projeção estadual, a Oktoberfest Missões resgata com muita alegria a tradição alemã, promovendo a integração do povo Cerro-Larguense. Outro evento de destaque, a EXPOCEL – apresenta a toda região o que há de melhor no município, expondo produtos e apresentando oportunidades aos visitantes. Cerro Largo conta ainda com o Natal Luz Missioneiro, que é encanto, magia e sonho, encantando gerações.



## CULTURA DIFERENCIADA

O município de Cerro Largo, assim como outros que historicamente têm sua origem na colonização por imigrantes europeus, tem uma cultura diferenciada em relação ao contexto do turismo missionário, onde as ruínas das reduções jesuíticas predominam. Em Cerro Largo a origem germânica é o principal diferencial do produto turístico, tendo em vista a potencialidade encontrada em diferentes ramos de atuação. O município conta com o Grupo Folclórico Alemão Heimatland, além de uma série de estabelecimentos comerciais onde pode ser encontrada a gastronomia típica alemã.



## GASTRONOMIA

A gastronomia típica dos Imigrantes alemães que colonizaram Cerro Largo pode ser saboreada nos diversos restaurantes e padarias do Município. Fazem parte do cardápio comidas como batatas-doces, nhoques e o chucrute. Além disto podem-se saborear doces, frios, pães caseiros e schmias, uma espécie de gelêia a base de frutas.



# Cerro Largo

## Turismo de Eventos



### BELVEDERE NATURAL - LINHA CAÇADOR

Cerro Largo conta com local privilegiado para investimento na área de turismo, na Linha Caçador. O Belvedere é exceção em termos de conservação ambiental, pois não apresenta cobertura vegetal significativa. É um excelente espaço de contemplação da paisagem, na medida em que seu horizonte chega ao limite sul da bacia hidrográfica do rio Ijuí, na coxilha do Pirapó. Do alto deste local, que ainda necessita de investimentos em infraestrutura, observa-se ainda o reservatório da UHE São José, o próprio Cerro Azul e algumas das localidades de Rolador e Mato Queimado. O local pode ser utilizado como turismo religioso, tendo em vista a existência de uma gruta.

### FUTUROS INVESTIMENTOS

A partir da criação da Usina São José e conseqüente formação do Lago, o Rio Ijuí transformou-se em grande atrativo turístico para Cerro Largo e região. Às margens do Lago São José a cada dia surgem novos empreendimentos e áreas de lazer, unindo a natureza aos esportes náuticos e de pesca.



### ZUTs

Cerro Largo conta com áreas privilegiadas, para implantação de ZUTs – Zonas de Utilização Turística, com projetos em fase de elaboração para futura implantação.

### EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é marca registrada do município em toda a sua história, o que fica evidenciado também, através de várias agroindústrias. Nestes locais, o agricultor une seu conhecimento na produção rural, com a capacidade de empreender, transformando pequenas propriedades em áreas industriais, na fabricação de produtos dos mais diversos, como queijos, embutidos, cachaças, melado e diversos outros

### USINA HIDRELÉTRICA PASSO SÃO JOSÉ





# Porto Xavier

## Fronteira do Rio Grande





# Porto Xavier

voltar as  
Belezas  
Naturais



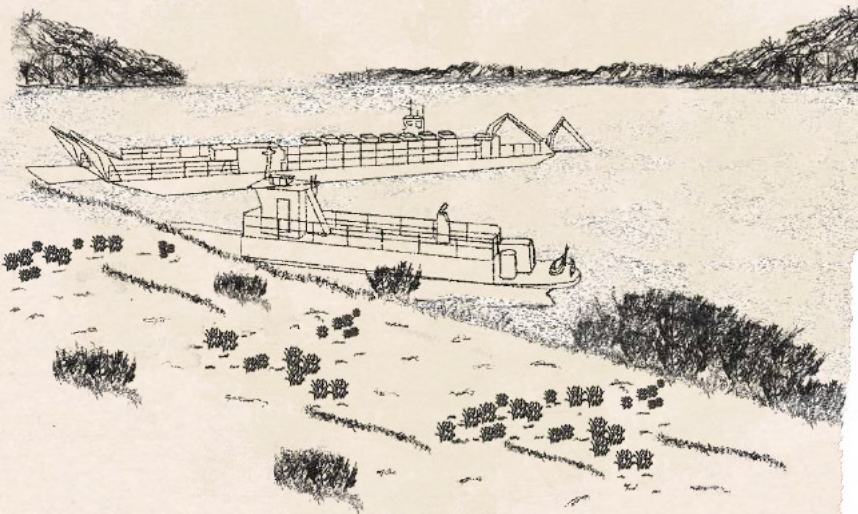
## História

O município de Porto Xavier conta com um porto internacional, que registra relevante movimento econômico de fronteira. O povoamento do município ocorreu na segunda metade do Século XIX com a fixação de nacionais e depois de imigrantes Europeus. Em 1886 foi elevado à categoria de Vila, com a criação do 4º Distrito de “São Francisco Xavier”, Município de São Luiz Gonzaga.

Sua independência política e administrativa aconteceu em 15 de maio de 1966, quando foi elevado à categoria de município. Sua origem e povoamento remontam às Reduções Jesuíticas Guaranis fundadas pelo Padre Roque Gonzales, na primeira metade do século XVII, na região das Missões.

A origem do nome é resultado da conjunção de seu histórico jesuítico (São Francisco Xavier) com as atividades portuárias desenvolvidas no local, traços característicos da economia e costumes locais.

A população é em torno de 10.580 habitantes.



## Rio Uruguai

Divide o Brasil e Argentina, Rio Grande do Sul e a Província de Misiones. Oferece condições para a prática de esportes náuticos e também em suas inúmeras corredeiras, ilhas e pequenas cachoeiras atrai turistas do Brasil inteiro, para a prática da Pesca Esportiva ou pelo simples lazer.



## Igreja Sagrado Coração de Jesus

O papa João Paulo II sempre cultivou esta devoção, e a incentivava a todos que desejassem crescer na amizade com Jesus. O Sagrado Coração de Jesus apareceu a Santa Margarida Maria Alacoque, jovem religiosa da Ordem da Visitação, para transmitir sua mensagem de misericórdia e confiança, expressa no coração humano e divino do Verbo Encarnado.

O culto ao Sagrado Coração de Jesus obteve, a partir de então, grande impulso e espalhou-se por toda a Igreja.



Junho/2007



# Porto Xavier

## Atrações Turísticas

### RANCHO COSTEIRO

O Rancho costeiro, com uma área de 40.000 m<sup>2</sup> oferece aos seus visitantes muito espaço verde em meio a uma natureza preservada, com pássaros de várias espécies. O pôr do sol às margens do rio Uruguai é um momento único. Ar puro e terra orgânica, junto com uma infraestrutura composta por 13 cabanas estilo gramado, lago com pedalinho, lago para pesca, pesca esportiva no rio Uruguai, restaurante para 80 pessoas, piscinas, área infantil, passeio a cavalo, passeio de bicicleta, passeio de barco, caminhada, espaço para festa de empresas. Quiosques com churrasqueiras e mesas para fazer churrasco, churrasqueira na mata. Toda a estrutura para camping e trailer. Campo de futebol, vôlei e no alto do morro uma réplica do Cristo do Corcovado com 11 metros de altura, abençoando o local.



**Endereço:** Linha do Rio

**Horário de funcionamento:** 8h às 22h

**Ingresso:** Acesso Gratuito somente paga os equipamentos que usar (Cabanas, Piscinas, Camping e para os pescadores, equipamentos de Pesca)

### GRUTA DO CERRO PELADO

Descrição do local: Localizada no “Cerro Pelado”, lendário e místico, guardião da Lenda do Monge, que o habitou em fins do Século XIX, local de romaria que atrai visitantes e peregrinos. É um destino que se consolida fortemente pelo turismo religioso, pela celebração da “Via Sacra” em suas encostas e por quem busca a paz e a contemplação de uma exuberante paisagem emoldurada pelo Rio Uruguai.



**Endereço:** Linha Laranjeira (Cerro Pelado) a 3Km da cidade;

**Horário de funcionamento** – 8h às 18h. **Ingresso:** Gratuito



# Porto Xavier

## Atrações Turísticas

### PESQUEIRO DO CABRITA

Pesqueiro Localizado às margens do Rio Uruguai, com uma paisagem exuberante, dispõe de toda a infraestrutura de Hospedagem em ambiente acolhedor e climatizado, centro de convivência com serviços de alimentação e bar, equipamento para a pesca esportiva (Barco a motor, Guias e material de pesca e segurança). Recebe Turistas de vários estados brasileiros.



**Endereço:** Linha São Carlos, a 10Km da cidade.

**Site:** [pesqueirodocabrita.com.br](http://pesqueirodocabrita.com.br) | **telwhatss:** 55.99730-4914

**Horário de Funcionamento:** 8h às 22h

**Ingresso gratuito.** O visitante paga a estrutura que usar (Hospedagem, alimentação e equipamentos de pesca)

### BIGUÁ PESCA THOUR

O estabelecimento se dedica a Pesca Esportiva, oferecendo aos turistas hospedagem em hotel no centro da cidade, café da manhã e Janta no restaurante anexo e almoço no local da pesca. Disponibiliza Barcos a motor, Guias, equipamentos de pesca e segurança, recebendo turistas de todo o país.



**Endereço:** Rua Marechal Floriano Peixoto,  
Nº 751 - Porto Xavier;

**Horário de Funcionamento:** 24h

**Ingresso:** O visitante paga pelo consumo  
(Alimentação, Hospedagem e Equipamentos)



# Porto Xavier

## Atrações Turísticas

### MIRANTE DO PORTO INTERNACIONAL

Situa-se junto ao Porto Internacional, nas barrancas do Rio Uruguai, com acesso livre, local visitado para descanso, de onde se vislumbra uma linda e exuberante paisagem. Pode-se também acompanhar toda a movimentação de Lanchas de Passageiros, Esportes Náuticos e das Balsas veículos de passeio, e caminhões com produtos de Importação e Exportação, para os países do Mercosul.



voltar as  
**Belezas  
Naturais**



### PONTO DO DOURADO

Endereço: Pesqueiro localizado na Linha Itaquararé- Porto Xavier Horário de Funcionamento - 07 às 22 hs. Ingresso: O visitante paga pelo consumo (Alimentação, Hospedagem e equipamentos.) Descrição - O atrativo se dedica a Pesca Esportiva e Lazer, oferecendo aos turistas, hospedagem, alimentação, área de recreação no local, Barcos de pesca equipados, com guias experientes, e local propício para a Pesca Esportiva no Rio Uruguai, região das ilhas.



### ESTÁTUA DO CRISTO REDENTOR

É uma réplica do Cristo Redentor que de braços estendidos abençoa o local e os visitantes.



Endereço: Linha do Rio na área do Rancho Costeiro  
Escultor Osvaldo de Oliveira de Santa Catarina  
Ano de criação: 1919 - Inaugurada em 15 de dezembro



# Porto Xavier

## Meios de Hospedagem

### HOTEL ROTTA

Endereço: Rua: Marechal Floriano peixoto,757  
TELEFONE - 55.3354-1014



### HOTEL POSTO DO TRANÇA

Endereço: BR 392 – Tel. 55.99735-9002



### HOTEL FAROL

Endereço Rua 15 de novembro,456  
TEL- 55. 3354-1160



### POUSADA “VÓ NELCA”

Endereço: Rua Venâncio Aires, 810  
Telefone: 55.3354-1198





# Porto Xavier

## Locais para refeições

### RESTAURANTE BIGUÁ

Endereço: Rua: marechal floriano peixoto,751 – Tel. 55.3354-2140  
tipo de refeição: bufft de salada, carnes, peixe e serviço a la carte



### PIZZARIA GIRAU

Endereço, Rua Marechal Floriano Peixoto, 852 | TEL:55.3354-1721  
Tipo de Refeição: Pizza, Hamburger e Picados



### RESTAURANTE E CONFEITARIA PONTO FRIO

Endereço: Rua Marechal Floriano Peixoto, Nº487  
TEL: 55.3354-2493  
Tipo de Refeição: Buffet de saladas e carnes



### PIZZARIA E LANCHERIA DO ZENINHO

Endereço: Rua Felipe Camarão, 485 | TEL: 55.3354-1595  
Tipo de Refeição: Pizza, Hamburger e Picados.





# Porto Xavier

## Locais para refeições

### CHURRASCARIA GRENAL

Endereço; Rua Marechal Floriano Peixoto, 1211  
Tel. 55.3354-1160



### CHURRASCARIA "D'ITALIA"

Endereço: Rua Marechal Floriano Peixoto, 168 Telefone: (55) 98115-6982  
Tipo de Refeição: Churrasco com Buffet de Saladas





# Porto Xavier

## AGROINDÚSTRIA

Doce Engenho

- Açúcar Mascavo
- Melado fino e melado batido
- E-mail: agroindustriadoceengenho@gmail.com
- Tel 996318409
- Horário: 8h as 20h



## FESTA DOS NAVEGANTES

Periodo do ano – 02 de fevereiro

Descrição: Tradicional evento religioso, às margens do Rio Uruguai, incluindo Ato Religioso, Procissão fluvial, esportes náuticos, alimentação e bebidas.



## CATURRA FREE SHOP

Endereço:

Rua Marechal Floriano Peixoto, 940

Site: [www.caturrafreeshop.com.br](http://www.caturrafreeshop.com.br)

Contato: Tel. WHATSAPP – (55).99179-0026





# Porto Xavier

## Manual de Sobrevivência

### Como chegar no município:

**Rodovias de Acesso :** BR-392 e RSC: 472

### Linhas de ônibus:

Viação Ouro e Prata ( Porto Alegre-Porto Xavier).

Empresa Cerro largo (Santo Angelo-Porto Xavier); Empresa UNIGAL

(Santa Rosa-Porto Xavier); Empresa São Pedro (Santa Maria-Porto Xavier)

Via Fluvial com travessia Fluvial por lancha e Balsa no horário comercial

### Agências bancárias:

Banco do Brasil, Banrisul, Sicredi e Cressol

### Hospitais:

Hospital Nossa Senhora dos Navegantes e postos de Saude

### Locais para fazer câmbio de moedas:

Pequenos valores com ambulantes





# Caibaté

## Coração das Missões





# Caibaté

## História

O município de Caibaté formou-se na antiga Colônia Rondinha, no final do século XIX, e não pelo episódio que marcou o assassinato dos padres Roque Gonzales, Afonso Rodrigues e Juan Del Castilhos.

Posteriormente, passou a chamar-se Vila Santa Lúcia. As referências à Caibaté se misturam às da Romaria do Caaró, que ocorre desde 1933, movimento de devotos em peregrinação religiosa ao Santuário do Caaró, quer seja para promessas, agradecimentos ou pedido de bênçãos. O nome de origem guarani significa “mato alto com muitas frutas”.

É denominado “Coração das Missões” devido a sua localização centralizada na região missioneira. Fundado em 15 de maio de 1966, Caibaté conta com uma população em torno de 5 mil habitantes, e tem como base da economia a agricultura, cultura de soja, milho e trigo, além da expressiva bacia leiteira.



## Santuário do Caaró

O Santuário do Caaró é o principal atrativo de Caibaté, De segunda a sexta-feira, das 8h - 11h30min; 13h30min - 18h ou com visita agendada. Em janeiro de 1933 o historiador Pe. Luiz Gonzaga Jaeger, localizou o lugar exato da morte do primeiro

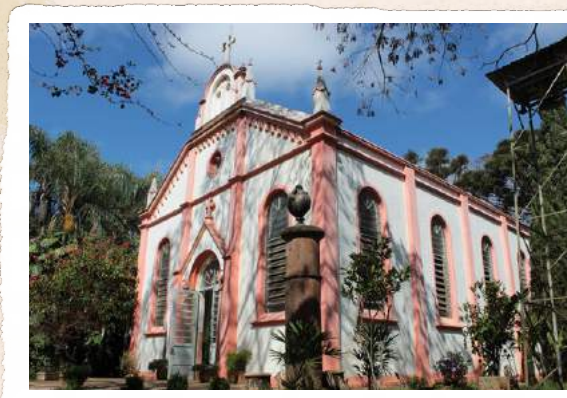
apóstolo e civilizador do Rio Grande do Sul, Pe. ROQUE GONZALES, que junto dos Pe. AFONSO RODRIGUES, e Pe. JOÃO DEL CASTILHOS, tem seu martírio homenageado em 15/11/1628. Após pesquisas em mapas e documentos antigos, bem como laboriosas escavações, foi fixado com precisão o lugar denominado “CAARÓ”, onde foi construída a capela dos Santos Mártires, dentro do território do município de Caibaté, a 14 km da cidade. O Santuário homenageia a morte dos santos missioneiros, Roque González, Afonso Rodrigues e João de Castilhos, ocorridas em 1628. Aqui são recebidos milhares de pessoas em romarias e peregrinações que buscam a água, reconhecida como milagrosa.



voltar ao  
TOP 10



As atrações de Caibaté estão distribuídas pelo centro da cidade e locais mais distintos. Ao chegar no Santuário do Caaró poderá fazer uma caminhada de meia hora entre o bosque, a Capela, a via sacra e chegar na fonte para banhar e beber das águas santas do Santuário do Caaró. É uma excelente opção de roteiro para quem busca paz e espiritualidade. Partindo do Caaró pelo trevo da BR 285 entra agora no trevo de acesso a Caibaté na RS 536.





# Caibaté

## Atrações Turísticas

### Monumento dos Três Mártires Praça Viru Kliemann

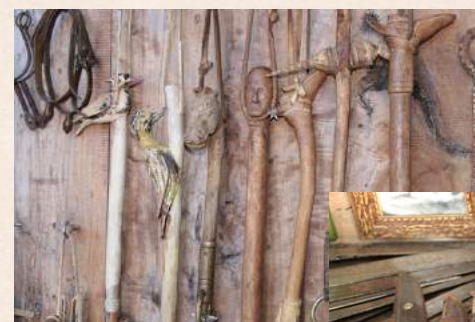
Monumento religioso em homenagem aos Santos Mártires: Roque Gonzales de Santa Cruz e Afonso Rodrigues, martirizados no Caaró, em Caibaté RS, e João Del Castillo, martirizado em Pirapó, em incidentes envolvendo toda a história das Missões Jesuíticas na nossa nação de três bandeiras, Brasil Argentina e Paraguai (tratados e conflitos que geraram o Uruguai). O Papa João Paulo II em 1988 canoniza esses três mártires em Santos.

O monumento religioso aos três Santos Mártires Roque Gonzales de Santa Cruz, Afonso Rodrigues e João del Castillo este martirizado em Pirapó está localizado na Avenida Sete de Setembro, Praça Viru Kliemann. Um ponto estratégico na Cidade de Caibaté esquina com as maiores avenidas da Cidade. Para uma interação com o monumento, existe três locais para bênçãos abaixo das mãos dos Três Santos Padres Jesuítas. As imagens-estátuas têm o objetivo de expressar a alegria e a vitória do martírio, além de representar mais um ponto turístico no município. Ressaltando as origens de cada município, estas estátuas valorizam o local, pois a cidade recebe turistas de vários lugares. O Artista Plástico Tadeu Martins de Santo Ângelo é o responsável pela construção das estátuas.



### Cutelaria e Museu Missioneiro

Conhecido como Museu do Brizola, o espaço conta com a arte da cutelaria em facas artesanais, esculturas em madeira e adornos missioneiros. No local há um acervo organizado com peças genuinamente missioneiras, com resgate de materiais e uma proposta rica nos feitos do passado. Recebe visitas por meio de agendamento.



Localização:  
entrada de Caibaté  
pela RS 536

Estacionamento  
e entrada livre

Contato:  
55 9 96648973





# Caibaté

## Atrações Turísticas

### Museu Prof. Charlei

Charlei Willers um professor de Ensino Médio daqueles que amam o que fazem. Um museu criado e concebido com intuito de deixar as aulas dos estudantes mais interessantes. O museu possui um acervo garimpado em diversos locais da região missioneira. Possui memórias raras e históricas em quadros, objetos e livros de vários períodos importantes da história de Caibaté e do Rio Grande do Sul. Em um ambiente dentro do museu, existe a reprodução de um quarto do imigrante. Para a visitação   necessário agendar.

Localiza o Rua Peri Marques dos Santos, 1089. Vila Lago Azul | Telefone para contato 55 9 9631-7802 - Prof Charlei Willers | Estacionamento e entrada livre.





# Caibaté

## Atrações Turísticas

### Luthieria Bemaria

Uma antiga profissão nas mãos do Luthier Augusto Hoffmann, uma verdadeira arte sonora na construção de violões. A expertise e obra fazem deste lugar um recanto cheio de charme missionário. Cada violão é único na customização que vai de acordo com as necessidades de cada músico, seja no aspecto ergonômico, funcional e estético. Visitação conforme agendamento.



Localização RS 536- estrada para Mato Queimado.  
Telefone para contato 55 98458 1735 - Augusto Hoffmann  
Estacionamento livre no local.

### Grutinha dos 4 Inocentes

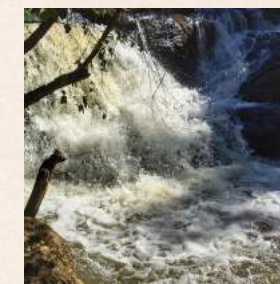
Local de Peregrinação, Oração e Misticismo pela tragédia da morte dos quatro irmãos. Sabe-se que a mãe levou a morte os quatro filhos. Uma trágica história que poucos sabem o verdadeiro desenrolar. Muito visitado por curandeiros e benzedoras e peregrinos que acreditam que há uma forte ligação de cura à qualquer mal. No local há uma placa contendo seguinte dizer: "É da noite escura que nasce o sol. É das tragédias que nasce às lições. Aqui morreram quatro crianças. Faça um pedido, se ajoelhe e ore com fé... E tenha a graça alcançada por quatro anjos que tombaram em terras de Caibaté".



### Cascata da Conceição

Local muito admirado por esplendorosa beleza natural, possui uma queda d'água de aproximadamente 10 m de altura. A pedra chamada de "pedra cupim" realça o solo da cascata, que reafirma a configuração geológica do solo missionário. A água que corre por essa cascata, passa pelos solos sagrados entrada de Caibaté até o Rincão da Conceição. O local é privativo, sendo necessário entrar em contato para agendar uma visita.

Localização: Interior de Caibaté, Rincão da Conceição.  
Entrada com agendamento estacionament  
o livre no local.  
Telefone:  
(55) 9936-4087



voltar as  
Belezas Naturais





# Caibaté

## Atrações turísticas

### Cachaçaria Seiva Missioneira

A cachaçaria está localizada no Interior do Município na Linha Santo Ângelo. A produção é feita artesanalmente preservando técnicas tradicionais com a destilação do caldo-de-cana-de-açúcar fermentada através de leveduras naturais selecionadas. A matéria prima produzida ricamente nos solos férteis de Caibaté o coração das Missões Guaraníticas. Altitude média de 300 metros, condições climáticas adequadas, baixas temperaturas e incidência moderada de geadas, ideais para a maturação da cana-de-açúcar, condição indispensável e que resulta na produção das melhores cachaças.

É fabricada sem aditivos químicos ou aceleradores de fermentação, que faz de Seiva Missioneira uma cachaça de corpo e alma. A ausência de agentes contaminantes é um dos segredos que faz da Cachaça Seiva Missioneira uma cachaça que se destaca pelo sabor e qualidade. Padronizada e descansada em tonéis de madeiras nobres: o carvalho; o jequitibá; a grábia; o bálsamo e a umburana garantem requintado sabor da verdadeira cachaça artesanal e de seu surpreendente e delicado ardor temperado ao doce aroma da cana-de-açúcar, o que garante um sabor genuíno da cachaça artesanal Missioneira brasileira.



Telefone para contato (55) 999812247

Localização Linha Santo Ângelo Interior do Município de Caibaté

Entrada e Visitação agendada, estacionamento livre.



# Caibaté

## Locais para refeições

### RESTAURANTE SABOR CASEIRO

Possui um buffet variado de segunda à sexta-feira serve comida tipicamente missioneira, caseira. Localização: R. Padre Réus, 1326. Telefone para contato (55) 3355-1014. Acesso e estacionamento livre.



### RESTAURANTE GALLAS

O Restaurante Gallas um dos mais tradicionais da cidade de Caibaté, conta com um cardápio pontuado ao meio dia, e, uma a la minuta especial com o mais gostoso sabor caseiro da região noroeste missioneira. Serve lanches a noite. Localização Avenida Santa Lúcia, 1530. Telefone para contato (55) 3355-1260



### BAR E CHURRASCARIA SERESTA

Bar e churrascaria Seresta. Tradicional na cidade, possui comida caseira e churrasco todos os meio dias, a noite conta com o bar reunindo rodas de amigos. Ótima localização fica no centro, esquina da Padre Réus com a Rua 15 de Maio. Localização Avenida Padre Réus, 1374. Telefone para contato (55) 3355-1374. Acesso e estacionamento livre.



### BIER HAUS

Bar e lancheria. Possui lanches de terça à domingo sempre depois das 18h, a noite Caibateense passa pelo Bier Hause. Ótima localização fica em frente à praça Viru Kliemann, palco de muitos eventos da Cidade de Caibaté.



### RESTAURANTE SABOR CASEIRO

O Restaurante Sabor Caseiro do Claudemir possui um cardápio de lanches variados, prato feito, a la minuta. Localização Rua 15 de Maio. Bairro São João. Telefone para contato (55) 996724590



### PADARIA E CONFEITARIA PÃO DOCE

Abre de segunda à sábado. Local arejado e uma boa opção para tomar um café e degustar uma das tortas deliciosas. Localização Avenida Padre Réus, 1326. Telefone para contato (55) 3355-1014





# Caibaté

## Locais para refeições

### PADARIA PANICLUB

Paniclub uma padaria agradável, sempre cheia de novidades. Abre e serve frango assado aos domingos. Localização está situado a Rua Caaró, 1431.

Telefone para contato (55) 98421-9419



### PADARIA BOTH

A mais tradicional padaria de Caibaté. Possui atendimento amigável e ótimos pães. Abre de segunda à domingo. Localização está situado Avenida Padre Réus, 1640. Centro.

Telefone para contato (55) 3355 1315



### QUIOSQUE DE CAIBATÉ

Quiosque de Caibaté comercializa produtos locais. Sua característica arquitetônica rústica reflete o simbolismo missionário. Entrada de acesso ao Santuário do Caaró. Horário diferenciado durante a Pandemia Covid-19: aberto de domingo a quinta-feira das 10h da manhã às 10h da noite. Sexta-feira e Sábado das 10h da manhã às 12h da noite.

Localização está situado na BR 285. Trevo de Caibaté/Caaró. Contato (55) 3355 1315





# Caibaté

## Meios de Hospedagem

### HOTEL PEDRA BRANCA

O Hotel Pedra Branca é o Hotel mais tradicional da cidade de Caibaté. Possui uma decoração simples e aconchegante típica de uma cidade colonial. No salão principal de refeições, tem uma lareira quentinha para os dias mais frios do Interior do Rio Grande do Sul. Café da manhã incluso na estadia.



Localização Avenida Sete de Setembro, 1655. | Telefone para contato (55) 99630-7143



# Dezesseis de Novembro

## Capital da Alfafa







# Dezesseis de Novembro

## História

Conhecida Como “CAPITAL NACIONAL DA ALFAFA”, foi fundada em 11 de abril de 1988, desligando-se do município mãe São Luiz Gonzaga, é constituída por diversas etnias sendo elas; alemã, italiana, polonesa, luso-brasileira e afrodescendente. Conta com uma população estimada em 2.866 habitantes. A economia baseia-se na agricultura e pecuária. Tem o “Salto do Pirapó” como maior atrativo das belezas naturais do município.

O nome Dezesseis de Novembro, foi escolhido pelos primeiros colonizadores no ano de 1945, quando organizaram uma festa para a escolha do nome da localidade, e, por unanimidade, escolheram esse nome, porque foi no dia 16 de novembro que chegou o primeiro colonizador, o Sr. Paulo Ricacheswki, no local onde hoje fica a sede do município. No ano de 1945, foi organizada uma festa para escolher o nome da localidade sede, quando foram expostas ideias para votação no mesmo dia. Não houve nenhuma polêmica na escolha, pois apenas uma sugestão foi apresentada: Dezesseis de Novembro. Essa unanimidade foi em função de que um dos pioneiros, João Paulo Ricachewski, sempre que indagado sobre a data em que havia chegado, dizia “foi no dia dezesseis de novembro”. E assim, o lugar passou a se chamar Dezesseis de Novembro. O município tem na agricultura a principal base da economia.



## Igreja Central



## Salto do Piraó

Situado na divisa dos municípios de Dezesseis de Novembro e Roque Gonzales, no Rio Ijuí. Cachoeiras de águas bravias, onde se pode ver o salto de peixes de diversas espécies subindo o rio em época de Defeso, um espetáculo que poucas pessoas podem ver, pois desde a construção da Usina Passo São João o acesso ficou restrito a funcionários e prestadores de serviço.





# Dezesseis de Novembro

## Salto do Pirapó

SALTO DO PIRAPÓ ( “Salto do Peixe” na língua Tupi Guarani) são 325 metros de belíssimas quedas d’água em pedras basálticas localizadas no leito do Rio Ijuí, distante 12 km da sede do município, descobertas pelos índios Tupi Guarani que habitavam o território da região Missioneira no século XIX, quando faziam sua travessia no Rio Ijuí, ao perceberem a belíssima paisagem dos peixes saltando em direção da queda d’água em busca de reprodução, os mesmos a batizaram de Salto do Pirapó.



Um local paradisíaco! São duas cachoeiras distantes 100 metros uma da outra, onde você poderá passar o dia com a sua família e amigos e tomar um ótimo banho de cachoeira, acampar e para quem gosta de trilhas... na mata localizada à margem das cachoeiras há maravilhosas trilhas para quem ama apreciar a natureza, e terá também a oportunidade de ver belíssimos pássaros que ali habitam! O acesso ao local é gratuito...por enquanto sem infraestruturas.

# Atrações Turísticas

## Cerro da Vó Juvelina

O “Cerro da Vó Juvelina”- Distante a 4 km da sede do município, na localidade de Esquina Biotônico um magnífico cerro com altitude de 193mts acima do nível do mar, onde se pode ter uma ótima visão do lago da UHE- Passo São João, o nascer e pôr do sol e também poderá ter o prazer de sentir uma maravilhosa brisa e a sensação de estar mais perto do céu quando se está na parte mais alta do Cerro.



Ótimo local para fazer um pic nic com sua família e amigos e registrar os momentos com lindas fotos! O acesso é gratuito, não há infraestruturas no local.



# Dezesseis de Novembro

## Locais para refeições

### RESTAURANTE SABOR CASEIRO

serve pizzas, lanches variados e alaminuta.

Av. Independência – 1245, atende das 08:00 às 15h. Fone: (55) 99654-4314



### DIVINO LANCHERIA

Serve pizzas, lanches variados e prato feito.

Av. Independência – 1367. Atende das 09:00 às 23:00h.

Fone: (55) 9 9999-0568.



### COOPADEN

Comércio de produtos coloniais como: Verduras, frutas, derivados de cana, mel de abelha, panificação, queijos e legumes. Comercializa também artesanatos. Atendimento das 08:00 às 11:30 e 14h às 18h, ao sábado das 08h às 11:30hs. Rua 08 de maio 1001 – Fone (55) 9 9954-6643.



### KV CONFEITARIA E PADARIA.

Pães,ucas, tortas e bolachas em geral.

Av. Independência, 879. Atendimento das 07:30 às 18h.

Fone: (55) 3362-1016.



# Dezesseis de Novembro

## MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA

Como chegar no município:

Linhas de ônibus - Ônibus Ouro & Prata: chegada às 06:30 de POA (Todos os dias) partida às 20:30 p/ POA (Todos os dias)

Linha de Ônibus - Empresa Santa Luzia: chegada às 11:30 de SLG (seg - qua - sex) partida às 07:30 p/ SLG (seg - qua - sex)

O Município não possui estação rodoviária, apenas local de parada dos ônibus. Endereço: Av. Independência no Mercado Carlosso.

Agências bancárias -

Banrisul: Rua Santo Antônio, 1243. Junto à prefeitura Municipal.

Sicredi Missões: Av. Independência, 1351.

Cresol: Av. Independência, 1175.

Atendimento de emergência médica: Unidade Básica de Saúde - UBS.  
Rua Santo Antônio, 1210.



**O MUNICÍPIO NÃO POSSUI LOCAIS  
PARA HOSPEDAGEM.**





# Guarani das Missões

Capital Polonesa dos Gaúchos





# Guarani das Missões

## História

Guarani das Missões, situada na região das Missões, Zona Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, faz parte da Rota Turística das Missões. Possui uma área de 283,83 Km<sup>2</sup> sendo na área rural 282,36 Km<sup>2</sup> com uma população de 8.187 habitantes (população com base no censo 2014). Limites: ao NORTE, com os municípios de Ubiretama, Senador Salgado Filho e Sete de Setembro; ao SUL, com Mato Queimado; ao LESTE, com Sete de Setembro; ao OESTE, com Cerro Largo; ao SUDESTE, Vitória das Missões. Clima temperado, altitude de 273 metros, latitude 28°08'52" e longitude de 54°24'10".

A colonização do Município iniciou no ano de 1891 com o nome de Núcleo Comandai, com cerca de 2.000 lotes rurais, sendo os primeiros colonizadores os Suecos, depois os Poloneses (em maior número) e os nativos, e em seguida, os italianos, Alemães, Russos, Portugueses, Tchecoslovacos, Austríacos, Espanhóis, Ucrânios e outros.

Teve vários nomes: Santa Teresa de Guarani (1898); em 1899, passa a categoria de 5º Distrito de São Luiz Gonzaga; Guaramano (1944) e Guarani das Missões desde 1950, sendo este nome de origem indígena por ser aqui uma região onde habitavam os índios Guaranis. Após a consulta plebiscitária em 1958, o Município foi criado pela lei Estadual nº 3.699, de 31 de janeiro de 1959. A posse do Primeiro Prefeito (Clemente Soltis) e Câmara de Vereadores foi no dia 27 de maio de 1959, data em que é comemorado o DIA DO MUNICÍPIO.



## Aspectos Culturais

Guarani das Missões, desde 1996, conhecida e considerada pela Lei Municipal nº 2.399 de 09 de Novembro de 2009, como a Capital Polonesa dos Gaúchos, por ser o maior centro de colonização polonesa do Estado e País. A língua polonesa faz parte do currículo escolar das escolas de ensino fundamental. A casa da cultura Helena Carolina, prédio doado pela família Polanczyk, abriga o Museu e a Biblioteca Municipal (onde se encontra um rico acervo de antiguidades). Casa do Artesão, além de ser o local onde se realizam cursos de música, línguas, computação e diversas atividades culturais. Destaca-se como um dos grandes eventos culturais do Município a POLFEST INTERNACIONAL – Festa Típica Polonesa com realização de apresentações folclóricas, artesanato típico, gastronomia, resgates históricos, religiosidade, corais e conjuntos musicais, hoje, referência de encontro da cultura polonesa dos Países do Mercosul. Comunidade com expressivo número de descendentes de outras etnias como Italiana (representada pela Comunità Guaraniense Fratelli D' Italia). Tchecoslovaca (que através das pinturas dos tchecos, estão despertando para a sua valorização cultural), Portuguesa, Alemã e Sueca. A BRASPOL se consagra, revivendo as tradições polonesas. Guarani das Missões possui a primeira sede Braspolina a nível de Brasil com edificação estilizada típica. A sociedade cultural Guaraniense destaca-se, através da Arquitetura da Casa Polonesa, inaugurada no ano de 2000, sede do Grupo Folclórico Polonês Águia Branca, e como local para as mais diversas atividades culturais.



O Águia Branca é conhecido nacionalmente e internacionalmente, com apresentações ricas em tradição, ritmos e cores, representando o Município em inúmeros eventos. Escritores guaranienses resgatam a história narrada em livros. Anualmente acontece na Linha Bom Jardim Centro o Encontro da Cultura Polonesa. Outras etnias, com expressiva presença no município também estão despertando para a valorização de sua própria cultura. A cada ano, no último domingo de agosto, a fé católica é demonstrada na Romaria Internacional em Honra a Nossa Senhora de Czestochowa (Nossa Senhora do Monte Claro), padroeira da Polônia, até o Santuário localizado no interior do Município, na Linha Bom Jardim, este declarado Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do Estado do Rio Grande do Sul pela lei Estadual nº 13.038 de 25 de Setembro de 2008, sempre no último domingo de Agosto. Como demonstração de fé e de religiosidade, foi erguida na Praça Central uma estátua em tamanho natural, homenageando, Sua Santidade o Papa João Paulo II.



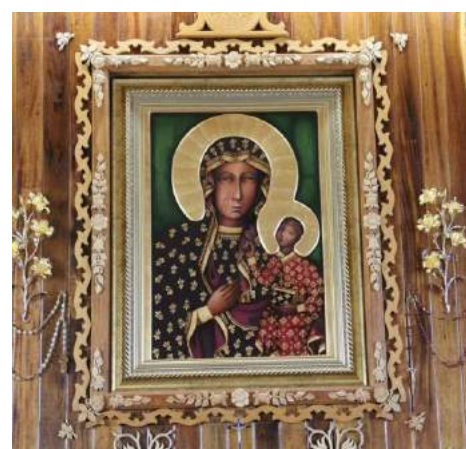
# Guarani das Missões *Atrações Turísticas*

Sendo uma fonte de renda e de desenvolvimento municipal, e estando Guarani das Missões dentro da Rota das Missões e ao lado das Ruínas de São Miguel das Missões, o Turismo vem se solidificando cada dia mais com o interesse dos munícipes por esta área. Como atrativos turísticos pode-se dar ênfase à cultura viva das tradições dos povos colonizadores, juntamente com locais de visitação como:

## *Santuário de Nossa Senhora Czestochowa*

Nossa Senhora de Czestochowa, (Padroeira da Polônia) mesma Nossa Senhora do Monte Claro. Santuário em honra a Nossa Senhora de Czestochowa, a padroeira da Polônia. Em 1015 foi construída uma capela de madeira que, em 1994 foi transformada em Santuário. A partir daquele momento, muitas peças decorativas foram trazidas da Polônia (inclusive a imagem da santa). Católicos praticantes por devoção e fiéis a Nossa Senhora de Czestochowa (Nossa Senhora do Monte Claro), o povo polonês realiza inúmeras celebrações e procissões.

Devotos de Nossa Senhora de Czestochowa, que se tornou conhecida internacionalmente a partir do Papa João Paulo II, seu particular devoto, os poloneses buscam força e graças a partir da fé devotada a Santa. Todos os anos na Linha Bom Jardim, onde se localiza o Santuário da Nossa Senhora de Czestochowa, se realiza no último domingo do mês de agosto, uma romaria em sua homenagem. Reunindoromeiros do município, bem como de outras localidades, que buscam a bênção da Nossa Senhora do Monte Claro. Além das celebrações na Igreja Matriz, Guarani das Missões é conhecida pela migração Polonesa, deste o ano de 1993, estudiosos da Polônia consideram o dialeto polonês do município, o melhor entre todas as comunidades polônicas no Brasil.





# Guarani das Missões

## Parque Ecológico Boleslau Polanczyk

Em área localizada no Bairro Santa Fé, está em fase de instalação o Parque Ecológico Municipal Boleslau Polanczyk que conta com um Centro de Apoio e de Educação Ambiental, além de trilhas ecológicas, áreas de lazer, quadras de esportes, entre outros. Missões é conhecida pela migração polonesa, deste o ano de 1993, estudiosos da Polônia consideram o dialeto polonês do município, o melhor entre todas as comunidades polônicas no Brasil. O Parque está aberto o dia todo, dispondo de uma academia de saúde, e área verde, onde é possível a prática de exercícios físicos, como caminhadas e corridas. Você também pode programar momentos de lazer, como piqueniques, passeios, trilhas. Lembre-se: estar próximo à natureza traz bons resultados para o corpo e para a mente, alivia o estresse e melhora o humor. Desfrute dos benefícios que este local pode lhe proporcionar e melhore sua qualidade de vida!



# Atrações Turísticas

## Casas Construídas em estilo Polonês - Parque de Eventos

Um dos principais pontos de cultura polonesa do município é o Parque de Eventos Clemente Vicente Binkowski. Lá é realizada a maior festa da cidade, a Polfest.

No parque estão várias casas que remetem ao visual, às tradições e aos costumes poloneses. Entre elas, a Sociedade Braspol, onde são realizadas atividades culturais do município, e também a Casa Polonesa.





# Guarani das Missões

## Atrações Turísticas

### Gruta de Nossa Senhora de Lurdes



### Igreja Matriz - Paróquia Santa tereza D'ávila





# São Pedro do Butiá

Terra do Centro Germânico Missioneiro





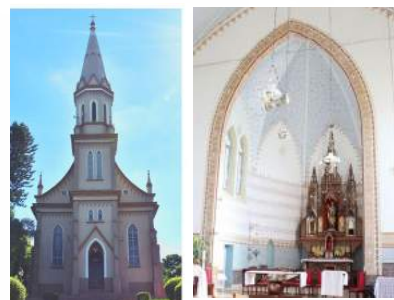
# São Pedro do Butiá

## História

A história de São Pedro do Butiá inicia um novo capítulo com a vinda dos colonizadores de origem germânica, em 1907. A comunidade foi fundada por Pedro Thomas. A emancipação ocorreu em 20 de março de 1992, desmembrando do município de Cerro Largo.

O município tem mais de 90% de descendentes alemães vindos da região Hunsrück/Alemanha, e conta com aproximadamente 3.000 habitantes. Em 2008 foi inaugurado o Centro Germânico Missioneiro. Esse complexo tem como ponto principal o monumento de trinta metros de altura em homenagem ao padroeiro

São Pedro, além de construções típicas alemãs, resgatadas de seus locais de origem e reconstruídas, visando preservar a cultura dos pioneiros da cultura germânica. A economia é baseada no setor agropecuário, além de culturas de soja, milho e trigo. O município é o maior produtor de leitões per capita do Rio Grande do Sul.



## Aspectos Culturais

Visando a preservação da cultura local e regional, como também integrar a comunidade no roteiro de turismo das Missões, no ano de 2005, foi criado o “Centro Germânico Missioneiro”, um ousado projeto de turismo e cultura. O ponto central deste espaço é o monumento de 30 metros de altura e três ambientes internos, em homenagem ao “Apóstolo São Pedro”, padroeiro da nossa comunidade e do Rio Grande do Sul.

Para dar um destaque maior à homenagem que se faz ao discípulo querido de Jesus através da estátua, foi firmado um acordo de irmandade com Belém da Terra Santa, como uma forma de fazer a ligação com o início da história de São Pedro, quando ele se tornou seguidor do mestre e posteriormente denominado líder da igreja de Cristo.



*Igreja Matriz Paróquia São Pedro - Construída de 1928 a 1934, restaurada internamente para resgatar a arte antiga e para os fiéis e visitantes conhecerem sua beleza original.*



# São Pedro do Butiá

## Centro Germânico Missioneiro

## Atrações Turísticas

voltar ao  
TOP 10 

Visando a preservação da cultura local e regional, como também integrar a comunidade no roteiro de turismo das Missões, no ano de 2005, foi criado o “Centro Germânico Missioneiro”, um ousado projeto de turismo e cultura. O ponto central deste espaço é o monumento de 30 metros de altura e três ambientes internos, em homenagem ao “Apóstolo São Pedro”, padroeiro da nossa comunidade e do Rio Grande do Sul. O monumento tem poucos metros a menos que o Cristo Redentor. Para dar um destaque maior à homenagem que se faz ao discípulo querido de Jesus através da estátua, foi firmado um acordo de irmandade com Belém da Terra Santa, como uma forma de fazer a ligação com o início da história de São Pedro, quando ele se tornou seguidor do mestre e posteriormente denominado líder da igreja de Cristo.

Os visitantes podem entrar no interior da estatua e subir entorno de uma grande cruz missioneira até os ombros do monumento onde se encontram obras de arte sobre São Pedro e mais um caminho até o interior da cabeça onde existe uma gruta de pedidos a virgem Maria e uma portinhola que dá visão a todo o Centro Germânico e tem-se condições de ter uma vista privilegiada de toda a cidade de São Pedro do Butiá.

O Centro germânico possui vários ambientes que se somam em um passeio, natural, descontraído, cultural e inesquecível, passando por museus, monumentos, quiosques, ilha de São Expedito, fontes e jardins...

*Rua Balduino Berwanger | Contato: (55) 3369-1800*





# São Pedro do Butiá

## Atrações Turísticas

### Sítio Amigos da Natureza

Na Linha Taipão, distante a 8 km do Centro Germânico Missioneiro, o sítio “Amigos da Natureza” possui um atrativo ímpar, que são as capivaras domesticadas, mas que vivem livremente na natureza. Situado a beira do rio Ijuí, na propriedade existe um pântano e uma área verde natural, espaço perfeito para ser o habitat de diferentes tipos de animais selvagens.

Na Linha Taipão, distante a 8 km do Centro Germânico Missioneiro, o sítio “Amigos da Natureza” possui um atrativo ímpar, que são as capivaras domesticadas, mas que vivem livremente na natureza. Situado a beira do rio Ijuí, na propriedade existe um pântano e uma área verde natural, espaço perfeito para ser o habitat de diferentes tipos de animais selvagens.

Taipão Fundo Contato: (55) 9165-3049





# São Pedro do Butiá *Locais para Refeições*

## *Pesque e Pague Mayer*

Para quem aprecia um filé de peixe frito, regado com vinho colonial ou outra bebida da sua preferência, ou pescar sentado num quiosque, assando ao mesmo tempo o seu churrasco, a 3 km da sede, mais precisamente na Linha Bonita Norte, o “Pesque-pague Mayer” é uma excelente opção.

*Linha Bonita Norte | Contato: (55) 9607-7035*



## *Bistrô Mania*

Buffet

*Av. Júlio Schwengber, 274-360*

*Centro - (55) 99704-3302*



## *Padaria Butiã*

Cafés, pães e lanches

*Rua 25 de Julho 270*

*(55) 3369-1181*



## *Lancheria do Zeca*

Lanches

*Avenida Júlio Schwengber n°*

*1940. - (55) 33691045, (55)*

*WhatsApp (55) 999809866.*





# São Pedro do Butiá

## Pousada Paraíso

São 3 cabanas, sem café da manhã.

Av. Júlio Schwengber, 1521 · (55) 99726-5108  
pousadaparaísojg@gmail.com



# Hospedagem

## Hotel Raios da Manhã

Com café da manhã, Almoço e janta, para grupos com reserva antecipada. Com estacionamento e internet.

Endereço: Av. Júlio Schwengber · (55) 99681-1515





# Bossoroca

Berço de Filhos Ilustres





# Bossoroça

## História

No início da colonização do município de Bossoroça, imigrantes de outras pátrias encontraram por aqui hospitalidade permanente. Com costumes diversos e idiomas diferentes, que associaram-se ao dialeto Guarany, formaram ao longo dos tempos, usos e costumes típicos do povo missioneiro.

A fusão de sangue entre as diversas origens é o resultado positivo que mostra o bossoroquense de hoje, na altivez, na persistência, na hombridade e na honradez.



Tantas virtudes, tantas qualidades, verdadeiro prodígio realizado por aqueles que foram os primeiros habitantes deste lugar, enfrentando todo tipo de dificuldades, muitas vezes com sacrifícios insuperáveis.

Hoje, depois de tanto tempo, a cada dia floresce e frutifica, orgulhando seus filhos e os que aqui se aquerenciaram. A Buena Terra Missioneira está assentada em uma base sólida, fundada por imigrantes corajosos e desprendidos e por homens e mulheres, que com raça, escreveram a história de nosso município.

As marcas desta história ainda estão por aqui, testemunhando um tempo glorioso e arrojado, como testemunhas do passado, imponentes no presente e desafiando o futuro. Um legado às gerações pelos nossos heróis pioneiros.

## Igreja Sagrado Coração de Jesus



Bossoroça, RS  
Rua João Furtado S/N | Telefone: (55) 9966-4170 Em frente a praça central

## Prefeitura Municipal



## Casa Jayme Caetano Braun

Jayme Caetano Braun, considerado como o maior “pajador” do Rio Grande do Sul, sendo a principal referência para outros que cultuam a arte da “Pajada”, nasceu no distrito da Timbaúva, quando Bossoroça ainda pertencia a São Luiz Gonzaga. Resistindo ao tempo, esta antiga morada ainda é um local “sagrado” para muitos adeptos do mestre dos pajadores.



Endereço: Distrito Timbaúva – Interior – Bossoroça/RS. Visistas Mediante agendamento. Não há cobrança de ingresso.



# Bossoroca

## Atrações Turísticas

### Casa de Pedras

Localizada no Rincão dos Antunes, foi construída em 1830 por João Manoel Xavier Pedroso, imigrante do Paraná e primeiro proprietário da sesmaria do Rosário naquela localidade. Segundo a história, serviu de refúgio aos revolucionários de 35.

Contam os mais antigos, que em seu interior foram guardados preciosos tesouros. O quadro de pedras que aparece na frente da propriedade encerra uma história triste e singular, repleta de mistérios como outras que rondavam a existência dos primeiros habitantes desse lugar.



*Enderço: Rincão dos Antunes Interior - Bossoroca/RS.*

*Visitas Mediante agendamento.*

*Não há cobrança de ingresso.*



### Estância Jesuítica do Sobrado

Antiga propriedade de João da Costa Furtado, cuja aquisição data de 1840, quando então, foi construído o prédio de dois pisos que foi denominado de SOBRADO. Nesse local já existia uma morada muito antiga e dizem que pode ter sido um posto jesuítico ou um aldeamento indígena.

Na mesma área, foi construído um galpão de pedras que hoje é conhecido por SENZALA. No entanto, as pessoas mais antigas do lugar, diziam que era, na verdade, um galpão para os negros, já que o proprietário não era escravagista e tratava os negros com dignidade.



*Enderço: Rincão do Sobrado - Interior - Bossoroca/RS.  
Visitas Mediante agendamento. Não há cobrança de ingresso.*



# Bossoroca

## Atrações Turísticas

### Estância Velha

Antiga propriedade onde residiu um dos primeiros povoadores desta região, o italiano Joseph Fabrizio “da Silva”, descendente de nobres italianos, naturais de Veneza, sendo que o sobrenome “da Silva” era uma espécie de contrapartida exigida pelo império para concessão de terras.

Sua construção ocorreu entre 1815 a 1820. Primeiramente, José Fabrício residiu no local hoje conhecido como Igrejinha e onde ainda existe o Cemitério da Igrejinha, iniciado com o sepultamento de seu filho. Em razão do acidente, José Fabrício mudou-se para esta área.



**Enderço: Rincão dos Fabricio Interior – Bossoroca/RS.**

**Visitas Mediante agendamento.**

**Não há cobrança de ingresso.**

### Acervo Noel Guarany

Localizado no saguão de entrada da Prefeitura Municipal de Bossoroca o “Espaço Noel Guarany” resultou da necessidade de mostrar à população e visitantes, objetos pessoais deste missioneiro, como fotos, letras de músicas, um de seus violões e outros pertences que sintetizam sua vida e sua arte.



A intenção de criar este local surgiu por ocasião de seu velório, no dia 6 de outubro de 1988, que foi prontamente aceita por todos, principalmente pelos familiares de Noel, sua esposa Neidi e a filha Laura. Posteriormente, o Governo Municipal iniciou a estruturação do local o qual foi inaugurado no dia 6 de outubro de 2007, sendo que à noite, foi realizada uma das edições do evento em sua homenagem, “Tributo a Noel Guarany”, com a participação efetiva de vários artistas, simpatizantes e comunidade local e regional.

**Enderço : Rua Manoel Ferreira Antunes – Saguão de entrada da Prefeitura Municipal – Centro – Bossoroca/RS. Visitas Durante o horário de expediente. Não há cobrança de ingresso (local público).**



# Bossoroca

## Atrações Turísticas

### Cemitério dos Cativos

*Rincão da Igrejinha - Interior - Bossoroca/RS.*

Este pequeno cemitério iniciado em 1879, encontra-se localizado próximo à zona urbana de Bossoroca. Sua história começa com José Fugante, proprietário de terras e carreteiro. Fugante encontrava-se viajando, em uma de suas carreteadas, e seus escravos ajudavam os de Barrios, que também residia nas imediações.

Em momento de folga, os escravos brincavam com os filhos de José Fugante e um deles, Júlio Cesar de 7 anos, foi ferido no abdome pela ponta de uma picana. O ferimento foi grave e, em poucos dias, o menino faleceu.

Barrios então, pensando agir de forma correta, identificou os negros que tiveram participação no acidente e o que causou o ferimento, chamado Ambrósio que pertencia a Barrios, foi decapitado e sua cabeça ficou exposta, para servir de exemplo aos demais, num poste em frente à sua casa.



Porém, José Fugante, que havia perdido o filho, mas que também gostava dos negros, não aprovou a atitude tomada por Barrios. Diante desta situação, os outros escravos planejaram vingança e numa sexta de Barrios, em pleno meio-dia, os escravos atacaram-no a pauladas e o mataram. José Fugante também pediu à sua família que, quando morresse, fosse sepultado no mesmo local onde os escravos estavam. Um túmulo que ainda se destaca no cemitério dos Cativos é dele, pois os negros eram enterrados no chão sem qualquer identificação.

Na realidade, o cemitério dos cativos, surgiu em razão de uma Lei Imperial de 1850, que proibia, entre outras situações, o sepultamento de escravos junto com os brancos e permanece como prova de um tempo cheio de preconceitos, sendo, segundo pesquisas, o único do Brasil.





# Bossoroca

## Atrações Turísticas

### Cerro Bela Vista

De propriedade do artista plástico Marquito Moraes, o Cerro da Bela Vista está localizado no interior do município, no distrito da Timbaúva, local de nascimento de Jayme Caetano Braun e se traduz em um local aprazível que oferece uma vista deslumbrante da região. Foi em reuniões no Cerro da Bela Vista que começaram as tratativas pró emancipação de Bossoroca.

João Cândido Dutra, que foi interventor federal e importante liderança política, possuía próximo a este local, uma espécie de armazém o qual surgiu depois que se encerraram as atividades comerciais no Cerro da Bela Vista, no ano de 1940. Numa certa feita, quando Leônidas Ribas, candidato a deputado federal, esteve na propriedade, foram carneadas dez vacas para o churrasco, sendo um dos maiores comícios da história de Bossoroca.



Em 1978 a viúva de Antônio Ferreira decidiu mudar para São Luiz Gonzaga. Acabava assim, um dos mais importantes redutos políticos do município. Em 1998, pelo falecimento de Valentina Ramos Ferreira, seu filho Albino Ferreira de Moraes assume a propriedade.

Acaba falecendo em 2005, quando então, se estabelece no lugar o atualmorador, Marco Antônio de Moraes (Marquito Moraes). A velha morada ainda preserva a tradição de bem receber os visitantes, que hoje, em sua maioria, provém das cavalgadas que costumemente passampor lá. Nesses mais de 13 anos, o galpão ainda serve de abrigo para os cavaleiros, que vez por outra, acampam no Cerro da Bela Vista.

*Distrito Timbaúva – Interior – Bossoroca/RS.  
Visita Mediante Agendamento, não é cobrado valor de ingresso*



# Bossoroca

## Atrações Turísticas

### Clube Caça e Pesca

Localizado às margens do rio Piratini, na divisa com Santo Antônio das Missões, o clube Caça e Pesca Santo Humberto é um aprazível local, que oferece ampla área de lazer, com espaço para acampamento, quadra esportiva e local demarcado nas águas do Rio Piratini. Neste local encontra-se a ponte de ferro, antiga ligação entre Bossoroca e São Borja.



**Enderço:** Rio Piratini – divisa com Santo Antônio das Missões.

**Visitas Mediante agendamento. Não há cobrança de ingresso.**

### Mausoléu Noel Guarany

Local onde está sepultado o missioneiro Noel Fabrício da Silva - Noel Guarany, o Cantor da Bossoroca.

A construção do mausoléu foi feita com vários elementos que compõe a geografia e a história deste imortal interprete da música missioneira.

**Enderço:** Av. Cândido Dutra (cemitério municipal)



### Estátua de Noel Guarany

Localizada na Av. João Cândido Dutra, na entrada da cidade, representa com fidelidade o “Cantor da Bossoroca”, Noel Fabrício da Silva ou Noel Guarany, como era conhecido. Esta estátua resultou do trabalho realizado pela Confraria do Icamaquan junto a comunidade local, amigos e simpatizantes de outras cidades e apreciadores da obra de Noel, que tornou-se uma referência em termos de musicalidade missioneira. Esta obra foi construída pelo escultor e artista plástico Vinicius Ribeiro, de São Luiz Gonzaga e foi inaugurada no dia 7 de novembro de 2015.

**Enderço** Av. João Cândido Dutra – Bossoroca RS. (entrada da cidade).





# Bossoroca Atrações Turísticas

## Encontro Sul Americano de Folclore

### UMA FESTA DE CORES E RITMOS

Realizado nos dias 19 a 21 de agosto de 2011, dentro das comemorações da Semana Municipal do Folclore, este evento foi organizado pela Associação Cultural de Bossoroca - ACB, com apoio do Governo Municipal, e Eduardo Galeano Produções, da cidade de Posadas - Argentina. Seu objetivo inicial era a realização de palestras e mostras sobre o folclore.



Participaram do evento, além das delegações das cidades brasileiras de Porto Alegre (Grupo Andanças), Santa Maria (DTG Noel Guarany) e Santiago (Grupo Raça Pampeana), representações da Argentina (Escuela Municipal de Danzas Maria Luiza A. de Zambrano) - Posadas e do Paraguai (Elenco Artístico Tetãguá Kire'y) da cidade de San Lorenzo.

Foram três dias de entrelaçamento entre os países sul americanos, onde a comunidade de Bossoroca vivenciou um espetáculo inesquecível de beleza e cultura. Mais tarde, o Chile também se juntou nesta festa de cores e ritmos. A última edição ocorreu em 2019.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** CTG Sinuelo das Missões.

**PERÍODO:** De dois em dois anos - a última edição ocorreu em 2019.

**VALOR INGRESSO:** Não há cobrança de ingresso.



# Bossoroca

## Atrações Turísticas

### Encontro de Confrarias

Evento realizado pela Confraria do Icamaquã, reunindo grupos de vários locais do estado.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** CTG Sinuelo das Missões.

**PERÍODO:** De dois em dois anos.

**VALOR INGRESSO:** Não há cobrança de ingresso.

### Manancial Missioneiro da Canção

Em 1990, um grupo de pessoas reuniu-se para realizar aquele que seria o início de um dos eventos mais significativos da Buena Terra, o Manancial Missioneiro da Canção. Bossoroca nunca antes tinha visto uma manifestação musical tão intensa. A 1ª Edição, que teve um tímido início, foi um sucesso que ultrapassou fronteiras. No palco do festival, apresentaram-se gaúchos que estavam arrincados nem outras querências, e o Rio Grande foi cantado de forma memorável.

**LOCAL DE REALIZAÇÃO:** CTG Sinuelo das Missões.

**PERÍODO:** De dois em dois anos - a última edição ocorreu em 2018.

**VALOR INGRESSO:** Não há cobrança de ingresso.

### Grupo Escolar Gaspar Silveira Martins

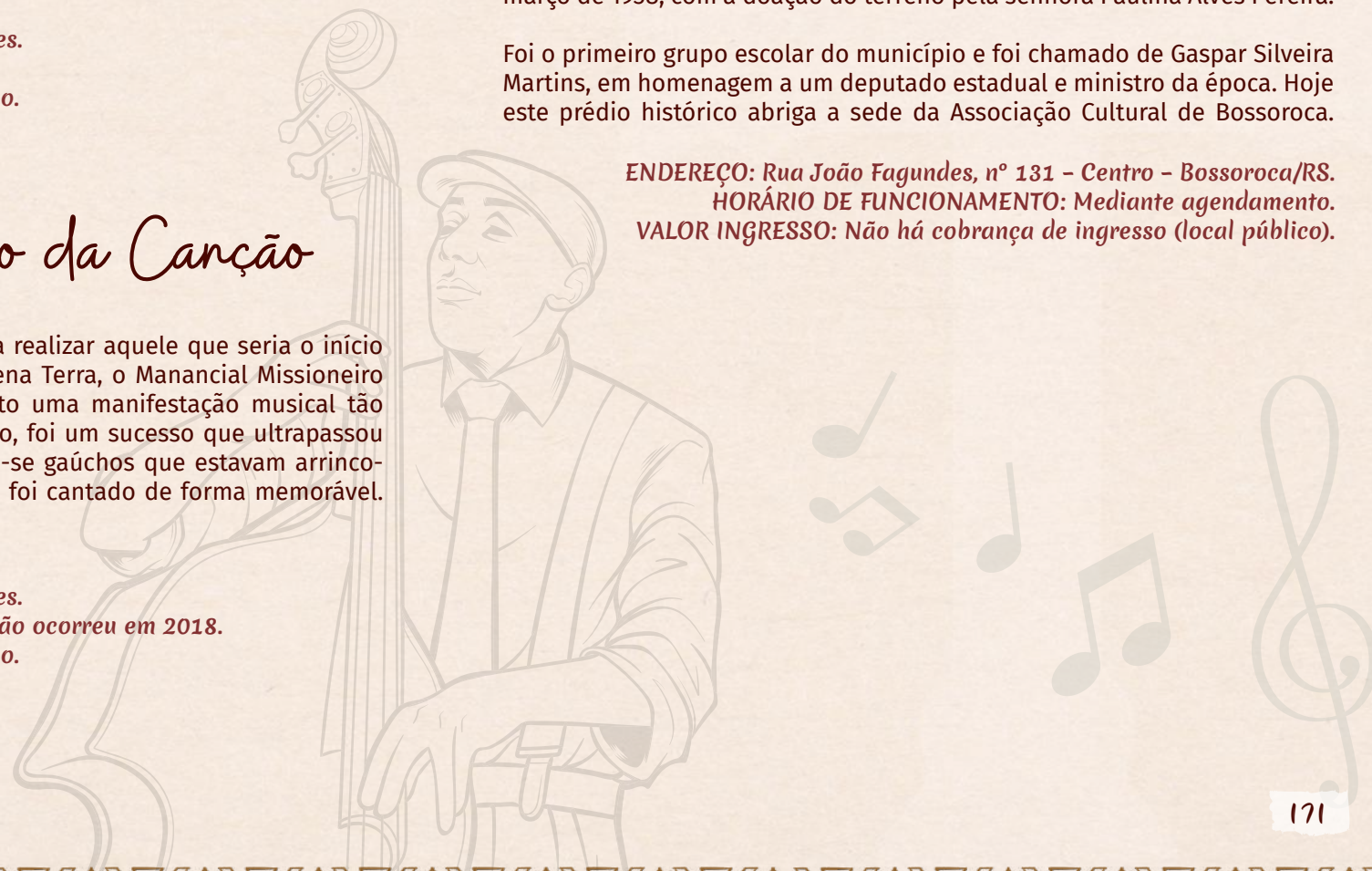
No ano de 1938 a comunidade do então 3º distrito de São Luiz Gonzaga, Bossoroca, mobilizou-se numa campanha para a construção de um prédio que tinha por finalidade, abrigar a escola do município, o qual foi criado no dia 28 de março de 1938, com a doação do terreno pela senhora Paulina Alves Pereira.

Foi o primeiro grupo escolar do município e foi chamado de Gaspar Silveira Martins, em homenagem a um deputado estadual e ministro da época. Hoje este prédio histórico abriga a sede da Associação Cultural de Bossoroca.

**ENDEREÇO:** Rua João Fagundes, nº 131 - Centro - Bossoroca/RS.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:** Mediante agendamento.

**VALOR INGRESSO:** Não há cobrança de ingresso (local público).





# Bossorooca

*Experiências a serem Vividas*

## DICA DE ROTEIRO

### MANHÃ

Inicie seu passeio na Praça Porfirio Pereira – a praça central de Bossorooca, onde você encontrará alguns monumentos e tem acesso para o inspirador Acervo de Noel Guarany, no hall de entrada da Prefeitura Municipal.

Visite o Museu Paulina Alves Pereira e siga o roteiro até Estância Jesuítica do Sobrado, onde você vai se admirar com a arquitetura histórica e uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, peça barroca famosa por ser casamenteira para os que deixam uma fita e fazem uma oração.

O tradicional arroz carreteiro é o prato sugerido para o almoço no seu retorno para o centro da cidade.

### TARDE

Inicie o passeio na estátua de Noel Guarany, para você registrar um retrato, caso você ainda não tenha parado ao chegar à cidade. De lá você segue até o Cerro da Bela Vista, belo local que impressiona pela paz e expõe coleção de esculturas em madeira nobre representando os grandes líderes indígenas do passado.

Ao final de tarde você pode visitar a Lagoa do Cerro, já no caminho de volta para a cidade para apreciar de pôr-do-sol magnífico a partir de uma bela lagoa no topo de um Cerro.



# Bossoroca

## Bistrô Restaurante

Bebidas em Geral, pizza, xis, alaminuta, fritas, entre outras.

**ENDEREÇO:** Rua Dr. Vergílio Nascimento - Centro - Bossoroca/RS | (55) 99988-0285.



## Buffet Sabor e Arte

Carnes em geral, arroz, feijão, saladas e demais acompanhamentos do cardápio, Xis, Pizza e picados.

**ENDEREÇO:** Rua Dr. Alves Valença nº 397 - Centro - Bossoroca/RS. (55) 99936-8775



## Locais para refeição

### Restaurante Catavento

Pizza, xis, alaminuta, chapão, fritas, entre outras.

**ENDEREÇO:** Rua João Gonçalves - Centro - Bossoroca/RS | (55) 99633-8289.

### Sorveteria/lancheria Kremoni

Sorvetes, Milk-Shake, pizzas, xis, fritas, picados, pães, frios, tortas doces e salgadas, cafés, bebidas em geral, entre outros lanches.

**ENDEREÇO:** Rua João Gonçalves - Centro - Bossoroca/RS. FONE: (55) 99979-4106.



### Kasarão - Bar e Petiscaria

Bebidas em geral, hambúrguer, fritas, picados, entre outros.

**Rua João Gonçalves - Centro - Bossoroca/RS**  
**FONE: (55) 99182-1031.**

### Restaurante e Churrascaria Noel Guarany

Buffet: Carnes em geral, Lasanha, Purê, Fritas, batatas, Arroz, Feijão, Massas, Saladas, entre outros acompanhamentos e sobremesa cortesia.

**ENDEREÇO:** RS 168 (Junto ao Posto Coopatri-go) Bossoroca/RS. FONE: (55) 99960-3433.





# Bossoroca

## Lojas para turistas

### Casa de Pedra - Produtos Coloniais

Pelego, salame, pães e biscoitos, cucas, bolachas, cueca virada, cuias, erva, rapadura, doces, vinhos, doces em conserva, mel, melado, cachaças, rum, graspa, licor, queijo, ambrosia, ovos, chimias, carnes, etc.



**ENDEREÇO:** RS 168 km  
64 - Barra do Angico -  
Bossoroca/RS.

**HORÁRIO DE FUNCIONA-  
MENTO:** Das 08h00min às  
17h30min.

**FONE:** (55) 997258573.



### Ateliê Arteirices

Artesanato em madeira, MDF e outros.

**ENDEREÇO:** Rua Dr. Alves Valença, 527 - Centro - Bossoroca/RS.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:** Das 14h00min as 17h00min.

**FONE:** (55) 999882436.

### Ateliê Denise Art's

Artigos para presente, utilitários, enfeites em EVA, feltro, tecido.

**ENDEREÇO:** Rua Dr. Vergílio Nascimento - Centro - Bossoroca/RS.

**FONE:** (55) 996508520; (55) 3356-1833.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

De Terça-Feira a Sexta-Feira das 08h00min as 18h00min.

### Maiara Artes

Patchwork, MDF e bordados.

**ENDEREÇO:** Geremias Bonfim - Gaúcha - Bossoroca/RS.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:** Com hora marcada.

**FONE:** (55) 999231290.

### Rosane Artesanatos

Produtos em couro, agendas costuradas a mão, chaveiros, capas de térmica.

**ENDEREÇO:** João Fabricio da Silva nº 627 - Centro - Bossoroca/RS.

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:** Com hora marcada.

**FONE:** (55) 96469740.



# Bossoroca

## Meios de Hospedagem

### Pousada Sossego

O Hotel Pousada do Sossego oferece café da manhã gratuito, espaço para estacionamento e internet para seus hóspedes, com a quantidade de 09 quartos disponíveis.



**ENDEREÇO:** Rua Dr. Virgílio Nascimento, 94 - Centro - Bossoroca/RS.

**FONE:** (55) 3356.1252 (55) 98422.1252

## Manual de Sobrevivência

### COMO CHEGAR AO MUNICÍPIO:

Buena Terra Missioneira, Cidade do Noroeste Gaúcho, Região das Missões, com 6.205 mil habitantes, Localizada entre as cidades São Luiz Gonzaga/RS e Santiago/RS, distante 503,3 km de Porto Alegre/RS, Capital de nosso Rio Grande do Sul. A Estação Rodoviária está localizada na Rua Dr. Alves Valença, nº 130, Centro, fone: (55) 3356-1167.

### AGÊNCIAS BANCÁRIAS:

SICREDI – Rua João Gonçalves, 273, Centro | (55) 3356-1778.

BANCO DO BRASIL – Rua Severiano Barcelos, 173, Centro | (55) 3356-1300.

BANRISUL – Rua Manoel Ferreira Antunes, 157, Centro, | (55) 3356-1133.

LOTÉRICA - Rua João Gonçalves, 354, Centro | (55) 9 9645-4860.

### HOSPITAIS E POSTOS DE SAÚDE:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF1  
Avenida Manoel Gonçalves do Nascimento, 561, Bairro Gaúcha, (55) 3356-1254.

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF2  
Rua João Fabrício da Silva, 339, Centro, Bossoroca/RS. (55) 3356-1175.

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF3  
Rua Augusto Medeiros, Centro, Bossoroca/RS, (55) 3356-1897.

PRONTO ATENDIMENTO -  
Rua João Fabrício da Silva, 339, Centro, Bossoroca/RS. (55) 3356-1083.





# Entre-Ijuís

## Portão das Missões





# Entre-Ijuís

## História

Reconhecido como “Portal das Missões”, Entre-Ijuís era chamado de Passo do Ijuí. Os primeiros moradores surgiram a partir do desmembramento de Santo Ângelo, município de origem, e de Cruz Alta, em 22 de março de 1873. Em 1918, a construção de uma modesta ponte de madeira, vem dar condições às carretas, carroças, charretes, jardineiras de passar de um lado ao outro do rio. Entre-Ijuís já foi considerada a Capital das Ferrarias. No ano de 1923 dois novos fatos viriam agitar o pacato “Passo”. O primeiro foi a construção dos primeiros comércios pelos senhores Ernesto Cardoso de Aguiar, João Cassel e Clodio Becke tendo assim início as atividades comerciais do pequeno povoado.

O segundo foi o “estouro” da revolução entre Maragatos e Chimangos. Por uma lei municipal, em 26 de agosto de 1948 foi criado o distrito de Entre-Ijuís, que passou a ter este nome por estar situado entre os rios Ijuí Grande ao norte e leste e Rio Ijuizinho ao Oeste. No ano de 1952 foi inaugurada a ponte de concreto sobre o rio Ijuí. Em 20 de dezembro de 1987, Entre-Ijuís realizou seu plebiscito, obtendo a maioria dos votos favoráveis à emancipação. Em 13 de abril de 1988, através da Lei Estadual nº 8.558, Entre-Ijuís passa a ser município.

### Capela São João Batista



Localizada no centro |  
Rua da Integração, 349



A população de Entre-Ijuís é formada basicamente por descendentes de alemães, italianos, poloneses, espanhóis, portugueses e indígenas, cujos hábitos foram unificados ao longo dos tempos. Tem uma população em torno de 8.938 habitantes.

O município de Entre-Ijuís, situado no Noroeste do estado do RGS, faz parte da região das Missões e insere-se em vários destinos turísticos como a Rota Missões, Caminho das Missões, roteiro de peregrinação místico/cultura do Brasil. Seu itinerário percorre as antigas estradas e trilhas missioneiras que ligavam os Sete Povos da Missões, e roteiros que integram as antigas reduções Jesuíticas Guarani do Brasil, Argentina e Paraguai (Rota Iguassu Misiones, Ruta Jesuítica).

O principal fator gerador de economia é a agricultura. Mas o município possui vários atrativos turísticos: Sítio Arqueológico São João Batista, Vinícola Fin (Turismo Enogastronômico), Balneário Parque das Fontes, Usina Hidrelétrica da Cermissões, Santuário Nossa Senhora de Altoetting, Ponte de Ferro, Traversia do Passo, Sítio da Cascata, 02 Eco Esporte. Área total do município 552,601 Km<sup>2</sup>.



# Entre-Ijuís História

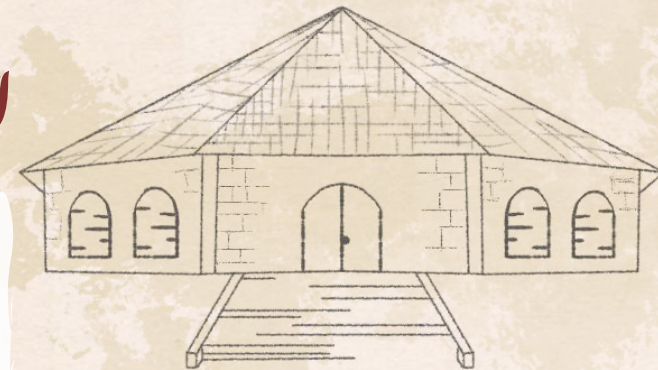
## Capela de Nossa Senhora de Altoetting

Inaugurada em 21/02/2010. A capela é uma replica da existente em Altötting na Alemanha, foi erguida em homenagem ao fundador da redução Pe. Antonio Sepp devido a grande devoção que tinha pela "Mãe Morena".

O Santuário tem uma construção octogonal, com oito paredes, oito colunas e oito janelas. Localizada próxima ao Sítio Arqueológico São João Batista.

Ao lado da antiga Igreja da Redução de São João Batista, foi construída uma torre onde ficavam os sinos. Os sinos eram tocados às 6 horas da manhã e às 18 horas, e em momentos festivos e de falecimento. Com a construção da Capela de Nossa Senhora de Altötting na comunidade de São João Velho, monsenhor João Becker idealizador da construção, construiu ao lado da capela uma torre onde foram colocados os quatro sinos que eram da Redução de São João Batista.

Os sinos hoje também são tocados em momentos de alegria e de falecimento de membros da comunidade.



A capela é uma replica da existente em Altoetting na Alemanha, foi erguida em homenagem ao fundador da redução Pe. Antonio Sepp devido a grande devoção que tinha pela "Mãe Morena". Localizado ao lado do Sítio Arqueológico São João Batista.



*Está localizada em São João Velho (próximo ao Sítio Arqueológico São João Batista).*

*Para Visitação é necessário agendamento prévio.*





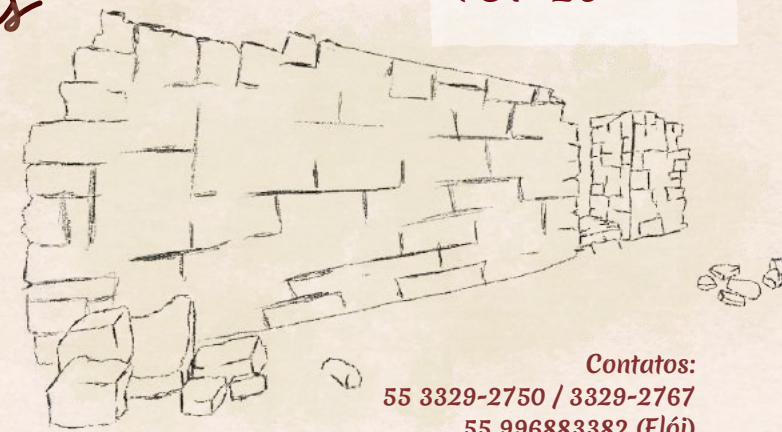
# Entre-Ijuís Atrações Turísticas

## Sítio Arqueológico São João Batista

voltar ao  
TOP 10



O município de Entre-Ijuís, tem como principal produto turístico o Sítio Arqueológico São João Batista, 6ª Redução das Missões e a 1ª Fundição de Ferro e Aço do sul da América. Localizado em São João Velho, distante 19 km da sede do município. É a 6ª Redução Jesuítico-Guarani nas Missões, denominada São João Batista, nesta redução foi realizada as primeiras experiências com ferro e aço do sul da América, conquista que causou uma revolução na época. O Sítio Arqueológico de São João Batista possui particularidades que despertam e um grande interesse dos visitantes e turistas, pois é considerado um verdadeiro arquivo a céu aberto, contendo valiosos objetos da antiga sociedade missioneira.



**Contatos:**  
55 3329-2750 / 3329-2767  
55 996883382 (Elói)  
E-mail: [turismo@pmei.rs.gov.br](mailto:turismo@pmei.rs.gov.br)  
Funcionamento: Todos os dias da semana  
Não há cobrança de acesso.



São João Batista destacou-se pelo alto desenvolvimento cultural, seus indígenas possuíam conhecimento em música e dança, fabricavam seus instrumentos musicais e tinham facilidade no aprendizado de melodias. No ano de 1997 foi instalada a Trilha de interpretação Ecológico-Cultural, onde o turista/visitante pode observar o meio biofísico onde se instalaram as Missões.



Monumento em homenagem, ao Padre Antonio Sepp de 27 de dezembro de 1959, esculpido pelo artista austríaco Valentin Von Adamovich. A obra erguida de frente ao Sítio Arqueológico de São João Batista, retrata aspectos do trabalho de fundição de ferro realizado nesta redução. Localizada em São João Velho.



Existe um traçado marcado no terreno pela deposição de pedra Itacuru moída. Durante a trilha pode-se observar a praça, casa dos índios, a igreja, o cemitério, o colégio, a casa dos padres, as oficinas, a quinta (horta e pomar), além de conhecer algumas espécies de pássaros e vegetação nativa.



# Entre-Ijuís

## Atrações Turísticas

### SÃO JOÃO BATISTA 1ª FUNDIÇÃO DE FERRO E AÇO DA AMERICA

Denominada São João Batista, a redução foi fundada em 14 de setembro de 1697 pelo Pe. Antonio Sepp. A edificação da Igreja teve início em 1708, um templo majestoso, rico em alfaias e de artísticas ornamentações. O prédio tinha 64 metros de comprimento, composto por 24 colunas de madeiras nobres, as quais sustentavam o teto elevado a uma altura de 16 metros. Altares e estatuas dourada lembravam o interior de uma catedral europeia.

Por volta de 1749, São João Batista atinge 6695 habitantes a partir desta data a população decresce com a expulsão dos Padres Jesuítas. Em 1814 ocorre o incêndio da igreja e das demais construções da redução, através da Guerra Guaranítica que pôs fim a civilização Jesuítica-Guarani dos Sete Povos e São João Batista não foi exceção quanto ao extermínio e posterior abandono. As ruínas foram tombadas em 22 de janeiro de 1970, pela Sub-Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **SIDERURGIA** Na redução de São João Batista o ferro foi fundido pela primeira vez na America, em forno primitivo, tempera-se também o primeiro aço que vibra na sonoridade dos sinos para as igrejas dos Sete Povos, instrumentos musicais e agrícolas. A matéria prima para a extração do ferro foi a Pedra-Itacuru, conhecida também como Pedra-Cupim e Pedra-Ferro.



O Sítio Histórico de São João Batista, administrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN integra o Parque Histórico Nacional das Missões e possui particularidades que despertam grande interesse dos visitantes-turistas, pois é considerado um verdadeiro arquivo a céu aberto, contendo valiosos objetos da antiga sociedade missioneira. No ano de 1997 foi instalada a Trilha de interpretação Ecológico-Cultural, onde o turista/visitante poderá observar o meio biofísico onde se instalou a redução. Existe um traçado marcado no terreno pela deposição de pedra Itacuru moída.

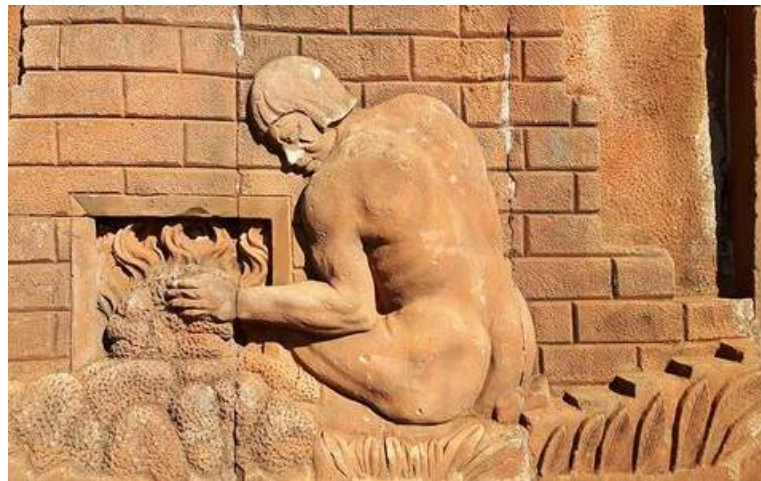
Durante a trilha pode-se observar a praça, casa dos índios, a igreja, o cemitério, o colégio, a casa dos padres, as oficinas, a quinta (horta e pomar), além de conhecer algumas espécies de pássaros e vegetação nativa. O sítio encontra-se a 19 km do centro de Entre-Ijuís, 14 km percorridos pela BR 285 direção leste/oeste e a 5 km por estrada vicinal. Aberto todos os dias e aos finais de semana. Próximo ao Sítio encontra-se Santuário Nossa Senhora de Altoetting. O sítio está situado na localidade de São João Velho.



# Entre-Ijuís Atrações Turísticas

## MONUMENTO EM HOMENAGEM AO PADRE ANTÔNIO SEPP

Monumento em homenagem, ao Padre Antonio Sepp de 27 de dezembro de 1959, esculpido pelo artista austríaco Valentin Von Adamovich. A obra erguida de frente ao Sítio Arqueológico de São João Batista, retrata aspectos do trabalho de fundição de ferro realizado nesta redução. Localizada em São João Velho.





# Entre-Ijuís

## Atrações Turísticas

### Vinícola Fin

O Turismo Enogastronômico na Vinícola Fin está relacionado com a estimulação do paladar, do prazer e da saciedade adquirida através da junção da comida, dos vinhos e do passeio a Vinícola Fin. Massa artesanal, polenta, molho ao sugo tudo feito com produtos artesanais e orgânicos da região harmonizados com os vinhos da Vinícola Fin.



Empresa familiar com produção própria de uvas e vinhos. Venha viver momentos inesquecíveis e de rara beleza natural, lembrando um passado de bravura, trabalho, amor e paixão de um povo com mais de um século de história. Você pode fazer parte do Clube do Vinho da Vinícola Fin. Para sua comodidade faça o agendamento prévio. Localizada na BR 285 Km 509 – Colônia Mousquer.



#### Contatos:

Telefone: 55 99961-8722 | E-mail: [vinicolafin@terra.com.br](mailto:vinicolafin@terra.com.br)

| Site: [www.vinicolafin.com.br](http://www.vinicolafin.com.br) | Reservas/

whats: (55) 99961-8722 | Facebook Vinícola Fin

Funcionamento: Todos os dias da semana inclusive feriados e finais de semana.



# Entre-Ijuís Atrações Turísticas

## Balneário Parque das Fontes

Integrando os produtos turísticos da Rota Missões, o Balneário Parque das Fontes está inserido na rota do Caminho das Missões (recebe os peregrinos do Caminho das Missões como último ponto de recepção antes do encerramento da caminhada em Santo Ângelo), ([www.caminhodasmissoes.com.br](http://www.caminhodasmissoes.com.br)) e do Caminho da Lua Cheia. Tem como meta o entretenimento, a preservação do meio ambiente e a realização de projetos culturais.



O Balneário Parque das Fontes abre sua temporada no final do mês de outubro. No mês de novembro é escolhida a Garota Balneário Parque das Fontes. Oferece banhos no lago com mais de 1.600.000 litros de água tratada, toboágua com 90 metros de descida, piscina infantil, piscina infanto-juvenil, quadras de futebol sete na grama, quadras de vôlei na areia, cancha de bocha, churrasqueiras individuais e coletivas equipadas com mesas, bancos e pias com água potável.



Oferecem acomodações em chalés, cabanas coletivas, cabana de tijolos e costaneiras. Durante os demais meses, o Balneário aceita pedidos para reuniões, retiros, festas, jantares, excursões com pousada nos chalés e cabanas. Dispomos de estrutura para casamentos, aniversários, formaturas, encontros e retiros religiosos, mediante agendamento prévio.

Localizada na Esquina Rondinha, nº 547 | Telefone: 55 3329-1444 e 55 9962 3155 | E-mail: [www.parquedasfontes.com.br](http://www.parquedasfontes.com.br)  
Site: [www.parquedasfontes.com.br](http://www.parquedasfontes.com.br) Facebook e watts 55 9962 3155  
Funcionamento: Terça a sexta das 9h às 19h Sábado, domingos e feriados das 9h às 20h. Segunda-feira fechado para manutenção.

*Oferecem acomodações em chalés, cabanas coletivas, cabana de tijolos e costaneiras. Durante os demais meses, o Balneário aceita pedidos para reuniões, retiros, festas, jantares, excursões com pousada nos chalés e cabanas. Dispomos de estrutura para casamentos, aniversários, formaturas, encontros e retiros religiosos, mediante agendamento prévio.*



# Entre-Ijuís

## Atrações Turísticas

### Sítio da Cascata

São 15 hec. de área verde, que inicia junto a BR 285 Km 508 a esquerda da Colônia Mousquer e se estende até o Lageado Moinho. Funcionamento todos os dias, inclusive aos finais de semana.



### Ponte de Ferro

Construção da década de 1930, toda em estrutura metálica. Localizada na divisa da Esquina Ron- dinha com a Esquina Missões. Distante 5 km da BR 285. Telefone: 55 3329-2750 Ramal 217 / 3329-2767  
E-mail: turismo@pmei.rs.gov.br



### Forqueta do Rio Ijuizinho e Rio Ijuí

A semente territorial de Santo Ângelo germinou e criou suas primeiras raízes em 12 de agosto de 1706, no local que foi batizado popularmente de Forqueta, pois lá se encontram os leitos de dois rios, o Ijuí e o Ijuizinho. Neste local, o Padre Diogo Haze e mais de 2500 índios fundaram o último dos povos missioneiros, Santo Ângelo Custódio. Um ano mais tarde, em 1707, atravessaram o rio e a planta foi transplantada para o local que hoje chamamos de centro histórico de Santo Ângelo.

Para chegar neste local chamado de Forqueta, seguindo por território santoangelense usa-se a estrada de chão que dá acesso a localidade de Atafona. Lá, o campo de visão permite alcançar as terras de três municípios vizinhos: Entre-Ijuís, Vitória das Missões e Santo Ângelo.





# Entre-Ijuís Atrações Turísticas

## ECO Esporte

Situado em uma área de 2,5 hectares, possui uma estrutura montada para a realização das atividades de aventura na natureza, sendo estas construídas de acordo com laudos estruturais de engenharia que garantem sua qualidade.



Lá você encontra um muro de escalada com duas vias de subida, arvorismo com pista com dois níveis, descida na tirolesa com 80m de comprimento, com a saída em uma plataforma de 11 metros, uma área mapeada, para a prática da orientação, com diferentes percursos de acordo com o nível dos praticantes, caminhada/trekking, ciclo turismo/Bike, Rapel e Pentibol. Ainda existe uma área destinada para a trilha, com deslocamento dentro da mata, passando por um córrego, cercas, campos, entre outros obstáculos naturais.



Retomamos nossas Atividades  
\*COM AGENDAMENTO E GRUPOS REDUZIDOS

Escalada	Mountain Bike	Slack Line
Rapel	Paintball	Arvorismo
Tirolesa	Educação Ambiental	Cursos de Capacitação em Aventura
Orientação	Observação de Aves	Organização de Eventos de Aventura
Trilha		
Jogos Cooperativos		

USO DE MÁSCARA	MEDIDA DE TEMPERATURA	DISTÂNCIAMENTO SOCIAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	MONITORES COM PROTEÇÃO FACIAL

PRAIQUE NATUREZA!

99166-9534  
o2park.com.br

BR - 285 KM, 377  
Telefone: 55 99166-9534 e 99626-5300  
E-mail: contato@o2ecoesporte.com  
Funcionamento: Com agendamento prévio



# Entre-Ijuís

## Atrações Turísticas

### Barca do Gabriel

Travessia do Rio Ijuí entre os municípios de Entre-Ijuís e Santo Ângelo



### Travessia do Passo





# Entre-Ijuís Meios de Hospedagem

## Balneário Parque das Fontes

Localizada na Esquina Rondinha, nº 547

**Chalés:** Fogão, geladeira, TV, climatizador, churrasqueira individual, utensílios domésticos, cama box, beliche, travesseiros, até 5 pessoas.



**Condomínio da Paz:** - 11, 12, 13: Fogão, TV, utensílios domésticos, geladeira, ventilador, cama, banheiro externo, beliche, sofá cama, travesseiros, até 4 pessoas.



**Cabana de Costaneiras:** Fogão, cama, beliche, travesseiros, geladeira, climatizados, TV, utensílios domésticos, banheiro, até 5 pessoas.



**Cabana de Tijolos:** Fogão, cama, ar condicionado, beliche, geladeira, travesseiros, ventilador, TV, utensílios doméstico, banheiro interno, até 5 pessoas.





# Entre-Ijuís

# Meios de Hospedagem

## Balneário Parque das Fontes

**Condomínio da Paz:** - 14 e 15: Fogão, microondas, TV de LCD, frigobar, utensílios domésticos, ventilador, climatizador, cama box, banheiro interno, beliche, sofá cama, travesseiros, até 4 pessoas.



**Cigarra** - Fogão, TV, utensílios domésticos, geladeira, ventilador, cama, banheiro externo, beliches, travesseiros, até 6 pessoas.



**Cabana Coletiva** - Banheiro internos, geladeira, fogão, ventiladores, beliches, travesseiros, TV, acomodação para 22 pessoas.



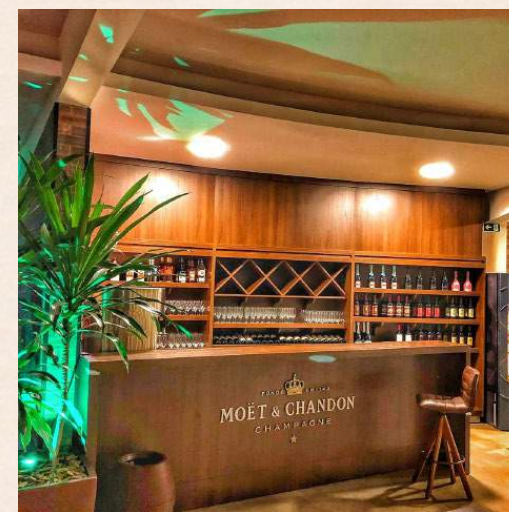


# Entre-Ijuís *Locais para Refeições*

## Parador 8 Restaurante

Br-285 c/ RS-344 TREVO, Entre-Ijuís, (55) 3329-1126. (55) 9 91541457.

Horário de funcionamento de Segunda a Sexta das 7h às 21h; Sábados 7h às 18h e Domingos das 8h às 15h30min. Contact Parador 8 on Messenger Somos especialistas em receber excursões e viajantes. Ampla variedade de lanches o dia todo. Buffet ao meio-dia com churrasco. De fácil acesso.





# Entre-Ijuís *Locais para Refeições*

## Recanto Som Alegre

O melhor peixe frito da região, localizado as margem da BR-285 no Entre Ijuís. Buffet com pratos a base de peixe, panquecas, strogonoff de tilápia, lasanhas, pizzas, churrasco, matambre recheado, saladas e sobremesas. Funcionamento de terças a sábado das 19h às 23h e domingos ao meio dia. Buffet livre de terça a sábado à noite, e os domingos ao meio dia. Nas sextas-feiras música ao vivo. Sábado é dia de cascata de chocolate, peixe e churrasco.



Contato: (55) 9917-2031 | Watts (55) 99944-3012 | De fácil acessibilidade. Estacionamento próprio.



# Entre-Ijuís *Locais para Refeições*

## Restaurante Tom Bar

Rua Integração nº 388, Entre Ijuís · (55) 99697-6141 - Tom Bar e Restaurante (facebook) - horário de funcionamento: 11h30min às 14h - serve comida caseira: arroz, feijão, bife, saladas diversas, galetto, massas, grelhados, peixes, carnes, arroz de carreteiro e sobremesas. De fácil acessibilidade



## Restaurante do Paioll

Rua Batista Uggeri 223 · (55) 9984-3130 - Restaurante Paioll (facebook) - @RestaurantePaioll - horário de funcionamento: 11h às 14h (exceto domingos), serve comida caseira: massa caseira, polenta, macarronada, arroz, feijão, bolinho de arroz, batata frita, mandioca, carnes, abóbora caramelizada, ovo frito, galetto, bife, saladas diversas. De fácil acessibilidade.





# Entre-Ijuís

## Eventos Culturais

### Gaitaço

O Gaitaço é realizado anualmente no mês de abril, durante as festividades do aniversário do município, conta com a participação de gaiteiros do município, região e demais estados.



### Acampamento da Poesia

O Acampamento da Poesia realizado anualmente junto ao Balneário Parque das Fontes, sempre na última lua cheia do mês de outubro. Evento este que reúne poetas e poetisas de todas as partes do Brasil e até mesmo do exterior.



Ao final de cada acampamento é publicado o livro *Afluências*, onde reúne todas as obras produzidas no evento. Instituído pela lei municipal nº 1.078, de 23/10/2002, com o objetivo de estimular a produção, a leitura e a veiculação poética no âmbito municipal.

### Recital de Poesia

O livro *Afluências* tem seu lançamento oficial no Recital da Poesia que acontece sempre no mês de abril, mês de aniversário do município. Onde são recitadas as poesias criadas durante o acampamento da poesia e após servido um jantar aos participantes.



# Entre-Ijuís Manual de Sobrevivência

## ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE ENTRE-IJUÍS

Rua Vicente Manoel de Deus, 70 – Centro 55 3329-1120 [www.rodoviariaentreijuis.com.br](http://www.rodoviariaentreijuis.com.br)  
Ouro Prata, Reunidas AS, Planalto Real Turismo, Reunidas Turismo e Ouro e Prata Viagens  
diárias a Porto Alegre e demais localidades. Viagem semanal a Posadas (Argentina).

## BANCOS:

Banco do Brasil, Banrisul e Sidredi

POSTOS DE SAÚDE: (55) 3329-2796 / 3329-2792/329-2790

**EMERGENCIAS:** Hospital Santo Ângelo distante 7 Km – Rua Antonio Manoel  
nº 701 – Telefone 55 3313 - 2000

**AEROPORTO REGIONAL SEPÉ TIARAJÚ:** distante 21 Km do município.

Rodovia RS-218, km 13 s/n Zona Rural (55) 3313-6617 [aero.sangelo@seinfra.rs.gov.br](mailto:aero.sangelo@seinfra.rs.gov.br)





# Giruá

Capital da Produtividade dos Gaúchos





# Giruá

## História

Giruá, a Capital da Produtividade dos Gaúchos, encanta pelos campos voltados à agricultura e pecuária, pelo abundante manancial hídrico com rios de belas cachoeiras e pessoas acolhedoras. A cidade abre as portas para uma das mais belas e ricas regiões do Brasil, as Missões, no Noroeste do Rio Grande do Sul.

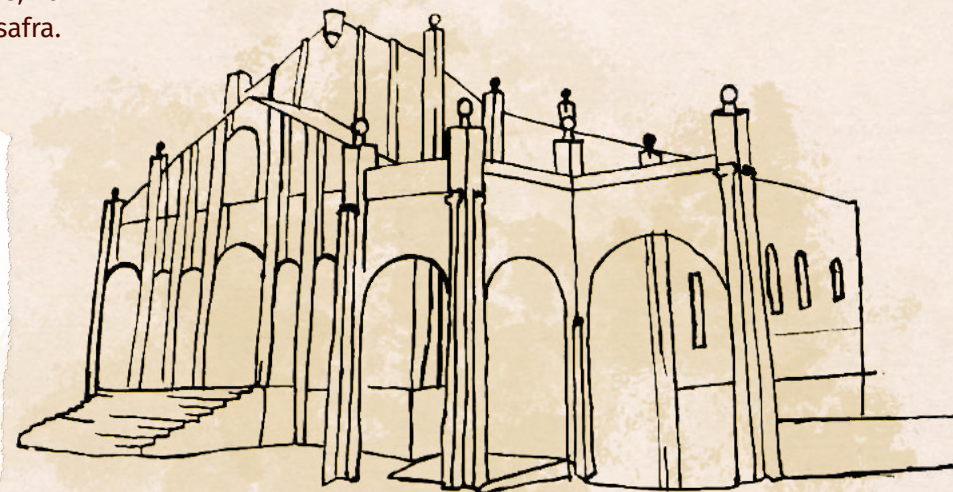
Giruá era habitado inicialmente por índios guaranis, e possuía uma vegetação muito peculiar do Rio Grande do Sul: Campos de barba de bode e butiazeiros. Após a criação do município de Rio Pardo, em 1809, Giruá passou a integrar este município.

Anos depois fez parte de Cachoeira do Sul (em 1819) e Cruz Alta (em 1834). Em 1873, com a emancipação de Santo Ângelo, todo seu território passou a fazer parte de Santo Ângelo, sendo reconhecido como Passo da Pedra. Os índios que aqui habitavam chamavam os abundantes butiazeiros de jervás e pela grande quantidade dessa palmeira este local passou chamar-se popularmente de Jervá.

A colonização iniciou em meados de 1800 e com a chegada dos imigrantes italianos e alemães e a grande dificuldade em pronunciar a palavra jervá, esta terra, tornou-se então na língua do imigrante, Giruá, e por esse motivo o butiazeiro tornou-se Árvore Símbolo do Município. O nome de Giruá foi criado oficialmente através da Lei 29 de 26 de junho de 1928.

Giruá é um dos maiores municípios gaúchos em extensão, com uma área 855.923 km<sup>2</sup>, onde a agropecuária predomina na economia através das culturas de soja, trigo, linhaça, milho, canola e girassol.

A soja é a cultura mais produzida atualmente no município e segundo dados do IBGE, Giruá ocupa o 8º lugar no Rio Grande do Sul em área plantada e, ainda, de acordo com o IBGE, Giruá é o 4º maior produtor de trigo do Brasil. A diversidade e eficiência produtiva levaram Giruá a obter o título de Capital da Produtividade dos Gaúchos, o qual vem sendo confirmado a cada safra.







# Giruá

## Atrações Turísticas

### Studio Café do Passo e Cachoeira do Rio Passo da Pedra

Studio Café do Passo localizado às margens da Rodovia RS 344, onde é comercializado entre outros, produtos coloniais locais, com um ambiente fechado e lindos e agradáveis ambientes ao ar livre, com decoração rústica e também com opcionais de visita à encantadora Cachoeira do Rio Passo da Pedra, rio que deu a Giruá o seu primeiro nome: "Passo da Pedra".

O telhado principal do empreendimento é o primeiro da região com Telhado Verde (gramas).



Telefone: (55) 99965 9170

Endereço: RS 344 - Km 70 / Passo da Pedra - Giruá/RS

### Cascata do Rio Comandaí

Rio, queda d'água, balneário

Localização: Comandaí, Distrito de Mato Grande

A Cascata do Comandaí é uma área de lazer que se situa na divisa do município de Giruá com o de Santo Ângelo-RS, no distrito de Mato Grande, na localidade do Comandaí a 25km da sede da cidade de Giruá. O nome da cascata vem do rio que cruza o local, com 12m de queda d'água e 40m de largura na base.



Possui também uma porção de matas ciliares conservadas, com grande quantidade de bromélias devido o vapor ocasionado pela queda d'água. No lado giruaense a cascata localiza-se na propriedade do Sr. Vanderlei Joni Zimpel, com amplo espaço gramado e churrasqueiras para uso dos visitantes.



# Giruá

## Atrações Turísticas

### Pesque-Pague Havaí

O Pesque-Pague Havaí é um espaço de esporte e lazer para toda família, em um ambiente de sossego e harmonia. Localizado as margens da RS 344, possui uma excelente infraestrutura que conta com três belos lagos com diversas variedades de peixes, restaurante com pratos diversos e à base de peixe, mesa de biliar, churrasqueiras com mesas e lavatórios além de abate e beneficiamento de peixes.

Sua construção começou em 14 de agosto de 1999 e foi inaugurado em 2002. Você encontra também diversos materiais para a atividade de pesca, como anzóis e iscas especiais.



**Lancheria, restaurante e pesque-pague**

**Endereço: RS 344, KM 58 - Giruá/RS | Telefone: (55) 9997-5301**

**Site: <http://pesquepaguehavai.wix.com/pesquepaguehavai>**

## Manual de Sobrevivência

**Brigada Militar** - 190 ou 3361 1681  
**Polícia Civil** - 3361 - 1414 | **Corpo de Bombeiros** - 193

**Fórum:** 3361 1629

**Hospital São José** – 3361 1200

### Farmácias:

**Farmácia do Polaco** -3361 1724 | **Farmácia Santa Clara** – 3361 2737  
**Farmácia São João** – 3361 1909 | **Farmácia Nativa** – 3361 1391

### Postos de Combustíveis:

**Posto São Paulo** : 3361 2300 | **Posto São Jorge** : 3361 2033  
**Posto do Marcos:** 3361 2299 | **Posto Cotrirosa** : 3361 2118  
**Posto Rota Missões:** 3361 1920 | **Posto ST. Antônio:** 3361 2033  
**Posto Agro Giruá:** 3361 2736

**Estação Rodoviária de Giruá:** 3361 1361

### Táxis:

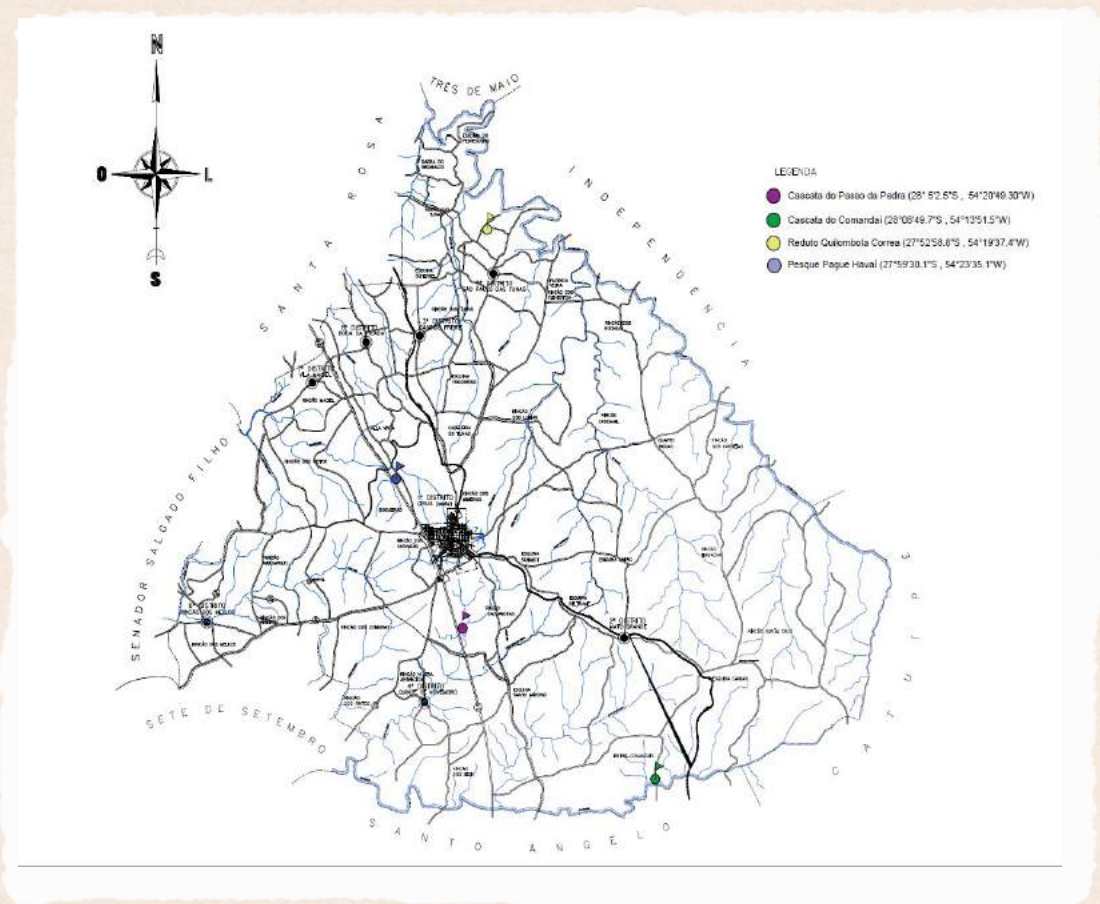
**Táxi do Castelo:** 9991176844  
**Táxi do Álvaro:** 999471267  
**Táxi da Praça:** 99919 4945  
**Táxi do Aldir:** 999676448



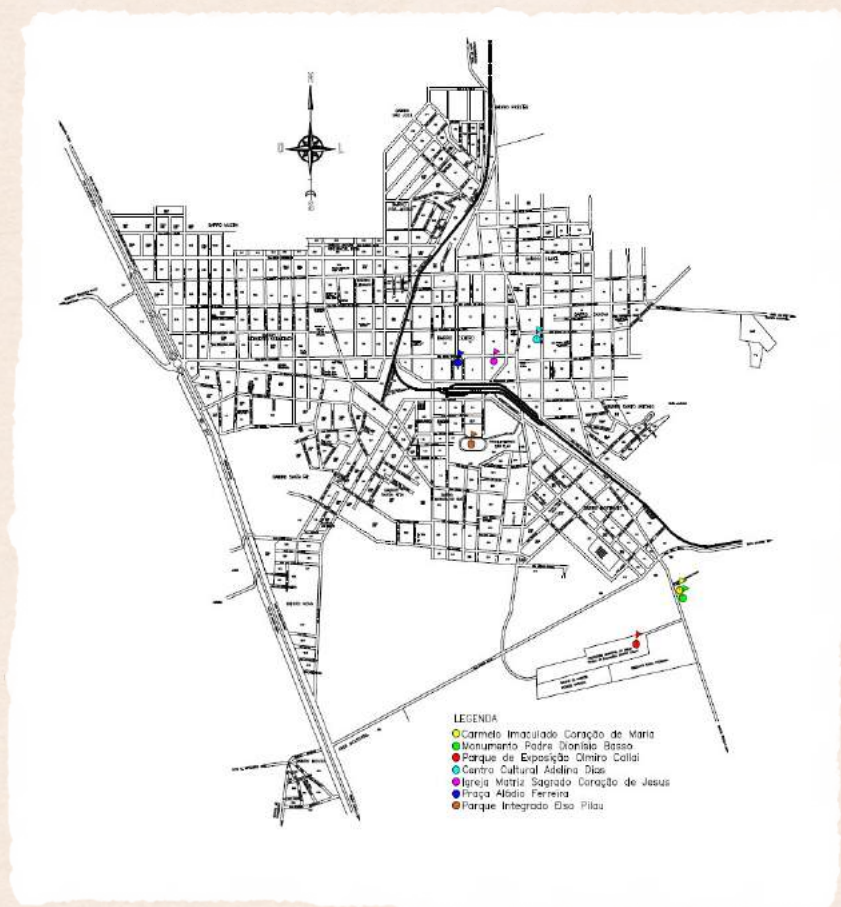
# Giruá

## Mapas do município

### Zona Rural



### Zona Urbana





# Mato Queimado

Capital da União Política





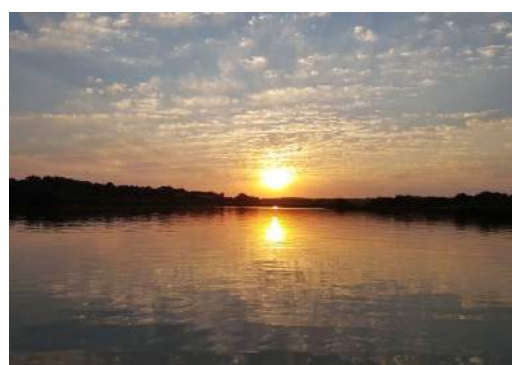
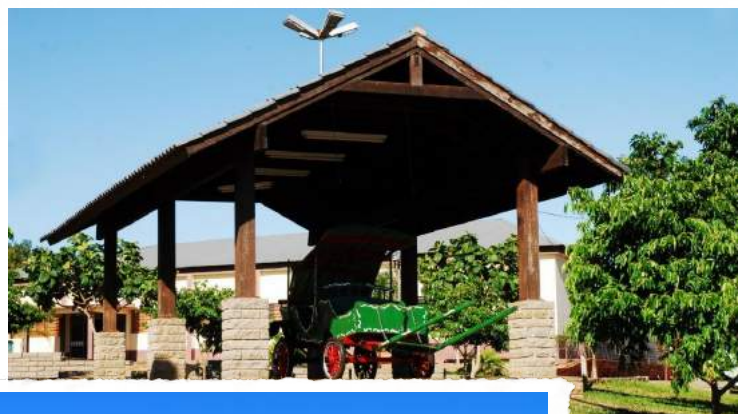
# Mato Queimado

## História

Mato Queimado, situado ao Noroeste do Rio Grande do Sul, distante 489 Km de Porto Alegre, pertence a Região das Missões ao qual faz parte também da Rota Turística Missões.

Seu povo cultiva tradições, vindas das antigas gerações que desbravaram a região abrindo picadas nas matas até se instalarem e buscarem seu espaço aonde existe hoje Mato Queimado.

Assim temos até hoje presente conosco a forte influência da Cultura Alemã, nas comidas, danças, festas, construções etc... A origem de seu nome dá-se após um forte vendaval ter destruído uma larga faixa de mato nessa região, onde ainda logo após, os posseiros terem ateado fogo no taquaral abafado.



O Município possui a união política como forma de governar sendo que desde a primeira eleição até os dias atuais, seus líderes são escolhidos como forma de consenso, o que lhe rende o Status de “Capital da União Política”.

Pode ser Chamado também de “Caçula das Missões” por ser um dos municípios mais novos com 21 anos de instalação Política e Administrativa (em 2021), Mato Queimado banhado pelas águas do Rio Ijuí possui um destaque na organização de sua cidade por exemplo. Possui um centro administrativo construído no estilo Germânico, onde da mesma forma a Praça Municipal 24 de março também foi construída. Venha conhecer Mato Queimado. Acesso pela RS 536 (Rodovia Cenair Maicá) – CEP: 97935-000.

Um município essencialmente agrícola destaca-se por ser um povo trabalhador. Está à disposição de visitantes por também ser um lugar calmo e religioso. Destaca-se o incentivo à cultura alemã e gaúcha sempre levando o nome da região aonde for e o orgulho de ser missioneiro.



# Mato Queimado Atrações Turísticas

## Igreja Santo Estanislau

No interior desta igreja se encontra um altar esculpido por Valentin Von Adamovich e talvez o primeiro trabalho do escultor no Brasil. Dispõe de um grande número de imagens sendo a matriz com um grande número de imagens sacras em seu interior.

O início da Construção da Capela foi no dia 24.02.1946 e a conclusão no dia 11.05.1947. As pedras usadas para a construção foram retiradas do Rio Ijuí e foram transportadas até a sede à carroça puxada a bois.



**Endereço:** Rua Monsenhor Wolski, nº 1205, Centro.

**Horário de funcionamento:** A parte externa da capela pode ser visitada a qualquer horário. Para conhecer o interior da Igreja é preciso agendamento pelo fone (55) 9 9912 7944; Acesso Gratuito.





# Mato Queimado

## Casa de Pedra

Próximo ao Arroio Uruquá no interior do município de Mato Queimado, na localidade de Pontão do Ijuí, encontra-se a Casa de Pedras que foi construída no de 1936 por Augusto Kliemann Filho Sobrinho. Naquela época o local foi adquirido por Augusto, um Alfaiate que veio do município de Cerro Largo para morar na casa juntamente com sua esposa Caroline Hilbich e seus filhos. Uma curiosidade é de que na época falava-se somente a Tradicional Língua Alemã.

As pedras usadas na construção da casa foram retiradas das proximidades do Arroio Uruquá e talhadas a mão. O mesmo tipo de pedra foi usado como alicerce para a construção do Seminário e da Igreja Matriz de Cerro Largo. A medida que Augusto Kliemann Filho Sobrinho e sua esposa foram ficando com a idade avançada, passaram a morar com eles, após casados, Viru Kliemann e Lourdes Otilia Kliemann, sendo este primeiro Interventor Federal do município de Caibaté e muito contribuiu para o progresso do município.



## Atrações Turísticas



**Endereço:** Pontão do Ijuí – Interior;  
**Horário de funcionamento:** A parte externa da casa de pedra pode ser visitada a qualquer horário.

**Para conhecer o interior da Casa é preciso agendamento pelo fone (55) 9 9912 7944; Acesso Gratuito.**





# Mato Queimado

## Atrações Turísticas

### Lagoa UHE São José

A área fica localizada na comunidade do Pontão do Ijuí, no interior do município de Mato Queimado.

Destaca-se por ser um local privilegiado pela formação de um grande lago do Rio Ijuí, oriundo do alague e represa da Usina Hidrelétrica São José de Salvador das Missões. Possui um espaço com sombra e muito gramado, ideal para piqueniques, mas que também pode ser explorado para passeios náuticos ou pesca esportiva. No local já foram realizadas duas edições do evento da colônia Z-18, com a realização de torneio de pesca e coleta de lixo.

*Horário de funcionamento: Durante o dia (8h as 18h);*

*Acesso Gratuito;*





# Mato Queimado Atrações Turísticas

## Agroindústria Bolzan

A Agroindústria Bolzan existe desde o dia 30 de maio de 2010 e desde esse dia, trabalha na produção de vários tipos de pães,ucas de variados recheios. É especializada em bolachas, além de outros produtos derivados de farináceos e possui o selo “Sabor Gaúcho” e selo “Aqui tem agricultura familiar”.

A Agroindústria foi idealizada ainda no município de Rolador, na comunidade do extinto Fundão do rio Ijuí no ano 2000 e surgiu por necessidades financeiras da família. Está localizada na Linha Dona Alice, interior do município de Mato Queimado há 4km da sede, próximo a comunidade da Rondinha.

As visitas devem ser agendadas pelos contatos: Fone/whats: (55) 9 9659 5681 ou (55) 9 9664 0516, somente nas segundas, terças e quartas-feiras.





# Mato Queimado

## Atrações Turísticas

# Novemberfest

A Novemberfest é uma festa Típica da Cultura Alemã, que visa preservar e potencializar a cultura e a história de nossos antepassados, colonizadores alemães que escreveram sua história a muitos anos atrás, abrindo caminhos na mata fechada, cultivando essa terra de chão vermelho banhada pelas águas do Rio Ijuí e que vem se destacando no Cenário Missioneiro.

Além da valorização da cultura alemã, o evento abre portas para a união dos povos, exaltando a diversidade de Etnias de nossa região, buscando mostrar e divulgar o município, suas belezas, seus costumes e tradições.

O evento já foi realizado em duas edições, a primeira em 2017 e a 2ª edição em 2019, ambas realizadas junto à praça Esportiva do Esporte Clube São Luiz.



São três dias de programação, onde os visitantes desfrutam da Gastronomia Alemã, Show Bailes, Desfile Típico, Jogo do Barril, Danças Típicas, Olimpíadas Germânicas, Concurso do Chopp em Metro, Resgate Histórico Cultural, Mostra de Artesanato, dentre outros.

Em 2019 o evento realizou-se em comemoração ao 98º aniversário da colonização e imigração alemã na comunidade e tem origem em Festas típicas alemães, que tornaram-se as festas mais populares do Brasil, cuja origem é de 1810 em Munique na Alemanha, sendo nestes 3 dias considerada a capital da cultura regional, pelos seus atrativos e presença marcante de participação.

Tem-se ainda os valores religiosos que serão preservados, pois o padroeiro da comunidade serve de referência das antigas festas do KERB. Busca projeção turística e cultural através do evento, além de atrair investimentos e demonstrar as potencialidades locais.

Página/site do evento:  
[www.novemberfest.com.br](http://www.novemberfest.com.br)



# Mato Queimado

## Locais para Refeições

### **Padaria e Confeitaria Mato Queimado**

Fones:(55) 9 9661 3144

Endereço: Rua Monsenhor Wolski, 1230

Descrição: Dispõe de uma grande linha de lanches em geral, como pães,ucas, bebidas, também dispomos de salgados congelados, lasanhas, pizzas, massas para pastel e muito mais.



### **Restaurante do Alemão**

(encontra-se junto ao Bar do Esporte Clube São Luiz)

Fone: 55 9 9719 7118

Endereço: Av. Albino Welter, 795

Descrição: Serve almoço, comida caseira, prato feito. Comida Típica Colonial. Dispõe também de lanches e bebidas em geral.



### **Colpo Lancheria e Pizzaria**

Fone: 55 9 9946 8470

Endereço: Rua do Comércio, 1040, Centro - Mato Queimado

Descrição: Servimos Pizzas, Xís salada, Picadão, Lanches variados e bebidas em geral.





# Mato Queimado

## Manual de Sobrevivência

*Contato da Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer:*

*(55) 36 13 8188 (Fone Prefeitura de Mato Queimado)*

*Endereço Prefeitura: Rua Monsenhor Wolski, nº 1300, Centro.*

*Brigada Militar:*

*Rua Miguel Eugenio Welter n - 1395 | Fone: 3613 8244*

*Unidade Básica de Saúde:*

*Rua Monsenhor Wolski n - 1260 | Fone: 3613 8187*

*Agência bancária - Sicredi:*

*Rua Sete de setembro n - 900 | Fone: 3613 8069*

*Socorro para veículos e automóveis/Posto de combustíveis-*

*Posto Suíço: Rua São Luis n - 1205 | Fone:3613 8175*



# Pirapó

## Salto do Peixe





# Pirapó

## História

No tempo das reduções jesuíticas, terras pirapoenses compunham o único corredor missioneiro por onde eram escoados todos os produtos colhidos, criados e fabricados nas reduções bem como por ali era conduzido toda documentação de registros que seguiriam, via porto de Santo Isidro, rumo à sede da Companhia de Jesus, situada em Assunção Paraguai, onde era realizada toda a contabilidade missioneira e, a seguir, repassado para a Companhia da Espanha.

A título de curiosidade foi no ano de 1634 que entrou o primeira leva de gado no Rio Grande do Sul, justamente pelo Passo do Padre ( hoje Santo Isidro) e por Pirapó, tornando-se o gado a principal fonte de economia por 300 anos no RS.

Em linguagem Tupi-Guarani Pirapó significa Salto do Peixe. Segundo historiadores do município, provavelmente em razão da abundância de peixes que havia no passado e que saltavam magistralmente as cachoeiras do rio Ijuí, cujo cenário tornava-se ainda mais belo na época das piracemas.

## Recanto Campeiro, Pesqueiro e Hospitaleiro

O município de Pirapó foi fundado em setembro de 1903, com uma área total de 287 Km<sup>2</sup>, localizado na Região Colonial das Missões, ao Noroeste do estado, distante 580 Km da Capital, fazendo divisa com Roque Gonzales, Dezesseis de Novembro, São Nicolau e Argentina. Município pequeno banhado pelos Rios Ijuí e Uruguai, com aproximadamente 2,600 mil habitantes, apresentando clima subtropical úmido ou temperado, a origem étnica predominante e Luso-brasileira e alemã. Tem como base da economia a agropecuária e a pesca. Criação de gado de corte e leite, cultivo de soja milho e trigo em menor escala, a piscicultura, a suinocultura e a ovinocultura. O predomínio é de minifúndios.





# Pirapó Sobre o Município

Em períodos anteriores, Pirapó era habitado por índios caingangues e a seguir, por tupis-guaranis, tendo havido uma capela jesuítica, conhecida por Capilla (pronuncia-se Kapilha ou Capija), termo proveniente do espanhol, que era localizada na Linha Figueira e, consta que, as suas paredes foram transformadas em taipas de pedras de um açude, ainda existentes naquela localidade.

Documentos comprovam ainda que na segunda metade do século XIX, já havia um povoamento luso-brasileiro, que certamente sobrevivia, assim como os indígenas, da natureza e de uma agropecuária de subsistência.



No início, os colonizadores enfrentaram grandes dificuldades devido as intempéries do tempo, a falta de animais de procriação, de rodovias e de recursos industriais, medicinais e espirituais. Mas, mesmo assim, a comunidade foi evoluindo rapidamente. A partir dos anos 50, foi cessando a industrialização fluvial e a base da economia modificando-se apenas para a agropecuária e piscicultura, cujo escoamento da produção de suínos e de grãos como soja, milho, trigo, feijão e arroz passou a ser rodoviário. Sua emancipação foi efetuada em 30 de novembro de 1987 e o município instalado em 1989.

Produção de texto: Soili Sebastiany Kochhann

Fotos e pesquisa comercial: Fernanda Diel Rambo

## Igreja Matriz de Pirapó

Com estilo gótico, foi inaugurada em 1957. No interior da igreja visualiza-se o estilo barroco, nos rococós espiralados, nos topos das colunas. Mas os primeiros atos de evangelização ocorreram com a presença dos missionários jesuítas nestas terras por ocasião da fundação de Assunção do Ijuí. Próximo a cidade de Pirapó e essa essência perdura até agora, como se diz na missões "terra de seiva pura". Com a chegada dos colonos alemães por volta de 1900 ressurgiu a comunidade. Sua arquitetura e os vitrais se destacam na região.





# Pirapó

## Atrações Turísticas

### Balsa de Travessia

Situada na divisa com Roque Gonzales, rumo a BR 392, cujo passo foi fundado por Henrique Sommer, porque inicialmente também servia de partida da escoação de produtos de exportação através das balsas de madeira. A atual barca metálica foi inaugurada em 1984 e tem capacidade para 60 toneladas.



### Fonte Água Mineral

Situada num campo, na linha Cinco Bocas deste município, nas barrancas do Rio Ijuí, existe um poço ou uma fonte, onde borbulha vertiginosamente, água mineral, que através de um córrego escoo cristalina diuturnamente misturando-se às águas do Rio Ijuí.

Esta fonte nunca secou e trata-se de um sumidouro que deve unir-se ao aquífero guarani. Contam os antigos que a duas pessoas que desafiaram entrar ali sumiram para sempre. No passado, havia ali um local de lazer onde haviam jogos, churrascos, danças e banheiros públicos para banhos medicinais e muitos dos participantes levavam daquela água curativa para seus lares.



### Estatuária Jesuítica

Estatuária Jesuítica-Guarani resgatada durante as escavações da antiga igreja da redução de São Nicolau, atualmente compondo o Memorial Valter José Klein desta cidade.



voltar as  
Belezas Naturais





# Pirapó

## Atrações Turísticas

### Cascata Arco-Íris

Mede em torno de 10 m e é comum vê-la matizada por belos arco-íris, quando raios solares cruzam-se com o derrame de suas águas, localizada na comunidade da Esquina Diel.



### Cachoeria Escadaria

Localizada no Cerro dos Amoros;



### Encontro das Águas

Um esplendoroso pôr do sol pode ser apreciado na Barra do Ijuí, local onde há a foz do Rio Ijuí que se encontra com o Rio Uruguai, há um porto de onde visualizam-se três municípios: Pirapó, Roque Gonzales e Santa Maria (Argentina).



### Casa Centenária Dona Edil

Rica em detalhes, cujos pilares são numerados em romanos. Situa-se na entrada da Linha Paraíso. O local é mais um cartão-postal de Pirapó.





# Pirapó

## Eventos e local para refeições

### Rodeio Criolo Pirapó

Tradicional Rodeio Criolo de Pirapó, promoção da Prefeitura Municipal de Pirapó e a Associação dos Tradicionalistas de Pirapó (ATP) é o maior evento realizado em nosso município. Nosso rodeio é realizado no mês de fevereiro de cada ano, onde recebe a comunidade local e regional para as competições e festividades realizadas, chegando a uma média de cinco mil pessoas que ali comparecem nos quatro dias do evento, sendo conhecido como um dos maiores Rodeios Crioulos da Região.



### Baile do Chopp

O Baile do Chopp é uma promoção da Associação dos Servidores Públicos de Pirapó (ASERPI) há mais de 27 anos, realizado na última quinzena de dezembro de cada ano. Um baile que é marcado pelo reencontro, por ser perto das comemorações natalinas, as pessoas vem até Pirapó para confraternizar com familiares e amigos, tornando o evento um dos mais esperados do ano pela comunidade pirapoense e região

### Casarão Pub

O Casarão PUB tem diversas opções para melhor atender seus clientes. Endereço: R. Quinze de Novembro, Pirapó - RS, 97885-000





# Pirapó

## Empreendimentos

### Floricultura Flor & Ser



### Loja da Neca





# Pirapó

Local para refeições

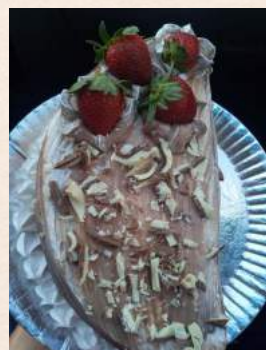
## Padaria Sulmissões

Rua Henrique Sommer , 729  
Fone: (55) 981081626



## Padaria Progresso

Rua Afonso de Medeiros, 758  
Fone : ( 55) 3351-1048





# Pirapó

## Manual de Sobrevivência

### Farmácias:

Farmácia Agafarma Pirapó  
Rua Henrique Sommer ,643  
Fone: (55)9951-1075

Fama Paraíso  
Rua 15 de Novembro,1533  
Fone: (55) 981167598

### Postos de Combustível:

Posto Missões  
Rua 15 de Novembro,1534  
Fone (55) 3351-1119

Posto Pirapó  
Rua São Nicolau,434  
(55)981466049

### Unidade Básica de Saúde

Unidade Básica de Saúde Luiz Carlos Leal  
Rua 15 de Novembro,1597  
Fone: (55) 3351-1011

### Bancos

SICREDI  
RUA 15 DE Novembro, 1533  
Fone: (55) 3351-1094

Lotérica Schneider  
Rua 15 de Novembro,1443  
Fone : (55) 3351-1038

CRESOL  
Rua Henrique Sommer,545  
Fone: (55)3351-1015

Banco do Brasil  
Rua Afonso de Medeiros,542  
Fone: (55)3351-1218



# Roque Gonzáles

Terra e Sangue das Missões





# Roque Gonzáles

## História

Nascido sob o signo da Cruz de Lorena, Roque Gonzales é conhecida como “Terra e Sangue das Missões”. Em Assunção do Ijuí está o santuário com fonte de água benta, uma reverência aos jesuítas, onde acontece anualmente a Romaria dos Santos Mártires.

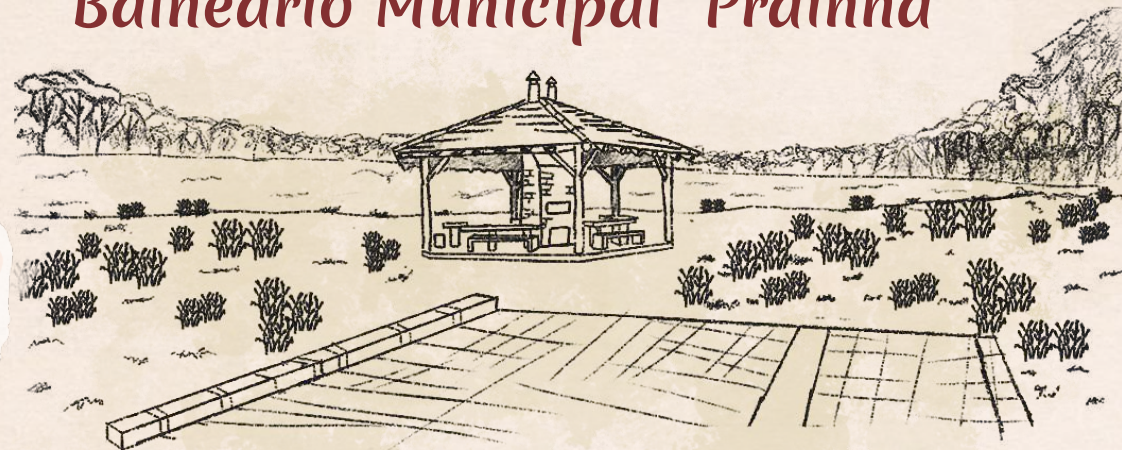
No local, à beira do rio Ijuí, tem uma cruz identificando que ali foi abandonado o corpo do padre João de Castilhos, após ter sido arrastado pelos emissários do cacique Nheçu, que habitava o pico mais alto da região, o Cerro Inhacurutum.

Próximo a cidade encontra-se o lago da usina Passo São João. O nome é uma homenagem a Roque Gonzales de Santa Cruz que, com os padres Afonso Rodrigues e João de Castilho, foi um dos primeiros evangelizadores nas terras do sul do Brasil. A economia se baseia na agricultura, pecuária, leite, comércio, indústrias de pequeno porte e agroindústrias. A população estimada em 7.203 habitantes. Teve sua fundação em 27 de janeiro de 1927.

**PARÓQUIA SÃO ROQUE GONZALES**  
Endereço: Rua Monsenhor Wolski,



## Balneário Municipal “Prainha”



A construção da UHE Passo São João, além da geração de energia, proporcionou um enorme potencial turístico, resultando da formação de um lago no entorno da cidade. Para desfrutar dessa maravilha o município está em processo acelerado de construção de uma bela praia artificial. A praia receberá areia branca em uma praia de 1.000 metros de extensão por 12 metros de largura. O espaço proporcionará a prática de várias modalidades de esportivas, como canoagem, esqui, natação, pesca esportiva, entre outros.

Endereço: Rua Zimmer, 500 metros da Praça Tiradentes. Horário de funcionamento: Acesso livre.





# Roque Gonzáles

## Casa da Memória

O local conta a história dos moradores das áreas alagadas pela construção da Usina Passo São João, através de fotos, e objetos utilizados nas residências e no trabalho das propriedades rurais. O museu foi instalado na beira do lago, em uma construção germânica construída em 1936, que pertencia a família a Grings.

Os primeiros moradores da casa foram o casal Germano e Mônica Grings, a residência seguiu na família até ser doada pelo senhor Aloísio Guido Grings, que doou à Eletrosul com a finalidade de que o espaço serviria para incentivar o resgate histórico-cultural da região, além de se tornar mais um ponto turístico.

Endereço: Bairro Grings. Distância 1,1 km da Prefeitura Municipal.

Horário de funcionamento: Agendamento pelo telefone 3365-1000.

Acesso gratuito



## Atrações Turísticas

### Casa de Cultura Nelson Hoffmann



Projetada para ser reduto de cultura, local destinado a biblioteca pública, auditório, além do museu. Este um depositário da história local. O auditório da Casa de Cultura tem capacidade para 110 pessoas. “o tempo passa e a história fica”, no Museu Irene Zuchetto Ramos encontra-se peças que nos remetem ao passado, não nos deixando esquecer nossas origens e nossa história.

Endereço: Rua Padre Anchieta, nº 72. | Horário: Segunda a sexta-feira: 08h as 11h30 e 13h30 as 17h. Acesso gratuito.



# Roque Gonzáles

## Santuário São João de Castilho

É o local da terceira Redução Jesuítica, fundada pelos Padres Roque Gonzales e João de Castilho em 15 de agosto de 1628. É a mesma terra que bebeu o sangue deste, quando da mais cruel das mortes dos Santos Mártires Missioneiros, no longínquo século XVII. Um local perfeito para retiro, especialmente, para aqueles que almejam encontrar a luz para seus caminhos e confortar as angústias do dia-a-dia. Amenos de um quilômetro da modesta capela, que carrega acima de tudo um significado histórico e religioso muito forte, está a disposição de todos uma fonte de água benta, à sombra de um taquaral.

Anualmente, a paróquia São Roque Gonzales realiza a peregrinação ao Santuário do Assunção do Ijuí. Endereço: Assunção do Ijuí, Interior, Distância de 18 km da Praça Tiradentes. Acesso livre e gratuito



## Atrações Turísticas

### Praça Tiradentes

Endereço: Rua Padre Anchieta, em frente à Prefeitura Municipal. Acesso livre. A Praça nasceu junto com a fundação da Sede Roque Gonzales em 27 de janeiro de 1927, portanto, é um local histórico. Atualmente, na praça, está instalada quadra de esportes, banheiros, centro de diversões para crianças, academia ao ar livre, palanque oficial e bancos. Todo complexo ganha brilho especial, no mês de dezembro, durante as comemorações natalinas. A Praça está cercada de prédios importantes: Prefeitura Municipal, Agências Bancárias, Estação rodoviária (local de comemoração do plebiscito de emancipação e residência do Capitão Arão Antunes).





# Roque Gonzáles

## Cerro do Inhacurutum

É o local da terceira Redução Jesuítica, fundada pelos Padres Roque Gonzales e João de Castilho em 15 de agosto de 1628. É a mesma terra que bebeu o sangue deste, quando da mais cruel das mortes dos Santos Mártires Missioneiros, no longínquo século XVII. Um local perfeito para retiro, especialmente, para aqueles que almejam encontrar a luz para seus caminhos e confortar as angustias do dia-a-dia. Amenos de um quilômetro da modesta capela, que carrega acima de tudo um significado histórico e religioso muito forte, está a disposição de todos uma fonte de água benta, à sombra de um taquaral.

Anualmente, a paróquia São Roque Gonzales realiza a peregrinação ao Santuário do Assunção do Ijuí. Endereço: Assunção do Ijuí, Interior, Distância de 18 km da Praça Tiradentes. Acesso livre e gratuito



## Atrações Turísticas

## Barra do Ijuí



É o local em que acontece o encontro das águas do rio Ijuí com as do Rio Uruguai, no extremo oeste do município. A paisagem que a natureza magistralmente forma quando o dia amanhecer e no pôr-do-sol é algo fantástico, inacreditável, ainda mais quando tem barco e pescador para detalhar a tela. Em anos anteriores, os amantes da pesca, se reuniam no mês de fevereiro para o Festival de Barco e Pesca.

Endereço: Rincão Vermelho, Interior. Distância 33 km da Praça Tiradentes.

Horário de funcionamento: Acesso Livre e gratuito



# Roque Gonzáles

## Salto do Pirapó

Acredita-se ser a maior queda d'água do rio Ijuí, localiza-se a quatro quilômetros e meio da Sede de Roque Gonzales, é venerado desde longínquo tempo em que os índios guaranis habitavam o território da região missioneira. Nesse local, pela beleza e pela límpida água, era ponto de referência dos nativos, inclusive local de retiro espiritual de Nheçu. Pirapó, na linguagem guarani é traduzido ao português como peixe que pula ou salto do peixe, enunciados que se equivalem. A expressão Salto Pirapó, Mini Foz Iguaçu Regional (ou Foz do Iguaçu em miniatura), usada largamente há muitos anos, passou a fazer parte do vocabulário dos munícipes. A localidade é lugar importantíssimo para a História do Município, pois foi aí onde iniciou a colonização alemã, em 1924. Endereço: Linha Salto Pirapó, Interior, Distância de 4,5 km da Praça Tiradentes. Segunda a Sábado, visitaçao por agendamento. Acesso gratuito.



## Atrações Turísticas

## Usina Hidrelétrica Passo São João



A Usina Hidrelétrica Passo São João construída entre os Municípios de Roque Gonzales e Dezesseis de Novembro, em 2007. Com duas unidades geradoras, tem capacidade instalada de 77MW, energia suficiente para beneficiar 669.900 habitantes. Seu reservatório abrange cinco municípios: Roque Gonzales, Dezesseis de Novembro, São Luiz Gonzaga, São Pedro Butiá e Rolador.

Endereço: Linha Salto Pirapó, Interior, Distância de 4,8 km da Praça Tiradentes. Horário de funcionamento: Segunda a Sábado. visitaçao por agendamento. Contato: (55) 3365-1000 (segunda à sexta-feira). Acesso gratuito



# Roque Gonzáles

## Monumentos e estátuas

### Padre Roque Gonzáles

Viveu de 1576 à 1628. Sua imagem tem sempre um coração transpassado por uma flecha. “Matastes a quem tanto vos amava. Matastes meu corpo, mas minha alma está no céu.”

Contam os escritos que estas palavras foram ouvidas pelos índios que assassinaram o missionário jesuíta Roque Gonzalez e seus companheiros, padres Afonso Rodrigues e João de Castilho, em 1628. As palavras foram prodigiosamente proferidas pelo coração de padre Roque, ao ser transpassado por uma flecha, porque o fogo não tinha conseguido consumir.

Roque foi um sacerdote e missionário exemplar. Era paraguaio, filho de colonizadores espanhóis, nascido na capital, Assunção, em 1576. A família pertencia à nobreza espanhola, o pai era Bartolomeu Gonzales Vilaverde e a mãe era Maria de Santa Cruz, que o criaram na virtude e piedade. Aos quinze anos, decidiu entregar sua vida a serviço de Deus.

Ingressou no seminário e, aos vinte e quatro anos de idade, foi ordenado sacerdote. Padre Roque quis trabalhar na formação espiritual dos índios que viviam do outro lado do rio Paraguai, nas fazendas dos colonizadores.

*Rua Monsenhor Wolski, em frente à Igreja Matriz.*

*Autor do monumento (artista) e ano de criação:*

*Arsênio John, 2008.*





# Roque Gonzáles

## Meios de Hospedagem

### Pousada do Elizeu

Endereço: Avenida Pirapó, nº 350, Centro.

Telefone: (55) 3365-1359 Whats: (55) 98116-8755 (Contato Adriana)

E-mail: pousadadoelizeu@hotmail.com

Informações: Aceita todas as bandeiras de cartão débito/crédito.

Possui estacionamento, internet, hospedagem com café da manhã.

Capacidade: 24 quartos.



### Pousada Dona Maria

Endereço: Rodovia Engenheiro José Chagas da Silva Júnior, nº 2011, Linha Salto Pirapó. Telefone/ Whats: (55) 9901-3191

E-mail: escritoriodefiliho@bol.com.br

Informações: Aluguéis de cabanas climatizadas, infraestrutura perfeita, com ambiente direto em contato com a natureza. Possui estacionamento, internet, campo de futebol e acesso ao Lago. Aceita pagamento em cartão débito/crédito.

Capacidade: 08 cabanas.



### Balneário do Juca

Endereço: RS 168, Saída para São Luiz Gonzaga. Telefone/ Whats: (55) 99654-3317 E-mail: lairtonlanger@gmail.com. O balneário é composto por chalés sobrado, com até três quartos climatizados, cozinha, banheiro, garagem coberta, área e churrasqueira. Todas as acomodações possuem chuveiro quente e ar-condicionado nos quartos. Além dos chalés, os visitantes podem usufruir de serviços como, lanchonete, com diversos lanches feitos com muito cuidado por toda a equipe. O bar possui uma área com jogos e ótima vista para o Rio Ijuí, e ao entardecer o inconfundível pôr-do-sol de Roque Gonzales. A ampla área do balneário é ideal para um belo piquenique., realização de eventos e prática de esportes ao ar livre, ou até mesmo andar de barco ou jet-ski, ideal para finais de semana acampar em família e aproveitar toda a paz e tranquilidade que o local proporciona ao visitante. Capacidade: 12 cabanas (6 cabanas pequenas / 6 cabanas grandes).





# Roque Gonzáles

## Locais para Refeições

### Carmen's Restaurante e Pizzaria

Endereço: Rua Senador Pinheiro Machado, nº 230, Centro.

Em frente à Praça Tiradentes.

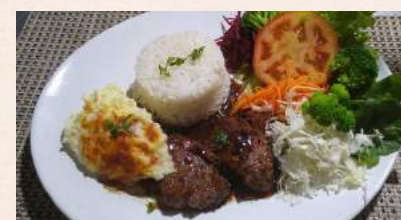
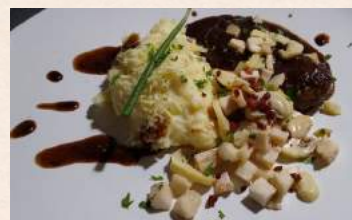
Telefone: (55) 98101-0106

E-mail: carmenbaerwaldtvorpapel@gmail.com

Redes Sociais: <https://www.facebook.com/carmen.vorpapel.9>

Instagram: @restaurantecarmens

Tipo de refeição que serve: Segunda a sexta-feira, ao meio-dia: buffet livre ou a quilo; Terça a domingo, à noite: pratos à la carte, pizzas, lanches e porções.



### Restaurante Avenida

Endereço: Avenida Pirapó, nº 86 A, Centro.

Telefone: (55) 3365-1363 Whats: (55) 98100-1603

E-mail: odilaavenida@gmail.com

Redes Sociais: [www.facebook.com/pages/RestauranteAvenida](http://www.facebook.com/pages/RestauranteAvenida)

Tipo de refeição que serve: Segunda a sábado, ao meio-dia:

Buffet livre ou a quilo, xis e prato servido.



### Jake's Restaurante e Pizzaria

Endereço: Avenida Pirapó, nº 05, Centro. Telefone: (55) 3365 -1095 Whats: (51) 98504-5208

E-mail: [cris.berwaldt@hotmail.com](mailto:cris.berwaldt@hotmail.com) | Redes Sociais: [www.facebook.com/Jakes-Restaurante-Pizzaria](http://www.facebook.com/Jakes-Restaurante-Pizzaria)

Tipo de refeição que serve: Segunda a sábado, ao meio-dia: Buffet livre ou a quilo comida caseira.

Quarta a domingo, a noite: Pizzas uruguaias na pedra quente.





# Roque Gonzáles

## Locais para Refeições

### A' Cantina Restaurante e Lancheria

Endereço: Avenida Pirapó, nº 340, Centro, em diagonal a Estação Rodoviária.

Telefone/Whats: (55) 99644-1844

E-mail: rafaeluhmann@dossantos@gmail.com

Redes Sociais: <https://www.facebook.com/Cantina>

Tipo de refeição que serve: Segunda a sábado, meio dia: A la minuta, prato feito e lanches. E a noite: A la minuta, Pizza, picado, lanches.



### Confraria Bistrô

Endereço: Rua Major Antônio Cardoso, nº 76. | Telefone/Whats: (55) 98116-9200

Redes Sociais: <https://www.facebook.com/confrariabistro> Instagram: @bistroconfraria

Tipo de refeição que serve: Segunda a sexta-feira, ao meio dia: Buffet livre e por quilo, prato servido e a la minuta. Terça a domingo, a noite, das 18h às 23h: Pizza, picados, hambúrguer, xis, a la minuta, taças de sorvete.





# Roque Gonzáles

*Lojas para o Turista*

**Casa do Artesanato**  
**Espaço do Artesanato**

Rua Padre Anchieta, em diagonal a Prefeitura Municipal.

Descrição do tipo de produto que estão à venda: Produtos feitos artesanalmente.

Horário de funcionamento: 08h às 11h30 e 13h30 às 17h. (Segunda a sexta-feira)



*Festas, Exposições e Festivais*

**ROMARIA em Honra a São João de Castilho, Santuário ASSUNÇÃO DO IJUÍ**

Período do ano: Março

A romaria resgata a memória do padre jesuíta, João de Castilho, martirizado por indígenas guaicurus no século XVII, durante o período do primeiro ciclo das Missões Jesuíticoguaranis em terras rio-grandenses. PROGRAMAÇÃO: 5h - Saída da caminhada dos romeiros em frente a Matriz 8h - Saída da caminhada do pórtico do Santuário 9h30min - Via-Sacra 10h15min - Santa Missa 12h - Almoço 13h - Show mensagem 15h - Bênção da Saúde.





# Roque Gonzáles

## Festas, Exposições e Festivais

### Baile Escolha Das Soberanas do Município

Período do ano: Abril / Bianual  
Descrição: Baile realizado bianualmente no Clube XV de Novembro, com a escolha das Soberanas do Município.



### Festa do Colono e Motorista

Período do ano: Julho  
Descrição: Tradicional festa que acontece no CTG Sentinelas da Cascata, com missa e bênçãos dos veículos e motoristas. Servido almoço e música ao vivo.

### Super Rústica Terra e Sangue das Missões

Período do ano: Setembro  
Descrição: Modalidades de 600 metros infantil, 3 km e 10 km categoria livre. As categorias são divididas entre feminino e masculino, e por idade.



### Trilha da Integração Jesuítica-Guarani – A Cavalo e Cavalgada Nheçuana-Guarani

Período do ano: Agosto

Descrição: O percurso da trilha é de aproximadamente 45 km, feitos a cavalo, e leva os participantes a caminhos percorridos pelos índios que aqui viviam, no ano de 1628, quando foi fundada a redução de Assunção de Ijuí.

São dois dias de peregrinação, onde os participantes valorizam a ecologia, belezas naturais, geração de energia e sentido a espiritualidade Jesuítica com a reverência Guaranítica. Podem participar os cavalarianos que apresentarem a devida documentação exigida por lei, e respeitando as normas de cavalgadas.

O transporte e alimentação dos animais é de responsabilidade do participante.





# Roque Gonzáles

## Festas, Exposições e Festivais

### Festival Da Música E Poesia Gaúcha “Orgulho Do Meu Pago”.

o apoio, e incentivo aos alunos. Período do ano: Setembro  
Descrição: Dentro da programação da Semana Farroupilha, numa parceria da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo com o CTG Sentinelas da Cascata. Além da apresentação dos alunos, tem a participação especial dos professores demonstrando o apoio, e incentivo aos alunos.



### Trilha Da Integração Jesuítica- Guarani Roquegonzalense A Pé

Período do ano: Novembro.  
Descrição: Os participantes percorrem 58 km, em dois dias. São recebidos durante a Festa dos Padroeiros realizada pela Paróquia São Roque Gonzales.

### Trilha Integração Jesuítico Guarani - A Pé

Período do ano: Setembro  
Descrição: é um roteiro místico e cultural de peregrinação que percorre os mesmos trajetos que ligavam os antigos povoados missioneiros e que compunham o conjunto urbano e rural das Missões Jesuíticas. É um verdadeiro mergulho na história da formação da América. Anda-se pelas antigas trilhas guaranis, caminhos de padres e índios, entre arquitetura, história, florestas e campos, uma jornada de peregrinação mística, de pesquisa, lazer ou esporte. O Caminho das

Missões é a integração dos Povos da Nação Missioneira, unindo os três países. A Caminhada Internacional passou pelas cidades de Santa Maria de Fé, Santa Rosa de Lima, Santiago, Ayolas, San Cosme e Damiam, Coronel Bogado, Fram, La Paz, Jesús, Trinidad e Bela Vista no Paraguai, nas cidades Córpus, San Ignacio Mini, Loreto, Santa Ana, Cerro Azul, Mártires, Santa Maria Maior, Itacaruaré e San Javier na Argentina, no Brasil em Porto Xavier e seguem pela cidade de Roque Gonzales no Santuário Assunção do Ijuí depois Pirapó, São Nicolau, Rincão dos Teixeira, São Luiz Gonzaga, São Lourenço, Caaró, São Miguel das Missões, Carajazinho, São João Batista, Entre-Ijuís e chegando em Santo Ângelo. A Caminhada Internacional tem um percurso de 750 quilômetros, pelos territórios do Paraguai, Argentina e Brasil, passando por sete patrimônios culturais mundiais.





# Roque Gonzáles

## Festas, Exposições e Festivais

### Festa dos Padroeiros

Período do ano: Novembro.

Descrição: Realizada no 2º domingo de Novembro reúnem todas as comunidades do Interior, com seus respectivos Padroeiros, visando a união. Nos dias que antecedem a Festa dos Padroeiros, realizam na 1ª Noite chegada da Imagem da Aparecida Peregrina, 2ª Noite Terço Luminoso na "Prainha", 3ª noite realizada uma Caminhada.

Nome do Evento: FESTA DO PORCO 3 JEITOS

Período do ano: Novembro

Descrição: Festa beneficente ao Hospital Santo Antônio. Realizada no Salão da Paróquia São Roque Gonzales.



### Natal "Luz dos Anjos"

Período do ano: Novembro.

Período do ano: Dezembro

Descrição: A comunidade pode apreciar a decoração natalina realizada na Praça Tiradentes, chegada do Papai Noel, apresentações artísticas locais e regionais.





# Roque Gonzáles

## Sugestões de Roteiros

### VISITAÇÃO DE 01 DIA:

#### Experiência 1

#### BERÇO DAS ÁGUAS:

9:00 - Visita a Usina UHE Passo São João

10:30 - Visita ao Salto e a Usina Velha construída em 1930 em funcionamento até hoje

12:00 - Retorno a cidade com almoço - pode ser livre a escolher entre os cadastrados ou almoço em restaurante específico que atenda grupos.

13:30 - Museu Regional Casa da Memória - visita guiada

15:30 - Museu Municipal na Casa de Cultura Nelson Hoffmann

16:30 - Praça Tiradentes e visita ao Espaço do Artesanato

17:00 - Balneário Municipal com pôr do sol

#### Experiência 2

#### Roque Histórica:

Manhã: 8:30 - Museu Municipal Casa de Cultura - auditório - contar para o grupo um pouco da história missionária onde Roque Gonzales faz parte do Primeiro Ciclo Jesuítico

9:00 - Saída para o Cerro do Inhacurutum

11:00 - Pausa para descanso e local para almoço - previamente agendado em propriedade rural;

13:30 - Saída para Assunção do Ijuí - tarde com piquenique -

16:00 - Retorno à cidade com visita ao Museu Casa da Memória, Praça Tiradentes e Espaço do Artesanato.

#### Experiência 3

#### Roque das Etnias:

Manhã: 8:30 - Museu Municipal Casa de Cultura - auditório - contar para o grupo um pouco da história missionária onde Roque Gonzales faz parte do Primeiro Ciclo Jesuítico

9:00 - Saída para o Cerro do Inhacurutum

11:00 - Pausa para descanso e local para almoço - previamente agendado em propriedade rural;

13:30 - Saída para Assunção do Ijuí - tarde com piquenique -

16:00 - Retorno à cidade com visita ao Museu Casa da Memória, Praça Tiradentes e Espaço do Artesanato.

#### Experiência 4

#### Trilha Ecológica:

Manhã: Recepção na Casa da Memória

Trilha a pé seguindo na Orla do Lago até o Balneário Municipal, seguindo a orla até a Pousada Dona Maria, onde será servido almoço.

Tarde: livre no Balneário e visita aos locais na cidade.

#### Experiência 5

#### BARRA DO IJUÍ : Roteiro em construção

Manhã: Visita ao Balneário Municipal

Saída para a Barra do Ijuí >> Visita ao alambique

Almoço: peixe frito

Tarde: pesca esportiva na Barra do Rio Ijuí

Retorno final da tarde após o belíssimo pôr do sol ou pode permanecer e acampar no camping.







# *Santo Antônio das Missões*

## *Celeiro da Hospitalidade*





# Santo Antônio das Missões

## História

Uma imagem de Santo Antônio abençoa quem chega na cidade. A obra dá as boas-vindas ao local que tem um dos museus mais interessantes da região, com peças únicas do período jesuítico-guarani. Santo Antônio das Missões é pequena e tem um roteiro que encanta pela simplicidade, passando pelas tradições gaúchas e também familiares. Indicamos a visita! O que fazer em Santo Antônio das Missões Apesar de pequena, a cidade tem atrativos que valem um dia de passeio.

## DICA MISSIONEIRA

Para quem deseja viver um pouco da cultura gaúcha, indicamos uma visita ao Piquete dos Farrapos. Fundado em 1991 e com sede própria na cidade desde 2001, o piquete transmite a cultura de geração para geração. O local foi fundado pelo patriarca da família, Alberto Valeriano Ferreira, mais conhecido como “Betão”, famoso tradicionalista que era considerado um dos principais muleiros do Rio Grande do Sul e que faleceu em 2013. Hoje, é administrado pela família do tradicionalista, que deixou oito filhos. No local, são realizados diversos eventos, como fandangos, jantares dançantes, almoços e bingos, além de movimentar a cidade no dia 20 de setembro, dia do gaúcho.

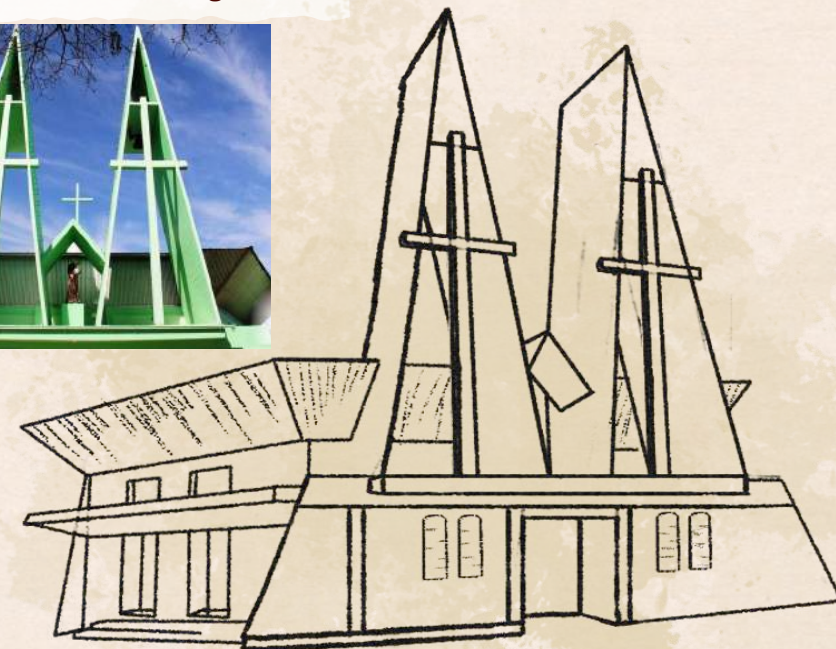
## Monumento ao Padroeiro



Localizado no trevo de acesso a cidade de Santo Antônio das Missões, na BR 285 a aproximadamente 28 km de São Luiz Gonzaga. O monumento também possui em sua volta sete esferas que representam os Sete Povos das Missões.

## Paróquia Santo Antônio

A Igreja da cidade chama atenção pela arquitetura diferenciada. A parte externa é verde, com uma bela imagem do padroeiro logo acima da porta de entrada. O interior da igreja tem ambiente renovado, com uma belíssima Via Sacra e inúmeras imagens de santos. A entrada é gratuita.





# Santo Antônio das Missões

## Atrações Turísticas

### Museu Estanislau Wolski

O Museu Monsenhor Estanislau Wolski tem como lema: “Arte Barroca guarani resgatando a história do nosso povo”. Foi inaugurado no ano de 1977; durante a administração de José Alcion Moura e teve como idealizador o padre Olmiro Hartmann. Padre Olmiro foi o responsável pela aquisição das peças que formam nosso acervo. Todo o material foi doado pela população que queria contribuir com o padre e também era uma forma de agrada-lo, já que era uma pessoa querida e admirável na comunidade. O acervo até então pertencia ao padre Olmiro que com a criação do museu vendeu tudo o que possuía (não só as relíquias das peças guaranis mas também outros objetos) para a administração.



Padre Olmiro sugeriu que o nome do museu fosse Monsenhor Estanislau Wolski porque este havia sido um padre que era admirador e pesquisador do povo guarani que eram em maioria os habitantes da região das missões. Também foi Monsenhor Wolski que pesquisou e descobriu o Caaró. Deu as primeiras indicações para se encontrar o lugar do martírio do Padre Roque Gonzáles, onde hoje é localizado o Santuário do Caaró, local em que se reverenciam o martírio dos três padres jesuítas.

*Endereço: Rua Francisco Morales – 5882 Santo Antônio das Missões Horário: 08:00 às 11:30 e 13:00 às 16:00 Feriados e finais de Semana mediante agendamento. Acesso Gratuito*



As imagens foram produzidas pelos guaranis observando outras imagens trazidas pelos missioneiros ou também observavam desenhos. As esculturas destinavam-se à exposição nas capelas, em procissões para compor presépios e também para oratório de culto doméstico.

A arquitetura e a escultura tiveram destaque, pois foram construídas grandes obras (igrejas) e aí a necessidade de se produzir as imagens que serviriam de adorno as igrejas. As imagens deviam suprir a ausência da leitura no aprendizado religioso, por isso não faltavam esculturas em nenhuma redução. Nossas peças em estilo barroco, isto é, arte defeituosa ou caprichosa com extravagância, mostra detalhes do que se está esculpindo.

Santo Estanislau Kostka – imagem do tamanho de um homem de estatura média, é oca, sofreu vários danos devido ao tempo. Conhecido como o Santo do pau oco, pois quando os índios não queriam obedecer aos padres estes se posicionavam atrás e falavam chamando a atenção deles e aí com medo do “santo” ficavam temerosos e ficavam novamente dóceis.



# Santo Antônio das Missões

## Atrações Turísticas

### Rincão dos Camargo

Para quem gosta de artesanato e peças em couro, visitar o Rincão da Família Camargo é um programa imperdível. O local é tem várias propriedades familiares, onde são produzidos artesanatos de couro.

Ao todo, são 20 famílias, todas descendentes dos Camargo e Gamarra, sobrenomes dos patriarcas que iniciaram o trabalho. Eles produzem peças como laços, chicotes, chaveiros, cintas, entre outros. Os preços dos produtos custam a partir de R\$ 15. Anualmente, eles participam de eventos como a Expointer e o Rodeio de Vacaria, e divulgam o trabalho para muito além de Santo Antônio das Missões.



### Praça Antônio Vicente do Nascimento

A Praça Matriz Praça Antônio Vicente do Nascimento localizada no centro da cidade de Santo Antônio das Missões estendendo como referência a Avenida Prefeito José Nunes de Abreu em frente a Prefeitura Municipal. A praça é bem arborizada, o que possibilita uma sombra agradável a população que normalmente tem por costume se encontrar com os amigos na mesma para uma prosa de hospitalidade.



### Parque de Exposição Lindolfo Jacques

O Parque de Exposição Lindolfo Jacques Ourique, localizado as margens da BR 285, possui uma área de 17 hectares de terra com amplo espaço de gramado e uma sombra invejável o que normalmente leva os munícipes a procurarem o local para lazer. O parque é usado principalmente para rodeios e leilões de gado, sendo também alugado para festas de aniversário, casamento e formaturas por possuir um amplo salão de festas. **Acesso Gratuito**

**Horário: 08h às 12h e 13h30min às 17h Feriados e finais de semana mediante agendamento.**





# Santo Antônio das Missões

*Locais para refeições*

## Restaurante Divino Sabor

Endereço: Avenida Florduarte José Marques -

Contato: (55) 999086322

Tipo de refeições: Bife e Churrascaria ao meio dia e a noite pizzas, picados e porções de peixe frito.



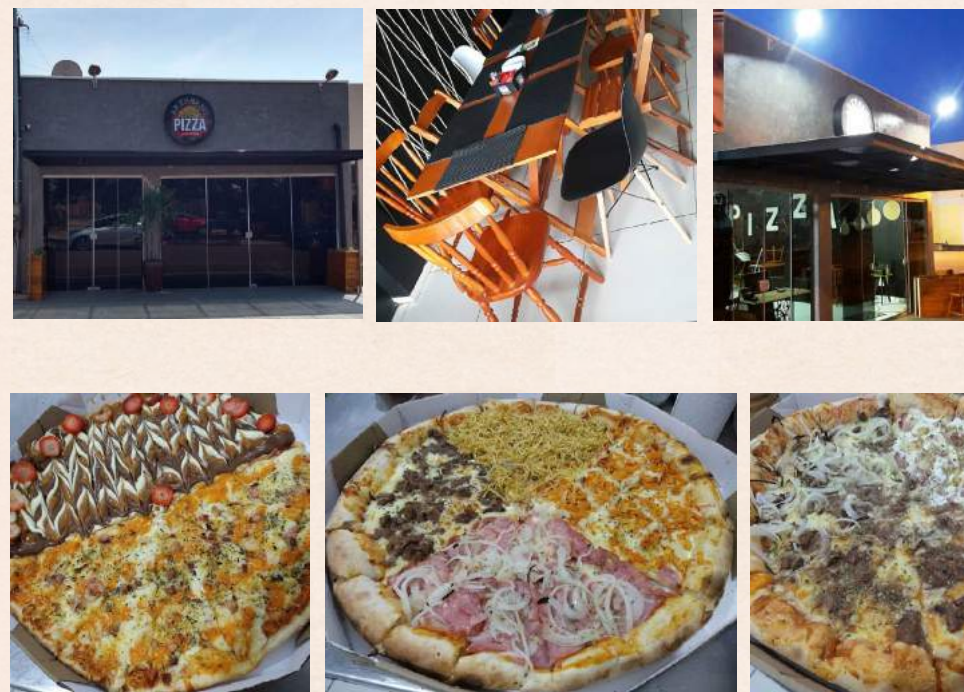
## Artesano Pizzaiolo

Endereço: Avenida Florduarte José Marques – 6064 Centro

Contato: (55) 99950 0831 Tipo de Refeições: pizzas

Observações: aceita cartões de créditos e debito - Tele entrega

Empresa familiar, atende de terça a domingo, salvo algumas exceções. Rodízios durante a semana normalmente quarta e quinta.





# Santo Antônio das Missões

## Meios de Hospedagem

### Port Hotel

Hotel de fácil acesso, com comercio nas mediações (lojas de roupas, produtos naturais, além de farmácia ao lado) restaurantes com bife e churrascaria ao meio dia e pizzarias com música ao vivo a noite no final de semana a uma quadra de distância do hotel.

Endereço: Avenida Florduarte José Marques nº 6245 – Centro

Telefone: (55)996600755 | CNPJ: 37.678.231/0001-69

Leitos disponível: 12 quartos/ 20 acomodações

Disponibilizamos: Café da manhã, Internet, Banheiro privativo

Ar condicionado



## Manual de Sobrevivência

### Como chegar no município:

É possível chegar pela BR 285 que liga o município de Santo Antônio das Missões/RS a São Luiz Gonzaga/RS, as linhas de ônibus tem intervalo aproximadamente de 2h30mim.

São realizadas pela empresa Real/Reunidas e uma linha direta da capital Porto Alegre/RS nas sextas – feiras a noite com a empresa Ouro e Prata. Também é possível chegar no município utilizando essas mesmas empresas vindas pelo outro lado mas também pela BR285 que liga Santo Antônio das Missões/RS a cidade vizinha de São Borja/RS Contato/

Rodoviária de SAM: (55) 3367-1528

Endereço: Avenida Florduarte José Marques - 6494

Agências Bancarias no Município de SAM:

Banrisul: Agencia: 0375

Atendimento das 10:00 às 15:00 horas de Segunda a sexta-feira

Telefone: (55) 3367 1300 | Endereço: Rua Waldemar Balbé – 3600 Centro

Sicredi: Atendimento das 10:00 às 15:00 horas de Segunda a sexta-feira

Telefone: (55) 3367 1476 | Endereço: Rua Waldemar Balbé

Banco do Brasil: Atendimento das 10:00 às 15:00 horas de Segunda a sexta-feira

Telefone: (55) 3367 1037 | Endereço: Avenida Prefeito José Nunes de Abreu – 6026 Centro

POSTO DE SAÚDE ( EMERGÊNCIAS MÉDICAS )

Endereço: Rua Manoel Flores - Centro

Telefone: (55) 3367 1419 ou (55) 996976244

Atendimento 24 horas



# Salvador das Missões

## Capital Missioneira do Cooperativismo





# Salvador das Missões

## História

Salvador das Missões, uma história de trabalho, lutas e vitórias. Segundo consta nos anais da história de Cerro Largo ou da então Colônia “Serro Azul”, a fundação do município de Salvador das Missões data do ano de 1904.

O povoado iniciou com a vinda dos pioneiros fundadores: José Aloísio Franzen, Nicolau Nedel Filho, liderados pelo benemérito Pe. Max Von Lassberg. Estavam assim lançadas as bases do operoso e progressista São Salvador – Linha Quinta da então colonização Serro Azul, do município de São Luiz Gonzaga.

Após, afluírem sucessivas caravanas de intrépidos colonos, foram implantadas nas selvas missioneira a semente do trabalho, da fé e do patriotismo oriundo de seus antepassados da chamada “Colônia Velha” do povoado de Salvador do Sul – Montenegro, São Leopoldo (Linha Cânhamo). Essa interiorização correspondeu ao objetivo das lutas em defesa da colonização e da integralidade nacional.

## Cristo Rei

Quanto a comunidade católica que iniciou sua organização em torno do Coral Santa Cecília. Era formado por homens e rapazes da comunidade, que se reuniam periodicamente para ensaiar e cantar cantos sacros. Nos encontros também delegavam sobre as necessidades e notícias do lugar, assim muitas soluções e atitudes eram tomadas a partir destes encontros. Um dos temas debatidos e aceitos foi o padroeiro da comunidade Cristo Rei.

## Destaque

Os imigrantes que aqui chegaram encontraram na união e trabalho voluntário a forma mais eficaz de fincar as raízes em terras missioneiras. A maior prova é a busca incansável em melhorar e efetivar as escolas em Salvador das Missões. Encorajados pelo pelos sucessos na educação, foi construído o Colégio Estadual João de Castilho que se destaca a nível regional. Continuamos colhendo ótimos resultados, nos inúmeros profissionais de renome espalhados por todo o estado e fora também. São médicos, engenheiros, professores, enfermeiras, agrônomos, administradores, advogados entre tantos outros que carregam dentro de si o “espírito trabalhador” enraizado em suas entranhas que os remete... a Salvador das Missões, minha Terra Natal.



Prédio da Prefeitura

Construído em 1936, foi casa comercial e pertenceu a José Aloísio Nedel. Foi adquirida pelo município na ocasião da emancipação municipal para sediar a Prefeitura. No espaço funciona o Gabinete do Prefeito e a maioria das Secretarias Municipais que compõe a administração.





# Salvador das Missões

## Igreja Cristo Rei e o altar

Segundo o “Levantamento De Elementos do Patrimônio Turístico-Cultural da Região Missioneira” realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional, o patrimônio arquitetônico de Salvador das Missões é composto por um grande conjunto de edificações em enxaimel, ou com características do eclético alemão, muitas delas localizadas em seu centro urbano. Este conjunto está complementado pela bela Capela Cristo Rei, erguida em 1913, pelos primeiros integrantes da colônia, e a Casa Paroquial, construção com influência da migração alemã, com elementos do Eclétismo e frontões recortados.



## Atrações Turísticas

### Praça José Aloísio Nedel/Monumento ao Imigrante de Tadeu Martins

A Praça foi construída no ano de 1999 está localizada ao lado da Prefeitura Municipal. Possui um palco de eventos, onde são realizadas as apresentações artísticas do município. Seu principal atrativo é o Monumento ao imigrante produzido pelo escultor Tadeu Martins, e um antigo engenho de tração animal.



### Engenho de cana tração animal



# Salvador das Missões

## Atrações Turísticas

### Museu Municipal

O Museu Municipal é constituído de um acervo que foi organizado no ano de 2006, através de doações de peças que pertenceram aos primeiros moradores da cidade. São variados objetos de cozinha, rádios, ferramentas de trabalho, armas, utensílios religiosos e roupas de vários períodos. O museu conta ainda com um acervo de remanescentes dos indígenas da nação guarani que viveram neste território.



### UHE São José

A UHE São José (UHESJ) foi instalada no rio Ijuí em março de 2011. É uma usina a fio d'água, na qual seu reservatório tem somente a função de manter o desnível necessário para a geração de energia. É constituída de uma barragem com casa de força incorporada, de forma a aproveitar a queda natural do rio Ijuí naquele trecho, com uma potência instalada de 51 MW. A UHESJ está em área sob domínio dos municípios de Salvador das Missões, Cerro Largo, Mato Queimado e Rolador, na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. As



estruturas de barramento e casa de força foram implantadas no município de Salvador das Missões. A área da UHESJ perfaz aproximadamente 2.346 ha. A Administração Municipal, buscando oferecer aos munícipes de Salvador das Missões, região e turistas uma área de lazer e turismo, utilizando um bem natural existente, as águas do Rio Ijuí, vai implantar o projeto Parque São José,

que pretende qualificar a infraestrutura do entorno com a construção do pórtico de entrada, a pavimentação de acesso e o centro de eventos, estes com recursos a serem captados junto ao Ministério do Turismo. Como forma de iniciar as atividades de lazer, foi construído um atracador de barcos. Está em fase de construção, sanitários e uma área central, a instalação de luz elétrica, água encanada, quiosques com churrasqueiras. Uma forma de tornar esse projeto real e oferecer a população uma estrutura inicial de lazer.



# Salvador das Missões

## Atrações Turísticas

### Balneário Vier

Área de lazer com piscinas, toboágua, campo de futebol, vôlei de areia, cabanas, churrasqueiras, parque infantil, serviços de copa e cozinha. Temporada de novembro a março.

### COOPAF VIDA NOVA

A COOPAF é a cooperativa que comercializa produtos artesanais produzidos pela agroindústria familiar. Neste local o visitante poderá adquirir os produtos artesanais como: salame, charque, queijo colonial, melado, rapadura, massas, pães, cucas e bolachas entre outros. Uma oferta de alimentos saudáveis, seguros e saborosos. Além de preservar a identidade culinária e cultural dos imigrantes alemães.



### COOPEROQUE

A Cooperoque é uma cooperativa instalada na Vila Santa Catarina, interior do Município de Salvador das Missões. Teve origem com a chegada dos primeiros migrantes em 1907. Opera em diversos setores, como Supermercado e Magazine, Moinho de Trigo, Cereais e Laticínios. Possui atuação voltada ao associado, com assistência técnica de profissionais treinados para o melhoramento das atividades e desenvolvimento do trabalhador do campo.



### Experiência gastronômica

#### CARRETEIRO DE CARNE SUÍNA

Para quem deseja uma experiência única de vivências da cultura do lugar, a simplicidade, através da gastronomia típica alemã. Aprenda a fazer o saboroso carreteiro de charque de carne suína. É único, e vem acompanhado das histórias de como os avós preparavam o prato, como guardavam os produtos e as diferenças culturais de cada povo, que compõe a etnia dos gaúchos. Enquanto, o carreteiro de charque suíno fica pronto, haverá degustação de bolachas, cucas e queijos coloniais.

Como sobremesa, a rapadura de melado.





# São Nicolau

## Primeira Querência do Rio Grande





# São Nicolau Atrações Turísticas

voltar ao  
TOP 10



## História

Conhecer a história de São Nicolau é desvendar a magia que envolve essa terra há quase 400 anos. São Nicolau do Piratini foi à primeira Redução, fundada em 03 de maio de 1626. Em 1638, devido à invasão dos bandeirantes, os índios imigraram para a margem direita do rio Uruguai e fixaram-se em apostoles. Na fase dos Sete Povos, em 1687, São Nicolau voltou a ser fundada. Foi a única Redução da primeira fase jesuítica, a ser refundada na segunda fase, período conhecido como o dos Sete Povos das Missões.

O sítio histórico junto à praça, o marco da chegada dos jesuítas no chamado Passo do Padre, e o Café de Cambona, estão entre as principais atrações turísticas. A origem do nome foi uma homenagem à Nicolau Duran Mastrilli, arcebispo da Cúria de Buenos de Aires.

A economia gira em torno da agricultura, com a produção em grande escala de soja, trigo e milho, além da pecuária de corte e leite. A população é estimada em 5.727 habitantes.

## Sítio Arqueológico - Redução de São Nicolau



Onde se localizava a Igreja da Redução, que preserva o piso original, parte das paredes externas em pedras de arenito, parte de suas colunas de sustentação, alicerces, altar-mor; os remanescentes do Cabildo, a adega e o sistema de esgoto da Redução. São Nicolau do Piratini foi a primeira redução, fundada em 03 de maio de 1626. Em 1638, 12 anos após a sua fundação, devido à invasão dos bandeirantes, os índios imigraram para a margem direita do Rio Uruguai e fixaram-se em apostoles.

\*Não há cobrança de ingressos

São Nicolau foi das reduções mais alegres e sua igreja era uma das mais bonitas, afirmou o escritor botânico francês Auguste de Saint Hilaire, que por aqui passou em viagens de estudos, em 1821. Foi uma redução de elevado índice de desenvolvimento cultural. Seu povo se desenvolveu na religião, música, cantos, dança teatro, desenhos, pinturas e esculturas.

Os guaranis tinham capacidade para criar e os melhores escultores das Missões estavam em São Nicolau. Aqui também em 1691, foi desenvolvida uma fábrica de telhas de barro, que se utilizavam das coxas dos índios como molde para produzi-las. Durante 48 anos, São Nicolau chegou a duplicar sua população: em 1687 eram 3.000 habitantes e em 1732 chegou a 7.512 habitantes.





# São Nicolau Atrações Turísticas

## Sobrado da Família Silva

O Sobrado da Família Silva é uma obra de grande valor histórico e arquitetônico por ter sido construído todo com pedras da Redução. O Sobrado pertenceu ao Coronel Inocêncio Silva, filho de açorianos, que foi Coronel da Guarda Nacional. Segundo relatos o Sobrado foi construído antes da guerra de 1914.

O planejamento e execução da obra foram feitos por dois engenheiros imigrantes da Polônia. O Sobrado foi cenário para recepções e reuniões festivas, acolheu visitantes ilustres e também serviu de palco para reuniões que culminaram com a Coluna Prestes.

\*Não há cobrança de ingressos



## Passo do Padre

O Passo do Padre fica as margens do Rio Uruguai, em Santo Izidro, a 24 km do município. Foi neste local que nasceu o Rio Grande. Lá, o padre Roque Gonzáles rezou a primeira missa, em 03 de maio de 1626 e também foi por onde passou o primeiro gado introduzido no Rio Grande do Sul pelo Padre Cristóvão de Mendonça e Orelhana, em 1634.

\*Não há cobrança de ingressos



## Adega Jesuítica

São Nicolau possui a adega jesuítica construída em pedra de arenito, que é a única em todos os povos da margem oriental do Rio Uruguai e encontra-se em ótimo estado de conservação.

\*Não há cobrança de ingressos





# São Nicolau

## Praça Padre Roque Gonzales de Santa Cruz

A Praça padre Roque Gonzáles de Santa Cruz foi projetada pela arquiteta Glenda Pereirada Cruz, em 1981, e possui aproximadamente as dimensões da antiga Praça da redução. Os espaços são compostos com materiais naturais e vegetação regional. É um elo entre a antiga Igreja e o Cabildo do Sítio Arqueológico.

\*Não há cobrança de ingressos



## Atrações Turísticas

### Sala de Exposição “Fragmentos de uma civilização”

A exposição foi organizada no ano de 1988, pela Arqueóloga Vera Thadeu, totalmente voltada para a arte guaranítica. A exposição está composta por peças encontradas durante as escavações do IPHAN no ano de 1979, identificadas e tombadas pelo instituto e posteriormente colocadas em exposição. Pode-se apreciar na mostra “Fragmentos de uma civilização”. Há três vitrinas compostas de cerâmica guaranítica, uma vitrina de materiais de ferro originadas da fundição de ferro jesuítica, uma vitrina com amostras de piso, amostras de lápides de túmulos com inscrições em tupi-guarani. Em pedra de arenito há duas pias batismais, esculpidas por indígenas e fotos do período das escavações feitas pelo IPHAN. Aberta sob agendamento pelo telefone 55 33632132.

\*Não há cobrança de ingressos



### Imagens Sacras

Encontram-se na Igreja Matriz, que está localizada em frente à Praça padre Roque Gonzáles de Santa Cruz. Dentro da Igreja, podemos apreciar três imagens sacras da Estatuária Jesuítica de São Nicolau. As imagens são: Santo Antonio, Santo Izidro e Senhor dos Passos e São Nicolau. Visitação sob agendamento pelo fone 55 3363 1208.



# São Nicolau Atrações Turísticas

## Café de Cambona

O Café de Cambona cumpre o papel de resgatar os costumes de tropeiros e carreteiros que por mais de dois séculos riscaram o solo gaúcho transportando a produção do Estado eram também agentes disseminadores da cultura, pois, em tempos de escassos meios de comunicação, eram eles que traziam e levavam notícias sobre mudanças de hábitos e comportamento da população, entre as diversas regiões. Hoje o Café reúne cerca de 25.000 pessoas na Praça Padre Roque Gonzáles, que revivem a experiência de tomar café feito na cambona acompanhado de bolo frito, e destaca-se por ser um dos maiores eventos de resgate cultural do Rio Grande do Sul.

Essa experiência pode ser vivida na Pousada dos Jesuítas servimos sob agendamento e ensinamos fazer o café no valor de R\$ 30,00 por pessoa. Após a oficina do preparo do café, o turista pode degustá-lo com acompanhamentos típicos da região. Agendamento pelo WhatsApp 55 99958 1951. Facebook @pousadadosjesuítas





# Eugênio de Castro

## Terra da Hospitalidade





# Eugênio de Castro

## Atrações Turísticas

### História da Cidade

Em 1920 o município de Eugênio de Castro começou a se formar com a vinda das famílias Marcondes, Ribeiro, Teixeira, Rodrigues, Cardoso, Ramos e Caré. Em 1927 foi registrada a chegada de Eugênio de Castro e familiares, que deu origem ao nome do povoado em razão dos relevantes serviços prestados à comunidade.

No ano de 1930 foi inaugurada a primeira escola da localidade, e em 1934 a primeira casa comercial. O município foi desmembrado de Santo Ângelo em 29 de Abril de 1988, através da lei estadual 8582/1988.

Com uma população estimada em 2.787 habitantes, constituída por pequenas e médias propriedades rurais que produzem soja, trigo e milho, a economia do município de Eugênio de Castro é proveniente da agricultura, pecuária de corte e leiteira. A Lagoa da Mortandade é um dos principais pontos turísticos do município e da região.

### Igreja Santa Terezinha

Em 1933 é construída a primeira capela católica do município, com a cobertura de palha, sendo fundada por José Dezordi, Ricardo Mattana e Eugênio de Castro, sendo realizada a primeira missa em 13 de maio de 1933. Logo em 1934 foi reformada, ou seja, passou a ser de madeira onde eram realizados os encontros religiosos e os encontros tradicionais.

Em 1953, iniciou-se a construção da atual igreja da comunidade católica, a Paróquia Santa Terezinha de Eugênio de Castro, pelo bispo Don Estanislau Amadeu Kreutz e o padre Rosalvo Frey que foi o primeiro vigário. Recentemente, em 2020 e 2021 a Igreja recebeu nova pintura e reforma na parte interna.



Igreja Santa Terezinha



**ENDEREÇO:** Rua Alzira de Castro (em frente a Praça José Dezordi); **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**  
Domingo: 9h - 11h ; Terça-feira: 9h - 11h/14h - 17h  
Quinta-feira: 9h - 11h/14h - 17h  
Sexta-feira: 9h - 11h/14h - 17h  
Sábado: 9h - 11h / 19h - 21h  
**OBS:** Em outros dias e horários que não foram descritos a visita também pode ocorrer, porém só na parte externa da Igreja. Acesso gratuito



# Eugênio de Castro

## Atrações Turísticas

### Praça José Dezordi

Em 1974 foi demarcado o terreno da praça que foi doado pelo Sr. Eurydes Teixeira de Castro contendo a área 1.892 m<sup>2</sup>, dimensões 43x44m, esta que foi inaugurada no ano de 1977, tendo como nomenclatura “Praça José Dezordi” em homenagem a um dos antigos moradores. Anteriormente, no ano de 1946 neste mesmo local situava-se a primeira Escola.

No ano de 2002 foi remodelada, hoje conta com amplo espaço para caminhadas, academia ao ar livre, espaço para atos públicos e festividades, no interior da Praça encontra-se o busto do Sr.

Eugênio de Castro e, recentemente, no ano de 2019 foi instalado o relógio digital doado pelo Sicredi União RS/ES em uma das extremidades da Praça com ângulo visível de todas as ruas da cidade, no ano de 2020 recebeu o “Cantinho do chimarrão”, onde as pessoas que visitam a cidade podem servir-se de água em temperatura ambiente, água gelada e água em temperatura ideal para o chimarrão, também em 2020 passou a fazer parte da beleza da Praça, a Cruz Missioneira, símbolo de nossa Região. ENDEREÇO: Rua Alzira de Castro



### Monumento Busto do SR. Eugênio de Castro

Em 27 de abril de 2002, durante a Semana do 14º Aniversário do Município, foi inaugurado o Busto em Homenagem ao Sr. Eugênio de Castro, primeiro comerciante de nossa cidade o qual, foi atribuído o nome desse município;

ARTISTA E ANO DE CRIAÇÃO:

O artista que esculpiu esta obra foi Olinto Donadel e no ano de 2002.

ENDEREÇO: Rua Alzira de Castro



### Cruz Missioneira da Praça

O molde com as medidas oficiais da Cruz Missioneira foi disponibilizado pela AMM (Associação dos Municípios das Missões) para que os municípios pudessem ter este símbolo da região das Missões, como forma de representar um pouco da região missioneira em cada município que faz parte dela. Como esta, existem outras espalhadas em pontos estratégicos do município; ARTISTA E ANO DE CRIAÇÃO: Foi feita com o molde disponibilizado pela AMM (Associação dos Municípios das Missões) pelos servidores da Secretaria de Obras do município no ano de 2020.





# Eugênio de Castro

## Meios de Hospedagens

### Hotel Luciane

Quartos climatizados com excelentes instalações, televisão com canais abertos, estacionamento coberto gratuito, acesso à internet Wi-Fi e café da manhã incluso na diária; **QUARTOS DISPONÍVEIS: 15** (quinze)

**ENDEREÇO:** Rua João Goergen, 1090, Centro de Eugênio de Castro.  
Telefone para contato (55)3335-1001;



## Locais para Refeições

### Divino Sabor Lancheria

Servimos almoço (pegue e leve) de segunda-feira a sexta-feira e todas as noites servimos porções, xis, hambúrgueres e pizzas. **ENDEREÇO:** Rua Leopoldo Dürks, 3373, Centro, Eugênio de Castro. Tel fone para contato: (55)98109-0594 ou (55)98109-9527.



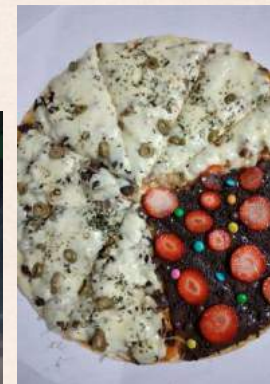


# Eugênio de Castro

## Locais para Refeições

### Podium Bar e Lancheria

Servimos almoço todos os dias de segunda-feira a sexta-feira e todas as noites servimos porções, xis, hambúrgueres e pizzas. ENDEREÇO: Rua Alzira de Castro em diagonal com a Praça. Telefone para contato (55)98122-1138



### Recanto Pizzaria e Lancheria

ENDEREÇO: Rua Leopoldo Dürks, 3288, Centro, Eugênio de Castro. Telefone para contato (55)3335-1180 ou (55)98143-1360



## Lojas de Agroindústria

### Casa do Produtor

Casa do Produtor. Rua Alzira de Castro s/nº; São vendidos produtos de panificação (cuca, pão e bolachas caseiras);

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Sábados das 8h as 10h30min;





# Eugênio de Castro

## Semana do Município

Ocorrem programações diversas todos os dias dessa semana em comemoração ao aniversário do município. A programação completa é divulgada no Facebook da Prefeitura Municipal de Eugênio de Castro | 22 a 29 de abril

## Semana Farroupilha

O Tradicionalismo Gaúcho é bastante presente em nosso município, são realizados almoços, jantares e bailes todos os dias dessa semana nos dois CTG's do município. Na noite do dia 12 de setembro é feita a busca da chama crioula na propriedade de uma família tradicionalista que fez a guarda da chama durante o ano todo, no dia 20 de setembro a chama crioula é levada até a propriedade de outra família que fará a guarda da chama por mais um ano, isso tudo acontece com uma grande cavalgada de abertura e encerramento da Semana Farroupilha. De 13 a 20 de setembro.

Mais informações podem ser obtidas nas páginas do Facebook dos dois CTG's de nosso município: CTG Querência da Pátria e CTG Ronda do Rio Grande



## Festas Tradicionais do Município

### Festa do Colono e Motorista

Próximo ao dia 25 de julho (em um domingo). Todos os anos a Sociedade Recreativa 25 de Julho realiza a Festa em homenagem ao Colono e Motorista, a programação começa logo pela manhã, quando acontece um culto religioso com homenagens a estas duas importantes classes, depois é feita uma carreata pela cidade onde o celebrante do culto faz a benção das chaves e dos carros, ao meio dia é servido almoço com tradicional churrasco e a tarde acontece o Sarau Dançante que se estende até próximo da meia noite.

A programação completa é divulgada no Facebook da Prefeitura Municipal de Eugênio de Castro.





# Eugênio de Castro

## Manual de Sobrevivência

### Como chegar no município:

Não há linhas de ônibus até Eugênio de Castro, mas o município possui fácil acesso, localizado a 24km de Entre-Ijuís, possui acesso asfáltico.

### Agências Bancárias:

Sicredi: localizado na esquina das Ruas Alzira de Castro e Rua Manoel Fernandes, ao lado da Praça José Dezordi, telefone (55)3335-1130

Banrisul: localizado na Rua Alzira de Castro, próximo a Gruta de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, telefone (55)3335-1100.

### Unidade Básica de Saúde:

Localizada na Rua João Goergen, 1020, atendimento de segunda-feira a sexta-feira das 7h30min à 1h, aos sábados e domingos atendimento das 9h às 13h, esses horários referem-se ao atendimento presencial na UBS, telefone (55)3335-1050 ou Plantão (55)981575999.



# São Paulo das Missões

## Cantão Suíço das Missões





# São Paulo das Missões

## História da Cidade

São Paulo das Missões foi fundado no ano de 1912, por um pequeno grupo de colonos, de origem alemã, vindos da “Colônia Velha”, ou seja, das proximidades de São Leopoldo e Novo Hamburgo. O nome tem origem na data de chegada dos primeiros colonizadores: 25 de janeiro, dia em que é celebrada a conversão de São Paulo. A parte “das Missões” é consequência de sua localização na Região Missioneira. Como área política, São Paulo das Missões pertencia ao Município de Rio Pardo, São Luiz Gonzaga e Cerro Largo.

O Município é conhecido como “Cantão Suíço das Missões”, por conta de construções que remetem ao estilo europeu, plantações de ciprestes e por sua semelhança geográfica com a cidade de DORF, na Suíça. A arquitetura local tem traços marcantes da imigração alemã. O estilo enxaimel é uma técnica que se mantém preservada em inúmeras construções localizadas no município, sendo estas totalmente de madeira, ou mesmo de tijolos com reforço estrutural em madeira. O expressivo cultivo de Orquídeas e a representatividade da Associação dos Orquidófilos do município tornaram a cidade conhecida regionalmente como CIDADE DAS ORQUÍDEAS.

No ano de 2010, o município recebeu o título de “Município Amigo do Idoso”, por conta de variadas políticas públicas que priorizam a qualidade de vida, principalmente na Melhor Idade.

São Paulo das Missões, o “Cantão Suíço das Missões”, segundo contam, surgiu a partir da visita que um jornalista realizou ao município e segundo ele, São Paulo das Missões, se assemelhava a Suíça, por apresentar relevo formado por “DORF”, cidade localizada em vales, circundada por morros. Ainda de acordo com o mesmo, as construções que aqui se encontravam remetiam ao estilo europeu, ou seja, estilo enxaimel, com telhados altos e pontiagudos. Outra característica apontada pelo visitante foi o fato de aqui existirem ciprestes em forma de vela, muito parecidos com os de lá.

O visitante que quiser comprovar o que contam as histórias, está convidado a fazer um tour pelo município e ver que a semelhança geográfica com a Suíça não é mera coincidência, pois se você estiver nos Alpes ou sobrevoar a Suíça você tem essa visão. Até pelo verde, o que aqui é potreiro lá seriam as pastagens de verão. Com cores diferentes na tonalidade devidos aos cortes em dias diferentes.

## Atrações Turísticas

### Igreja Matriz São Paulo Apóstolo

Construída entre 1968 e 1978, foi idealizada enquanto o Padre Fridolino Binsfeld era o Pároco da Comunidade. Alguns anos após sua inauguração, o artista argentino Mariano Latosinski pintou, em seu interior, as 14 estações da Via Sacra.





# São Paulo das Missões

## Atrações Turísticas

### Centro Administrativo

Inaugurado no ano de 1988, é um dos principais cartões postais do município. A edificação possui traços da arquitetura europeia, localiza-se no centro da cidade e é o orgulho da comunidade paulistana.



### Praça 6 de Maio

Construída em 1975, é o principal ponto de encontro da cidade. Espaço rico em vegetações nativas, orquídeas e pontos de contemplação.



### Museu Municipal

Localizado no Pavilhão I do Parque Municipal de Eventos, resguarda a história do município, em utensílios antigos, trazidos pelos colonizadores, bem como arquivos e fotografias.



### Parque Municipal de Eventos Eusébio Lino Langer

O Parque Municipal de Eventos Eusébio Lino Langer fica ao lado do CTG Sentinelas do Comandai. Possui infraestrutura para atender a eventos municipais e de maior porte, como feiras regionais.





# São Paulo das Missões

## Oratório Nossa Senhora

Localizado a 8km da cidade, conta com mais de 600 imagens de Nossa Senhora, oriundas de mais de 34 países.



## Atrações Turísticas

## Gruta de Nossa Senhora da Glória

Protetora da cidade, a Gruta de Nossa Senhora da Glória fica no ponto mais alto da área urbana. Diz-se que ela olha pela população e protege dos maus tempos. A escadaria de acesso também é local de procissão para agradecimento por graças alcançadas.





# São Paulo das Missões

# Eventos

## Kerbfest-Missões

Festa Típica Alemã promovida pela parceria ACER 7 de Setembro e o Grupo de Bolão Quinta Nobre, é realizada anualmente, desde 1994, no último final de semana de janeiro. Durante os 3 dias de festa, ocorrem Bailes, Jogo do Barril, Choppwage, Jogos Germânicos, Café Colonial e a Missa o Kerb.

A realização do primeiro jogo do barril durante a Festa tornou a cidade conhecida como “Capital Nacional do Jogo do Barril”. Trazida de além-mar, a Kerbfest-Missões de São Paulo das Missões, foi criada em 1993 e oficializada pela Lei Municipal 671/93, traduz-se na mais animada Festa da Cultura Alemã da nossa grande região. A KERBFEST-MISSÕES, transformou-se no maior evento cultural do município e o consagrou no Brasil e até no exterior.

## Exposição Regional de Orquídeas

Realizada no mês de maio e organizada pela APO – Associação Paulistana de Orquidófilos, a Exposição reúne e premia as mais belas e bem desenvolvidas orquídeas de toda a região.



## Schweinefleischfest

A Festa da Carne de Porco foi criada com a intenção de valorizar o árduo trabalho que os produtores realizam dentro do município. Bienal, a festa é realizada no Parque Municipal de Eventos, no mês de agosto, em alusão ao Dia Estadual do Porco, comemorado na segunda sexta-feira do mês.



“A FESTA DO SABOR NO CANTÃO SUÍÇO DAS MISSÕES”

## Expofesp-Missões

Juntamente com a Mostra da Terneira e Concurso Leiteiro, a feira foi criada com intuito de divulgar a produção local e regional. Realizada no Parque Municipal de Eventos, a cada dois anos, em parceria com a ACISA, apresenta potencial nas áreas de agricultura, comércio, indústria, artesanato, gado leiteiro, além de grandes shows culturais e culinária.





# São Paulo das Missões

## Dia da Cultura Paulistana

Criada através de lei municipal, ocorre no 3º sábado de novembro, e apresenta os talentos paulistanos, através da música, danças, teatro, entre outros. O evento envolve escolas municipais e estadual, além de grupos artísticos organizados e entidades.

## Encontro De Veículos Antigos

O Grupo de Veículos Antigos de São Paulo das Missões foi criado em 2015 e, com o objetivo de resgatar a cultura histórica do automobilismo, realiza o Encontro dos Veículos Antigos. O evento reúne mais de 250 veículos com mais de 30 anos, vindos de todo o Mercosul, Parque Municipal de Eventos Eusébio Lino Langer.



# Eventos

## Rodeio Crioulo

Promovido pelo CTG Sentinelas do Comandá e Piquete “Os Aquerenciados”, ocorre no último final de semana de novembro, a fim de preservar a cultura gaúcha. O evento possui área específica para o mesmo, localizada em pista de areia e iluminada.

## Jantar Baile Italiano e Festa Italiana

São eventos que incentivam a diversidade cultural do município e buscam resgatar e cultivar as raízes e cultura dos imigrantes italianos aqui estabelecidos. Os eventos são realizados em julho e agosto, pela Associação dos Amigos Solidários e ACER 7 de Setembro e pela Comunidade da Linha Heloisa Sul, respectivamente.

## Natal Paulistano

Utilizando-se da beleza da Praça 6 de Maio, é realizado durante o mês de dezembro, com o intuito de encantar as famílias paulistanas e visitantes com o espírito natalino.

## Rota Pomerana

No dia 31 de outubro de 2019, foi aprovada a Lei que institui a Rota Turística Pomerana no município. Ela compreende seis comunidades do município, incluindo a Sede, e busca desenvolver, fortalecer e ampliar as áreas do turismo, história, cultura e gastronomia, promovendo a educação ambiental e incentivando empreendimentos turísticos.



# São Paulo das Missões

## Grupos De Danças Alemas Sehnsuchtstropfen

Criado em abril de 1993, para homenagear os primeiros colonizadores alemães do município, o Grupo Folclórico Alemão Sehnsuchtstropfen tem a tradução de “Gotas de Saudade”. Os trajes e danças são resultados de pesquisas em folclore germânico e as coreografias são produzidas de acordo com a história. O Grupo conta com três categorias: Mirim, Infantil e Juvenil.

## Grupo folclórico sampauleertanzgruppe

Fundado em 2013, o grupo é formado por casais paulistanos e tem como lema “TanzundFreude”, que significa ‘Dança e Alegria’. Tem o objetivo de resgatar as danças da cultura alemã com muita diversão e animação.

# Grupos Folclóricos

## Banda Municipal

Atuante desde o ano de 1994, a Banda Municipal faz a animação da Caminhada Cívica, evento alusivo a Independência do Brasil. Integram o grupo, alunos das escolas da rede de Ensino Municipal e Estadual.

## Grupo De Danças “Grito Do Sentinela”

Atuante, o Grupo faz parte da Invernada Artística do CTG Sentinelas do Comandaí, e durante o ano, participa de Encontro de Invernadas na Região Missioneira. Conta com quatro categorias: Fraldinha, Mirim, Juvenil e Adulta.



# Vitória das Missões

## Integração de Etnias





# Vitória das Missões

O Município de Vitória das Missões está localizado no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, seus limites geográficos são: Ao norte limita-se com Santo Ângelo e Guarani das Missões; ao Sul com São Miguel das Missões (Sede das Ruínas Jesuíticas - Patrimônio Histórico da Humanidade); a Leste com o município de Entre-Ijuís e a oeste com os municípios de Caibaté e São Luís Gonzaga.

A origem do nome “Vitória das Missões”, constitui-se de duas versões: A primeira é que o latifundiário Luis Kruehl, dono da área onde atualmente é a sede, deu este nome em razão de uma disputa judicial da área, que lhe deu ganho de causa e também em homenagem a sua esposa que se chamava Vitória:

A segunda versão é que os colonos, após toda dificuldade enfrentada para chegar aqui durante a viagem sentiram-se vitoriosos na nova terra passando a chamar o local de Colônia Vitória. Se construirmos a linha do tempo teremos assim composta a atual Vitória das Missões.

- 1872 Colônia Vitória e São João Batista pertenciam ao município mãe- Santo Ângelo- sendo que em 10 de março de 1958 estas duas localidades passam a ser distrito.
- 1909 e 1926 - chegada dos descendentes alemães e italianos vindo respectivamente de Pelotas, Caxias do Sul, e Júlio de Castilhos sendo os responsáveis pela construção do povoado de colônia Vitória. As primeiras famílias de alemães que aqui chegaram foram Ropke, Steinhorst e Borchardt; os italianos: Rubert, Dallanora, Zago, Somavilla, Possebom e Tomazi.

Em 10 de novembro de 1991 foi feito o plebiscito onde a população decidiu pela sua Emancipação Político-Administrativa de Vitória das Missões. A Emancipação foi Efetivada no dia 20 de março de 1992 pelo decreto Lei Estadual nº. 9569 sancionada e promulgada pelo então governador do Estado do Rio Grande do Sul Alceu de Deus Collares.

No dia 03 de outubro de 1992 foi eleita a primeira administração do novo município.

A superfície geográfica do município abrange uma área de 259 km<sup>2</sup>, estando situado a 178 metros de altitude e localizado a 28° e 21' de latitude Sul e 54° 29'30" de longitude Oeste, localizada na região das Missões, 505 km distante da capital.

O relevo do Município caracteriza-se por apresentar latossolo roxo distrófico, na parte sul e nordeste, ocorrendo nas áreas mais conservadas de relevos aliados a excelentes propriedades de textura argilosa, boa potencialidade agrícola, mas geralmente de baixa fertilidade natural, facilmente mecanizável.

## História



*Igreja de Nossa Senhora da Saúde Vitória das Missões*





# Vitória das Missões

# Atrativos

## História

Na região oeste, centro e nordeste encontram-se solos litólicos, pouco desenvolvido, rasos que ocorrem em áreas de relevo suave ou ondulado, que podem ocorrer sobre vegetação de savana e floresta estacional, sua principal limitação diz respeito a sua profundidade e a presença de pedras e afloramento de rochas em alguns locais, também bem drenado e de origem basáltica com textura argilosa (região da costa do rio).

A superfície da região é formada por pastagens naturais constituídas de gramíneas. O tipo de vegetação característica da região é cerrado e matas nativas como: grápia, angico, louro, laranjeira do mato, timbó e outras.

O Município possui clima subtropical, podem ocorrer chuvas fortes em certas épocas do ano, temperaturas altas no verão e geadas irregulares no inverno.

A rede hidrográfica é constituída ao norte pelo rio Ijuí e ainda pelos arroios: pessegueiro, Ibicuí, Urubucarú e Lajeado do Moinho...

Quanto aos aspectos econômicos o Município de Vitória das Missões tem sua economia baseada na agropecuária e no comércio, sendo que os projetos Turísticos começam a ganhar forma com projeção de grandes obras e novos atrativos.



## Alguns atrativos já aptos a receberem visitantes são:

- Pórtico junto à BR-285 em estilo Missioneiro
- Praça 20 de Março
- Museu com peças antigas das atividades rurais
- Igreja Nossa Senhora da Saúde, na sede do Município
- Igreja São Marcos, na localidade de Linha Alta
- Turismo Rural com belas paisagens
- Festa do Porco no Rolete em homenagem ao Colono e Motorista
- Festa em Homenagem à São João Batista





# Garruchos

## Paraíso dos Dourados





# Garruchos

## História

A localidade de Garruchos começa a aparecer em registros quando em 1809 o comando militar que governava São Borja mandou distribuir sesmarias entre os rios Piratini e Icamaquã, afluentes do Rio Uruguai. Segundo o historiador São-Borjense, Claudio Oraindi Rodrigues, os Fagundes, os Pereira Silva, os Santos Robalo, os Nolasco, os Pentiado, os Moraes, os Lago, e outros, foram alguns dos privilegiados com uma sesmaria (1 légua quadrada, ou 13 mil hectares), e cujos descendentes até hoje são encontrados na região.

Em 1881, em resposta a uma solicitação do Governo da Província, a Câmara de São Borja informa que existia neste município uma plantação de parreiras, pertencente a Nicolau Fuchs, localizada no 3º Distrito desta Comarca, perto do Passo de Garruchos, e que produzia seis pipas de vinho por ano, lutando seu proprietário com dificuldade pela falta de engenho e outros misteres necessários para aumentar sua produção” (Extraído do livro de atas da Câmara de São Borja). Conforme consta no livro de Nadyr B. Sarmento “Histórias de Garruchos”, Passo de Garruchos foi 3º distrito de São Borja, mais tarde passando a ser o 5º Distrito.



Segundo o escritor e historiador Apparicio Silva Rillo, a promoção do povoado à Vila de Santa Barbara de Garruchos ocorreu em ato oficial a 18 de fevereiro de 1891, pela Câmara Municipal de São Borja. Criada a vila, foram estabelecidas normas administrativas, com logradouros públicos onde receberam nomes de vultos que homenagearam acontecimentos da época, criando regras para distribuição de terrenos.





# Garruchos

## Sobre a Cidade

## História

Seriam determinados os lugares de utilidade pública como o Largo da República junto ao rio Uruguai, uma praça com nome de Benjamin Constant, em homenagem ao doador desta área que levasse seu nome na rua que passa a direita da praça, de Manoel Baptista.

Conclui-se, por esses dados, que Garruchos possui uma história interessante, e que já no final do século passado havia um povoado relativamente desenvolvido e organizado, com comércio, guarnição e diversas atividades, especialmente a pecuária. Quanto a denominação do município de Garruchos, não existem registros oficiais, são somente estórias contadas por descendentes que deram origem a esta localidade.

Diziam os primitivos Garruchenses que as lembranças das refregas destes tempos estão gravadas nas pedras que enfeitam o povoado. São lembranças das lutas dos bravos índios que deixaram suas marcas de um lado e de outro do Velho Rio.





# Sete de Setembro

## Berço das Águas





# Sete de Setembro

## História

O Município de Sete de Setembro, iniciou sua colonização em 1931, na época pertencia ao Município de Santo Ângelo, sendo fundador da mesma, o Senhor Henrique Schildt, sendo casado com Dona Cebila Frank Schildt, procedente da Colônia Buriti, Município de Santo Ângelo.

Quando o Senhor Henrique conheceu a localidade, percebeu que, além das terras produtivas, o Rio Comandaí proporcionava grandes riquezas através de sua queda d'água e bonitas cascatas. Na época, já havia um moinho de propriedade de João Nicoletti e também outro moinho em desuso.

Motivado pela queda d'água, Henrique Schildt comprou o moinho desativado e mais uma colônia de terras. A região era coberta por matas e, em pouco tempo, o fundador comprou mais vinte colônias.

Em 1935, surgiu a primeira escola, na casa particular de Albino Shirmer, atuando como primeiro professor, o Senhor João Croftzyk. Fato ocorrido no dia Sete de Setembro. Por ser muito patriota, o fundador, solicitou que fosse dado à Vila o nome de Sete de Setembro, por ser significativo, simbólico e em homenagem à Pátria.

Sete de Setembro, tornou-se Município após o plebiscito realizado no dia 22 de outubro de 1995.

A primeira eleição Municipal foi realizada no dia 03 de outubro de 1996. Porém, Sete de Setembro torna-se independente somente em 1º de Janeiro de 1997, quando somam posse os novos prefeitos e vereadores, eleitos em outubro de 1996. Segundo o Censo IBGE/2016, a população total do Município é de 2.123 habitantes.



## Atrações Turísticas

### Praça Municipal



### Igreja São Roque



Localizada na Av. Giacomo Lazaroto S/N, cidade de Sete de Setembro.



# Sete de Setembro

## Prefeitura Municipal



## Cachoeira das Pedras

Localizada na Linha do Meio, com aproximadamente 1Km da cidade.



# Atrações Turísticas

## Cascata Rio Comandáí

Localizada em Sete de Setembro, cidade de Sete de Setembro.





# Ubiretama

Terra Pátria das Missões





# Ubiretama

## História

Ubiretama foi fundada em 24 de julho de 1909 com o nome de “Povoado Laranjeira”. Inicialmente pertenceu a Santo Ângelo, na condição de distrito, mas com a emancipação de Santa Rosa em 1931, passou a fazer parte deste município. Em 1944 foi denominada de Ubiretama, que na língua tupi-guarani significa “Terra Pátria”. Ubiretama adquiriu sua emancipação política em 28 de dezembro de 1995, e no dia 1º de janeiro de 1997, tomou posse a primeira administração municipal.

A história recente do município mostra que sua emancipação foi o caminho mais curto para o desenvolvimento social e econômico. Ubiretama está conseguindo cada vez mais proporcionar qualidade de vida a seus munícipes, com a infraestrutura necessária para enfrentar os desafios do Século XXI. Possui cerca de 2.296 habitantes e tem na agricultura a principal base da economia.



## Atrações Turísticas

### Igreja Sagrada Família

A devoção à Sagrada Família começou a ter grande popularidade no século XVII, quando os cristãos começaram a prestar atenção ao fato de que Jesus, o Filho de Deus, desceu do céu e se fez homem dentro de uma família. Ele nasceu numa família comum. Seus pais eram pessoas comuns, simples, trabalhadores, como tantas famílias espalhadas pelo mundo.





# Ubiretama Atrações Turísticas

## Casarão e Serrarias





# Ubiretama Atrações Turísticas

## Cascata Rio Laranjeiras

Quando chegamos a esta cidade conhecida como Cidade Pátria das Missões nos deparamos com esta maravilha. Comunidade de forte colonização alemã e de grande orgulho por suas raízes e vizinhança missioneira.



voltar as  
Belezas  
Naturais



## Praça Telmo Mota





# Rolador

## Terra Fértil Missioneira





# Rolador

## História

A denominação de Rolador vem do nome do arroio que banha o sul da cidade, correndo de leste para oeste. Suas águas pouco profundas e as corredeiras que vão “rolando” no seu leito de pedregulho originaram o seu nome: Arroio Rolador.

O município de Rolador situa-se na histórica região das Missões Orientais do Uruguai, onde os padres da Companhia de Jesus começaram a catequização indígena no ano de 1636, na vasta área entre os rios Piratini e Ijuí, na margem esquerda do rio Uruguai.

Os índios Guaranis foram, portanto, os habitantes da região até meados do século XVI. Com início da formação de Povos ou Reduções indígenas criados pelos jesuítas, a área de Rolador foi sede da importante Redução de Nossa Senhora de Candelária, fundada no dia 2 de fevereiro de 1627, na atual localidade de Rincão dos Melo, a 3 km da sede do município.



Diante da ameaça dos bandeirantes paulistas, os índios de Candelária, em 1636 transmigraram para a margem direita do Rio Uruguai e a região de Rolador foi abandonada pelos padres jesuítas, permanecendo apenas alguns índios nesse local.

Com o retorno dos jesuítas que fundaram os conhecidos Sete Povos das Missões, os índios e padres fundadores do Povo de São Luiz Gonzaga, em 1687, estiveram por algum tempo na região de Candelária, até se estabelecerem definitivamente onde hoje é a cidade de São Luiz Gonzaga.



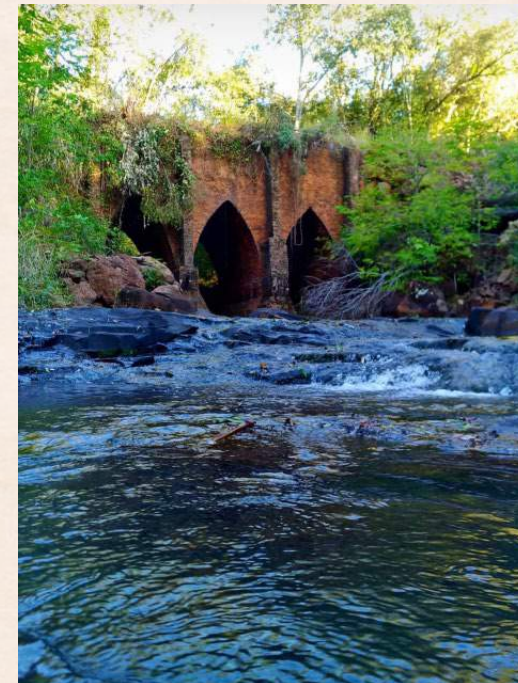


# Rolador Atrações Turísticas

A partir daí, a área de Rolador passou a fazer parte do Povo de São Luiz Gonzaga e seus campos foram sendo ocupados pelo gado criado pelos padres dessa Redução. A decadência das missões a partir da Guerra Guaranítica, em 1756, provocou o abandono e o empobrecimento da região. Somente em 1801 a região missioneira deixou de ser dominada pela Espanha e passou a pertencer de direito e de fato aos Portugueses. Começou a lenta ocupação dos antigos povos missioneiros e alguns deles chegaram a condição de município, como é o caso de São Luiz Gonzaga em 1880, ficando Rolador como parte de seu território.

A construção do trecho da estrada de ferro entre São Luiz Gonzaga e Cerro Largo, iniciada em 1938, deu origem ao desenvolvimento do núcleo urbano, atual sede do município. A origem de Rolador teve como ponto de partida o acampamento de tropeiros que faziam pousadas e descanso de suas tropas na beira do arroio Rolador, aproveitando suas águas e o abrigo dos capões de matos de suas margens, o que facilitava a tarefa dos tropeiros na ronda do gado e no fornecimento de lenha para suas fogueiras.

No entanto, sem dúvida foi à construção da estrada de ferro que efetivamente formou o núcleo urbano de Rolador. Foi no ano da inauguração dessa estrada, em 1957, que a Câmara de Vereadores de São Luiz Gonzaga aprovou por unanimidade o projeto de lei que autorizava a abertura de um crédito especial de 20 mil cruzeiros destinados a auxiliar o pagamento do levantamento, urbanização e loteamento da vila. Rolador, é uma cidade do Estado do Rio Grande do Sul. Os habitantes se chamam roladorenses. O município se estende por área de 295 km<sup>2</sup> e conta com 2.323 habitantes.





# São Borja

## Terra dos Presidentes



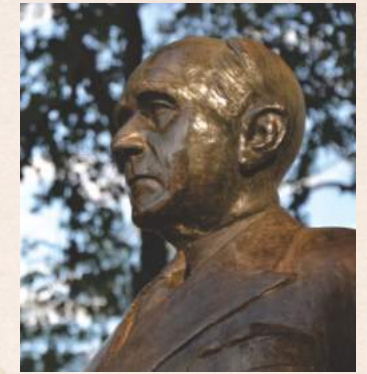
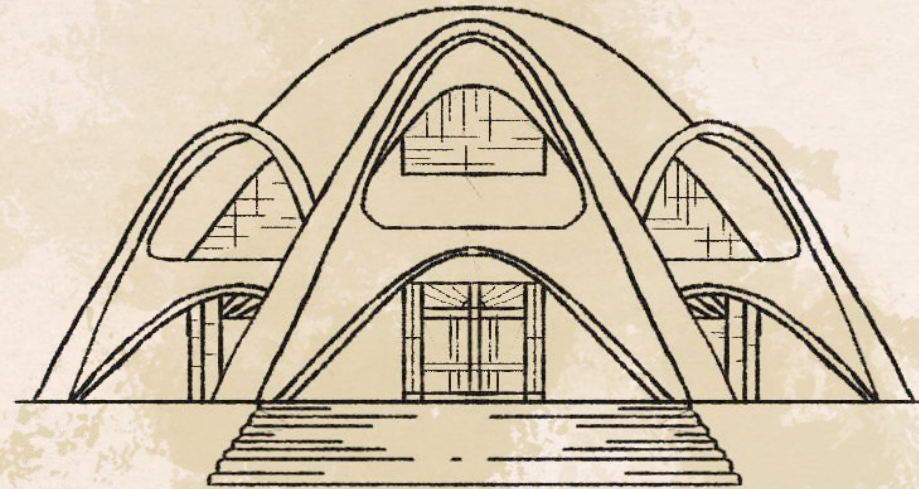


# São Borja

## História

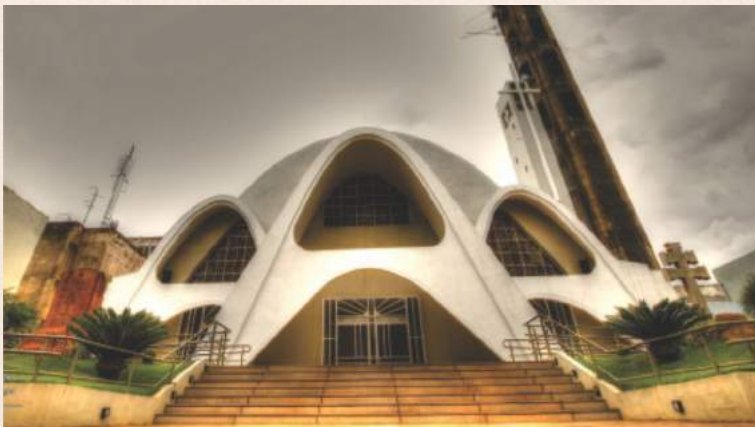
Primeiro dos Sete Povos das Missões e “Terra dos Presidentes”, São Borja é uma das cidades mais importantes da histórica política brasileira. É onde nasceram os ex-presidentes da República, Getúlio Vargas e João Goulart, e está sepultado o ex-governador dos Estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, Leonel Brizola.

Fundado em 1682 pelos padres jesuítas, o município faz fronteira com a cidade de Santo Tomé, na província de Corrientes, Argentina. São Borja sedia a ponte internacional, ligando Brasil e Argentina, fundamental no escoamento de produtos para o Mercosul.



Getúlio Vargas

A origem do nome é uma homenagem a São Francisco de Borja, que foi o terceiro general da ordem dos jesuítas. Por esse motivo, o brasão da cidade ostenta, em campo vermelho (evocativo da terra vermelha das Missões e do sangue guarani), uma Cruz de Lorena em ouro. Entre os destaques econômicos estão a excelência da agropecuária e a força da agroindústria. A população é em torno de 61.671 habitantes.





# São Borja

## Atrações Turísticas

voltar ao  
TOP 10



### Estação da Cultura

O espaço abriga o acervo do Arquivo Municipal composto por documentos, fotografias, registros, livros e outros itens, a Banda Municipal Tusnelda Lima Barbosa e o Centro Cultural São Borja, uma organização independente e sem fins lucrativos que promove a cultura.

O prédio em que está instalada a Estação da Cultura pertenceu à antiga Estação Férrea de São Borja. Tombada em 2011 em âmbito municipal, a construção teve duas fases: a primeira data de 1913, ano da inauguração da estação construída em madeira aos moldes de outras construções da época, e a segunda, em 1929, quando foi levantando o prédio em alvenaria que permanece em uso até hoje.



### Museu Getúlio Vargas

Localizado na Avenida Presidente Vargas, no centro de São Borja, o acervo é constituído de livros, quadros, mobílias e um farto material fotográfico que lembram momentos marcantes de sua carreira política.



Foto: Eduardo Aigner / Divulgação / CP



# São Borja

# Atrações Turísticas

## Museu Apparício Silva Rillo

Museu Apparício Missioneiro possui um significativo acervo fotográfico e conta com uma valiosa coleção estatutária missioneira, raríssimas peças de escultura em madeira da época das Missões Jesuítas, com motivos religiosos da arte barroca.



## Museu da Estância os Angueras

O acervo é construído de mobiliário da década de 1920 e na linha folclórica, é um dos únicos museus ergológicos do Brasil. Um dos mais importantes do Estado, é de propriedade do grupo “Os Angueras”.





# São Borja

# Atrações Turísticas

## Memorial João Goulart

A casa onde viveu o ex-presidente foi construída em 1927 e fica no centro da cidade. Foi transformada em museu para homenagear o filho ilustre da terra. No museu é possível lembrar a trajetória de Jango, como era conhecido.



## Cais do Porto

À margem do Rio Uruguai, apresenta um deslumbrante pôr-do-sol. Possui diversos bares onde é servido o melhor peixe frito da região.



## Ponte Integração

Através da Ponte de Integração (1402 metros) é possível visitar a República Argentina e desfrutar de excelentes atrações. Em Santo Tomé, por exemplo, há diversos passeios e lugares que valem a pena conhecer nessa cidade missioneira. Estação da Cultura O prédio inaugurado em 1937 e construído como parte da Estrada de ferro que ligava Barra do Quaraí e Itaqui, atualmente é uma Estação Cultural, que abriga o arquivo histórico, a banda municipal e o CCSB.





# São Borja

## Atrações Turísticas

### Monumento Tricentenário



A cidade de São Borja foi fundada em 1682, em homenagem aos 300 anos do município. O monumento localiza-se próximo à rodoviária, em umas das ruas de entrada da cidade, na Rua Eurico Batista da Silva.

### Túmulo Maria do Carmo



Santa Profana Maria do Carmo, prostituta de bom coração foi morta na Guerra do Paraguai. Ali é o local onde seus restos foram descobertos e onde costuma relatar aparições de sua imagem.

### Mausoléu Getúlio Vargas

Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, esta obra foi inaugurada em 2004, na passagem dos 50 anos de falecimento do grande estadista brasileiro e São borjense. No local estão enterrados os restos mortais de Getúlio Vargas.



Fotos Ricardo Fraga





# São Borja

## Atrações Turísticas

### Cemitério Jardim da Paz

Local onde estão sepultados o ex-presidente da República João Goulart e o ex-governador Leonel Brizola, além da família Vargas. Lá também estão os restos mortais do Barão de São Lucas e do republicano abolicionista Apparício Mariense da Silva.



### Cemitério Paraguaio

“O mais antigo”, conforme Souza Docca, localizado no bairro do Passo. Existe no local, um Cruz e um pórtico lembrando a batalha e os mortos no combate, toda a região serviu de palco para batalhas contraos paraguaios comandados por Solano López, que invadiu o Brasil por São Borja, em 10 de julho de 1865.





# São Borja

## Locais para Refeições

### Restaurantes

**Algo Mais** - Eurico Batista da Silva, 47 | (55) 3431-3741

**Almanara** - Avenida Presidente Vargas, 1903 | (55) 3431-2600

**Aquarela** - Serafin D. Vargas, 965 | (55) 3431-4603

**Beef** - Andradas, 2393 | (55) 3431-9059

**Churrascaria do Alemão** - Avenida Aparício Mariense, 1874 | (55) 3431-3537

**Churrascaria Missões** - Rua General Marques, 1675 | (55) 3430-1667

**Colpo** - Olinto Arami Silva, 1091 | (55) 3431-9699





# São Borja

# Viagem e Hospedagens

## Agência de Viagens

### **Fron Thur**

Avenida Presidente Vargas, 1829  
(55) 3431-3521

### **Lamtur**

Félix da Cunha, 90/308  
(55) 3431-1919

### **CVC**

Rua General Marques, 998  
(55) 3431-4209

## Hotéis

**Hotel Executivo** - Avenida Presidente Vargas, 2077 | (55) 3431-3741

**Hotel Almanara** - Avenida Presidente Vargas, 1913 | (55) 3430-3436

**Hotel Brasil** - Avenida Venâncio Aires, 1776 | (55) 3431-2238

**Hotel Raffaello** - Rua Sd. Mancias Alves, 2326 | (55) 3431-1716

**Hotel Itaipú** - Avenida Aparício Mariense, 2167 | (55) 3431-1577

**Hotel Guilet** - Avenida Julio Trois, 2061 | (55) 3431-4023

**Hotel Obino** - Coronel Lago, 1722 | (55) 3431-1063

**Hotel Pampa** - Aparicio Mariense, 2650 | (55) 3431-2183

**Hotel Village** - Candido Falcão, 1014 | (55) 3431-3316

**Hotel Sítio Preserva** - BR 285, Km 677 | (55) 3431-2653

**Hotel Viva Vida** - Cesar Pereira da Cunha, 65 | (55) 3431-9404



# Portal das Missões

*A região inteira na palma da sua mão!*

A tecnologia proporcionou ao mundo uma imersão total das pessoas exatamente no lugar que a sua imaginação quiser ocupar. A democratização do acesso a internet quebrou limites de conhecimento, vivência e intercâmbio. Ao mesmo tempo proporciona a quem interessar a oportunidade de ser protagonista em registrar o presente.

O Portal das Missões, com sua simplicidade de conteúdo e profundo nas projeções de futuro, tem como foco de trabalho registrar as entranhas da herança histórica Missioneira e Gaúcha. Ao mesmo tempo instigar o mundo a pisar no solo onde ocorreu o verdadeiro Triunfo da Humanidade, e perceber a energia que movimenta o presente na Região das Missões.



Com uma postura tradicional valoriza cada retalho da história missioneira, contada por pessoas de mais idade, testemunhada por vestígios deixados pelos antepassados e projetadas pelos atuais protagonistas do desenvolvimento a partir do turismo.

Com conteúdo de fácil entendimento, linguagem que retrata a miscigenação de culturas, possui ligação muito forte com a realidade da comunidade, proporcionando o início de uma visita a Região, que só se complementa respirando o ar missioneiro, ouvindo uma boa música local e se deixando envolver com a mística única das Missões. Para somar as iniciativas existentes na região, e como veículo de comunicação ativo, fomenta as ações públicas e privadas, oportunizando a manifestação cultural, econômica e social dos 26 municípios missioneiros.

Com presença efetiva e atuação online consolida-se como a porta de entrada do turista para uma maravilha ainda a ser descoberta pelo mundo. Por meio de sua plataforma, irá proporcionar meios para que o turista possa também ser testemunho de que as Missões encantam, emocionam e provoca nas pessoas a esperança de um futuro melhor.



*Através do site:*

*www.portaldasmissoes.com.br e as plataformas virtuais Portal das Missões, é possível conhecer o passado e acompanhar diariamente o presente da região missioneira da palma da mão.*



# Dados técnicos da publicação

Projeto apoiado financeiramente pelo Sebrae-RS

Idealizado pelo Detur/AMM

Primeira versão: Junho de 2021

Equipe responsável pelo desenvolvimento:

- . Álvaro Medeiros de Farias Theisen – Coordenador
- . Izabel Cristina Ribas de Freitas
- . Liziane Uggeri Hampel
- . José Roberto de Oliveira
- . Carlos Augusto Alves
- . Luciana Scherer

Equipe responsável pela Diagramação e Projeto Editorial:

Lavoro Design Integado | ([www.lavorodesign.com.br](http://www.lavorodesign.com.br))

*As informações de cada município foram encaminhados pelas Secretarias de Turismo municipais e o seu conteúdo foi revisado pelos mesmos, sendo a e escolha do conteúdo de responsabilidade exclusiva de cada município. Esta é um publicação digital e para uso na promoção do turismo regional.*

**Contatos e informações adicionais:**  
[contato@ammissoes.com.br](mailto:contato@ammissoes.com.br)



*As cidades Missioneiras estão de braços abertos para receber você e sua família!*

